DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1253 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 11 de Fevereiro de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

A BOA QUALIDADE DE ASSUCAR

Da perfeita turbinagem da massa, depende muitas vezes a boa qualidade do assucar. A construcção de turbinas centrifugas para assucar, é um dos ramos de nossa industria a que temos dedicado particular attenção, conseguindo produzir apparelhos que, além de elegantes e bem acabados, se recommendam pela sua feição pratica e optimos resultados. Peçam catalogo illustrado.

Martins Barros & Cia. Ltda.

Visitem o nosso pavilhão especial da machina "AMARAL", para café, em funccionamento na Exposição.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 23 — Caixa 6 — S. Paulo

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Dando solução final a um caso de puro expediente administrativo, mas a que os interesses em jogo emprestaram grande vulto, não hesitou o sr. Alaor Prata em escrever: "Os cobradores municipaes, que, aliás, na pratica, não têm correspondido aos manifestos intuitos do legislador, e se vão mostrando perfeitamente desnecessarios, se não mesmo inuteis, etc."

Essa affirmativa, assim franca e terminante, partindo do chefe do Executivo Municipal, põe mais uma vez em fóco, e com dobrada autoridade, a questão, tantas e repetidas vezes sustentada nestas columnas, de que é simplesmente pessima a organização administrativa da Prefeitura, havendo, em grande cópia, não apenas cargos, mas até repartições inteiramente inuteis. Sempre que alguem faz semelhante affirmativa, surgem os protestos dos que querem ver em tal providencia o intuito de demittir funccionarios, ou até perseguil-os. Isto seria impraticavel, evidentemente injusto, e nem o comportaria um meio em que a politica se faz quasi exclusivamente á custa dos cofres publicos e em torno dos empregados da União e da Prefeitura.

Estudando, com minucias, a situação da classe dos cobradores municipaes, que, pela inefficacia conhecida da cobrança a domicilio, como categoricamente determinam as leis e os regulamentos municipaes foram a pouco e pouco se convertendo em verdadeiros recebedores á bocca do cofre e, por ironia, face a face da Recebedoria, no mesmo salão, póde o sr. Alaor Prata convencer-se da inutilidade dos serviços prestados por esses funccionarios.

A' medida que fôr entrando na intimidade da administração do departamento que lhe foi confiado, o prefeito irá verificando a existencia de situações e anomalias iguaes e até de maior gravidade. E, aliás, o facto é tão notorio e de percepção assim immediata, que, poucos dias após assumir a governação da cidade, póde o sr. Alaor Prata, em primeira mensagem ao Conselho, solicitar autorização para supprimir os cargos que se vagassem e fossem considerados inuteis.

Infelizmente, os interesses politicos predominaram sobre o espirito da assembléa, e a imprescindivel providencia não chegou ao ultimo turno da elaboração legislativa.

A ausencia de coragem em arrostar umas tantas attitudes, cujos intuitos e cujos effeitos beneficos não podem ser apprehendidos de prompto, sobretudo pelos que pensam ser prejudicados, constitue uma das causas mais frequentes, dentro dos nossos habitos de bonhomia e commodismo, a que não sejam aceitas e realizadas providencias da maior importancia e de excepcional interesse, quer para administração propriamente dita, quer, ainda, para os seus servidores. Neste caso está, na Prefeitura, o problema da remodelação dos quadros e até de repartições inteiras, que, umas pela sua comprovada inutilidade, outras pela sua manifesta improductividade, deveriam desapparecer, ou, pelo menos, ser reduzidas de proporções e annexadas a outros serviços. Ainda agora presenciámos todos a agitação que reina dentro do funccionalismo municipal, reclamando o pagamento das vantagens creadas pela chamada tabella Lyra. Assoberbada, porém, pelos mais graves compromissos e premida de angustiosa carencia de numerario, ainda não póde a administração dar cumprimento a esse dispositivo legal, aliás de todo em todo impraticavel.

Houvesse, porém, o Poder Legislativo, sem a pressão imponderada do proprio funccionalismo, attendido, a tempo, ás opportunas suggestões da mensagem do Executivo, reduzindo o augmento de vencimentos a proporções exequiveis dentro dos exiguos recursos dos exhaustos cofres da cidade, e, como medida complementar, autorizado a suppressão dos cargos dispensaveis, e outra, e bem diversa, seria, nesta hora, a situação da Prefeitura, e bem assim a de seus servidores.

Sendo certo que o ultimo Conselho, por meio de infindaveis e escandalosas leis de favor pessoal, creou verdadeiros absurdos e exorbitancias de estipendio para determinados funccionarios, fóra de duvida tambem é que grande é o numero dos que não foram aquinhoados, sendo, em regra, mal pagos os servidores municipaes. Pagal-os bem representa, sem duvida, um alto interesse administrativo. Para fazel-o, porém, cumpre que os quadros sejam rigorosamente restringidos ás exclusivas conveniencias dos serviços, e não ampliados dia a dia, segundo as exigencias eleitoraes do momento.

Esse o grande mal e o grande erro, em regra praticado e estimulado pela maioria do funccionalismo, que não apprehende o problema em conjunto, cada qual preoccupado apenas com o interesse do proprio eu. Não faltam, na Prefeitura, centenas de cargos inuteis, que precisam ser supprimidos, afim de que sejam remunerados com justiça os necessarios ao bom andamento dos serviços.

OS ANTIGOS

As boas letras são como o vinho generoso e o bronze sabiamente caldeado. Quanto mais antigas, mais saborosas. O tempo é que lhes dá o aspecto e a frescura da verdadeira juventude, ajuntando-lhes a graça e o vigor das coisas immortaes. O tempo é inimigo apenas da imperfeição e da desordem. Onde a harmonia reina, elle está, e a areia da sua ampulheta, como aquelle "riso innumero das ondas", sempre se renova e nunca se esgota em face da belleza da creação.

Nunca nos foi peculiar, entretanto, esse amor das nobres coisas. Pouco estimamos as nossas tradições; dahi o não prezarmos a propria lingua que falamos. Os classicos, hoje, correm como infima e desvaliosa moeda, especie de quinquilharia de museu, que o nosso paladar repugna instinctivamente. Em verdade, não se comprehende, por fórma alguma, a guerra que se pretende mover contra os mestres indisputaveis da linguagem limpa e de boa lei, sob o infantil pretexto de que as necessidades modernas vão creando novos moldes de falar e escrever, incompativeis com os dos nossos antepassados. Ninguem ousaria contestar, sem má fé, ser a lingua um instrumento vivo, que se evolve de accordo com a civilização e a cultura de um determinado povo, que acompanha, naturalmente, o seu desenvolvimento politico e social, ganhando coloridos e matizes diversos, vozes e vocabulos desconhecidos. Isso, porém, não quer dizer que ella mude inteiramente de feição, que o seu genio particular se transforme ao ponto de perder as caracteristicas fundamentaes. A lingua é um deposito de idéas e sentimentos que não envelhecem, porquanto são attributo da propria natureza humana. Ella não é, simplesmente, um ajuntamento de palavras, ou um mosaico de expressões, que a moda e o capricho dos homens applaudem ou condemnam. Ella é o fructo da experiencia de muitas gerações, uma disciplina do bom senso e da razão, que não podemos contrariar, sem grave prejuizo para o nosso raciocinio e a logica do nosso pensamento.

Ora, pois, quem, senão os mestres da vernaculidade, será capaz de nol-a ensinar na sua pureza, na sua graça e na sua indole? A necessidade, por si só, não faz os homens eloquentes, não dá ao escriptor o apuro da expressão, nem ao philosopho a ordem do discurso. Fazer a lingua depender da necessidade, é inverter os termos do problema, porquanto, sendo ella um instrumento creado pela intelligencia, sua funcção é a de exprimir a propria realidade que a intelligencia conhece e verifica.

Os verdadeiros classicos são aquelles que nos ensinam a pensar com clareza para escrever com propriedade, os que evitam as empolas inuteis, os que desprezam os enfeites postiços, os que, em summa, nos mostram as coisas na sua singeleza humilde, mas vigorosa.

Nós, todavia, não pensamos assim. Os mestres da lingua portugueza são versados com parcimonia incrivel nos nossos collegios. Passante de Camões, que é estudado superficialmente, e ás pressas, os jovens brasileiros mal conhecem pelo nome os grandes escriptores do nosso idioma, mesmo aquelles que, na nossa Patria, tanto fizeram por lhe augmentar o brilho, o prestigio e a riqueza nativa. Os alumnos dos nossos cursos gymnasiaes aprendem o portuguez da mesma maneira que os seus avós, um seculo atraz. Basta que sejam capazes de redigir uma composição sobre as bellezas da bahia de Guanabara, os encantos de um passeio á Tijuca ou sobre os folguedos de uma noite de São João, para que ninguem lhes dispute o saber definitivo da materia. Desde que possam vencer as difficuldades de uma boa analyse logica, estão, "ipso facto", no segredo de todas as regras e todas as leis da syntaxe... Ora, o que não padece duvida é que a só e inutil grammatica, tal qual é ensinada aqui, como um frio exercicio de memoria, não deu, nem dará jamais o conhecimento de uma lingua a quem quer que seja. Sem o estudo comparativo dos textos antigos e modernos, feito continuamente, sem uma interpretação consciente e segura dos bons autores, sem a pratica quotidiana delles, não é possivel formar-se um verdadeiro escriptor. Formam-se semi-doutos muito peores que os broncos illetrados, porque vaidosos de sciencia inutil.

Pois é justamente essa pratica dos bons autores que não existe no Brasil. Geralmente, o estudante, que sáe do curso secundario despachado a uma escola superior, leva, em logar de uma intelligencia prompta e um raciocinio facil, um resto de memoria cansada de tantas acrobacias que lhe obrigaram a fazer, desde as aulas de historia ás de mathematicas. Numa passagem dos seus "Ensaios", refere Montaigne, criticando a filaucia de certos mestres valdosos, o habito de se ensinar, em França, mais pela memoria que pelo raciocinio. "Nous ne travaillons qu'á remplir la memoire, et laissons l'Entendement et la conscience vides." Sua conclusão mordaz caberia a muitos dos nossos doutores: "Il falloit s'enquerir qui est mieulx sçavant, non qui est plus sçavant."

Não costumamos preparar homens para as lutas do mundo, senão bachareis para fazer exames brilhantes. Este é o fim principal visado por grande maioria dos nossos estudantes. Os resultados estão ahi, patente, aos olhos de todos. Os resultados são os medicos, os advogados e os engenheiros descollocados dentro das proprias profissões, sem capacidade para vencer a dura realidade que os opprime; os resultados estão ahi, visiveis na politica, onde ha de tudo, menos estadistas, cidadãos conscientes dos seus deveres, homens, numa só palavra. Esse nosso habito inveterado da improvisação, tanto no mundo das idéas como no dos negocios, essa nossa incapacidade dolorosa para acção persistente, continuada e efficaz, essa nossa falta de visão das coisas mais comesinhas que interessam ao desenvolvimento do Brasil, ainda são o triste fructo dos nossos systema de educação. Queremos antes do mais, espantar os outros pelo abuso das metaphoras sonoras e atrevidas, pela força das imagens impressivas, pelo culto da parolagem campanuda. Cabem aqui as palavras do nosso Mathias Aires, quando diz que os homens "não estudam para saberem, mas para que se saiba que elles sabem; buscam a sciencia para a mostrarem; o seu objecto principal é a ostentação, e assim não é a sciencia que buscam, mas a reputação..."

Somos um povo de romanticos incorrigiveis! Está ahi porque os classicos repugnam ao nosso paladar. A simplicidade dos seus juizos nos desconcerta, a espontaneidade dos seus sentimentos nos desagrada, a sabedoria das suas sentenças nos faz sorrir... Quando muito, servem para o luxo de alguma citação pernostica, no geito de rifão. Acreditam alguns que, pilhando-os nas suas alfaias, arremedando-os nas suas expressões mais estranhas, furtando-lhes os vocabulos peregrinos, sáem mestres indisputaveis da sã linguagem e do bello estilo. Não tendo mammado o leite materno nas suas fontes nobres, quando infantes, e em tempo de aproveital-o, bebem-n'o, agora, ás pressas, numa dessaborida mistura insupportavel.

Mas a isso é que se chama "ser classico"? Que culpa lhes cabe, aos classicos, em tão grosseira comedia? Imitam-lhes, porventura, a ordem, a clareza, o bom senso, o bom gosto? Não. Inspiram-se, acaso, na gravidade dos seus conceitos, na limpidez do seu estilo, nas louçanias da sua phrase? Ainda, não. Observam, talvez, o senso da medida, a harmonia do pensamento, a logica dos juizos que lhes são peculiares? Nunca. Que fazem, então? Limitam-se a copial-os passivamente, por via de regra no que apresentam de menos interessante, no pittoresco dos seus proverbios ou na ingenuidade das suas fabulas. Creou-se, dess'arte, a idiota lenda de que, para ser classico, é mistér parecer precioso, amaneirado e, o que é mais idiota ainda, gongorico e confuso. Viu-se confundido, assim, o "espirito" classico com o "estilo" classico. E que "estilo"! Pobres classicos! Elles, por certo, para falar com d. Francisco Manoel de Mello, não devem ser punidos por se intrometter "entre as suas palavras boas, honestas e significativas, a ervilhaca e joio", de que tanto abusam os seus falsos fieis e os seus imitadores algozes. Mesmo porque, com ervilhaca e joio, só o nosso delicioso romantismo politico, social, economico e literario se satisfaz... Os antigos não têm culpa da nossa impiedade. A' semelhança daquelle Farinata, do Dante, elles olham para esse nosso inferno contemporaneo com a mesma soberba indifferença...

Ronald DE CARVALHO

O conto do O JORNAL

A derrota do Anjo da Morte

O Anjo funebre, que vela sobre os homens, lia por cima do hombro do rei Salomão os proverbios que o Rei-Sabio compunha. Salomão acabava de traçar no pergaminho: "Uma mulher má é mais amarga que a morte". O anjo não podia tolerar esse insulto. Teria para sempre enregelado a mão insolente que o escrevera, se não soubesse que era ella guiada por Jeovah. E, com um golpe silencioso de suas azas sombrias, voou até este.

— Oh! Deus dos Exercitos, como permittes que Salomão escreva coisa assim, que me desvaloriza o prestigio? Entretanto, sabes que para os homens não ha coisa mais terrivel que o halito de minha bocca.

Mas, Jeovah respondeu apenas:

— Escuta, filho meu insaciavel, vou transformar-te em um mortal e escolher-te uma esposa. Se a supportares durante 30 annos, apagarei a sentença de Salomão.

* * *

Naquella mesma noite, viu-se chegar a Galaad um joven de belleza fascinante. Seus cabellos, mais negros que uma noite sem estrellas caiam sobre um pescoço mais branco que a plumagem dos cysnes. A riqueza brilhava em suas vestes e seus anneis. Era o Anjo da Morte, que sob o nome de Daniel vinha á terra para sujeitar-se á provação.

Casaram-n'o depressa. Segundo o costume, não conheceu sua esposa, senão no dia das nupcias. Vendo-a, ficou deslumbrado. Era de bella estampa, e de apparencia sereníssima. Nos primeiros mezes, Daniel acreditou que venceria facilmente a partida que jogava com Jeovah. Sentia-se invadido por uma embriaguez suave e alegre.

A mulher, nesses momentos, envolvia-o na luz de seu olhar profund, que elle não sabia ler e comprehender devidamente. Porque ignorava que uma mulher é sempre avida de abusar da força que lhe confére o amor do homem.

* * *

Em breve, nada havia mais que pudesse contentar Myrrha. Os presentes mais magnificos pareciam-lhe sem valor em comparação com os que recebiam as outras mulheres. Accusava o marido das coisas mais crueis. Mal supportava as caricias de Daniel. E afinal confessou-lh'o.

Daniel soffreu immenso em sua ternura assim menosprezada. E um dia indagou da esposa:

— Dize, delicia de meu coração, porque assim me queres tão mal?

Ella, de commum, não lhe respondia nada, sorrindo com desprezo ás queixas do misero. Mas ás vezes gritava-lhe:

— Pareces uma mulher, com essa cara timida, esses cabellos encaracolados, esse queixo sem barba. E eu não me casei para viver com uma mulher.

Daniel soffreu em seu orgulho.

Quando Myrrha lhe participou que Jeovah lhes abençoara a união com um filho que ella sentia estremecer-lhe nos flancos, elle esperou que seus tormentos iam ter um fim. Mas foi justamente quando ella se tornou intoleravel.

Cada gesto de Daniel exasperava-a, as lagrimas, as queixas, as injurias enchiam a casa. Elle não ousava comer, nem sorrir, nem quasi suspirar. Se elle sahia, a mulher gemia, funebre: "Vaes deixar-me morrer sozinha!"

E Daniel tremia, porque elle sabia como o Anjo da Morte está sempre prompto a responder ás palavras imprudentes.

* * *

Entrementes, nasceu-lhes um filho que cresceu em belleza e força. Mas, mesmo essa fonte de alegrias bemditas Myrrha se esmerou em corromper. Ergueu o filho contra o pae, e ensinou-lhe palavras crueis que os labios innocentes repetiam. E Daniel, que não se animava a reagir como senhor, amaldiçoava a graça e a malicia das mulheres.

Myrrha envelheceu depressa. Os labios tornaram-se-lhe finos e rispidos, as faces pallidas, a voz secca e aspera. A venda do amor caiu dos olhos de Daniel ao mesmo tempo que a chamma de um ciume feroz incendia o coração da mulher. Ella o perseguia e atormentava com suspeitas, censuras e remoques. Fazia-lhe scenas. Elle não podia sair sem que ella o acompanhasse, e o modo como recebia ella os amigos do marido esvasiou-lhes a casa.

Myrrha passou a odiar o marido pela mocidade que teimava em fulgir-lhe nas feições, e pela intelligencia que lhe brilhava nos olhos e ella não comprehendia. Elle chegou a perder o somno, e aliás era feliz com isso, porque eram essas as unicas horas que podia viver com relativa calma. Mas, mesmo assim, a respiração barulhenta da esposa o aterrorizava, sibilando ameaças.

Elle então comprehendeu que a maxima de Salomão era verdadeira: "Uma mulher má é mais amarga que a morte".

* * *

Entretanto, a ternura por seu filho Elias ditou-lhe um ultimo pensamento terrestre. Confiou-lhe essa amargurada provação e disse-lhe:

— O' tu, que foste o consolo unico destes meus annos malditos, não posso deixar-te desarmado na vida. Tu serás um grande medico.

— Mas, como o conseguirei ser, pae? disse o petiz estremecendo.

— Não precisas ficar pallido. Nem te deixarás amedrontar deante das difficuldades que se te apresentem. A fraqueza dos homens exige mais um adivinho que um curador. E bastará que lhes annuncies com firmeza e segurança sua cura ou sua morte, para que elles te respeitem e honrem.

— E como farei, pae?

— Quando um homem tiver de morrer, eu me apresentarei á sua cabeceira, se tiver de curar apparecerei a seus pés. Invisivel para todos, não o serei para comtigo. Assim tu serás infallivel. Adeus, e guarda de memoria as minhas palavras.

* * *

A tristeza entenebrecia a côrte do rei da Judéa. Por toda parte eram só prantos, lamentações e suspiros. A filha do rei, Salomé, delirava presa de uma febre desconhecida. Os mais illustres curadores não ousavam pronunciar-se nem sobre a natureza nem sobre a gravidade do mal. E o desespero acabrunhava o rei, de que Salomé era filha unica.

Mas um dos sacerdotes que em palacio oravam pela princeza, disse-lhe:

— O' rei, vejo que a duvida e a incerteza te corroem o coração. Escuta. Ha na provincia de Galaad um homem de nome Elias, que é joven, mas cuja gloria já se fez prenunciar no céo. Dizem que elle jamais se enganou sobre a sorte de um enfermo.

* * *

...Quando, por ordem do rei, Elias chegou de sua provincia longinqua, os curadores de palacio estavam na mesma perplexidade e a princeza agonizava. E o rei disse a Elias:

— Salva-a, e casarás com ella; si não, morrerás no mesmo instante que ella morrer.

Foi a primeira vez que o joven adivinho maldisse o dom que o pae lhe conferira. Melhor que ninguem, elle sabia que tudo está nas mãos de Jeovah, e ninguem tem poder para curar o enfermo sobre que vela o

(Continúa na 2ª pagina)

A VIDA JURIDICA

CURSO DE DIREITO COMMERCIAL BRASILEIRO, DO DR. ALFREDO RUSSELL, PROF. CATHEDRATICO DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE — ED. DA LIVRARIA SCIENTIFICA BRASILEIRA — 1923.

Com o titulo — "Curso de Direito Commercial Brasileiro", acaba o professor Alfredo Russell de dar á publicidade o primeiro volume da obra que, acerca desse importante ramo do direito privado, tomou a si escrever. Quando não fôra o prestigio de que gosa o autor no fôro desta capital, onde todos lhe votam o maior acatamento pela maneira por que exerce a magistratura local, bastava a carta encomiastica do dr. Carvalho de Mendonça, posta logo á frente do trabalho para sobejamente explicar a curiosidade, com que li esse primeiro volume. A minha opinião, só formulada depois da leitura integral do livro do dr. Russell, não corresponde a que do mesmo emittiu o dr. Carvalho de Mendonça. Não sei si contra o parecer do eminente advogado, cujo nome é uma das melhores glorias do nosso fôro, valerá alguma coisa a opinião de um mero estudioso, que só de quando em quando faz, nesta secção, a critica de livros de direito.

Mas, por isso mesmo, não me circumscreverei, na apreciação do livro do dr. Russell, a formular simples conceitos e a emittir opiniões, desacompanhados de provas; antes, rasteando-lhe o pensamento, tanto quanto possivel, em meio das profusas citações, que enxameiam o livro da primeira á ultima pagina, procurarei examinal-o, á luz da melhor doutrina e em face da legislação nacional e comparada, para concluir, de animo sereno, da sua segurança e da sua procedencia. Não serei injusto nessa apreciação. Mas, quando da penna de um magistrado e professor sáe um trabalho juridico, apadrinhado pelo previo julgamento de um illustre commercialista como Carvalho de Mendonça, que lhe predisse um exito notavel em nosso meio juridico, não devo ser, sem faltar á lealdade devida ao meu officio, condescendente na manifestação do meu juizo.

O valor da critica está em sua imparcialidade e em sua franqueza; e uma e outra, eu as manterei, emquanto esta secção estiver a meu cargo. Rendo ao dr. Russell, como magistrado, em cujas decisões todos nós, advogados e juristas, vemos o reflexo de uma consciencia serena, as minhas homenagens mais respeitosas; como scientista, como jurista sou forçado, depois da leitura do seu trabalho, a fazer-lhe, bem a contragosto, algumas restricções. E' preciso accentuar o seguinte: si eu tivesse que apreciar o livro do cathedratico da Faculdade, como um compedio particularmente escripto para os seus discipulos, achal-o-ia regular, util, opportuno. Mas o dr. Mendonça, na carta a cuja protecção collocou o dr. Alfredo Russell o seu "curso", não exprimiu um vaticinio modesto, o unico compativel com os propositos do livro. Ao contrario, escreveu o illustre commercialista — "O curso de direito commercial, cujos principaes capitulos o illustre collega gentilmente me deu a lêr, é um trabalho magnifico e terá, certamente, exito notavel no nosso meio juridico.

Não exaggero ao lançar essa proposição." E', pois, o dr. Carvalho de de Mendonça que me dá o nivel, em que deve pairar a minha critica. Quando um commercialista do tomo do dr. Carvalho de Mendonça lança uma asserção dessa ordem, a muito se expõe o critico que lhe não segue a opinião. Autor de um tratado de direito commercial, no qual, em meu entender, mais se apuram as qualidades do advogado do que os meritos do scientista, desfructa o dr. Mendonça nas rodas de causidicos e nas decisões dos juizes de um tal prestigio, que não sei de nenhum outro que, entre nós, se lhe possa vantajosamente contrapôr.

Por essa razão tenho que ser minucioso e pormenorizado na minha analyse; e se, ao fim desta não manifestar meus louvores ao livro do dr. Russell é que o dr. Mendonça, collocando-o demasiadamente alto, talvez acima da ambição do autor, me obrigou a criticar o livro com o rigor com que se aprecia um livro "magnifico e que terá, certamente, exito notavel no nosso meio juridico."

Nada direi, ao começar, sobre a linguagem do trabalho. Não lhe exigirei nem a cuidada forma, nem elegancia na phrase; já é muito que o dr. Russell, possuidor de certa dose de senso literario, não tenha escripto nesse estylo empavesado e petulante, mais commum nos livros dos medicos que nos dos bachareis em direito. Isso não quer dizer que lhe fizesse peso no trabalho um pouco mais de correcção; mas, emquanto a ausencia desta não perturbar a intelligencia da phrase, podemos sobre ella passar por alto. O que impressiona mal, logo á primeira inspecção, nos livros do dr. Alfredo Russell, é a absorvente preoccupação de alardear erudição; não ha affirmativa, não ha pagina e, ás vezes, na mesma pagina, não ha sentença, em que o dr. Russell, a qualquer pretexto, não cite numerosos autores. Desde os bons tratadistas italianos e allemães, até o nacional Bento de Faria, que escreveu esses commentarios ao Codigo Commercial, nos quaes se encontram as maiores heresias e disparatos, não ha autor, que tenha versado, bem ou mal, a materia que o dr. Russell lecciona na Faculdade, que não tenha merecido a honra da inclusão do seu nome, em letras de destaque, no corpo do livro. Carvalho de Mendonça, então, enche o volume da primeira a ultima pagina. E' uma autoridade deante da qual sempre o dr. Russell se curva convencido. Abra-se, ao acaso, qualquer capitulo do livro e nelle se encontrará, a todo o instante, o nome do dr. Mendonça citado para, com a sua unica presença, derimir as mais vivas controversias.

E' o abuso do argumento de autoridade, do "magister dixit". Quanto á materia, neste primeiro volume, ella está bem distribuida; depois da parte geral, em que se trata do direito commercial em geral, do commercial brasileiro, do industrial, dos actos de commercio, segue-se o "titulo primeiro", onde se explana a materia dos commerciantes e sociedades. Não sei se foi essa a ordem, que o dr. Russell guardou em seu programma de aulas, na Faculdade; se foi, está explicado o titulo de "Curso", dado ao livro. Se não fôra isso e quizessemos fazer a distincção, que se encontra em Bonnecase, em sua monographia "L'Ecole de l'Exégèse en Droit Civil", entre "Curso e tratado", empregariamos, com mais propriedade, esta ultima denominação, sempre que nos referissimos a obra do dr. Alfredo Russell. Isto, porém, não tem importancia; curso, ou tratado, ella só vale pelas idéas, que contém. Portanto, examinemos estas.

O primeiro capitulo do livro, que versa materia preliminar, cogita da importante questão da unificação do direito privado. Sobre esse assumpto já escrevera o autor uma longa thése, por occasião do concurso, a cujo termo a congregação da extincta Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes lhe conferiu o cargo de professor de direito commercial. Como se saiu o dr. Russell do emprehendimento, que tanto preoccupara o eminente consolidador de nossas leis civis?

O dr. Russell limitou-se a mencionar opiniões de autoridades, transcrevendo alguns periodos que, não vacillamos em dizer, representam velhos chavões em direito. Dir-se-ia que nesse capitulo se faz uma verdadeira resenha do estado da opinião, em varios paizes. Não era, no emtanto, isso que se podia esperar do autor, em quem a cultura se allia, de modo excepcional, a uma longa pratica forense, adquirida no exercicio ininterrupto da magistratura local. Bem sei que depois do que escreveram Vivanti, cujo capitulo sobre o assumpto é monumental e, entre nós, Carlos de Carvalho, Teixeira de Freitas, etc., é difficil tratar dessa materia. Mas difficuldade, não é impossibilidade, mormente a um professor em quem se reconhecem, espontaneamente, titulos de competencia e experiencia. Eu quizera que o dr. Russell, depois de acompanhar o desenvolvimento do direito commercial na edade media e considerar as razões de ordem social que determinaram a especialidade desse ramo do direito privado, chegasse a analyse circumstanciada das varias figuras contractuaes, que se comprehendem actualmente nesse departamento juridico para concluir, com segurança, da vantagem da unificação, ou da permanencia do presente estado de coisas. Applicando constantemente o direito, no exercicio de uma das Varas mais movimentadas da justiça do Districto, ninguem melhor do que o illustre magistrado póde dizer da difficuldade, tantas vezes allegada, de extremar, com precisão, os actos que constituem materia de commercio.

Não hão de ter sido poucas as vezes em que o dr. Russell, devendo proferir uma sentença, tenha vacillado em julgar da commercialidade de um acto, não raro denunciado, como se dá no contrato de compra e venda, apenas por um elemento exclusivamente abstracto, como é a intenção da parte. Depois dessa analyse, fria e documentada, poderia ainda o dr. Russell, já agora no campo da especulação scientifica, reconhecer o alargamento cada dia maior do ambito do direito commercial, que, no dizer de illustre commercialista, vae, nas malhas de suas successivas operações, envolvendo toda a actividade social.

E, ainda, quando quizesse ser mais completo em seu estudo, poderia, em defesa da boa interpretação, mostrar que a constituição, tanto em sua letra como em seu espirito, não se oppõe á unificação do direito privado, o que ainda pensam alguns retardatarios.

No emtanto, o dr. Russell preferiu ficar nas citações. De parte este ponto entra o illustre magistrado a tratar dos actos de commercio, com os quaes, como já declarou Vivanti, em seu "Tratado di diritto commerciale", já se tem consumido muita tinta, sem a conquista de uma idéa simples e clara, sendo melhor para segurança do direito, suprema necessidade da ordem social, não abandonar o empirismo legislativo. Por essa razão nunca formulariamos, nem aceitariamos nenhuma definição, como fez Spencer Vampré com a attribuida a Inglez de Souza.

O dr. Russell não se declara positivamente partidario do conceito de Inglez de Souza, mas, segundo se deprehende das suas referencias, não lhe é desfavoravel.

Para o illustre autor do projecto do Codigo Commercial, actos de commercio são os actos de intromissão entre o productor e o consummidor, para o fim de crear e desenvolver a riqueza movel e activar-lhe a circulação, com o intuito de lucros, ou especulação, e os que, pela sua connexão ou dependencia da actividade commercial, concorrem para facilitar o exercicio do commercio.

Ninguem encontrará nessa oração a definição de acto de commercio. Faltam-lhe precisão, requisitos logicos, elementos que caracterizem, só por si, o que se entende chamar acto de commercio; ella não fornece ao estudioso nenhuma noção do objecto, que procura definir. O que Lyon, Caen et Renault reconheceram, depois do exame da lei franceza, isto é, que não ha elementos essenciaes para definir o acto de commercio, prevalece tambem quanto á nossa legislação.

Não é preciso repetir a razão da impossibilidade de, em uma simples formula, enunciar um conceito synthetico de acto de commercio. Basta dizer que a lei, enumerando-os, inspirou-se exclusivamente em razões de ordem pratica.

Logo em seguida examina o dr. Russell os criterios classificadores dos actos de commercio, para terminar, concordando com a segura opinião de Vidari, favoravel á inclusão dos immoveis entre elles. Quando o autor passa a estudar o que é mercancia, considerada pela nossa legislação, poderia ser mais minucioso, visto estar pisando num terreno de grandes difficuldades praticas. Versando a capacidade juridica commercial que constitue materia do capitulo II, o illustre professor da Faculdade expõe os principios correntes e, quando se lhe antolha alguma questão, como aquella que se formula, quando um menor não habilitado recebe em herança um negocio commercial, resolve-a, seguindo a opinião de Mendonça, de modo quasi sempre aceitavel. Explanando os requisitos necessarios para a mulher casada poder commerciar, e as consequencias patrimoniaes do exercicio dessa actividade, o dr. Russell expõe noções correntes, que lhe não podem dar ao livro nenhuma feição particular. Eu não poderia respigar os varios capitulos do livro, para accentuar alguns pontos, em que discordo do dr. Russell. Limitar-me-ei a estudar algumas passagens da parte, em que trata das sociedades commerciaes. Abre o capitulo um rol de cinco definições de sociedades, todas com variantes pequenas de forma, exprimindo o mesmo conceito. Nessa parte, acho deficientes as distincções do contrato de sociedade daquellas outras modalidades que com elle se podem confundir; a explanação do elemento especifico do contrato de sociedade, o elemento intencional, "affectio societatis", ou intenção commum a todos os contratantes de reunir seus esforços para o mesmo fim; as idéas sobre a natureza das quotas para a formação do capital social; os principios acerca da participação nos lucros e nas perdas; os direitos e deveres dos socios, etc. Sobre o elemento intencional, como sobre todos esses pontos que assignalamos, bastava que o dr. Russell se orientasse por alguns dos autores francezes ou italianos, como Paul Pic, Rousseau, Vavasseur, Houpin, Vivanti, Vidari e, mesmo, o hespanhol Estasen. Aliás, devo confessar, não faria esse reparo se como disse Carvalho de Mendonça, não estivesse vaticinado para o livro do illustre juiz exito notavel no meio juridico. Explanando o capitulo das sociedades em commandita, poderia o dr. Russell ter sido mais minucioso, mórmente quando, escrevendo depois de outros, lhe corria o dever de, na defesa dos proprios alumnos, rebater algumas idéas falsas que, em torno do artigo 314 do Codigo Commercial, vão tendo curso livre em commentarios apressados. O artigo citado diz o seguinte: "Os socios commanditarios não podem praticar acto algum de gestão nem ser empregados nos negocios da sociedade, ainda mesmo que sejam como procuradores, nem fazer parte da firma social, etc..."

Alinhavando seus commentarios em torno desse artigo, affirmou erroneamente Bento de Faria que o socio commanditario não póde ser, na sociedade, de que é socio, nem guarda livros, nem caixeiro, etc. Para mostrar o disparate a que nos conduziria essa interpretação, é sufficiente estudar a razão da prohibição legal, nascida do interesse de defender terceiros, que poderiam tomar o socio como respondendo solidaria e illimitadamente pelo passivo social, e tambem da preoccupação de evitar que aquelle, cujos prejuizos estão circumscriptos a certa quantia, arriscasse o patrimonio social em operações ousadas. O guarda livros, o caixeiro, etc., estarão em alguns desses casos? O dr. Russell, que seria incapaz de responder affirmativamente a essa interrogação, não desenvolveu vantajosamente o assumpto, de modo a acautelar os seus discipulos, que serão indubitavelmente os primeiros leitores do seu livro. Sobre o contrato em conta de participação, colloca-se o dr. Russell na melhor corrente, que é a daquelles que vêem como seu principal caracteristico o serem sociedades occultas. Sobre sociedades anonymas, o livro é muito deficiente.

Fugindo sempre ás explanações doutrinarias, as duvidas, quasi sempre, são resolvidas com argumentos de autoridade. Nessa parte, refere-se o dr. Alfredo Russell ás acções preferenciaes, seguindo, neste ponto, ainda a opinião de Mendonça.

Este, em seu Tratado, declara a questão duvidosa e diz que, para solvel-a, a commissão de constituição, legislação e justiça apresentou á Camara dos Deputados, em sessão de 7 de setembro de 1903, o projecto permittindo ás sociedades anonymas emittir acções preferenciaes.

Mendonça não dá uma opinião firme, assente em bons argumentos. Não é preciso expor as vantagens praticas das acções preferenciaes, ou de prioridade, tão bem expostas por H. Decugis, em sua monographia — "Les Actions de priorité". Deixando isso de lado, para encarar a questão do ponto de vista meramente legal, eu não vejo, no texto da lei, nada que impeça que a determinados accionistas, os portadores de acções preferenciaes, se faça, antes dos demais, uma distribuição de lucros.

Eu ainda teria outros pontos a examinar, se me pudesse alongar nessa chronica. A despeito disso, posso concluir que o dr. Mendonça, exaggerou o merito do livro. Dado o elogio, pensei encontrar, como é tão trivial nos livros estrangeiros e em alguns nacionaes, uma dissertação corrente, clara, elevada, sem o auxilio de instante a instante, do nome de um autor, a quem o dr. Russell dá a attribuição de decidir o ponto controvertido. Isso, confesso, não encontrei. Não lhe descobri, no livro, os requisitos, que lhe assegurarão o exito notavel.

E', em minha opinião um compendio, que poderá prestar serviço aos alumnos das escolas, mas, isso não lhe dá merito excepcional.

Cumplido de SANT'ANNA.

Proxima chronica — Plinio Barreto — Vida Forense e a Cultura Juridica no Brasil.

COMMENTARIOS

LÉSA-NATUREZA

Um dos mais tristes caracteristicos do nosso rudimentarismo esthetico, é a especie de prazer, de sadico prazer, com que systematicamente destruimos o que a natureza nos proporcionou de bello ou de grandioso.

Petropolis, então, parece ser o logar escolhido para estas symptomaticas depredações do máo gosto nacional. Pela sua topographia original, sua privilegiada collocação, o encanto todo particular de seus valles de arvoredo farto e aguas correntes, a tradição de seu passado, dir-se-ia destinada a ser uma das cidades mais representativas do nosso progresso artistico e da decantada belleza de nossa "naturaleza", como o é de nossa elegancia. Assim, porém, não o entende a policia local.

Na Praça D. Pedro, um trecho de Petropolis creado das sobras do antigo parque imperial, e um dos mais bonitos encantos da cidade, existia, até o anno passado, um grupo de arvores frondosas e magnificas, arvores verdadeiramente veneraveis, emsombrando um lado de um dos jardins da "Bacia". Eram arvores régias, de vetustez imponente e soberba pujança, arvores de antanho, consolidadas pelos annos e que, por certo, haviam visto passar outr'ora o vulto austero do Imperador.

Para proteger um afilhado politico, sem duvida, deitaram impiedosamente abaixo esses troncos an[illegible] construindo em logar delles um [illegible]rendo barzinho, inutil e impertinente, um "bar" que ninguem reclamava e a ninguem appetecia, typico expoente da ogeriza com que encaramos o que temos de tradicional e de admiravel.

E' o que se chama um verdadeiro crime de lésa-natureza.

O conto do O JORNAL

A DERROTA DO ANJO DA MORTE

(Conclusão da 1ª pagina)

Anjo da Morte. Assim, tremia ao penetrar no quarto da princeza!

Já lá se achavam em multidão os medicos e as servas. Mas, apesar da presença de toda essa gente, o joven logo percebeu ali, brandindo seu gladio negro, a sombra sinistra.

Ora, o filho do Anjo da Morte comprehendeu que sua ultima hora ia soar. Ia abandonar-se ao desespero, quando lhe veiu uma idéa suprema:

— Saiam todos! ordenou.

Obedeceram-lhe. Achou-se só deante de seu pae, porque o corpo que os separava era já quasi um cadaver. Então, gritou:

— Pae, presta attenção, mamãe está ahi e vem a este quarto!

Subito, a sombra treme, vacilla, cambaleia, recua, recua, e afinal se detem aos pés do leito. O Anjo da Morte se acobardára e deixára-se vencer de medo!

A filha do rei estava salva, e do leito dirigia ao joven um sorriso agradecido...

S. KESSEL.

A nova directoria da A. C. de São Paulo

A LIGA DO COMMERCIO RECEBE COMMUNICAÇÃO A RESPEITO

Em officio dirigido á Liga do Commercio, a Associação Commercial de S. Paulo communicou a eleição da sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. José Carlos Macedo Soares; 1º vice-presidente, dr. Carlos de Paiva Meira; 2º vice-presidente, Samuel Toledo; 1º secretario, Mario Azevedo; 2º secretario, Arthur Alves Martins; 1º thesoureiro, Oscar Rodrigues, e 2º thesoureiro, José Falchi.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 179.897:018$217 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: No Rio, 92.425:235$397; em S. Paulo, 19.811:275$580; em Santos, réis 59.201:641$600; em Porto Alegre, 2.640:613$780; na Bahia, réis... 1.460:000$, e em Recife, réis... 4.358:251$860.

Foram naturalisados brasileiros

No periodo decorrido entre 15 de novembro ultimo e 9 de fevereiro corrente, foram naturalizados brasileiros, conforme estatistica do Ministerio da Justiça, 239 individuos, sendo: 148 pescadores, 18 funccionarios federaes e 69 de profissões diversas.

As publicações do ministro Hermenegildo de Barros

Do gabinete do dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, nos informam que, embora não houvesse recebido solicitações, determinou á censura e especialmente ao dr. Candido Mendes Junior, permittissem a mais livre publicação dos artigos assignados pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Hermenegildo de Barros, ordem essa que foi reiterada.

LOHNER & Cia.

RUA SÃO PEDRO, 134

Caixa Postal 1901

RIO DE JANEIRO

Representantes exclusivos das fabricas reunidas:

M. SCHAERER, S. A. Berna, Berlim,

REINIGER, GEBBERT & SCHALL, S. A.

Erlangen, Berlim.

Apparelhos modernos de precisão de

RAIO X

DIATHERMIA

ELECTICIDADE MEDICA

MESAS de operações

QUERVAIN-SCHAERER

Os mais modernos apparelhos de

ESTERILIZAÇÃO

LABORATORIOS

Bacteriologicos

Conselheiro Silva Costa

SEU FALLECIMENTO

Com o fallecimento do conselheido José da Silva Costa, o ultimo sobrevivente conselheiro de Estado da monarchia, desappareceu um dos vultos mais representativos do antigo regimen, a que o illustre extincto serviu com uma dedicação e lealdade inexcediveis, mantendo-se fiel aos seus principios e aos seus correligionarios com a superveniencia das novas instituições, que nelle

O sr. conselheiro Dr. José da Silva Costa

sempre tiveram um adversario intransigente. Traçar a biographia do conselheiro Silva Costa é pôr em relevo uma individualidade inconfundivel, em que os dotes de intelligencia e do espirito, revelados através de uma actividade omnimoda e constante, se equivaliam ás virtudes de caracter e do coração, a que todos os que com elle privavam nunca deixaram de render o merecido preito.

Politico de valor, cuja acção sempre se caracterizou por uma directriz rectilinea, energica e serena; jurista eminente, de cuja vasta cultura as letras juridicas nacionaes recolheram obras preciosas; advogado militante durante um largo quartel da vida; professor na antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital, o conselheiro Silva Costa era, de facto, quer sob os aspectos de sua longa e proficua carreira publica, quer como homem privado, nobre, generoso e bom, amigo sincero e leal de seus amigos, prestimoso e affavel, um desses raros vultos que honram o meio social a que pertencem e cujo desapparecimento deixa uma lacuna verdadeiramente impreenchivel. Comprehende-se, pois, perfeitamente a profunda consternação que a noticia de sua morte causou nos circulos dos seus numerosos amigos e admiradores, como daquelles que o conheciam apenas através do seu nome illustre, como uma veneranda tradição do regimen que passou e que elle tão bem serviu e honrou.

O conselheiro Silva Costa, cujo fallecimento occorreu hontem em Petropolis, nasceu aos 2 de abril de 1840 na cidade do Rio de Janeiro, sendo filho legitimo do negociante Bernardino José da Costa.

Cursou com brilhantismo o conceituado collegio Victorio, matriculando-se com 16 annos na Faculdade de Direito de S. Paulo.

Fez este curso com as mais distinctas notas, doutorando-se em borla e capello logo após a terminação dos seus estudos.

Desde cedo mostrou-se um cultor enthusiasta das letras juridicas. Ainda estudante fundou a Revista Juridica e escrevia para diversos periodicos.

Publicou diversos trabalhos juridicos, taes como: "Satisfação do damno causado pelo delicto; Contrato de conta corrente; Seguro Maritimo e Terrestre; Questões Sociaes; Ficções de Direito", etc., etc., sendo de todos o mais importante o seu Tratado de Direito Commercial Maritimo, obra didactica em dois volumes, quasi esgotada, e ultimamente revista e prompta para entrar no prélo em 3ª edição, com um largo desenvolvimento sobre o direito aereo.

Foi por algum tempo juiz de uma das varas municipaes da antiga Côrte, abrindo, em seguida escriptorio de advocacia onde obteve renome por sua competencia, trabalho e integridade de caracter.

Durante muitos annos foi secretario do Instituto dos Advogados, sendo presidente o saudoso Saldanha Marinho, tendo elevado esta instituição ao mais alto grão de prestigio.

Foi, ainda professor da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e da Academia do Commercio e era membro correspondente da Sociedade de Legislação Comparada e de outras associações estrangeiras.

Era, actualmente o presidente do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Intelligencia lucida, espirito forte e combativo, militou nas fileiras do partido liberal chefiado por Ouro Preto de quem era amigo intimo.

Dedicado em extremo aos seus amigos e fiel aos seus principios, nunca se poude conformar com o regimen republicano que teve nelle, sempre, um adversario intransigente.

Os seus trabalhos de critica contra esse regimen, a sua amizade e dedicação á familia Imperial de quem foi procurador e advogado e a sua influencia no nosso meio motivaram a sua prisão por seis mezes por occasião da revolta de 93.

Nada conseguiu abater o seu temperamento forte de lutador.

E' vencido agora pela morte depois de curta agonia, deixando, do seu casamento com d. Elisa Guimarães da Silva Costa, cinco filhos: d. Herminia da Silva Costa Lisbôa, casada com o dr. Arrojado Lisbôa; drs. Octavio e Heitor da Silva Costa, advogado e engenheiro conhecidos, d. Elisa da Silva Costa, solteira, e Mario da Silva Costa.

O seu enterro realiza-se hoje, 11, partindo o coche funerario ás 9 horas e 10 da manhã da E. F. Leopoldina, na Praia Formosa.

As reformas no Exercito

Sollicitou reforma do serviço activo do Exercito, o general de brigada medico dr. Virgilio Tourinho, do Corpo de Saude.

O general Virgilio Tourinho era um dos medicos militares mais acatados no seio da classe, tendo exercido varias e importantes commissões.

Prophylaxia da tuberculose

Para auxiliares dos serviços da Prophylaxia da Tuberculose, foram designados pelo dr. Leitão da Cunha, inspector dos Serviços Sanitarios Terrestres, os medicos drs. José Vieira Romeiro, Adolpho Senna Freire, Carlos Duarte Pereira, Joaquim Gonçalves de Menezes e João Thomaz Alves, com exercicio nas cinco delegacias sanitarias, respectivamente.

O imposto sobre lucros commerciaes

As firmas desta praça Marques Mendes & C. e Rocha Faria & C., por intermedio dos advogados Roberto Hall Machado e João Godofredo de Araujo, obtiveram do Juizo Federal da 2ª Vara, um interdicto prohibitorio afim de lhes não cobrar a União, o imposto, ultimamente creado, sobre lucros commerciaes.

O juiz dr. Victor Manoel de Freitas fundou a sua sentença na inconstitucionalidade do imposto.

Os alumnos subvencionados

Tendo recebido reclamações sobre o modo irregular pelo qual, alumnos subvencionados no estrangeiro cumprem as instrucções que lhes são expedidas, o ministro da Agricultura mandou chamar a attenção dos mesmos alumnos para as faltas commettidas, com a declaração de que, se reincidirem nellas, será suspensa a subvenção a que fizeram jús.

O novo guarda-mór da Alfandega e seus ajudantes

O inspector da Alfandega designou hontem, para servir como guarda-mór da Alfandega, o conferente Horacio Ramos Machado Junior; e ajudantes os srs. dr. Hildebrando Barcellos, o guarda-mór da Alfandega de Victoria, sr. Hugo Ramos; e o guarda-mór da Alfandega da Parahyba sr. Euclydes Machado.

Para guarda-mór da Alfandega de Victoria foi designado o sr. Godofredo Coelho Furtado; e para guarda-mór da Alfandega de Paranaguá foi designado o sr. Annibal Nunes Pires.

O sr. José Thomaz Carneiro da Cunha foi designado para servir no Archivo da Alfandega.

Os "stocks" da cidade

De accordo com a estatistica organizada pela Superintendencia do Abastecimento, entraram no Districto Federal, durante o anno findo, por vias terrestres e maritimas, para consumo local, exportação ou stock, as seguintes quantidades dos artigos abrangidos pela referida estatistica: 157.790 fardos de algodão em pluma, 566.595 saccos de arroz, . . . 1.391.622 saccos de assucar, 31.096 caixas de azeite de oliveira, 6.549.552 kilos de bacalhão, 18.695.228 kilos de banha, 30.087.593 kilos de batatas, 4.202.542 kilos de carne de porco salgada, 342.429 fardos de carne secca, 7.916.540 kilos de cebolas, 627.116 saccos de farinha de mandioca, 258.643 saccos de farinha de trigo, 631.854 saccos de feijão, 798.471 caixas de gazolina (inclusive a venda a granel), 490.093 caixas de kerozene, 22.928 caixas de leite condensado, 4.540.508 kilos de manteiga, 811.047 saccos de milho, 1.066.282 kilos de peixes conservados (exclusive o bacalhão), ... 95.315.703 kilos de sal, 2.236.736 kilos de toucinho e 237.972.504 kilos de trigo em grão.

O movimento de encommendas postaes

Do dia 5 em diante, em virtude da ordem do inspector da Alfandega, foram conferidos pelas differentes mesas da secção de encommendas postaes 714 colis e 1.168 impressos num total de 1.882 volumes.

Promoções na Central do Brasil

Por portarias, de hontem, o dr. Caetano Lopes Junior, director da Central do Brasil, fez as seguintes promoções: a desenhista de 2ª classe, o de 3ª Joaquim José Ramos Maia e a desenhista de 3ª classe, o de 4ª José de Oliveira Rodrigues, ambos da 4ª divisão. Estas duas promoções foram por merecimento.

A encampação da "The Amazon Telegraph"

Em audiencia préviamente marcada foi recebido hontem, á tarde, pelo ministro da Viação, o sr. Raul Dunlop, que foi tratar da encampação da "The Amazon Telegraph Company", pelo governo federal, e subsequente arrendamento á "The Western Telegraph Company".

AI.. AI.. ME CINTO MAL DEPOIS DO CARNAVAL!

Já o anno passado o povo cantava isto... este anno póde o mal se remediar... comprando um bilhete da

Loteria de Santa Catharina

corre quarta-feira de Cinza; são

50 CONTOS por 15$000 — DECIMOS a 1$500

O FASCISMO BAVARO

A resurreição da "brigada Ehrhardt" — O "dictador" Hitler, Mussolini allemão

Os nacionalistas-socialistas bavaros, organizados nos moldes e processos do "Fascismo", começam a dar que falar delles, mesmo fóra da Baviera. No Wurtenberg, affluiram em grande "bando" para soccorrer seus camaradas de Goepping. Eram em numero de 200, armados até aos dentes, enfrentaram a policia, a "shuppo", atacaram os communistas e apoderaram-se abruptamente dos locaes em que estes realizavam suas reuniões.

As autoridades pediram reforços a Essling, a Geissling, mesmo a Ulm. Os contingentes enviados dessas localidades travaram fogo com os "fascistas", fizeram-n'os recuar até á estação ferroviaria, onde elles se refugiaram num trem especial de que ali dispunham e que immediatamente partiu, rapido, para a Baviera. As estações de Ulm haviam sido prevenidas, na fronteira; as autoridades bavaras visitaram o comboio mas recusaram-se a desarmar os "fascistas", a pretexto de que estes possuiam "permissão especial para andarem armados". E... os "fascistas" bavaros e wurtenberguezes concluiram um pacto de alliança e auxilio reciproco, cujos effeitos já se vêm produzindo evidentes.

Nas eleições communaes de Stuttgart os socialistas foram derrotados, e o ministro do Interior, sr. Graf, accentuou sua attitude reaccionaria declarando que os communistas absolutamente não merecem a minima protecção.

Em Munchen os partidarios do coronel Xylander multiplicam reuniões publicas em que se pronunciam, com enthusiasticos applausos da assistencia, violentos discursos anti-francezes, e findos os quaes uma verdadeira multidão de homens e mulheres vae cantar hymnos patrioticos e reivindicadores sob as janellas dos hoteis em que se hospedam as missões inter-alliadas.

O antigo ministro da Justiça, do gabinete Kahr, sr. Roth, preside á Liga das Associações Patrioticas e préga o estabelecimento de uma "dictadura nacional". Projecta-se eleger von Kahr presidente do Estado Livre Bavaro, e os patriotas agitam a bandeira da antiga Allemanha e cercam o dictador que discursa em plena praça publica sob os applausos freneticos da multidão.

Esse dictador, Hitler, dispõe de mais ou menos 10.000 homens disciplinados, bem armados e municiados; entre elles, numerosos communistas arrependidos.

* *

Os successos oratorios de Hitler são indiscutiveis. A que se os deve, porém? Não propriamente aos assumptos que versa, lançando o ridiculo sobre os "heroes da Revolução", demonstrando a impotencia do Parlamento e combatendo com extrema violencia os judeus. O segredo de seus triumphos oratorios é outro.

Reside em sua propria individualidade. Hitler, simples pintor-decorador, sabe falar ao povo a linguagem que o povo comprehende, partilha seus soffrimentos e principalmente seus odios contra os "novos senhores", os cosmopolitas do socialismo e do communismo.

Sua eloquencia vibrante, suas tiradas vehementes, emocionam as multidões, cujos instinctos acirram; préga-lhes a acção e dá-lhes o exemplo, indicando os sacrificios e as violencias necessarias para "dar por terra com os oppressores".

Hitler é infatigavel e percorre incessantemente a Allemanha, em propaganda intensa para despertar as energias do povo. Viaja em um automovel escoltado pelo bando fiel de seus "guardas", incondicionalmente dedicados de corpo e alma. E' uma potencia, porque uma actividade infatigavel, uma vontade energica e inflexivel. Acha-se pela manhã em Ratisbona, á tarde em Coburgo. E, para a mais segura efficiencia do seu esforço colossal, não lhe faltam nem escasseiam recursos: a caixa especial do "fascismo" dispõe sempre de dinheiro, que é o "nervo da guerra" e a ella afflue de toda parte. Os grandes industriaes allemães, como seus collegas italianos, comprehenderam perfeitamente que todo e qualquer auxilio que prestem a Hitler não será dinheiro posto fóra. E, incrementando a propria propaganda, os "fascistas" inundam a Allemanha do sul com uma verdadeira allavião de brochuras, folhetos, avulsos, e seus cartazes vermelhos estadeam-se por todas as paredes.

* *

O dictador "fascista" Hitler" ou "Mussolini bavaro", como o chamam, nasceu na região fronteiriça austro-bavara, e fez a guerra nos corpos de exercito da Baviera. Tem vistas e planos mais ambiciosos que os separatistas de Munchen: seu grande projecto é partir da Baviera para libertar a Allemanha inteira das garras do socialismo e do regimen parlamentarista.

Seus primeiros elementos de vanguarda já audaciosamente fazem sortidas e investidas até Berlim. Na capital, os "fascistas" de Hitler fundaram o "partido operario pan-germanista" (grossdeutsche), e acolheram em suas hostes os companheiros dos capitães Ehrhardt e Rossbach.

Em meiados de dezembro, duas "centurias" fascistas conduzidas por cinco officiaes occuparam uma sala dos suburbios de Berlim, que havia sido alugada para uma reunião communista. Quando os communistas chegaram, os "fascistas", armados, disseram-lhes que queriam discutir pacificamente com elles e accrescentaram que, d'ora avante assistida Ehrhardt" e o deputado communistas, para uma fiscalização necessaria...

Travou-se uma discussão animada entre os officiaes da antiga "brigada Ehrhardt" e o deputado communista Katz, finda a qual, cada facção partiu para seu lado, indo os "fascistas, ordenadamente, em filas de quatro homens cada uma, cantando a plenos pulmões a "marcha" da "brigada Ehrhardt".

A policia da Republica nada viu nem quiz ver: brilhou pela ausencia.

A "Rote Fahne" (Bandeira Vermelha), porém, diz que tudo se passou perfeitamente bem: esse primeiro contacto parece-lhe positivamente encorajador para os proximos encontros, que se succederão. Como se sabe, a "Rote Fahne" é o orgão "leader" do communismo na Allemanha. Referindo aquelle episodio, diz ser conveniente "acolher cortezmente os fascistas e em seguida tratar de os converter".

O que atormenta e irrita os communistas é o facto de que os "companheiros do Ehrhardt" se apresentam sempre armados e não se fazem avisar quando, subito, irrompem pelas salas em que aquelles se reunem e invadem-n'as, entoando o estribilho do seu canto de guerra: "A brigada Ehrhardt resuscita!"

* *

Esse grande "partido operario pan-germanista", ás ultimas datas da correspondencia recem-chegada, organizava uma manifestação monstro a realizar-se na Alta Silesia allemã.

As iniciativas patrioticas

Pela expansão do commercio brasileiro

Inaugurou-se hontem a "Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros" no Extremo Oriente

Effectuou-se hontem, ás 15 horas, a inauguração da Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros no Extremo Oriente, cuja séde acha-se installada á rua S. Pedro, 14, 3º andar.

O acto revestiu-se de solemnidade, tendo comparecido o representante do ministro da Agricultura, consules de diversos paizes, addidos commerciaes, representantes de diversas associações de classe, industriaes, commerciantes e jornalistas.

Na occasião de declarar inaugurada a Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros no Extremo Oriente, o dr. Hannibal Porto, seu presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Quando, ha um anno precisamente, eu lançára na séde do Centro do Commercio de Café, em conferencia assistida por numerosos associados da prestigiosa associação, tendo a presidil-a o seu prestimoso presidente, meu presado amigo Galeno Gomes, a idéa de uma companhia de propaganda do café e outros productos brasileiros no Extremo Oriente, alludi ás difficuldades que teria de enfrentar e declarei, então, que me sentia de animo forte para arrostal-as e vencel-as.

Não ia nisso nenhuma preoccupação jactanciosa. Confiava na sympathia que deveria despertar na alma dos que se dedicam, a sério, ás coisas nacionaes, e tinha a convicção de que, amadurecida a idéa, não se faria demorar a cooperação de elementos valiosos para a sua victoria.

Referi-me, nessa opportunidade, á conveniencia de cuidarmos sériamente da propaganda do nosso café, creando novos mercados e attrahindo novos consumidores.

Se bem que esteja demonstrado que nenhum outro paiz poderá produzir em condições tão economicas como o nosso, é necessario, todavia, que a nossa acção se faça sentir parallelamente á producção, no sentido da propaganda intensa, constante e ininterrupta, para que se não criem as crises pela superabundancia do producto em relação ao consumo.

A melhor maneira de evitar, ao meu ver, que isso se venha a dar (e dar-se-á, se nos conservarmos inertes), é fomentar a propaganda, auxiliando razoavelmente as empresas idoneas que se propuzerem, em condições moderadas, a fazer a propaganda por meios praticos dos nossos principaes productos exportaveis.

Foi nessa ordem de idéas que me puz em campo, contando com o valioso concurso de alguns companheiros, imbuidos dos mesmos sentimentos, e perfeitamente orientados do caminho a seguir.

Depois de muito trabalho, eis vencida a primeira etapa. Reunidos os elementos que congreguei, todos inspirados na mesma fé que determinou o seu congraçamento em torno deste seu obscuro companheiro de jornada, palmilharemos, de hoje por diante, o caminho encetado, com inabalavel crença no triumpho, premio dos que, como nós, batalham em prol da grandeza do Brasil.

Porque, senhores, estamos certos de que triumpharemos. Por maiores que possam ser os obstaculos a encontrar ainda em nossa rota, não podemos, não sabemos admittir que nos faltem forças, estimulo, apoio, para robustecer as energias que tenhamos de empregar para transpôr semelhantes entraves possiveis.

O emprehendimento a que começamos a consagrar-nos de corpo e alma tem um interesse capital para a economia brasileira. Não está ahi tão só em jogo a nossa conveniencia utilitaria, o nosso objectivo pessoal, a preoccupação exclusiva da nossa eventual prosperidade.

O café, para só falar no producto maximo da riqueza explorada da Nação, por muito tempo ainda deverá ser a espinha dorsal do nosso systema economico. Pelas suas condições de cultura, pela sua organização commercial, pela sua posição na concurrencia mundial, elle se acha onerado por uma responsabilidade severa e demasiado exigente em relação ás nossas exactas realidades economico-financeiras, no que concerne á manutenção do credito nacional no exterior e, pois, aos proprios fundamentos da grandeza do Brasil como factor mundial de producção, como potencia economica.

Ora, sem alargamento continuo do ambito do consumo, e, correlatamente, sem contacto directo com os consumidores que formos incorporando á nossa clientella, será impraticavel a tarefa de sustentar o equilibrio da nossa supremacia como productores de café. Pelo menos do ponto de vista da remuneração, que só o consumo largo garante com solidez, e do ponto de vista da conservação do que já conseguimos como organização agricola.

Tudo indica, pois, que novos mercados são indispensaveis. São indispensaveis, primeiro, para augmentar a expansão commercial da riqueza; segundo, para controlar essa expansão a salvo de intermediarios damninhos.

Não obstante, os esforços extraordinarios e patrioticos de S. Paulo, cujo orçamento consagra de ha muito, apreciavel verba ao serviço do preconicio externo do café, é indiscutivel que existem ainda immensas regiões do mundo que, ou totalmente ignoram o nosso producto, ou o recebam através de intermediarios.

Entre essas regiões devem se desde logo salientar as do extremo-oriente, onde vae operar a nossa companhia. A população dessas regiões, particularmente da China e do Japão, que consomem café ou podem consumil-o conta-se por dezenas de milhões de individuos.

Não se precisa de preconizar as vantagens incalculaveis que poderá obter a nossa propaganda entre esses povos, desde que ponhamos o producto, em condições razoaveis de preço, ao alcance da sua preferencia, e desde que saibamos, como saberemos, estimular essa preferencia.

No dia em que os grandes mercados asiaticos estiverem incorporados ao numero dos nossos actuaes clientes, teremos ganho alguns milhões de novos consumidores, terá a nossa producção um "debouché" novo e formidavel, estaremos ao abrigo de excessos de producção ou da volta de crises por especulação de baixistas.

Então, a obra da nossa companhia estará coroada do exito que procura, e plenamente justificado o vibrante optimismo com que nos atiramos a essa conquista, animada por um proposito mais nacional, do que particular, mais collectivo, do que individual.

Entretanto, para que logremos alcançar e realizar os designios que nos animam, mister se faz que os governos não nos privem do seu prestigioso apoio. Elle é imprescindivel e facilitará a nossa tarefa.

Mas estamos certos de que esse apoio não nos será recusado pelo governo da Nação e pelos governos dos Estados interessados, que terão visto e continuarão a ver nesta tentativa essencialmente commercial um proposito extremo de interesses susceptiveis, não só de onerar os cofres publicos, como de comprometter, por acção negativa, as verdadeiras necessidades do paiz e dos productores no que concerne ao robustecimento da nossa economia.

Entre nós, tem sido privilegio do Estado a propaganda economica. Não nos abalançamos a criticar este criterio, mas é obvio que, sem a collaboração directa ou indirecta do commercio, essa propaganda difficilmente vingará, porque ao commercio é que cabe, pela sua natureza e pelo natural empenho de lucro, abrir novos horizontes ao intercambio e garantir com efficiencia a posse e exploração dos mercados de consumo.

Assim, pois, dando mesmo o Estado o minimo, não assumindo pesados encargos e a responsabilidade directa da propaganda, esta resultará mais benefica, mais segura, mais fructifera da associação do seu prestigio reflexo e do seu apoio encorajador com a iniciativa particular oriunda do commercio e norteado pelas suas partes e principios.

Não temos duvida de que assim seremos comprehendidos. O brasileiro eminente que se acha á frente dos destinos da Republica, filho de um grande Estado em franca expansão das suas prodigiosas riquezas, e os illustres compatriotas que dirigem os Estados productores, todos com ampla visão dos seus mais prementes interesses, não nos recusarão, certamente, o apoio de que carecemos e de cuja legitimidade e justiça se acham, felizmente, convencidos.

Meus senhores — A propaganda dos nossos productos no estrangeiro em moldes praticos, foi sempre uma preoccupação acalentada desde a minha juventude e fomentada por todas as formas, no limite das minhas forças, no jornal, no livro, nas associações de classe e na vida pratica.

Nunca regateei o meu applauso e auxilio ás iniciativas honestas nesse sentido, nos postos a que a minha actividade de commerciante e de funccionario me tem conduzido. E, quando tombou na Herzegovina o archiduque herdeiro do throno austro-hungaro, em 1914, preparava-me, com Julio Barbosa Carneiro, um brasileiro que honra a sua terra e a sua gente, para, apoiados pelos bancos Ottomano e de Odessa, então as duas mais poderosas organizações bancarias do Oriente europeu, organizar uma companhia, cujo objectivo principal era espalhar pelos Balkans e pelas mais importantes cidades da Russia Européa casas destinadas á venda a varejo do café brasileiro em chicaras e pacotes.

O estado de desconfiança em que o assassinato do archiduque lançou toda a Europa, determinou profundo retrahimento nos circulos financeiros, e a situação aggravou-se logo depois com a guerra tremenda que o mundo presenciou e da qual resultaram tão grandes males, que ainda hoje as condições da Europa são de verdadeiro cáhos.

O mallogro, devido a causas imprevistas, não me fez esmorecer, comtudo. E hoje, como hontem, continuo a pensar e agir no mesmo sentido, com o mesmo enthusiasmo e a mesma fé.

Anima-me, é verdade, a certeza de que, pelo intercambio intenso de productos, creando mercados mantendo-os por honesta conducta na troca da nossa variada producção, prestaremos o maior dos serviços ao Brasil, saneando a sua moeda, valorizando-a, barateando, dess'arte, a vida e tornando, emfim, relativamente facil e feliz a nossa existencia collectiva.

Por isso é que contamos com o influxo da acção official parallelamente á nossa. Apoiar aquelles que se propõem contribuir para a fortuna do paiz e para o bem-estar geral e, nesse intuito, se apresentam com credencias insuspeitaveis, é obra que se recommenda á sympathia e ao patriotismo de todos e da qual os governos não se podem alhear, sem desservir á Nação, e faltar á sua emissão directora."

Em seguida falou o representante do ministro da Agricultura, que pronunciou algumas palavras, dizendo mesmo ser do programma do governo auxiliar todas as emprezas que trabalhem em beneficio da collectividade.

Ao terminar, ambos os oradores foram muito felicitados.

Após, foi servido Champagne e biscoutos a todas as pessoas presentes.

Nessa occasião falou o dr. Miranda Jordão, cujas palavras foram cheias de conforto e de animo para os emprehendedores dessa nova cruzada de expansão commercial.

O dr. Miranda Jordão, ao terminar o seu discurso, foi muito applaudido.

Depois foi tirada uma photographia das pessoas presentes.

O dr. Hannibal Porto, presidente da Companhia de Propaganda de Productos Brasileiros no Extremo Oriente, recebeu innumeros abraços e felicitações por todos aquelles que assistiram essa inauguração.

SERINGAS para injecções, 2 cc. Reclame. Rs.: 3$500. Grande sortimento de agulhas de platina, garantidas. CASA HERMANNY — Gonçalves Dias, 54.

Pelo intercambio commercial

UM PEDIDO DO CONSULADO DA AUSTRIA A' LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio recebeu do Consulado Geral da Austria, nesta capital, um officio pedindo uma relação das firmas desta praça que negociam em arsenico metallico, trioxydo de arsenico, arsenico vermelho e amarello, afim de ser satisfeito um pedido da "Kammer fuer Handel, Gewerbe und Industrie", de Vienna.

A proxima "Feira Internacional" de Vienna

Em officio dirigido á Liga do Commercio, o Consulado Geral da Austria, nesta capital, communica que se realizará em Vienna, no proximo mez de março do corrente, a abertura da 'Feira Internacional", a qual será encerrada em 24 do mesmo mez.

Junto a este officio acompanharam alguns prospectos referentes áquelle certamen.

NAVALHAS suecas, 3 Corôas C. V. Heljestrand, legitimas. — CASA HERMANNY. — Gonçalves Dias, 54.

O BRASIL NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A nossa representação

O sr. presidente da Republica despachou hontem, á tarde, com o sr. ministro das Relações Exteriores. Foram nessa occasião assignados os decretos nomeando: presidente da Delegação Brasileira na Quinta Conferencia Internacional Pan-Americana o sr. dr. Afranio de Mello Franco, deputado federal; membro da mesma delegação e substituto do presidente, o sr. dr. Silvino Gurgel do Amaral, embaixador do Brasil no Chile; membros da delegação os srs. drs. James Darcy, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Paraguay, dr. José de Paula Rodrigues Alves, consul geral de 1ª classe em Nova York; dr. Helio Lobo, e ministro do Brasil na Noruega, D. Ipanema Moreira.

— Foram tambem assignados pelo sr. presidente da Republica os Decretos nomeando chefe da Commissão Militar que acompanha á delegação, o chefe do Estado Maior do Exercito, general de divisão Augusto Tasso Fragoso e chefe da Commissão Naval o sr. contra-almirante Augusto Carlos de Souza e Silva.

Hontem mesmo o sr. ministro do Exterior assignou as portarias nomeando conselheiros technicos o sr. Barbosa Carneiro e drs. Pontes de Miranda, Tobias Moscoso, Alberto da Cunha e Affonso Bandeira de Mello, commandante Annibal Gama, majores Souza Reis e Estevão Leite de Carvalho e capitão Villa Nova Machado.

— Foram tambem assignadas as portarias nomeando: secretarios da delegação os srs. Mario Vasconcellos Luiz Pereira Ferreira do Faro Junior e Ildebrando Accioly, todos funccionarios da Secretaria do Estado.

A inspecção ás obras do Nordeste

O ministro da Viação enviou hontem aos srs. deputados Simões Lopes, Paulo de Moraes Rego e general Candido Mariano Rondon, a seguinte carta de gabinete:

"Em nome do sr. presidente da Republica, exprimo-vos a satisfação com que s. ex. recebeu o relatorio que lhe apresentastes, da commissão que vos fôra incumbida por seu illustre antecessor, de visitar as obras era em execução no Nordeste Brasileiro e de sobre ellas informar o paiz.

A penosa excursão que tivestes de realizar, a escrupulosa inspecção que fizestes em todos os trabalhos, a segurança de vossa observação, a isenção de vossas apreciações, a grande copia de dados que colhestes, o criterio das conclusões a que chegastes, são um documento de patriotismo intelligente e abnegado e trazem valioso concurso para as deliberações que terão de ser tomadas sobre o modo de proseguir obras de tamanho vulto.

Dando-vos o testemunho do serviço que prestastes ao paiz, tenho o prazer de dirigir-vos tambem os agradecimentos do governo".

UMA SECÇÃO COMMERCIAL NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Caetano Lopes, director da Central do Brasil, submetteu á approvação do ministro da Viação, a designação que fez do engenheiro Ernesto Marcos Tigna da Cunha, ajudante da 3ª divisão, para organizar uma secção especialmente encarregada dos assumptos proprios á exploração commercial.

O director da Central consubstanciou os serviços da nova dependencia da estrada nos seguintes itens:

"A) — Estudo dos meios praticos para melhorar os transportes, quer no tocante á sua rapidez, quer cogitando de effectual-os nas melhores condições de segurança e conservação; esta quanto ás mercadorias susceptiveis de deterioração;

B) — Exame das condições capazes de tornar possivel o barateamento do custo dos transportes;

C) — Providencias tendentes a augmentar a renda resultante dos transportes;

D) — Investigação e estudo de todos os projectos, modificações, etc., e tambem das reclamações attinentes ao serviço de transportes, com audiencia dos interessados, pessoal ou collectivamente, por intermedio das suas associações, de maneira que esta Directoria possa resolver os assumptos sufficientemente esclarecida sobre elles."

Esse apparelho, como se vê do exposto, terá um fim essencialmente pratico e tanto mais segura será a sua efficiencia, quando se vê que a sua organização e regulamentação vae ser feita pelo engenheiro Tigna da Cunha, considerado uma autoridade em assumptos commerciaes, muito principalmente, relacionado á Estrada de Ferro.

O dr. Arrojado Lisboa, durante a sua gestão na Central pleiteára essa organização, hoje existente em todos os grandes systemas ferro-viarios americanos e europeus.

A nova organização não traz augmento de despesa, pois, será mantida como pessoal e verbas dos quadros actuaes.

A coroação de Pio XI

Monsenhor Gasparri, nuncio apostolico, não dará a habitual recepção no palacio da Nunciatura, em homenagem á data da coroação de S. S. Pio XI, por coincidir o dia respectivo, 12 do corrente, com a segunda-feira de Carnaval.

Queria augmentar o preço da gazolina pelo Carnaval

O prefeito indeferiu o requerimento da Empreza Internacional de Petroleo, sollicitando permissão para, nos tres dias do Carnaval augmentar de 750 para 820 réis o litro de gazolina.

Para que tal augmento, por qualquer motivo não seja posto em pratica, o prefeito, em circular, recommendou aos agentes uma severa fiscalização sobre o assumpto.

TESOURAS VITRY, legitimas, para todos os fins e ALICATES para unhas e pelles. — CASA HERMANNY — Gonçalves Dias, 54.

CARTOMANTE

D. Maria Emilia, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior consulta por carta, seriedade e sigilo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIOS X. Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Faculdade. R. S. José, 39 Vol. Patria 3º

FACTOS E INFORMAÇÕES

A Exposição Internacional

O resultado do Jury de Recompensas do certamen de frutas e flores

O Jury de Recompensas da Exposição de Flores e Frutas reuniu-se hontem á tarde, em reunião plenaria, tendo concedido as seguintes recompensas:

Primeira classe — Flores — Diploma de honra — Casa Flora do Rio de Janeiro, Carlos Sommer, João Dierberger e Ernesto Giese & C.; medalha de ouro — dr. François Norbert e dr. Justin Norbert; medalha de prata — Santos Carvalho & C., madame Samule Strachumann, Granja Pequenina, Villa Amelia, José Facciola, José Christovão Stutzel e Pfiam & Coelick; menção honrosa — Manoel Pereira, Colonia Agricola de Alienados de Vargem Alegre; segunda classe — motivos decorativos — grande premio: Casa Flora — Rio de Janeiro, Carlos Sommer; diploma de honra: João Dierberger e Ernesto Giese & C.; terceeira classe — Plantas ornamentaes — grande premio: Lojá Flora do S. Paulo; diploma de honra: João Dierberger, Ernesto Giese & C. — Casa Flora do Rio de Janeiro; medalha de ouro — Carlos Sommer — Viuva Silva & Filhos — Horto Botanico de Nictheroy; medalha de prata — dr. Archimimo de Mattos.

O premio especial — Taça de prata, offerecida pelo Estado do Rio de Janeiro, foi concedida ao expositor Carlos Sommer, estabelecido nesta capital, em vista dos motivos decorativos apresentados.

Frutas — Estado do Rio — Uvas — Diploma de honra — granja Pequenina, Lourenço Rebello — medalha de ouro: Francisco Antonio Féo, Fazenda Tres Corregos, Commendador José C. Granada — Frutas — medalha de ouro: José Alvarez, C. P. Montoro, José Francisco Lipp, Benjamin Pereira Sant'Anna, Granja Pequenina, Antonio Vaz Teixeira, J. Oliveira Carvalho, J. José Ribeiro, Luiz Ferreira, dr. Justin Norbert, José C. Granada, — Grande Premio — Horto Botanico do Estado do Rio — medalha de prata: José Domingos Soares, José Leitão, J. Oliveira Carvalho & Irmão, H. Claussen & Filho, Lourenço Rebello, Augusto Silva Machado, Fazenda Tres Corregos, Antonio A. Pinto Martins, Maria Borges Teixeira, dr. Henrique Cunha — medalha de bronze — José Muniz Ferreira Ramos.

Districto Federal — José Antonio Pereira Chouzal, Viuva Silva & Filhos.

Rio Grande do Sul — Uvas — Grande Premio: Antonio Tesseira, medalha de ouro: Braz Guagliononi — F. Sirangelo Domingos Fernandes de Souza — Frutas de pomar — Grande Premio: João Baptista Magalhães — medalha de ouro: Alvaro José Nunes, João Turbino.

Estado de Minas — Uvas — Grande Premio — Coronel Jeronymo Guedes Fernandes, medalha de prata — Ernesto Giese & C. — Frutas de pomar — Grande Premio — Coronel Jeronymo Guedes Fernandes — Raul Mendes, Diploma de honra — Aprendizado Agricola de Barbacena — medalha de prata — Ernesto Giese & C.

Estado da Bahia — Frutas de pomar — Grande Premio — Governo do Estado — Jovino Felippe Mattos — medalha de ouro — Casa Flora da Bahia.

Estado de S. Paulo — Uvas — Grande Premio: dr. Amador da Cunha Bueno, Vicente Donalisio, Francisco Marengo, Mario de Azevedo Castro — medalha de ouro: Setimo Gozzoli, Francis Diniz da Silva — medalha de prata: Antonio Carbonari, Angelo Steck, Instituto Disciplinar de S. Paulo, Feres Metran — Frutas de pomar — Grande Premio: Escola Agricola de Piracicaba, Camara Municipal de Piracicaba, Manoel Rodrigues — Diploma de honra: Municipalidade de Rio Claro — medalha de ouro: dr. Lauro Cardoso de Almeida, Fazenda Chapadão de Campinas — medalha de prata: Casemiro Tournour, Instituto Disciplinar de São Paulo, Companhia Agricola Industrial de Casqueiro.

Além dos premios acima enumerados, o Jury de Recompensas do certamen de frutas e flores conferiu mais os seguintes:

Taça de prata offerecida pelo Estado de S. Paulo ao sr. Francisco Marengo (melhor producto de viticultura); taça de prata offerecida pelo Estado de Minas Geraes a Escola Agricola de Piracicaba (melhor producto em frutas de pomar).

As taças offerecidas pelos ministros da Justiça e da Agricultura couberam, respectivamente, aos srs. coronel Jeronymo Guedes e Fernandes e dr. Amador da Cunha Bueno.

UM NOVO CORRECTOR DE MERCADORIAS

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura nomeou o sr. Gastão Marques Lamounier, para exercer o cargo de corretor de mercadorias nesta praça.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão plena o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro dos creditos de 10:041$655, para pagamento de vencimentos a d. Lybia de Mello Souza Guimarães, agente do Correio no Meyer; ...... 8:167$552, para pagamento de vencimentos ao funccionario Pedro Antonio Carvalho Sobrinho; de .... 7:730$193, de gratificação ao funccionario Elbano Bertini; responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda, sobre a legalidade da abertura do credito de .... 4.500:000$000, para despesas com a cunhagem das moedas de cobre e aluminio, commemorativas do centenario; recusar registro á despesa de pensão de montepio civil a d. Joanna Corrêa Gomes e filhos, por ter sido ordenada a importancia maior que a divida; autorizar a emissão de 3.000:000$000, em apolices da divida publica, para occorrer ás despesas com as obras contratadas e já em execução, relativas á construcção do ramal de Angra dos Reis á Barra Mansa e prolongamento do ramal que parte do kilometro 110 da linha de Sitio, Estrada de Ferro Oéste de Minas.

NO MUNDO DA AVIAÇÃO

Dispensando o motor

Devido ao exito alcançado pelo tenente Thoret, o aviador francez que permaneceu por mais de sete horas no ar com o motor parado, — o governo da França tenciona levar avante a construcção de alguns apparelhos "Glider" (Deslizadores), dispondo de pequenos motores.

Esses motores serão apenas de 25 H.P. a 30 H. P., isto é, terão sómente força bastante para levantar o "Glider" (Deslizador) até a altura de 100 metros, onde será possivel dirigil-o em qualquer direcção, lançando mão das correntes d'ar.

O vôo "Record" do tenente Thoret realizou-se em Algeria e ao aterrisar o referido aviador francez, declarou que poderia ter permanecido não sete horas e sim sete dias no ar... Accrescentou não haver razão alguma para impedir um experimentado "Deslizador" (tanto o aviador como o apparelho denomina-se "Glider" ou "Deslizador" na linguagem technica da aviação) — a deslizar pelo ar por tempo indeterminado, a unica coisa que poderia impedir isso seria o "calmo absoluto" ou falta de corrente d'ar.

Exposição Internacional do Centenario

Programma de festas e diversões para os proximos dias

HOJE, AMANHÃ e DEPOIS—Luxuosos bailes á fantasia, no Palacio das Festas, com sumptuosa decoração e incomparaveis attractivos

Batalhas de serpentinas e lança-perfumes -- Revcillons de arte e deslumbramento

TRES REMEDIOS PODEROSOS

BIOTONICO FONTOURA O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

REGULADOR FONTOURA O REMEDIO PREFERIDO DAS SENHORAS

XAROPE DROSERA FONTOURA CURA TOSSE

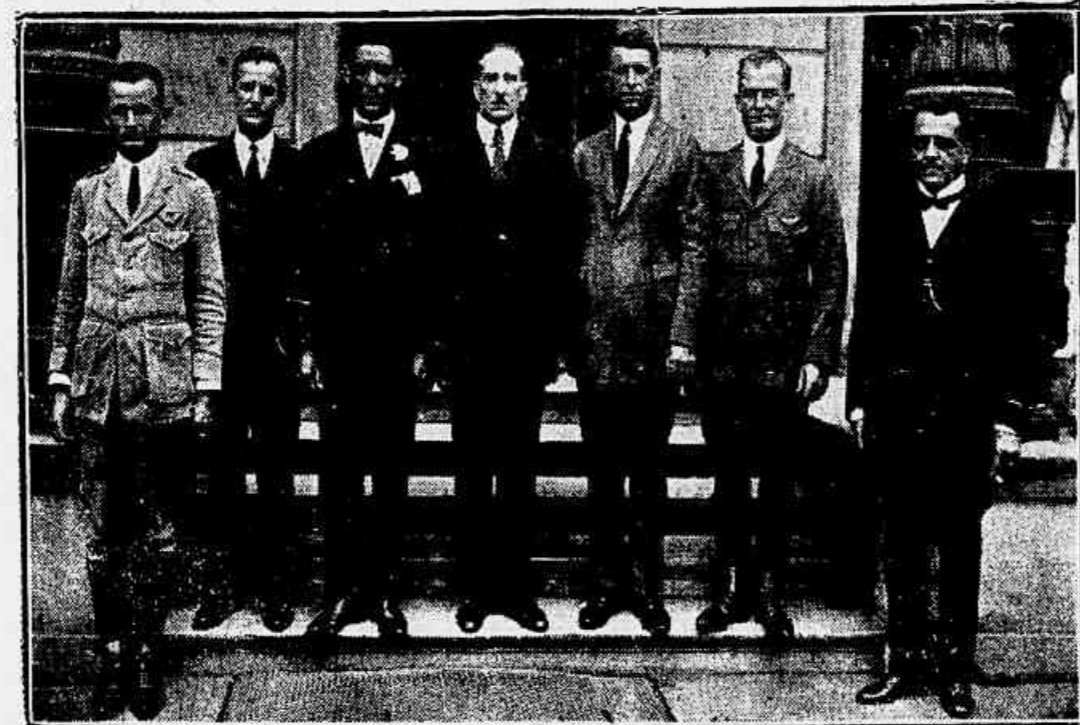
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS PLINIO CAVALCANTI & C.IA

RUA DA ALFANDEGA, 147

RIO DE JANEIRO

O glorioso raid Nova York-Rio

Como os aviadores passaram o dia de hontem

O sr. Dr. Arthur Bernardes, president e da Republica, no meio dos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, acompanhados pelos tripolantes do "Sampaio Corrêa II" e pelo Sr. senador Sampaio Corrêa

O presidente da Republica, conforme antecipamos, recebeu hontem, á tarde, em audiencia particular, os vencedores do grande "raid" Nova-York-Rio de Janeiro.

A's 15,45, precisas, chegaram ao palacio do Cattete os srs. Walter Hinton e Pinto Martins, acompanhados pelo senador Sampaio Corrêa, e jornalista George Bye.

Cumprimentados á porta principal pelo capitão Fausto D'Elly, official de dia á casa militar, os ousados "raidmen", momentos após, eram introduzidos no salão dos despachos, onde o sr. Arthur Bernardes os esperava. Feitas as apresentações e trocados os cumprimentos, o presidente da Republica felicitou-os carinhosamente pelo grandioso feito que vinham de inscrever nos annaes da aviação, ligando pelos ares os Estados Unidos ao Brasil, paizes ligados pela amisade tradicional e pelos destinos communs. Agradeceu-lhe, visivelmente commovido, o engenheiro Pinto Martins, affirmando que fallava em seu nome e em nome dos seus companheiros de travessia, e pronunciando algumas palavras de muita sympathia e gratidão.

Entabolada a conversação, o jornalista Bye, servindo-se da opportunidade, solicitou, então, ao chefe do Estado uma mensagem ao povo norte-americano, mensagem essa que, prompta e gentilmente escripta, deverá ser hoje divulgada pelo matutino "World", editado na cidade de Nova York.

O ALMOÇO NO PALACE-HOTEL

Um dos actos do programma official de recepção aos tripulantes do "Sampaio Corrêa II", o almoço offerecido pela colonia norte-americana, realizou-se hontem, ás 12 horas, no Palace-Hotel, nelle tomando parte cem convivas.

A grande mesa apresentava uma bella ornamentação a flores naturaes. Ao centro, via-se a miniatura do hydro-avião, tambem de flores naturaes.

Entre os presentes, viam-se os dois aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, seus companheiros de viagem, o jornalista George Bye, o mecanico, o operador cinematographico Baltzle, o sr. D. Collier, commissario geral dos Estados Unidos na Exposição Internacional, e senador Sampaio Corrêa.

Ao "champagne", o sr. Collier saudou os dois aviadores e cada um dos seus companheiros de viagem.

Em seguida, Hinton, como a palestrar, narrou as minucias do vôo, de 139 dias, louvando a acção de Martins e dos demais companheiros.

A proposito ainda da viagem aerea de Nova York ao Rio, Pinto Martins fez uma descripção pontilhada de humorismo.

Usaram ainda da palavra o jornalista Bye e o senador Sampaio Corrêa, que enalteceram o feito dos aviadores, padrão de gloria para a união das duas patrias.

Durante o agape, uma orchestra executou varios trechos de musica.

Na manhã de hontem, foi ainda elevado o numero de pessoas recebidas pelos aviadores, aos quaes iam levar a expressão de suas homenagens.

Elevado tambem foi o numero de cartas, cartões e telegrammas de felicitações, recebidos por Hinton e Martins. Entre as cartas, havia uma, em termos calorosos e enthusiastas, do sr. Eurico Figueira de Almeida.

VISITAS DE AGRADECIMENTO

Em companhia do sr. senador Sampaio Corrêa, os aviadores Pinto Martins e Walter Hinton estiveram no Palacio do Cattete e nos Ministerios da Justiça, da Viação, do Exterior, da Agricultura e da Guerra, em visita de agradecimentos ao elemento official, pelas gentilezas que, do mesmo, receberam desde a sua chegada a esta capital.

Por escassez de tempo, os aviadores deixaram de visitar os srs. ministros da Fazenda e da Marinha e o sr. prefeito.

O CHA' DANSANTE A' FANTASIA

O chá dansante á fantasia, offerecido pelo commercio e industria, por intermedio da Associação Commercial do Rio de Janeiro aos aviadores Pinto Martins e Walter Hinton, na tarde de hontem, teve grande brilho e attrahiu muita concorrencia.

Pouco depois das 17 horas, repleto já o salão do Club dos Diarios, chegaram os dois aviadores, Pinto Martins e Walter Hinton, em companhia do senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero Club Brasileiro e de membros da directoria da Associação Commercial.

A orchestra executou os hymnos brasileiro e americano, sendo os aviadores acolhidos por vibrante salva de palmas.

O vasto salão nobre do Club dos Diarios apresentava-se artisticamente decorado.

Ao longo das paredes, estavam dispostas filas de cadeiras para os convidados.

Ao centro da fila, que defrontava com a principal entrada do salão, sentaram-se os dois aviadores e o senador Sampaio Corrêa.

Teve, então, inicio a execução de um programma de danças a caracter, pelas senhoritas Violet Stone, Dorothy Tiplady, Eva Cohen, Betty Tiplady, Anna Maria Rheingantz, Ramona Mitchell, Sylvia Moraes, Marie Milhains, Ramira Moraes e meninos Georges Lator e Betty Cohen.

Foram dansados os seguintes numeros, usando os executantes vestes a caracter: "Beija-me, beija-me", "Millionis d'Arlequin", "Gavotte", "Nymphe and Cupid", "Pavanne", "Pas des Amphores", "Minuet", "Sanny Waltz", "Dutch Danse" e "Cheik".

Os acompanhamentos ao piano foram de miss Fanny Cohen.

Pelo meneio dos corpos, pela facilidade de gesto e pela gentileza das attitudes dos executantes, esse programma produziu excellente impressão, que foi manifestada pelas prolongadas palmas da assistencia.

Os aviadores Pinto Martins e Walter Hinton foram brindados, por duas gentis meninas, ás quaes, commovidos, beijaram, com duas "corbeilles" de flores naturaes.

Findo o programma, os aviadores foram conduzidos ao "buffet", tendo, no salão, inicio as dansas, pelas quaes ansiava a assistencia, e que, segundo determinação no momento, considerado o tempo consumido pelo programma, se prolongaram até ás 24 horas.

Pouco depois das 20 horas, os aviadores deixaram o Club dos Diarios.

AGRADECIMENTOS DA UNIÃO

Communica-nos a secretaria da União dos Empregados do Commercio:

"A União dos Empregados do Commercio, em seu nome e no da commissão geral de recepção aos aviadores, srs. Euclydes Pinto Martins e Walter Hinton, torna publico o seu agradecimento ás altas autoridades da Marinha, do Exercito, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Policia Civil e a todas as associações civis e militares, comprehendendo a mocidade do commercio, das academias e escolas, aos clubs desportivos, ao operariado, ao Orpheon Portuguez e á Banda Musical da Colonia Portugueza — pelo brilhante concurso dado á grande "marche aux flambeaux", realizada na noite de 8 do corrente, em honra aos vencedores do "raid" Nova York-Rio, não olvidando o seu reconhecimento á população desta cidade, por ter augmentado com a sua presença na Avenida Rio Branco a imponencia da referida homenagem aos dois intrepidos, valorosos e sympathicos campeões, que acabam de enaltecer a aviação e a amizade brasileiro-americana.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELA AVIAÇÃO NAVAL

No dia 15 do corrente, ao meiodia, realizar-se-á, na Ilha das Enxadas, o almoço offerecido pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Littoral do Brasil, em nome da aviação naval, aos aviadores Pinto Martins e Hinton.

Comparecerão ao almoço, o embaixador norte-americano e pessoal da embaixada, os membros da missão naval norte-americana e muitos officiaes da nossa Marinha de Guerra.

AS EXCURSÕES PELA ITALIA

Facilidades aos jornalistas

A Repartição Official de Turismo na Italia, afim de facilitar as excursões quer commerciaes, quer por dilettantismo, acaba de conseguir dos Caminhos de Ferro do Estado de Italia uma providencia que merece registro. E' a creação das "Carteiras de Autorização", mediante cuja apresentação, em qualquer estação da rêde ferrea do Estado, o viajante adquire o bilhete para o destino que quizer, com o abatimento de 50 %.

Estas "Carteiras" dividem-se ainda nas tres seguintes categorias:

a) Com direito a adquirir bilhetes primeira, segunda e terceira classe; b) com direito á adquirir bilhetes de segunda e terceira classes; c) com direito á adquirir bilhete sómente de terceira classe.

Os preços das "Carteiras" variam de 190 liras a 1.239 liras, conforme a categoria e a validade. Nos preços indicados são comprehendidos o direito fixo e um deposito caucional de 5 liras.

Os bilhetes a meio preço a que dão direito as "Carteiras", são destacados de qualquer estação das Estradas de Ferro Italianas do Estado e das Agencias autorizadas, tanto na Italia como no Exterior.

O Escriptorio de Viagem e Turismo desta cidade, junto á "Italia America", Sociedade Brasileira de Empresas Maritimas, Avenida Rio Branco, 2, 4 e 6, vende as "Carteiras de Autorização", para a acquisição dos bilhetes a meio preço, de qualquer classe e categoria, validas para todas as linhas das Estradas de Ferro Italianas do Estado (FF.SS.).

O referido Escriptorio de Viagem e Turismo foi tambem autorizado a vender os novos bilhetes de "Abono Especiaes", de primeira, segunda e terceira classes, validos por um, dois e tres mezes.

Os novos "Bilhetes de Abonos Especiaes", tem valor para os mais importantes grupos de linhas das Estradas de Ferro Italianas do Estado, além das linhas de navegação sobre os lagos, e os preços dos mesmos são inferiores 30 % dos preços dos abonos normaes.

Vendem-se as seguintes series de bilhetes:

Serie 1ª — Todas as linhas das FF.SS. do Piemonte, Lombardia, Veneto, inclusive as regiões liberadas, parte da Liguria e Emilia, outrosim as linhas de navegação dos Lagos Maggiore, Como e Garda, como tambem a linha Brascia-Iseo.

Seria 2ª — Todas as linhas das FF.SS. da Toscana, Romagna, Marche, Umbria, Abruzzi e parte da Liguria, Emilia e Campania.

Serie 2ª (bis) — Todas as linhas da Serie 2ª, e mais as linhas das Estradas de Ferro Sardas do Estado.

Serie 4ª — Todas as linhas da FF.SS. do Piemonte, Liguria, Toscana e parte da Lombardia, Emilia, Umbria e Lazio (comprehendido Roma).

Comprehende, outrosim, as linhas de navegação dos lagos de Como e Maggiore.

Seria 5ª (bis) — Todas as linhas da Serie 5ª e mais as linhas das Estradas de Ferro Sardas do Estado.

Serie 6ª — Todas as linhas das FF.SS. do Veneto, inclusive as regiões liberadas, Romagna, Marche, Umbria e parte da Lombardia, Emilia, Toscana, Abruzzi e Lazio, (comprehendido Roma). Comprehende, outrosim, as linhas de navegação dos lagos Maggiore, Como e Garda, como tambem a linha ferroviaria Brescia-Iseo.

Para a constatação da propria identidade, o viajante que usufrue, seja "Bilhetes de Abonos Especiaes", seja "Carteiras de Autorização", tem a obrigação de munir-se de carteira e photographia em uso para os bilhetes de abono ordinario.

E' uma providencia que facilita as excursões, de innegavel vantagem para os viajantes.

A — ÉLITE — SOCIAL

54

deve visitar a GUANABARA na sua luxuosa installação para ver como póde, sem pagar exageros, vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e a mesma distincção das alfaiatarias de luxo.

R. Carioca, 54 — Central 92

A Conferencia Pan-Americana

O Perú não irá a Santiago

A embaixada peruana em Washington confirma a noticia de que o Perú' não tomará parte na Conferencia Pan-Americana de Santiago.

O ministro das Relações Exteriores do Perú foi informado de que o governo chileno havia enviado notas aos governos das Republicas americanas, por intermedio das Legações chilenas, a respeito da recusa do Perú' a fazer-se representar na Quinta Conferencia Pan-Americana de Santiago.

O governo peruano mostra-se ancioso em demonstrar que os motivos que determinaram sua determinação não sejam mal interpretados e seja conhecida toda a verdade e defender-se das imputações que lhe são feitas na nota chilena, de que confia na solidariedade americana.

Tambem deseja declarar o governo peruano que os seus compatriotas continuam, como no passado, a ser as victimas de perseguições e deportações das autoridades chilenas, não obstante o accordo celebrado no mez de julho ultimo, sobre o definitivo "status" do territorio e do arbitramento do governo americano. Tudo isso faz com que o Perú' se veja na necessidade de não enviar representantes á Conferencia de Santiago, para tratar de assumptos relativos ás relações de amizade das nações da America, quando o Chile expulsa de seus lares os cidadãos peruanos, desapropria os seus bens, e não contente com isso, envia bandos de bandidos organizados, pessoas da peor especie e soldados desordeiros, com a permissão de se entregarem á orgia do roubo e da pilhagem".

REVISTAS

Da Livraria Oacon, propriedade da firma Soria & Boffoni, recebemos varios figurinos, com as ultimas creações da moda. Figuram entre essas publicações o "Art—Gout—Beauté", com illustrações distinctas; o "Weldon's Journal", com moldes; a "Revue Parisienne" e a "Revue des Modes".

A TRAGEDIA DAS RAÇAS

O horror ao sangue negro — O caso de Sarah Cleas

Nós não conhecemos, em verdade, o que é a tragedia das raças. Nesta parte do mundo, o negro póde interferir na vida collectica como elemento etnico apreciavel, sem que ninguem ouse perturbar essa interferencia. O povo sul-americano reconhece-lhe o direito humano de viver. Em outros paizes, porém, esse direito é restringido, é limitado, é até recusado. Na grande Republica norte-americana, em alguns Estados, ser negro é ser estigmatizado de uma nota infamante e ignominiosa. As lutas das raças, ali, assumem proporções tragicas e formidaveis, e, muito embora a civilização tenha abrandado o velho odio entre brancos e pretos, o branco vota um severo desprezo ao negro, que collabora com elle para a grandeza commum. Estão ainda vivos os sulcos cavados pela guerra de secessão, cinco annos de ferozes combates entre brancos e negros. Moralmente, e assim era de justiça, venceram os negros, porque Abraham Lincoln chefiara a reacção contraria á servidão e triumphou, dando-lhes inteira egualdade aos brancos.

Essa luta deixou um sedimento de odio, que não se extinguiu; o sangue negro é humilhante para a raça branca. As raças não se caldêam por isso, desenvolvem-se apurando as suas qualidades sem mistura, o que accentua o odio indomavel que se votam.

Pelo facto que vamos transcrever, poder-se-á ter uma idéa da tragedia das raças na America do Norte.

Sarah Cleas, formosa morena, de Rochester typo de perfeição, servia como "nurse" (ama-enfermeira), no Sanatorio de Lee. Com enorme sacrificio conseguiu o diploma de enfermeira, profissão de que tirava proventos para manter-se e manter sua velha mãe, residente em Wellsville. Sarah, além de bella, possuia um nobre caracter. Rosto côr de jambo, olhos negros e profundos, insinuava a todos que a vissem pela sua ternura e meiguice de tratamento.

Um joven da melhor familia de Rochester, e bem collocado, enamorou-se de Sarah e pediu-a em casamento; Sarah acceitou. No dia seguinte partiu para Wellsville, onde foi participar á sua mãe o seu noivado.

Com o coração nas palavras, scientificou á sua velha mãe:

— Não póde haver no mundo outro homem egual. Considero-me feliz e bemdigo a minha estrella. E' um caracter.

A mãe de Sarah, ao invés de secundar a expansão da filha, conservou-se callada.

— Que ha mamãe?, obtemperou Sarah. Em vez de alegrar-se commigo, ficou triste? Não vê que vou ser feliz, que a fortuna me protege? A senhora não vae perder a sua filha, mas conquistar um filho dedicado e bom...

A velha tremeu. Tinha a fazer uma grave revelação.

— Não te deves casar, nem agora nem nunca.

Sarah ficou livida. A velha olhou em torno, como se certificando de que estavam a sós, ella e a filha, e continuou:

— Teu pae tinha nas veias sangue negro. Só vim a sabel-o depois de casada; abandonei-o immediatamente.

Sarah quedou-se. Depois, como ferida na sua dignidade e no seu pudor, de mulher:

— Têm razão, mamãe. Não devo me casar; não casarei.

E' sabido que o sangue negro atravessa gerações sem se mostrar e afinal apparece depois. Muitos casaes brancos e puros têm tido filhos mulatos ou mesmo negros.

No mesmo dia voltou para Rochester e foi para o Sanatorio de Lee. Suas collegas acharam que Sarah voltára triste e meditabunda, ella que tinha um temperamento expansivo e communicavel.

A' noite, reunidas, interpellaram Sarah Cleas.

— Estás triste e vaes fazer um bello casamento. Por que?

— Não me caso mais. Meu pae tinha nas veias o ignobil sangue da raça negra.

No dia seguinte, pela madrugada, fugiu do hospital em que trabalhava e foi se arremessar nas aguas do Genesee, na ponte do extremo da cidade. A' tarde, foi o seu cadaver encontrado.

A tortura de ter nas veias sangue negro foi tão grande, que Sarah Cleas preferiu morrer para não ser repudiada pela sociedade.

A America do Norte é um grande paiz, até no odio das raças.

HOMENAGEM A RIO BRANCO

A peregrinação de hontem

A Commissão Rio Branco, organizada para erigir um mausoléo áquelle nosso ex-ministro das Relações Exteriores, prestou hontem uma homenagem á sua memoria.

Pela manhã, os membros da Commissão, srs. conde de Affonso Celso, Raul A. de Campos e Alves da Fonseca, estiveram no cemiterio de São Francisco Xavier, ornamentando com lindas flores naturaes o tumulo de Rio Branco.

A's 18 horas, realizou-se a visita official ao cemiterio, com a presença do ministro do Exterior, sr. Felix Pacheco, especialmente convidado para a ceremonia. Compareceram mais os srs. drs. Raul A. de Campos e Alves da Fonseca, da Commissão; senador Eloy de Souza, dr. James Darcy, membro da delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Santiago, sr. Sebastião Sampaio, official de gabinete do sr. ministro do Exterior, dr. Gastão do Rio Branco, dr. Henrique Aderne, consul Debbané, consul Pedreira Junior, consul Garcia Leão, dr. Juvenal Mesquita, dr. L. Guilhobel e os seguintes officiaes da Companhia de carros de assalto do Exercito: capitão Pessoa, commandante, primeiros tenentes João Pereira, Antonio Carlos Bittencourt, Maurilio Cunha, Archiminio Pereira e Mario Sayão Cardoso.

Deante do tumulo do Barão do Rio Branco, falou o sr. Raul A. de Campos, que pronunciou um breve discurso. Disse que na ausencia do sr. conde de Affonso Celso lhe competia dizer algumas palavras á memoria do grande brasileiro extincto. Evocou os inesqueciveis serviços prestados pelo Barão do Rio Branco á integridade do Brasil, declarando ser muito agradavel a tarefa que se tinha imposto a Commissão de que fazia parte de todos os annos collocar um punhado de flores sobre o tumulo de seu patrono.

Aproveitava a occasião para communicar que a 28 de setembro proximo será inaugurado o mausoléo commemorativo do Visconde e do Barão do Rio Branco, ficando deste modo cumprida a missão de civismo que a commissão Rio Branco havia tomado sobre seus hombros, como interprete dos sentimentos do povo brasileiro. Ao terminar lembrou que a approximação dos paizes sul-americanos mereceu todo o carinho do Barão do Rio Branco e nessa obra tinha um fiel continuador no actual ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco.

— A commissão nomeada pelo conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, composta dos srs. drs. Ramiz Galvão, Max Fleiuss e general dr. Moreira Guimarães, esteve hontem pela manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo depositado hortensias, cravos e rosas na sepultura do Barão do Rio Branco, saudosissimo ex-presidente do Instituto.

Tambem o tumulo do Marquez de Paranaguá, egualmente ex-presidente do Instituto, foi adornado de flores pela mesma commissão, no cemiterio de S. João Baptista.

Perdeu-se um argentino

Max Gonzalez, chegado ha 15 dias de Buenos Aires, de onde é filho, estando hospedado na pensão existente á rua das Laranjeiras, 47, hontem, afim de participar dos festejos de Momo, foi ter á Avenida Rio Branco, não voltando á casa, causando esse facto sobresalto ao seu amigo José Miranda, que veio ter á nossa redacção para procurar, por nosso intermedio, obter informações relativamente ao paradeiro de Max Gonzalez, suppondo haver sido o mesmo victima de algum accidente.

O consul argentino tambem procurou descobrir o paradeiro de Max, não o conseguindo até a hora de fecharmos o nosso serviço.

CHRONICA DA CIDADE

DE GENOVA CHEGOU O "DUCA D'AOSTA"

SEIS CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Depois de 15 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete italiano "Duca D'Aosta", procedente de Genova e escalas com 105 passageiros para o Rio, e 1.327 em transito para os portos do sul.

A referida unidade fundeou ás 5 horas, sendo desembaraçado depois de tres horas de visita sanitaria, por serem bôas as suas condições sanitarias.

Entre os passageiros aqui desembarcados, figura o diplomata allemão Alfred Berger, vindo de Genova.

Com destino a Buenos Aires, viajam entre outros passageiros os engenheiros argentinos Ugo Guglio e Pietro Londini, e o geologo allemão Walter Moiering.

— Durante a viagem, falleceu o menino Georges, filho do immigrante syrio Arida Issa, que se destina á Argentina com sua esposa e dois outros filhos.

— Por terem viajado clandestinamente desde o porto de Napoles, foram impedidos de desembarcar nesta cidade, os italianos Antonio Fucci, Ernesto Iutonti, Gennaro Gambardella e Angelo Merlino, e os austriacos Franz Pauschitz e Franz Feldhofer.

— Depois de algumas horas de permanencia na nossa bahia, a unidade mercante italiana partiu para o sul, levando immigrantes europêus e poucos passageiros aqui embarcados.

MAL IRREMEDIAVEL

UM AUTO-CAMINHÃO CHOCOU-SE COM UMA CASA E UMA CARROÇA. — O auto-caminhão n. 2.977, da firma Cicero Figueiredo & Companhia, e conduzido pelo motorista Victor Figueiredo, subia a rua Cunha de Mattos, quando, subito, partindo-se o freio do carro, este deslizou vertiginosamente ladeira abaixo, indo bater de encontro á casa de n. 12, dessa rua, de propriedade de Leonor Crismann, superiora da Pró-Matre.

Derrubando uma parede da casa, que felizmente se achava deshabitada, resvalou e foi colher a carroça n. 667, dirigida pelo cocheiro Antonio Lopes de Oliveira, produzindo avarias nesse vehiculo e ferindo um dos animaes. O motorista foi preso e mandado em liberdade, por ter o sr. Carlos Serpa, gerente da firma Cicero Figueiredo & Companhia, se responsabilizado pelos prejuizos causados.

UM MENOR ATROPELADO. — Quando atravessava a rua Sete de Setembro, proximo á praça Tiradentes, foi colhido pelo automovel 3.510, o menor Azuir Gomes, de 8 annos de edade, morador á rua São Luiz Gonzaga, 54, o qual recebeu diversas contusões pelo corpo.

O motorista, Joaquim de Souza Pinto, foi preso pelo sargento Ricardo, da Policia Militar, e autuado no 3º districto.

UM HOMEM COLHIDO E MORTO — Na Avenida do Mangue, lado da rua Senador Euzebio, um automovel, cujo numero não foi possivel á policia local saber, colheu e matou um homem de côr branca, de 40 annos de edade presumiveis e trajando pobremente.

O corpo do desventurado homem foi removido para o "morgue" policial.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES. — O medico Antenor Costa autopsiou, hontem, na "morgue" policial, o cadaver de Maria do Carmo Pinheiro, moradora á rua Luiz de Castro, 120, com 18 annos de edade, solteira, tendo attestado a "causa-mortis": "queimaduras generalizadas".

Maria do Carmo, conforme noticiou O JORNAL, com o intuito de suicidar-se, ateou fogo ás vestes.

VICTIMAS DOS TRENS

UM AJUDANTE DE MOTORISTA MORTO — Viajava, hontem, no trem SU 34, o ajudante de motorista, Heitor Garcia, com 21 annos de edade, brasileiro, morador á estrada da Pavuna n. 348.

Quando o comboio chegava á estação de Todos os Santos, Heitor, que viajava na plataforma, caiu á linha, tendo sido colhido pela composição, cujas rodas passaram-lhe sobre a perna esquerda. Retirado da linha e transportado para o posto da Assistencia ali falleceu, tendo sido o cadaver removido para o necroterio.

O medico Antenor Costa, que o autopsiou, attestou a "causa-mortis": "esmagamento parcial do membro inferior esquerdo e hemorrhagia consecutiva".

Afogou-se

A' tarde, caiu ao mar, quando se achava sentado á borda do Cáes do Porto, um individuo de côr preta, com 21 annos presumiveis, trajando calça de zuarte e blusa da mesma fazenda.

O sr. Flavio Pereira, da guarnição da lancha "Guanabara", atirando-se ao mar conseguiu trazel-o para terra, porém, já sem vida.

O cadaver foi para o necroterio com guia da policia do 2º districto.

30 dias em jejum

O jejuador Spartacus II completa hoje o 30º dia de jejum, completa reclusão, em compartimento apropriado, no recinto da Exposição.

A' noite, em presença de medicos, retirar-se-á, seguindo em seguida rigoroso exame, afim de ser avaliada a sua resistencia pela depressão que apresente o seu organismo depois de prova.

Loteria Federal

O bilhete n. 3112, premiado com 200:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 10, foi vendido nesta capital.

CARNAVAL

O concurso do O JORNAL para os ranchos, blocos e fantasiados será realisado amanhã

Como serão festejados o primeiro e segundo dias do reinado da Folia

Medidas adoptadas pelas autoridades

O estandarte do "R. C. Ninho das Aguias"

Domingo gordo. Apezar da carantonha feia do tempo, o povo procura esquecer as maguas da vida e diverte-se. Hontem, sabdo, tivemos um introito promissor, que em nada desmereceu dos passados Carnavaes cariocas. A Folia desencadeiase, febril, chocalhante, alvoroçada. Os matizes das fantasias, as harmonias dos ranchos, o delirio da rua, entontecem a cidade.

Hoje, domingo gordo, o frenesi carnavalesco tem de augmentar.

Vibram clarins em varios pontos da cidade. E' o toque de reunir dos foliões, que os ha que não sabem o que é descanso nestes tres dias de loucura collectiva.

A cidade tem voz de falsete. Por toda a parte esfusia a pergunta embaraçadora:

— "Você me conhece"?

Mas ninguem quer saber de conhecidos. O momento é do Acaso, e o Acaso é o mysterio que o Carnaval faz descer sobre as creaturas que se fantasiam e se atiram ao disparate da Aventura...

Amanhã, segunda-feira. Devia ser um dia util, mas o Carnaval tem exigencias inauditas. O seu

O estandarte do "Não Falles que é Segredo"

reinado dura apenas tres dias, e é preciso aproveital-os, porque o Tempo não permitte que a dansa das Horas jamais pare!

Assim, temos para amanhã o grande concurso carnavalesco do O JORNAL, com um punhado de premios artisticos e admiraveis.

Já está largamente noticiado esse concurso; apezar disso, vamos repetir as suas bases, para que ninguem as desconheça.

As bases do concurso

O concurso do Carnaval, para ranchos e blócos, será julgado na segunda-feira de Carnaval, das 15 horas á 1 hora da madrugada de terça-feira, por uma commissão de tres redactores do O JORNAL, obedecendo ás seguintes condições:

I — Os premios destinam-se para as classificações do 1º logar, 2º logar e 3º logar.

II — As classificações são feitas pelo jury dentre os ranchos e blócos que desfilarem em frente á redacção do O JORNAL e que se apresentarem com os tres requisitos essenciaes:

a) luxo e gosto das fantasias;

b) harmonia e arte nos cantos;

c) aspecto artistico de conjunto.

III — A classificação do jury será publicada na edição do O JORNAL de terça-feira de Carnaval, ficando á disposição dos vencedores, desde logo, os premios com que foram classificados.

—

Para as fantasias avulsas, de homens, senhoras e crianças, o concurso será feito pela visita dos fantasiados á nossa redacção, tambem na segunda-feira, deixando cada fantasiado que quizer entrar no concurso um pseudonymo para, por occasião do julgamento final, lhe poder ser conferido o premio.

Os premios

1º premio — Uma linda taça, que mede quasi um metro de altura, com uma figura allegorica ao alto, com a seguinte inscripção: "Premio do O JORNAL ao campeão do Carnaval de 1923."

2º premio — "Sorriso ingenuo", artistico marmore offerecido pela Joalheria Adamo.

3º premio — Rica e original taça, offerecida pela Casa Lanção, á rua da Assembléa, 44.

Premio extra-consolação — Bonita e curiosa taça, offerecida pelos srs. F. Baptista & C., importadores estabelecidos á rua S. Pedro, 160.

Premios para os fantasiados — Uma linda e artistica lampada de mesa, offerecida pelos srs. Teixeira, Pinto & C., estabelecidos á rua Rodrigo Silva, 16; uma caixa com um vidro de "Muguet Fleuri", extracto da moda e raro, offerecida pelos srs. Araujo de Carvalho & C., estabelecidos á rua Rodrigo Silva, 14, e os seguintes productos offerecidos pelo perfumista A. Doret, á rua Rodrigo Silva, 5; um litro de agua da Colonia, um vidro de loção "Chypre", um vidro de perfume "Leolia", um vidro de perfume "Oeillet Bresil" e um vidro de perfume "Violeta".

— Recebemos ainda, para o concurso de fantasiados os seguintes premios: um vidro de extracto "Rosas do Brasil", do Salão Alliança e um vidro de loção "Cravo" e uma caixa de sabonetes "Gaúcho", do Salão Eden.

Medidas adoptadas pela policia

COMO PODERÃO DESFILAR OS RANCHOS E BLÓCOS

Um dos nossos redactores procurou o 2º delegado auxiliar afim de combinar medidas a serem adoptadas para a completa normalidade no desfile de ranchos e blócos em frente á nossa redacção.

Amavelmente o dr. Vieira Braga attendeu as nossas ponderações, tomando as seguintes medidas que julgou sufficientes para a garantia perfeita da ordem no decorrer do nosso concurso.

Não será permittido o trafego de vehiculos na rua S. José.

A entrada dos ranchos e blócos será feita pela rua Chile, passando a rua Rodrigo Silva, onde se acha á nossa redacção, podendo subir pela rua da Assembléa, tomando novamente a Avenida, ou descer pela rua Sete de Setembro.

Por occasião do desfile dos ranchos não poderão transitar vehiculos pela rua Rodrigo Silva.

Guardas civis, inspectores de vehiculos e soldados foram escalados para esse serviço, que será, amanhã, dirigido pelo supplente Martins Costa.

Nos suburbios

De preferencia, o primeiro dia de Carnaval é commemorado na vasta zona suburbana.

Saem á rua as pequenas sociedades com os seus modestos prestitos e fazem-se batalhas de confetti em todos os cantos.

Em Santa Cruz o "Congresso dos Furrécas" e os "Democraticos" exhibem ao publico os seus carros, provocando acclamações dos seus admiradores, e, assim prestarão os suburbanos a homenagem devida ao Rei Momo.

Amanhã, dia dos ranchos, todos descerão afim de participar do desfile, ficando reservado o terceiro dia para as grandes sociedades, quasi que exclusivamente.

Nas sédes sociaes

DEMOCRATICOS

O "Castello" esteve, hontem, num dos seus grandes dias. A luxuosa séde dos denodados "carapicús", ornamentada e illuminada com arte, resplandeceu com o primeiro dos tres grandes bailes de Carnaval. Foi uma magnifica victoria essa dos incansaveis "carapicús".

Hoje e terça-feira, novos bailes haverá no "Castello", cuja ornamentação soffrerá ainda outras modificações que a tornarão mais artistica e attrahente.

FENIANOS

Constituiu um memoravel successo o baile de hontem dos Fenianos.

O "Poleiro", transformado em magnifico salão de dansas, regorgitou de convivas dos "gatos", que se divertiram a valer.

Novos bailes estão marcados para hoje e amanhã.

Serão, certamente, novas victorias para os grandes foliões.

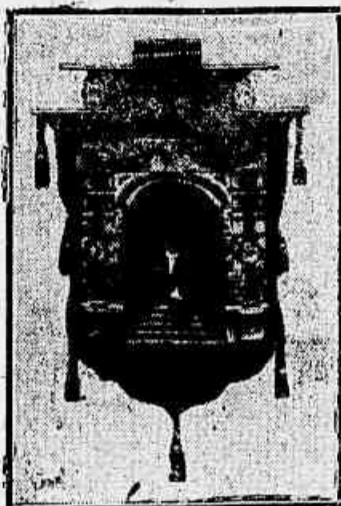
TENENTES

Os "baêtas" estão de parabens. O baile com que festejaram a entrada triumphal de Momo, esteve deveras encantador, nada faltando para que a "Caverna" se tornasse um ponto de reunião e prazer inegualavel.

Os bailes marcados para hoje, amanhã e terça-feira, nada deixarão, com certeza, a desejar.

HIGH-LIFE

High-Life, o admiravel centro de diversões da rua Santo Amaro, apezar de vasto e confortavel, quasi não poude conter a grande e selecta alluvião de folgazões que, hontem, a elle accorreu, abrilhantando o primeiro dos quatro bailes que naquella casa de diversões se realizarão.

O grande palacete da rua Santo Amaro, hoje, amanhã e terça-feira

O estandarte da "União das Flôres"

estará aberto para os adeptos e admiradores do deus da Folia.

ZUAVOS

Na séde dos incansaveis foliões que constituem a admiravel phalange dos Zuavos, não houve, hontem, baile.

Os que ali se realizarão hoje e

O barracão da "União das Flôres"

amanhã, serão, porém, de tal natureza que a falta de hontem em absoluto não se sentirá.

PALACIO CLUB

O luxuoso club da rua do Passeio terá a sua séde aberta para os quatro bailes que ali se realizarão nos dias consagrados a Momo.

O primeiro desses festivaes, hontem, realizado, constituiu successo surprehendente, sendo portanto de esperar que os novos bailes constituam verdadeiros triumphos.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Magnifica foi a noite de hontem, na séde do Club Gymnastico Portuguez. Os vastos salões da rua Buenos Aires, ornamentados a capricho, estiveram repletos de carnavalescos, que se divertiram a valer.

ATHENEU LUSO BRASILEIRO

Não podia ser melhor o baile com que os associados do Atheneu Luso Brasileiro festejaram o começo do completo dominio do rei do pagode.

A séde da consagrada sociedade dansante quasi não poude conter os convivas que a ella affluiram e que nella se divertiram a grande, dansando ao som de uma das nossas melhores orchestras, até ás primeiras horas de hoje.

Mais duas festas haverá ainda promovidas pelo conceituado club da rua Theophilo Ottoni: uma hoje, "matinée", e outra, amanhã, "soirée".

COMMERCIAL CLUB

O baile com que, hontem, os associados do Commercial Club festejaram o inicio do completo dominio de Momo esteve uma verdadeira maravilha.

As festas de hoje e amanhã promettem revestir-se do mesmo brilhantismo.

CENTRO MAÇONICO

Só dois bailes á fantasia dará, este anno, o Centro Maçonico. Um delles, hontem, realizado, foi um triumpho alcançado pelo club da rua Tucuman, cuja directoria não poupou esforços para que a festa nada deixasse a desejar. O outro festejo, que se realizará amanhã, promette completo exito.

BATUTAS DA ALLIANÇA

Tiveram inicio, hontem, os quatro bailes promovidos pelo Blóco dos Batutas da Alliança, no salão da séde da Alliança dos Officiaes de Barbeiros, á rua Visconde do Rio Branco n. 53, cedido pela sua directoria.

ORFEÃO PORTUGUÊS

E' do conhecimento de todos a merecida fama que esta conceituada associação vem adquirindo na elegante sociedade carioca. Para amanhã, o "Orfeão" marca mais um triumpho, realizando uma maravilhosa "soirée" á fantasia.

A directoria tem-se mostrado infatigavel, esforçando-se para que nada falte, dando a esta festa um cunho de elegancia e distincção, e empenhando-se em proporcionar aos seus associados uma verdadeira noite deslumbrante.

O traje, além das fantasias luxuosas, será o de rigor (smoking ou casaca), ou linho branco para cavalheiros.

Haverá um excellente serviço de "buffet".

Seus amplos e majestosos salões estão sendo ornamentados caprichosamente.

A directoria reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente, não permittindo, absolutamente, a entrada a menores de 12 annos. As dansas terão inicio ás 23 horas.

LEGIÃO DOS RESERVISTAS

Aos "habitués" da Legião dos Reservistas não causou sorpresa alguma o grande successo do baile de hontem, na confortavel séde do antigo club do Estacio.

Hoje e amanhã novos festivaes se realizarão na séde da Legião dos Reservistas, que, certamente, será diminuta para conter o grande numero de convivas que a ella concorrerá.

EMBAIXADA DOS QUE NAMORAM E NÃO CASAM

Houve, hontem, uma magnifica festa na séde da Embaixada dos que namoram e não casam.

Os que compareceram no admiravel festival só saudades guardaram de tão encantador baile á fantasia. Pena é que a Embaixada dos que namoram e não casam, não dêm outros bailes ainda no Carnaval deste anno.

FENIANOS DE CASCADURA

Os Fenianos de Cascadura offereram, hontem, uma festa sorprehendente aos seus adeptos.

Revestiu-se tal solemnidade do maior successo, sendo de esperar que os bailes de hoje e amanhã novos successos constituam.

LEGALISTA CLUB

O baile á fantasia hontem realizado na séde do Legalista Club, á rua General Camara, 357, foi uma festa encantadora, cheia de attractivos e de alegria.

Foram, portanto, coroados do maior exito, os esforços despendidos pelos incansaveis membros da directoria do Legalista Club.

S.D. C. F. PRAZER DO ESTACIO

O primeiro dos tres grandes bailes á fantasia com que a S. D. C. F. Prazer do Estacio vae festejar o Carnaval deste anno marcou mais um triumpho para a novel sociedade.

Os festivaes de hoje e amanhã constituirão, certamente, novas victorias.

PENHA CLUB

A antiga e consagrada sociedade da Penha deve estar jubilosa com o successo alcançado pelo baile de hontem, que só saudades deixou a quantos nelle se divertiram.

SANATORIO DO EMPREGADO DO COMMERCIO

Não podia revestir-se de maior brilhantismo o baile que os associados da União dos Empregados do Commercio promoveram em beneficio da construcção do Sanatorio do Empregado do Commercio.

Os salões do Club de Natação e Regatas, onde o festejo se realizou, esteve regorgitante, nelle se vendo representantes da nossa melhor sociedade.

RECREIO CLUB

Estão de parabens os membros da directoria do Recreio Club.

A festa que hontem fizeram realizar na séde do elegante club constituiu um verdadeiro triumpho, sendo de lamentar que novos festejos não se realizem no Carnaval deste anno.

ANCHIETA CLUB

Costuma dizer-se que pelo sabbado se deve tirar o domingo. Se é assim, só podemos prever grande successo para os bailes de hoje e amanhã na séde do Anchieta Club, por isso que o de hontem nada deixou a desejar.

IMPERIO DOS INNOCENTES

E', finalmente, hoje, domingo, que se realiza a grande feijoada do Imperio dos Innocentes.

A "cocheira" da rua Professor Gabiso já recebeu linda ornamentação de flores e festões.

João Bittencourt mais uma vez brilhou, ostentando as suas grandes qualidades de reputado artista.

GREMIO DAS CRAVINAS

Amanhã, os carnavalescos do Gremio das Cravinas vão mostrar para quanto valem.

Darão em sua séde social á rua D. Anna Nery um grande baile á fantasia, que promette successo extraordinario.

NÃO AGUENTO...

Esplendidos, esses carnavalescos que constituem o "Não aguento..." Pois não é que os inegualaveis foliões pre-

O estandarte do "Brincamos Para não Chorar"

tendem entregar-se sem descanso á folia, durante todo o tempo em que durar o reinado de Momo? Que se divirtam, pois, os denodados foliões, á cuja frente se encontram os consagrados folgazões Frederico de Mello, Francisco Lopes, Alipio de Barros e Deraldo Santos.

"ARRIBA, JOSE'"

Mais um blóco para tomar parte nas pugnas carnavalescas que hoje começam.

Para dirigir o endiabrado batalhão, foram eleitos: Presidente, Custodio de Souza Pinto; vice, Arthur Ramos; 1º secretario, João Arnão; 2º dito, Luiz Garrido; 1º thesoureiro, José Alijostes; 2º, José Maria de Oar; 1º procurador, Francisco Souza Pinto; 2º dito, Agustin Maheiro; conselho fiscal, José Pinto da Silva, Estevão de Eguia, Alvarino Pereira, José Ieco Rodrigues e Leopoldo Las Heras.

NA EXPOSIÇÃO — OS BAILES CARNAVALESCOS

Um dos quatro bailes com que será festejado o dominio de Momo, no Palacio das Festas da Exposição Internacional do Centenario, foi realizado hontem.

Redundou em formidavel successo a solemnidade de hontem, sendo, por isso, de esperar que os de hoje, amanhã e terça-feira novos triumphos constituam.

O policiamento do Exercito

AS ORDENS DO COMMANDO DA REGIÃO

O general Ribeiro da Costa, commandante desta região, afim de evitar que as praças do Exercito se envolvam em conflictos, tomou hontem varias providencias.

Assim, determinou á 1ª brigada de infantaria que todos os dias escale uma companhia de infantaria para acampar no quartel-general. Essa companhia deverá pernoitar naquelle local, devendo estar prompta para qualquer emergencia.

Por outro lado o 1º regimento de cavallaria divisionaria fará tambem estacionar, ainda no quartel-general, um pelotão de cavallarianos, diariamente e para o mesmo fim.

Ordens foram transmittidas á 2ª brigada de infantaria para a organização de um serviço de patrulhamento nas ruas, a começar de hontem, até á madrugada de terça-feira.

Essa brigada fornecerá quatro pa-

O estandarte da "Flôr da Lyra do Bangú"

trulhas e um official para o serviço de ronda na cidade. Duas patrulhas estacionarão no trecho comprehendido entre Ouvidor e Monroe; uma, entre a Praça Mauá e Ouvidor; uma outra nas immediações da Praça Tiradentes e mais uma na Praça 11 de Junho e circumvizinhanças do Mangue.

O general Ribeiro da Costa tomou ainda outras varias providencias tendentes a evitar a reproducção dos deploraveis conflictos que occorreram, ainda não ha muitos dias.

PROVIDENCIAS DO TIRO 7

Recebemos a seguinte communicação official:

"Verificando-se, durante os festejos carnavalescos, varios abusos e excessos, sendo muitas vezes envolvidas nos incidentes pessoas completamente estranhas aos mesmos, a directoria do Tiro 7, recommenda por nosso intermedio aos socios se absterem de tomar parte nos folguedos, uniformizados e usando qualquer parte do uniforme.

A directoria aconselha mais aos atiradores se afastarem e evitarem qualquer attricto ou polemica com quem quer que seja e pede a cooperação de cada um, sempre que fôr necessario, prestando com solicitude qualquer informação e procurando tanto quanto possivel deixar patente a camerada educação e nobreza de caracter do atirador brasileiro e particularmente daquelles que se honram em pertencer ao Tiro 7."

Notas diversas

"O DOMINÓ"

Como nos annos anteriores, appareceu desde já neste alegre Carnaval a revista de propaganda commercial — "O Dominó", de propriedade do sr. Crêso Pinto e que, como os numeros que costumamos vêr, todos os annos, está muito bem feito e muito variado, com anecdotas carnavalescas interessantes, collaboração escolhida e uma grande copia de informações muito uteis.

"O Dominó" é de distribuição gratuita.

OS BAILES NO CINEMA BOULEVARD

Hoje e amanhã, serão realizados dois grandes bailes á fantasia, com "matinée" infantil, no Cinema Boulevard, em Villa Isabel. Haverá premios para os melhores pares, inclusive para o que dansar o tango argentino. A creança melhor fantasiada tambem será premiada.

A PASSEATA DOS FENIANOS SERA' REALIZADA HOJE

O máo tempo impediu a passeata que os valorosos Fenianos deveriam realizar hontem no recinto da Exposição Internacional do Centenario.

Os denodados carnavalescos apresentariam um deslumbrante prestito, destacando-se por seu luxo e intelligente concepção os carros allegoricos.

O publico, porém, não perderá a opportunidade de applaudir os gloriosos foliões do poleiro, pois, a passeata será realizada hoje, ás 21 horas.

INFRACÇÃO DE VEHICULOS

46 dias 522 faltas

Durante os seis dias, isto é, de 3 a 9 do corrente, foram autuados na Inspectoria de Vehiculos 522 conductores de automoveis, sendo 359 motoristas propriamente dito e 163 proprietarios de carros.

Estas infracções foram assim descriminadas: avanço ao signal, 152; desobediencia ao signal, 136; excesso de velocidade, 67; por não diminuir a marcha no cruzamento, 25; angariando passageiro, 21; lanterna apagada, 19; contra-mão, 15; contra-mão de direcção, 14; meio-fio e o bonde, 13; interrompendo o transito, 13; excesso de fumaça, 9; estacionar em logar não permittido, 6; descarga aberta, 4; por fazer uso dos pharóes, 4; abandonados, 3; por dirigir de chapéu, 2; fazer volta em logar não permittido, 2; por não dar passagem á Assistencia, 1; por trafegar na parte asphaltada, 1; parado contra-mão, 1; descarga livre, 1; por recusar passageiro, 1; por não fazer signal de direcção, 1; excesso de lotação, 1; com passageiros e placa de experiencia, 1; contornar em local não permittido, 1; e por não cruzar, 1.

FOGO

UMA CASA DESTRUIDA POR UM INCENDIO

Pela manhã, devido a curto circuito na installação electrica, manifestou-se incendio no predio de n. 490, da rua das Laranjeiras, residencia da viuva d. Luiza Leone Polo e de seus filhos Mario, José e Carlos Polo.

As chammas, que se communicaram ás taboas do forro dos pavimentos, dentro em pouco destruiram todo o edificio, não obstante os esforços empregados pelos bombeiros, que compareceram.

Tambem no local compareceram as autoridades do 6º districto, que apuraram estar o predio segurado na companhia Argos-Fluminenses em 30:000$ e os moveis em 20:000$ na mesma companhia.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

Menor encontrado a vagar

O inspector de vehiculos 145, encontrou a vagar, no Passeio Publico e conduziu á delegacia do 5º districto, o menor Ordir de Carvalho, com nove annos de edade, branco, filho de Arthur Euzebio, morador em Cachoeira, S. Paulo.

Ordir viéra, em companhia de seu genitor, passar o carnaval no Rio, tendo-se hospedado na casa de um primo, Eduardo, cuja residencia ignora.

CARNAVAL
Lança-perfume
"RODO"
SUISSO — DE LA PLAINE — INCONTESTAVELMENTE O MELHOR
A PREFERENCIA NASCEU DO CONFRONTO
ATTENÇÃO — OS TUBOS LEVAM SELLO VERMELHO
Serpentinas e Confetti Paulistas
PREÇOS EXCEPCIONAES
Garcia da Silva & C.
RUA DA CARIOCA, 41-2

Causou ruidoso successo, hontem, o primeiro
A's 11 horas ELEGANTE BAILE COLORIDO A's 11 horas
No Palacio das Festas da Exposição
HOJE - amanhã e depois novos bailes
Maravilha das Maravilhas
A ENTRADA DOS AUTOMOVEIS E' PELO PORTÃO DO PASSEIO PUBLICO — OS AUTOMOVEIS NÃO PAGAM ENTRADA
HOJE — A'S 2 HORAS — HOJE
BAILE INFANTIL
Premios ás crianças que melhor dansarem e ás que melhor se apresentarem fantasiadas. Premios das Casas Oscar Machado, Krause e Castro.
Bilhetes á venda e encommendas de mesas no Theatro Trianon até ás 5 horas. Depois na porta principal da Exposição e no Palacio das Festas.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

NO ORIENTE PROXIMO

A SITUAÇÃO EM SMYRNA — UMA OBSERVAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 10 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu informações de Constantinopla dizendo que o sub-alto commissario norte-americano nessa capital, avisou o representante do governo de Angorá que a situação tornar-se-ia muito grave se se produzir qualquer movimento hostil aos alliados em Smyrna por parte dos turcos.

A FRANÇA EM SMYRNA

PARIS, 10 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, o cruzador "Lorraine" teve ordem de preparar-se afim de seguir para Smyrna.

O ENCALHE DO "SARDEGNA"

ROMA, 10 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, o vapor "Sardegna" encalhou em um recife ao largo da ilha de Tenedos na Asia Menor.

O vapor "Constantinopla", partiu a toda pressa afim de auxiliar o navio encalhado.

OS TURCOS MINARAM O GOLFO DE SMYRNA

CONSTANTINOPLA, 10 (U. P.) — Communicam de Smyrna:

"Uma noticia de fonte fidedigna, diz que os turcos collocaram novas minas no porto e na embocadura do golfo de Smyrna.

"As autoridades britannicas avisaram aos navegantes de não levarem as suas respectivas embarcações á Smyrna."

A FRANÇA E OS PAIZES DA EUROPA CENTRAL

VISÃO E PROJECTO DE UMA POLITICA NOVA — INTERESSANTES OBSERVAÇÕES DO SENADOR CODET — A FRANÇA EM CONCORRENCIA COM A ALLEMANHA, A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS

O senador Codet, encarregado de relatar os tratados de commercio a firmarem-se entre a França e os varios Estados que succederam ao Imperio austriaco e os entre a França, a Yugoslavia, a Rumania e a Bulgaria, aproveitou as recentes férias parlamentares para uma viagem de estudo da situação em que se encontram esses paizes.

De regresso a Paris, relatou suas observações perante a commissão senatorial de commercio e em seguida ao grupo da esquerda democratica, de que faz parte.

— No que concerne á Austria, a situação é realmente afflictiva e justifica o auxilio pecuniario resolvido pela Sociedade das Nações. Mas é de receiar que esses soccorros resultem inefficazes, se não se promoverem reformas profundas na situação economica do paiz. A Austria continu'a a ser o grande centro commercial da Europa Central, do Oriente, e hoje, mais do que nunca, convem-nos não o deixar cair em mãos perigosas, e muito menos deixal-o empolgar pelas tentações do pan-germanismo.

E' preciso que a Austria possa restabelecer-se. Mas para que o consiga, torna-se forçoso que esse paiz, actualmente de seis milhões de habitantes, se dispense da loucura de conservar os quadros administrativos do antigo Imperio, que os contava sessenta milhões.

O sr. Codet expoz perante seus collegas do Senado as possibilidades de se manterem bôas relações commerciaes com esses paizes, com a condição, porém, de se lhes exportarem productos rigorosamente proprios aos gastos locaes, e sem se firmarem contratos a prazos longos, que resultariam prejudiciaes ou impossiveis de rigorosamente se cumprirem, devido á instabilidade dos cambios.

— As variações cambiaes, demasiadamente frequentes, impuzeram aos Estados da Europa Central medidas energicas de protecção, destinadas a impedir o exodo da moeda. Viram-se mesmo forçados a providencias que, de certa fórma, difficultam immenso as transacções. Na Yugoslavia e na Hungria cada vez que haja de sair do paiz qualquer dinheiro em pagamento de uma factura, é necessario obter-se para fazel-o uma autorização especial. Na Rumania, exige-se que os pagamentos se façam a prazos longamente escalonados, para se obviarem as variações do cambio.

No momento actual, a Europa Central e os Balkans são agitados por movimentos profundos. A idéa nacionalista está exacerbadissima nesses paizes, e cada um daquelles povos esforça-se por passar sem os productos das industrias estrangeiras, não receiando mesmo ir a concepções e realizações de audaciosa demasia para attingirem seu objectivo.

Produzem-se ali manifestações importantes, que o senador Codet acha que devem ser "de visu, in loco" observadas pelos parlamentares francezes em visitas frequentes, sob pena de perder a França possibilidades excellentes, que está no seu immediato interesse não deixar que se lhe escapem.

Uma questão ha, porém, especialmente delicada, que não pode passar despercebida aos francezes que estudam a situação da Europa Central: a das relações com a Russia.

— E' incontestavel, diz o senador, que a Allemanha está realizando interessantes negocios com a Russia, por um systema de compensação de mercadorias fabricadas, e egualmente contra pagamentos em ouro.

"A Allemanha, a Inglaterra e os Estados Unidos commerciam tambem com a Russia, servindo-se, para intermediarios, de commerciantes russos estabelecidos em Batum e Tiflis, e empregando o systema prehistorico das "trocas". E' um movimento commercial, difficil de desenvolver-se, sem duvida, mas real e de certa amplitude. A França precisa manter-se em permanente contacto com a Russia, sob pena de deixar-se completamente supplantar por seus concorrentes e rivaes."

O senador aconselha que, para manter-se esse contacto, convem intentarem-se alli missões francezas subvencionadas, compostas de industriaes, commerciantes e technicos estabelecidos na Russia desde antes da guerra, os quaes seriam de mais evidente proveito que quesquer outros.

O sr. Codet aconselhou o Senado que encare seriamente a utilidade e necessidade de se organizarem methodica e periodicamente missões especiaes de estudo que permittam ao Parlamento fazer com que a França estabeleça e mantenha com todos os paizes centro europeus, um contacto mais estreito e mais intimo do que os que com elles tem tido até agora.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

Uma combinação franco-belga — Os allemães cessaram de trabalhar — A Italia e a Tcheco-Slovaquia vão intervir

PARIS, 10 (U. P.) — A imprensa considera da maior importancia as conversações iniciadas, hoje, entre o ministro das Relações Exteriores da Belgica, sr. Jaspar, e o presidente do conselho de ministros, sr. Poincaré, nesta capital, e salienta a conveniencia de que os governos da França e da Belgica fiquem completamente de accordo sobre a applicação de um programma mais vigoroso e effectivo no Ruhr.

Ao que parece, o representante da Belgica, sr. Jaspar, é favoravel a uma acção conjunta, pela qual se torne completa a occupação do Ruhr pelas forças militares da França e da Belgica, dando aos representantes desses paizes ampla liberdade para reorganizarem os serviços do Ruhr da fórma que julgarem conveniente para a realização de seus objectivos, isto é, a cobrança das dividas allemãs.

O sr. Poincaré é partidario do mesmo plano, mas propõe que o 'contrôle' do Ruhr seja exercido por um commando alliado, composto de officiaes dos dois exercitos.

A Belgica deseja que a direcção dos negocios do Ruhr passe ás mãos de uma commissão de belgas e francezes, na mesma proporção e com iguaes attribuições, acreditando-se que prevalecerá essa these.

O ministro da Belgica faz notar que a Belgica não póde ficar em posição inferior á França, no 'contrôle' do Ruhr, pois as importações de carvão pelo porto de Antuerpia são essenciaes ao commercio belga, e o governo deve assumir inteira responsabilidade pelas entregas.

Varios jornaes da manhã recommendam ao sr. Poincaré que proponha para chefe do commando, no Ruhr, algum dos mais notaveis chefes militares da França, como os marechaes Foch e Mangin, que, seguramente seriam aceitos, para o cargo, pela Belgica.

AS PRIMEIRAS REMESSAS DE CARVÃO

BERLIM, 10 (U. P.) — O governo reconhece que os francezes conseguiram movimentar tres trens carregados de carvão, na direcção de Aachen, e, occupando-se desse assumpto, o jornal "Vossiche Zeitung" diz que, durante a noite, mais cinco trens seguiram na direcção do oéste. As autoridades procuram tirar importancia ao assumpto, dizendo que serão necessarios muitos annos para a regularização dos serviços de fornecimentos de carvão.

O "Vossiche Zeitung" accrescenta que os francezes dominam militarmente a linha de Weddau Oberhausen, Reckinghausen, Luenen e Wellis, no valle do Ruhr, e a linha através de Werden a Hattingen, Hagen, Hyphen e Worhalle.

AS PRISÕES — DEPORTAÇÕES

BERLIM, 10 (U. P.) — O jornal 'Frankfurten Zeitung', occupando-se dos acontecimentos do Ruhr, calcula em duzentos o numero de pessoas até agora deportadas pelos francezes, e em noventa o dos presos na região occupada.

OS FERRO-VIARIOS ALLEMÃES EM GREVE

DUSSELDORF, 10 (U. P.) — Os ferro-viarios allemães, em todo o territorio occupado pelas forças franco-belgas, cessaram o trabalho, em signal de protesto contra a occupação militar.

Continuam a chegar a esta cidade novos contingentes de soldados francezes. As autoridades francezas pediram alojamento para mais 1.600 praças, chegadas hontem.

A MEDIAÇÃO DA ITALIA E DA TCHECO-SLOVAQUIA

BERLIM, 10 (U. P.) — As autoridades declaram que as noticias correntes, de que os srs. Mussolini e Benes, respectivamente primeiro ministro da Italia e ministro do Exterior da Tcheco-Slovaquia, iniciaram uma mediação entre os governos de Paris e da Allemanha, sobre a questão do Ruhr, não passam de méros papagaios lançados pelos francezes, num esforço para impressionar os elementos radicaes no sentido da paz.

O CHANCELLER CUNO VAE FAZER CONFERENCIAS

BERLIM, 10 (U. P.) — O chanceller Cuno espera poder partir, na proxima semana, para a cidade de Munich, afim de realizar ahi uma série de conferencias da maxima importancia.

CONTRA OS FRANCEZES

BERLIM, 10 — (U. P.) — Communicam de Breslau ter o prefeito dessa cidade afixado um edital declarando não serem necessarios mais recrutas.

Muitos silesianos procuram organizar um corpo de voluntarios contra os francezes.

AS REQUISIÇÕES FRANCEZAS

ESSEN, 10 — (U. P.) — Os francezes requisitaram duzentas e quinze camas para officiaes e soldados feridos e doentes, o que faz suppôr que as autoridades de occupação esperam que se produzam conflictos armados ou se preparam para longa estada no paiz.

ACCUSAÇÃO AO PRINCIPE HATZFELD

BERLIM, 10 — (U. P.) — A commissão de orçamento do Reichstag reuniu-se hontem, á noite, para estudar varios assumptos, tendo a sessão terminado em balburdia, por haverem varios oradores atacado vehementemente o principe Hatzfeld, representante da Allemanha na Commissão da Rhenania, accusando-o de cumprir com demasiada presteza as ordens emanadas dos commissarios alliados.

OS MINEIROS POLACOS

BERLIM, 10 — (U. P.) — Diz um telegramma procedente de Dantzig noticiar-se lá que as autoridades francezas enviaram mais oitocentos mineiros polacos para o districto occupado do Ruhr.

O CHANCELLER CUNO VAE FALAR NO REICHSTAG

BERLIM, 10 — (U. P.) — O chanceller Cuno pretende falar no Reichstag na proxima segunda-feira, descrevendo a situação do Ruhr e inspirando no espirito da nação nova confiança na attitude de resistencia passiva adoptada pelos allemães da zona invadida com a approvação do governo do paiz.

O CARVÃO E AS ESCOLAS

BERLIM, 10 — (U. P.) — Os jornaes informam que talvez venha a ser necessario o fechamento de todas as escolas, como uma consequencia da falta de remessas de carvão do districto occupado do Ruhr.

O commissario do carvão está fazendo todo o possivel para evitar essa occorrencia.

A RETIRADA DAS TROPAS INGLEZAS

BERLIM, 10 — (U. P.) — Telegrapham de Colonia que os jornaes locaes affirmam ter informação de que as tropas britannicas de occupação serão retiradas brevemente, seguindo o exemplo das forças norte-americanas.

AS EXIGENCIAS FRANCEZAS

BERLIM, 10 — (U. P.) — Em toda a região occupada do Ruhr têm sido presos officiaes allemães que se recusam a fazer continencia ás autoridades militares francezas.

APPELLO A' CRUZ VERMELHA DOS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 10 — (U. P.) — As Uniões Trabalhistas propuzeram pedir á Cruz Vermelha Norte-Americana a remessa de um commissario para fiscalizar a distribuição dos viveres offerecidos por essa instituição aos operarios do Ruhr.

TROCA DE NOTAS ENTRE O REICH E OS GOVERNOS BELGA E FRANCEZ

PARIS, 10 (U. P.) — Os governos francez e belga dirigiram conjuntamente uma nota hoje ao governo do Reich, declarando que, como a visita do chanceller Cuno á região do Ruhr exaltou perigosamente os animos, os membros do gabinete do Reich e os ministros dos Estados da Confederação Allemã, não devem, doravante, visitar o Ruhr.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Embaixada da Allemanha nesta capital publicou hoje uma cópia da nota que o governo do Reich enviou ao de Paris pelo facto de ter a França se recusado a ouvir a Allemanha a respeito das providencias tomadas no Ruhr.

NA ITALIA

O FASCISMO E OS OUTROS PARTIDOS

ROMA, 10 (U. P.) — Reuniu-se, hontem, á noite, o grupo parlamentar fascista, elegendo presidente o deputado Mazzucco.

Os deputados fascistas examinaram o pedido de inscripção, no grupo, de diversos membros da Camara pertencentes a outros partidos politicos, sendo adoptada uma resolução no sentido de adiar a decisão a respeito desse assumpto até a proxima reunião do Grande Conselho dos Fascistas.

A BANDEIRA VERMELHA DOS GARIBALDINOS

ROMA, 10 (U. P.) — Communicam de Civita Vecchia que os fascistas obrigaram os commandantes dos vapores "Cipriani" e "Rizzo" a arriar as bandeiras vermelhas que arvoravam no mastro.

As tripulações desses navios pertencem á Cooperativa Maritima "Garibaldi".

OS REBELDES DA TRIPOLITANIA

ROMA, 10 (U. P.) — Receberam-se hoje novas informações sobre as operações contra os rebeldes da Tripolitania.

Dizem os despachos que a columna do general Pizzari cobriu uma distancia de cento e sessenta kilometros em oito dias, sendo o terreno, em sua maior parte deserto, continuamente atacado pelos rebeldes.

O coronel Graziani fez uma distancia de cento e vinte kilometros.

CONTRA O FASCISMO ITALIANO

ROMA, 10 (U. P.) — Dizem telegrammas de Trieste que os jornaes daquella cidade informam haver o soviet escolhido Trieste como séde do seu serviço de propaganda revolucionaria na Italia, destinada a demolir o governo fascista.

Dos papeis apprehendidos nas buscas dadas em um jornal communista de Trieste constam dois manifestos dirigidos ao proletariado italiano e outro á população slava do territorio italiano, concitando-os a atacar o fascismo.

Ficou tambem averiguado com o exame desses papeis que o soviet fornecia dinheiro aos communistas de Trieste, por intermedio do sr. Bordiga, secretario do partido communista, que foi preso em Roma.

A correspondencia de Brodiga contendo escriptos de propaganda era transportada e entregue por mulheres.

OS REBELDES DE TRIPOLI

TRIPOLI, 10 (U. P.) — Os indigenas da parte occidental das cadeias de Turuna e Massif, e tambem trinta tribus da zona Fonduk-Bengashir renderam-se incondicionalmente aos italianos.

O TRATADO DE SANTA MARGARIDA

ROMA, 10 (U. P.) — A Camara dos Deputados ratificou o Tratado de Santa Margarida por 225 votos contra 20.

Logo em seguida a Camara adiou por tempo indeterminado as suas sessões.

O TESTAMENTO DE UM JORNALISTA MILLIONARIO

LONDRES, 10 (U. P.) — O testamento de lord Northcliffe, ora em execução, contém uma clausula relativa a uma propriedade avaliada em cinco milhões de libras esterlinas, e deixada pelo grande publicista, a membros da sua familia e aos empregados dos jornaes pertencentes á sua empresa.

CONSUL DO BRASIL EM ROTTERDAM

PARIS, 10 (U. P.) — O consul do Brasil em Rotterdam, sr. Alvaro da Cunha, soffreu, hontem, nesta capital, uma operação cirurgica. Os seus medicos assistentes dizem ser satisfactorio o estado do enfermo.

OS SOCIALISTAS ALLEMÃES E AS NOVAS REFORMAS

BERLIM, 10 (U. P.) — Os socialistas vão entregar ao chanceller Cuno, uma lista das suas exigencias peremptorias, sobre a collecta dos impostos e outras reformas internas.

O FASCISMO NA ALLEMANHA

UMA ORGANIZAÇÃO SECRETA

BERLIM, 10 (U. P.) — Communicam de Strechlitz:

"Chegou a esta cidade, hontem, um grupo de aventureiros que estão tentando levantar um exercito fascista anti-francez.

O referido grupo de aventureiros escapou do trem ferroviario, ante-hontem, em Stendhal e marchou até Strechlitz, de onde, de conformidade com os seus proprios desejos os membros do grupo foram enviados á Prussia Oriental."

Accrescenta o despacho telegraphico:

"Parece tratar-se dos partidarios do "leader" fascista bavaro Hittler, presos ante-hontem, quando viajavam num trem especial com bilhetes ferroviarios da classe denominada: "para crianças de mais de dez annos de edade" — e que foram internados no Acampamento de Muenster, perto de Magdeburgo, — porém as autoridades não têm certeza a respeito, pois a policia pensou que todos os fascistas que viajavam no referido trem foram internados.

Continua a circular com insistencia um boato dizendo que numerosos voluntarios estão concentrando-se na Prussia Oriental, sob a direcção da organização secreta denominada: "Consul". Pessoas entendidas no assumpto, commentando a respeito do occorrido, fazem vêr que os assassinos do ministro do Exterior Rathenau, pertencial á sociedade secreta "Consul".

Os ultimos despachos da Prussias Oriental, allegam que a referida organização secreta, está trabalhando com grande actividade, fazendo propaganda de seus ideaes e secretamente angariando recrutas para as suas fileiras.

RESENHA DE PORTUGAL

AS LÃS PORTUGUEZAS

LISBOA, 10 (U. P.) — Attendendo as reclamações do commercio e da industria, o governo prohibiu a exportação de lãs.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DO RIO

LISBOA, 10 (U. P.) — O ministro do Commercio, sr. Vaz Guedes, communicou aos jornaes um telegramma do embaixador portuguez no Rio de Janeiro, dr. Duarte Leite, dizendo ter iniciado a retirada do Pavilhão da Exposição dos objectos artisticos.

AS OCCORRENCIAS NO COMMISSARIADO PORTUGUEZ NA EXPOSIÇÃO DO RIO

LISBOA, 10 (A.) — Caso o consul portuguez no Rio de Janeiro se recuse a abrir syndicancia sobre assumptos relacionadoss ao Commissariado de Portugal na Exposição do Centenario do Brasil, será incumbido dessa missão o agente financial portuguez na capital brasileira.

OS SUCCESSOS DE 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 10, (A.) — Proseguem interessantissimos os debates em torno do processo a que respondem os implicados nos acontecimentos de 19 de outubro de 1921. O cabo Abel Olympio está sendo accusado como chefe dos morticinios.

O julgamento dos officiaes outubristas terminará em março. Estão arroladas 460 testemunhas.

TERRIVEIS CYCLONES

LISBOA, 10 (U. P.) — Noticias vindas das provincias dizem que os cyclones causaram enormes prejuizos. Em Vianna do Castello foram a pique cinco navios de pesca.

O CUSTO DA AGUA

LISBOA, 10 (U. P.) — O "Diario Official" publica um decreto elevando a cento e vinte mil réis o metro cubico de agua, em Lisboa, afim de que a Companhia possa melhorar os serviços e distribuir um dividendo aos accionistas.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 10 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o commerciante Pedro Mattos; em Mealhada, o medico Corrêa de Mello; em Arraiolos, o commerciante Santos Conrado; em Amares, o proprietario Costa Dias.

UM "RAID" A' VELA

ASSUMPÇÃO, 10 (U. P.) — O ministro da Guerra dirigiu uma nota ás autoridades do rio Paraná, pedindo-lhe dêem todas as facilidades ao tenente Longobardi e a seus companheiros no "raid" a vela que os mesmos realizam.

AS COMMEMORAÇÕES RUSSAS

MOSCOU, 10 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que na proxima semana se realizarão nesta capital grandes revistas militares para celebrar a inauguração do novo Museu Militar e commemorar o quinto anniversario da fundação do "Exercito Vermelho" Nacional.

Esse museu ficará localizado no antigo palacio do principe Jussupov, que é um dos logares de exposição de Moscou. Nesse museu serão guardadas reliquias de guerra, desde o tempo de Pedro, o Grande.

DELEGADOS DE POLICIA NO ESTADO DO RIO

O dr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, nomeou hontem delegados de policia para as seguintes regiões:

2ª, com séde em Nova Friburgo, bacharel Heribaldo Brandão Pereira Rabello;

3ª, com séde em Macahé, bacharel Antonio Lopes Cardoso Filho;

5ª, com séde em Petropolis, bacharel Ascanio Dá Mesquita Pimentel;

6ª, com séde em Barra do Pirahy, bacharel Benigno Francisco de Assis;

7ª, com séde em Mangaratiba, bacharel Murillo da Costa Souza Soares.

A embaixada do Brasil no Mexico

MEXICO, 10 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta capital, o dr. Raul Regis de Oliveira, novo embaixador do Brasil junto ao governo do Mexico.

O distincto diplomata brasileiro, provavelmente apresentará as suas credenciaes ao presidente Obregon, terça-feira proxima.

O "RAID" NOVA YORK-RIO

A IMPRESSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Os organizadores do grande "raid" aereo, Nova York-Rio de Janeiro, que acaba de ser levado a effeito pelos aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, mostram-se satisfeitissimos com o termino feliz da formidavel prova e dizem que não esperam a extensão do vôo até Buenos Aires.

DEMITTE-SE O GABINETE BULGARO

SOFIA, 10 (U. P.) — O sr. Stambulinsky, a presentou ao rei Boris, a demissão collectiva do gabinete. A situação é muito tensa.

OS TRABALHISTAS INGLEZES

As esperanças do chefe Mac Donald

(Communicado epistolar de Lyle O. Wilson)

LONDRES, dezembro (U. P.) — O sr. Ransay Mac Donald, "leader" do partido do trabalho na Camara dos Communs, em uma entrevista exclusiva concedida ao correspondente da "United Press", disse que as associações americanas do trabalho devem mudar de tactica, se desejam tornar-se uma força real na politica dos Estados Unidos.

Autoridade parlamentar comparavel á de que dispõe hoje o partido do trabalho britannico só póde ser obtida rompendo com a politica da Federação Americana do Trabalho, disse o sr. Mac Donald.

O systema por tanto tempo seguido pelo trabalho nos Estados Unidos, pelo qual a influencia dos laboristas é lançada sobre tal e qual candidato, dependendo das condições que possam ser obtidas, não é o meio indicado por Mac Donald para se obterem resultados.

Ligar estreitamente no tecido politico do partido do trabalho os industriaes de um lado e os intellectuaes de outro; pôr no campo candidatos trabalhistas, conhecidos como taes e repetir o processo até conseguir-se o triumpho, eis o conselho do sr. Mac Donald aos laboristas americanos.

O "leader" do "labour party" britannico tem plena fé nos destinos do trabalho. Apesar de sua natural precaução em fazer propheclas, elle dá ao actual governo menos vida que o praso médio dos parlamentos britannicos.

E a respeito do successor faz notar que o partido laborista constitue agora a opposição official ao governo de Sua Majestade, representado pelo sr. Bonar Law.

Ha só um passo entre as bancadas da opposição e as poltronas ministeriaes na Camara dos Communs, sendo logico que um partido da opposição espere dar esse passo.

Mac Donald fez todas essas observações com um sorriso nos labios, sem entretanto fazer uma declaração chã sobre as probabilidades de seu partido. O que deve acontecer e o que elle espera pódem ser acontecimentos muito differentes, explicou o sr. Mac Donald.

O imposto sobre o capital é um plano constante do partido do trabalho britannico. Mac Donald mostrou-se intransigente neste ponto. Outras questões de menor importancia pódem ser alteradas, a situação do paiz. póde exigir certas modificações, mas o imposto sobre o capital ficou sendo a parte principal do programma trabalhista.

O plano de contribuições directas sobre o capital collocou o partido do trabalho na situação de tornar-se a opposição official, declarou o sr. Mac Donald. Sem elle o seu successo teria sido menos completo. Mac Donald vae utilizar-se desse ponto maravilhoso do programma de seu partido. Com essa politica que foi qualificada, durante algum tempo, de communista, Mac Donald procura encontrar um allivio a muitos dos males do systema economico dos presentes dias. Elle tem certeza de que isso dá resultados. Mais ou menos quatro milhões mais de eleitores britannicos pensam da mesma maneira. O governo de Bonar Law, teve pouco mais de um milhão sobre os partidarios do imposto sobre o capital. O trabalho não cessou de celebrar a sua estupenda victoria.

Mac Donald faz uma comparação entre os escrutinios dos partidos que tiveram maior votação e tira a conclusão de que o trabalho, que foi capaz de ameaçar seriamente o poder do partido conservador, com os seus annos de "leaderança" parlamentar, de desafiar o seu prestigio, se fizer um vigoroso esforço no seu papel de opposição official, poderá fazer mudar a situação.

Quando se der essa mudança, segundo o sr. Mac Donald, não só será rapida, mas tambem completa. Só o facto de não gostar o sr. Mac Donald de fazer previsões impediu-o de dizer "breve". Essa palavra estava na ponta de sua lingua.

O actual "leader" do partido do trabalho na Camara dos Communs não é um neophito na vida parlamentar. Elle já fazia parte do Parlamento muitos annos antes de 1914, época em que resignou por não poder reconciliar as suas idéas com a guerra. O seu pacifismo não era mais popular aqui do que nos Estados Unidos durante a guerra. Durante algum tempo o seu poder abateu, havendo a probabilidade de que nunca voltasse.

Mac Donald surge de novo, agora, como chefe reconhecido de seu partido. Na casa dos Communs elle é quem dirige os mais poderosos ataques á politica de Bonar Law e elle será quem um dia se levantará para derrubar um governo com um golpe de oratoria opportuno. Mac Donald, é mestre na arte da palavra e um parlamentar completo.

A sua escolha pelos varios grupos trabalhistas da Camara dos Communs marca o inicio de uma perfeita cohesão, que Mac Donald diz ser completa.

Os joranes desta capital, sem distincção de côr politica, são unanimes na opinião de que o partido do trabalho collocou a sua mais poderosa artilharia no melhor ponto estrategico, ao ser elevado Mac Donald á "leaderança". Os laboristas estão sendo chamados a realizar uma grande obra e precisam pôr á frente da luta os seus homens mais habeis.

A principal tarefa de Mac Donald consiste em pôr o partido em condições de assumir o governo. Não existe nenhum outro partido que offereça tantas attracções aos trabalhadores. Se o imposto sobre o capital se materializar, da habilidade de Mac Donald dependerá a mudança da situação.

A acção parlamentar de um republicano

Evaristo Amaral, que acaba de fallecer no Rio Grande do Sul, foi bem uma vida de patriotismo, exemplo flagrante e continuo de verdadeiro republicano, muito digno e necessario de ser seguido, de ser repetido!

Não quero, nem devo, pelo menos neste momento, fazer-lhe o elogio historico, dizer por completo o que foi toda essa vida de abnegação patriotica, de devotamento aos ideaes de republicano por convicções sinceras e altruisticas, mas sómente, em rapidos traços sobre a sua trajectoria parlamentar, pôr em evidencia as linhas geraes do perfil que, um

Evaristo Amaral

dia, ha de ser indelevelmente gravado nas paginas da Historia da Republica do Brasil!

Noticiando a imprensa, em geral com carinho, o infausto desapparecimento desse grande vulto da politica nacional, attribuiu-lhe, entretanto, o proposito de combate systematico a companhias ou empresas telephonicas, o que, de todo em todo, carece rectificar. Evaristo Amaral nunca fez campanhas pessoães, nunca defendeu interesses individuaes; pugnou sempre pelo bem publico, bateu-se com lealdade e com a energia de leão pela verdade da doutrina republicana, contra a "verminose" da advocacia administrativa, do suborno, do peculato; contra a evasão das rendas publicas, contra as despesas de duvidosa legitimidade; em prol da liberdade, do interesse collectivo e da defesa nacional. Passemos, porém, aos factos de cuja singela narrativa decorrerá insophismavel eloquencia na prova do allegado.

Colhido de surpresa, sem tempo para estudar o assumpto, Evaristo Amaral embargou a votação do projecto de lei organica dos serviços radiotelegraphicos, requerendo que fosse á Commissão de Constituição, receioso, que estava, de que a iniciativa viesse a comprometter a autonomia dos Estados. Voltando a proposição com o magistral parecer n. 244, de 1915, ninguem mais do que o saudoso deputado se bateu pela sua urgente transformação em lei, já discutindo-o com surprehendente elevação de vistas, já emendando-o tão criteriosa e patrioticamente, que impossibilitou qualquer tentativa de desnacionalização da rêde radiotelegraphica, até que, quatro annos após a sancção da lei, uma emenda de meia noite de S. Silvestre, offerecida a um projecto de "resolução" pelo senador Irineu Machado, abriu caminho á insistente propaganda dos srs. Francisco Bhering e Antonio Penido, prestes vingando na ansia com que o governo passado ia realizando todos os máos contratos pleiteados pela "verminose" que o sr. Epitacio Pessoa tanto havia estygmatizado!

Foi assim despertado para o estudo das coisas telegraphicas, que o deputado gaucho teve opportunidade de iniciar a sua brilhante e probidosa campanha em torno aos telephones, não contra empresas, mas contra a advocacia administrativa, que se aproveitava da boa fé e das facilidades do legislativo e da administração.

Em 9 de novembro de 1915, revoltava-se Evaristo contra uma subemenda á cauda do orçamento, mandando supprimir a restrictiva "providencias que acautelem os interesses da União", que se continha em uma desnecessaria emenda, autorizando o governo a permittir ligações telephonicas inter-estaduaes. Na impossibilidade de fulminar a desastrada subemenda, requereu que o preceito passasse a constituir projecto em separado, o que a imprensa e o "Diario do Congresso" divulgaram deferido, mas que depois soffreu rectificação em contrario. Apenas iniciada a sessão de 1916, o seu nome subscrevia um projecto, magnifico pela forma e pelo objectivo, mandando cancelar, na lei da despesa, o celebre art. 99, que resultou da suppressão daquella honesta restrictiva, projecto que, com parecer unanime da Commissão de Obras, e no momento em que o sr. Octavio Mangabeira ia ler parecer tambem favoravel, foi com vistas ao presidente da Commissão de Finanças, nunca mais voltando ao plenario. Para avaliar o esforço e a dedicação postos á prova nessa memoravel acção parlamentar, basta declarar que, nas duas sessões de 1916 e 1917, o deputado Evaristo Amaral, sobre o assumpto, proferiu quatro eloquentes discursos, formulou dezenove requerimentos de informações, duas incisivas declarações de voto e uma formidavel exposição-protesto contra a recusa de sua emenda, mandando cancelar, no orçamento seguinte, a desastrada autorização, e apresentou, além do projecto citado, um outro, mandando requisitar, pelo Ministerio da Guerra, o telephone municipal desta capital, que não podia continuar a cargo de uma empresa allemã, quando nos achavamos em guerra com a Allemanha!

A "Revista Militar do Brasil", na direcção do illustre dr. Ernesto Claudino, auditor de Guerra, noticiando em março de 1918, a reeleição de Evaristo Amaral, concluia com as seguintes palavras:

"Onde, porém, avultaram os seus serviços á defesa nacional, foi na cooperação efficiente á lei do "Sem Fio"; no previdente projecto que prohibe a alienação de terras federaes e na sua patriotica campanha para a nacionalização do telephone municipal e, sobretudo, do inter-estadual, campanha que, embora improficua até agora nos seus resultados praticos, nem por isso deixará de marcar indelevelmente aos nossos posteros a gloriosa senda, que s. ex. soube traçar.

De homens da integridade, da fibra moral, da coragem civica, do valor nas suas convicções e do patriotismo de Evaristo Amaral, é que a Republica, para consolidar-se, carece eleger expoentes dos altos poderes Executivo, Legislativo e Judiciario.

Parabens á Defesa Nacional, pela reeleição de Evaristo Amaral."

Não foi sómente nos serviços telegraphicos que se fez sentir a acção digna do meu saudoso amigo. Em todas as questões, o seu voto sempre era dado de plena consciencia.

Um dia, entre 7 e 8 horas da manhã, era eu ainda funccionario dos Telegraphos e vinha do deposito de material nos armazens da Alfandega, quando encontro Evaristo que, com a sua mala de mão cheia de amostras, ia ao Laboratorio de Analyses colher os elementos necessarios a melhor orientar o seu voto, relativamente ás modificações das tarifas alfandegarias. Não era a solicitação de industrial, nem o pedido contrario do commercio importador que lhe firmava a convicção da conveniencia de gravar ou de minorar o imposto de importação de artigo com similar nacional, mas do estudo methodico e consciente do assumpto, ouvidos technicos e autoridades, era que decorria a orientação do seu voto; podia ser vencido, não importava, mas ficava bem com a propria consciencia.

Interesses individuaes, tambem propugnava, quando representavam, mais do que o beneficio ao individuo, uma affirmação de justiça, sem duvida, um dos mais bellos dogmas da moral republicana. Assim, apressava-se o andamento de um projecto de pensão á familia de respeitavel parlamentar, recem-fallecido, e Evaristo foi desentulhar dos archivos das commissões permanentes um velho projecto, deferindo petição de uma senhora, viuva de um heroe do Paraguay e mãe de outro heroe do Contestado ou de Canudos, ambos mortos em combate e ambos simples sargentos e, dessa proposição, fez uma emenda que, afinal, não vingou, mas o gesto ficou assignalando bem alto o seu autor!

Comprehendendo, como a propaganda republicana ensinava, e é preceito constitucional, que todos são eguaes perante a lei, mal promulgando o regulamento da Saude Publica, exigindo attestado de vaccina para a posse de cargo ou funcção official, sendo nomeados e empossados dois ministros de Estado, o deputado gaucho requer informação sobre se os attestados de vaccina foram devidamente apresentados... Como tudo isto é bonito!...

Emfim, não me sobraria espaço se tivesse de referir-me a toda a sua efficiente acção parlamentar, cooperando activa e intelligentemente na elaboração das principaes leis, discutindo os mais transcendentes assumptos e sempre contribuindo com inexcedivel capacidade de trabalho e probidosa lealdade para a victoria das boas causas. Ninguem o excedia no estudo dos orçamentos, multiplicando-se as suas emendas, que sustentava até ao fim com ardoroso carinho, todas visando interesses geraes, normas de justiça e o bem publico, como ahi estão os annaes do Congresso para attestar eloquentemente.

Das suas principaes iniciativas, ainda aguardam solução, entre outras, as seguintes:

Projecto prohibindo a alienação de terras da União;

Requerimento pedindo informações sobre o processo relativo a uma denuncia que o director dos Telegraphos informára ter recebido acerca das linhas telephonicas inter-estaduaes clandestinas;

Idem, idem, sobre uma denuncia offerecida ao Ministerio da Fazenda, de se ter importado, para o commercio e para serviços diversos, grande quantidade de material, através isenção de direitos de uma clausula do contrato de illuminação publica;

Os contratos do telephone inter-estadual (Interurbano, Bragantina e Interestaduaes), com parecer da Commissão de Marinha e Guerra da Camara, mandando annullal-os por nullidades "pleno jure", e por attentatorios dos interesses da Defesa Nacional;

Os contratos da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, a seu requerimento, mandados ás Commissões de Constituição, de Diplomacia e de Marinha e Guerra, para dizerem de sua legalidade e conveniencia, em face da lei, das convenções internacionaes e dos interesses da Defesa Nacional, o

O projecto n. 27, de 1921, mandando restabelecer, na lei do "sem fio", os preceitos irregularmente revogados, nas condições acima referidas. Do preambulo desse projecto, enumerando os documentos que o justificavam, destaco as seguintes palavras, que bem denotam como o saudoso republico comprehendia o senso da lealdade:

"5º, os artigos d'"O Jornal", dos quaes este projecto emanou. No referido illustrado orgão da imprensa desta capital encontrei exposta, fundamentada e demonstrada uma digna causa do interesse publico que só póde ser attendida e garantida por meio do tramite congressual, que proponho de accordo com a orientação, desde 1916, por mim seguida nesta Camara, pags. 9 a 20."

Morreu Evaristo Amaral, mas o seu exemplo ahi fica e, oxalá, encontre sempre quem o siga, no interesse do paiz e da Republica, para a felicidade da Patria!

Pedro LIBORIO.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

FEZ-SE REPRESENTANTE DE UMA FIRMA QUE NÃO EXISTIA

O juiz pronunciou o accusado

José Pedro de Castro Corrêa foi denunciado por ter enviado, daqui do Rio, circulares para varios pontos do interior do paiz, dando-se como representante nesta capital de uma firma de Fortaleza, Ceará, de nome Bezerra & C., Limitada, com succursal aqui á rua Sete de Setembro n. 58, 1º andar, e assim conseguido que a firma Reichman & Irmão, do Rio Grande e a firma Bastos & C., do Passo Fundo, Estado do Rio Grande, caissem em logro, aquella remettendo uma partida de 67 pranchões de pinho no valor de 27:016$000, e a ultima, remettendo 50 caixas de Banha Brasil, no valor de 5:450$, de que o réo chegou a acceitar uma letra de cambio a qual não pagou e deixou com plena indifferença, ser a mesma protestada.

Verificada a não existencia da firma que o réo allegou ser representante, foi dada a queixa e isso posto foi o réo, em despacho de hontem do juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Chrysolito Chaves de Gusmão, pronunciado, como incurso nas penas do art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

LADRÃO CONDEMNADO

No dia 16 de setembro de 1922, Jorge Nunes desappareceu da pharmacia á rua do Riachuelo, onde era empregado, coincidindo, tambem com o desapparecimento de varios objectos, pertencentes ao seu patrão, os quaes foram avaliados em 390$, sendo mais tarde verificado que taes objectos, tinham sido furtados pelo respectivo empregado desapparecido.

Processado, foi elle hontem em sentença do juiz da 3ª Vara condemnado a seis mezes de prisão cellular e multa de 5 °|° sobre o valor dos objectos furtados, grão minimo do art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

FURTOU E FOI PRONUNCIADO

Antonio Maia, cerca de 12 horas do dia 7 de janeiro do corrente anno, da casa n. 64 da rua Marquez de Olinda, furtou varios objectos de valor.

Preso e processado foi elle em despacho de hontem do juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciado no artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA 3ª CAMARA — Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores M. Guimarães, Angra de Oliveira e C. e Mello.

Esteve presente o procurador geral do districto, dr. M. Sarmento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.617 — Relator, desembargador C. e Mello; paciente, Antonio Bernardino Eiras — Não se conheceu.

N. 4.518 — Relator, desembargador Angra; pacientes, João L. Hortencio, Manoel P. de Oliveira e Annibal M. Menezes — Concedeu-se a ordem, para informações do chefe de policia.

N. 4.619 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Julio Capianga, José Miguel Alves e Ignacio Ramos — Idem.

N. 4.620 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente Julio Ramos de Oliveira — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 4.621 — Relator, desembargador Angra; paciente, Johannes Gastão Bergurdthal — Idem.

N. 4.622 — Relator, desembargador C. e Mello; paciente, Arthur José Soares — Concedeu-se, para informações do chefe de policia.

Appellações crimes:

N. 6.114 — Relator, desembargador Angra; appellante, José M. de Andrada Junior; appellada, a Justiça — Deram provimento para reduzir a pena ao grão sub-medio.

N. 6.173 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Hilario Ferreira Goulart; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver.

10 % DE VERDADE

em todos os preços marcados, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37, fone 994 Central. Faz-se o abatimento á vista dos Srs. freguezes.

Guaraná-Antarctica

Entrega a domicilio

Fones: 2361 Cent. - 4228 Norte

MARINHA. Fardões — Casacas — Jaquetões — 204$, 250$ e 280$ — Galões — Ternos a feitio — 130$ — Mescla — 45$. Calçados — Pg. em 6, 9 e 12 mezes — "Associação Militar do Brasil" — R. Carioca, 26, 2º and. C. 3.973 — Escola Naval — Exercito.

AS MÃES

Quereis a saude de vossos filhos? Quereis vêl-os fortes e sadios Dae-lhes o

VERMICIDA CRUZ

que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas), que são os perigosos inimigos da saude das crianças.

Depois de o usar, as crianças tornam-se alegres, o somno socegado, desapparecendo as convulsões, colicas, etc. Drogarias e pharmacias.

Rua do Livramento, 72

PELO CORREIO, 2$200

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma fazenda no Estado do Espirito Santo, distante da Estação de D. America 6 kilometros, com 70 alqueires de terra superiores, sendo 35 em mattas, 10 em lavouras e 25 em pastos cercados e divididos: lavouras de café produzindo 2.000 arrobas e muita lavoura nova de 2 a 3 annos. Tem boa casa de morada, com agua encanada, 9 casas de taboinhas para colonos, paiol, tulha, gallinheiro, 40 cabeças de gado para criar e serviço; 2 carros arreiados, porcos, gallinhas, etc.

Informações com o proprietario, Adolpho Castro na Estação de D. America e em Calçado, com o sr. Bernardo S. Campos.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE LACTICINIOS

A influencia do leite na alimentação humana

(Communicado epistolar de Harry Frantz)

WASHINGTON, janeiro (U. P.) — Os Estados Unidos da America vão realizar o seu primeiro congresso internacional de lacticinios no mez de outubro do anno corrente. Uma das principaes cidades será escolhida para a reunião, tendo-se estabelecido grande rivalidade entre as localidades que aspiram a essa honra.

A iniciativa pertence ao governo norte-americano que, por intermedio do Ministerio da Agricultura, está pondo a idéa em vias de execução. O plano foi acolhido com grande enthusiasmo pelos scientistas e industriaes que se dedicam a exploração do leite e seus derivados. Entre os industriaes estão incluidos os productores, manufactureiros, distribuidores e todos aquelles que se interessam na vida das granjas. Ha cerca de um anno elles organizaram a Associação do Congresso Mundial de Lacticinios. Essa Associação dirigirá o Congresso com a cooperação do Ministerio da Agricultura, devendo tambem cooperar a Federação Internacional de Lacticinios de que é presidente o sr. Maenhaut da Belgica.

Usando da autorização contida na lei approvada em 1921, o presidente, no mez de maio do anno ultimo, convidou cento e cincoenta nações, dominios e colonias a se fazerem representar officialmente. Ao mesmo tempo, o governo por intermedio de seus agentes diplomaticos, ás associações e aos individuos interessados no commercio de lacticinios.

No correr dos ultimos annos os Estados Unidos fizeram grande progresso na producção e aproveitamento do leite e seus derivados, na manufactura de utensilios e machinismos para a exploração dos productos da granja e no conhecimento da influencia do leite na alimentação humana e para a saude nacional. Em varias cidades e Estados iniciaram-se campanhas de caracter nacional, baseadas em investigações scientificas sobre o valor do leite no desenvolvimento normal das crianças e na conservação do vigor dos adultos. As estatisticas reunidas pelo Ministerio do Commercio demonstram os beneficos resultados obtidos.

Os Estados Unidos possuiam 23.916.000 vaccas leiteiras em 1919 e a sua producção de leite elevava-se a 90.058.000.000 de libras . . . (40.850.000.000 kilg.). Em 1921 as vaccas augmentaram a 25.061.000 e a producção de leite a . . . . . 98.862.000.000 de libras . . . . (44.843.000.000 kilogs.) Nesse periodo de dois annos o consumo domestico de leite augmentou em . . 6.524.000.000 libras (2.958.000.000 kilogs.)

Em 1921 o consumo nos lares elevou-se a 45.145.000.000 . . . . (20.475.000.000 kilogs.) Quasi tão grande foi o augmento registrado no emprego do leite para a industria, sendo o total gasto de 48.493.000.000 de libras ou seja 21.989.000.000 de kilogrammas.

Espera-se que o Congresso Mundial de Lacticinios demonstre a grandeza e a importancia do commercio de leite e seus derivados e seja de real utilidade a todos os paizes que nelle se farão representar. Os competentes no assumpto julgam que a industria de lacticinios tornou-se universal e que muitos dos problemas a ella relacionados são de interesse internacional. Embora se reconheça que a sciencia é a base da industria, julga-se ter chegado o momento de ampliar a discussão a outros aspectos.

Com esse objectivo, o programma do Comité tem por fim interessar quatro grupos ou classes differentes, a saber: a que dedica a sua actividade ás investigações e á educação; aos industriaes e economistas; á regulamentação, ao controle e á saude nacional.

As classes interessadas na industria de lacticinios são convidadas a cooperarem na organização de um grupo de delegados que represente o maior numero possivel de instituições scientificas e empresas commerciaes relacionadas com os productos das granjas. Pediu-se a todos os governos que nomeasse uma ou varias pessoas incumbidas de tratar e responder a correspondencia relativa ao programma e a outros pontos. Todas as cartas devem ser dirigidas ao sr. H. E. Van Norman, presidente da Associação do Congresso de Lacticinios, 425, Star Building, Washington, D. C. U. S. A.

Afim de discutir os planos do Congresso e de preparar um programma que interesse a todos os paizes, o professor Van Norman passou os mezes de maio, junho e julho, visitando os funccionarios publicos, scientistas, homens de negocios, industriaes e autoridades dos serviços de saude publica, na Italia, França, Suissa, Belgica, Hollanda, Dinamarca, Noruega, Suecia, Inglaterra e Escossia.

Antes de começar a sua excursão, como delegado dos Estados Unidos, o dr. Van Norman, esteve em contacto com os representantes de muitos paizes na Conferencia Annual do Instituto Internacional de Agricultura de Roma. Em varias cidades como Copenhague, Stockolmo, Londres e Edimburgo, realizaram-se sessões publicas afim de ouvir as explicações do dr. Van Norman. Por toda a parte por onde foi, despertaram grande interesse os planos sobre o Congresso e muitas pessoas prometteram assistir.

Serão empregados todos os esforços afim de dar aos visitantes de outros paizes a maior opportunidade para apreciarem os ultimos progressos registrados nos Estados Unidos no ramo de lacticinios. A Associação Nacional do Leite tenciona realizar a sua Exposição annual, immediatamente após o encerramento do Congresso e na mesma cidade.

Os chefes norte-americanos quer na parte industrial quer na scientifica consideram a Exposição como o principal acontecimento do anno, pois reunirá para mais de 1.000 specimens de gado dos Estados Unidos e do Canadá, das melhores raças.

A secção de apparelhos mecanicos occupa alguns milhares de pés quadrados de espaço, e o governo nacional, collegios agricolas, universidades tambem expõem objectos scientificos e educacionaes.

A Exposição põe em contacto todos os annos os mais adeantados technicos quer scientistas quer industriaes afim de trocarem idéas. Por esse motivo numerosas organizações nacionaes escolhem a semana da Exposição para suas reuniões annuaes. Acredita-se geralmente que grande parte do progresso que os Estados Unidos fizeram no genero nos ultimos dez ou quinze annos, é devido ao rapido conhecimento que fizeram na materia nessas reuniões. Os paizes e os individuos que desejarem expôr nesse certamen, em 1923, devem dirigir-se á Associação Nacional de Lacticinios, 910, South Michigan Avenue, Chicago, Illinois, U. S. A.

O Congresso preparará tambem uma série de excursões a logares de interesse historico e scientifico. Embora essas viagens tenham por objecto illustrar o desenvolvimento da industria pastoril nos Estados Unidos, tambem serão de caracter recreativo.

"TIM HEALY"

Quem é o novo governador geral do Estado Livre da Irlanda

DUBLIM, Dezembro. (U. P.) — A nomeação de "Tim Healy", para ser o primeiro governador geral do Estado Livre da Irlanda, é uma dessas decisões geniaes, frequentes nos estadistas britannicos, em suas relações com o dilatado imperio. Nenhum irlandez poderá duvidar do "irlandismo" de "Tim Healy", e embora este tenha tantos amigos como adversarios politicos, não conta inimizades pessoaes e ninguem poderá dizer que "Tim" não é um irlandez dos melhores.

"Tim Healy" passou a maior parte da sua vida lutando contra o governo britannico, mas isso foi devido, em parte, ao espirito nacional de estar sempre na opposição e não por especial hostilidade á Inglaterra ou ao Imperio britannico.

Timothy Michael Healy nasceu no anno de 1855, e desde sua mocidade occupou-se da politica irlandeza, mas, devido á versatilidade de sua raça, dedicou-se a muitas outras coisas, antes de fixar a sua carreira politica.

O seu primeiro trabalho foi de empregado na bilheteria e telegraphista da estrada de ferro na estação de Newcastle, Inglaterra, dedicando-se a seguir ao jornalismo, ao fôro e á politica, saindo-se bem em tudo.

Tornando-se um dos mais brilhantes advogados da Irlanda, rapidamente conquistou a melhor clientela, emquanto que como jornalista adquiria fama e algum dinheiro.

Ainda são populares as edições de seus contos de fadas e os seus tratados de direito são adoptados como textos nas faculdades da Inglaterra.

Foi eleito deputado pela primeira vez em 1880, attrahindo a attenção de Charles Stewart Parnell, que fez delle um de seus secretarios, sendo nessa occasião condemnado a seis mezes de prisão por "intimidação politica".

Dez annos mais tarde, o "tigre Tim", como elle era conhecido pela rudeza de seus ataques, chefiou a opposição a Parnell, que o condemnou sem appellação.

Healy previu a quéda de Parnell e propugnou com o mesmo enthusiasmo contra elle como antes o tinha apoiado. Ninguem contribuiu tanto quanto Healy para a quéda e o eclipse de Parnell.

Ao mesmo tempo applaudido e amaldiçoado pelos irlandezes, Healy sempre seguiu os seus proprios impulsos como "independente".

Continuamente lutava contra Gladstone, mas tambem era apontado como um dos lacaios do notavel chefe liberal. Healy é tido na conta de uma das maiores autoridades em questões parlamentares. Poucos membros da Camara dos Communs são tão assiduos ás sessões, e, comquanto passe horas e dias em dizer uma palavra, quando intervem em um debate, é para dizer algo interessante.

Uma declaração de Healy, que se tornou celebre no Parlamento, foi a seguinte:

"Só ha dois partidos unidos na Camara, um delles sou eu".

O seu excellente humor é tradicional. Em uma occasião elle fez um discurso que mereceu a intervenção do presidente da Camara. O partido irlandez tinha sido censurado no correr da discussão de um credito para a construcção de uma estrada de ferro em Uganda. Fervente patriota, havia declarado que a Uganda era tratada mais generosamente que a Irlanda, mas o presidente declarou que essa critica não era pertinente ao debate.

Ergue-se "Tim Healy", e com geral sorpresa, diz: "Eu falo como nativo da Uganda. Grande satisfação causará por toda a parte nesse bello paiz a concessão britannica para a sua prosperidade".

Nas campanhas eleitoraes nunca perdeu. Em certa occasião, quando falava ao publico, um dos eleitores declarou que preferia votar no proprio diabo a votar em Tim, ao que este respondeu: "Está direito... faz muito bem de auxiliar o seu amigo, mas se elle não é candidato, queira votar em mim."

Healy, embora seja um homem sem pretensões, é profundamente respeitador da antiga etiqueta parlamentar e do traje proprio dos deputados.

Na Camara dos Communs a sua cartola e a sua casaca eram proverbiaes, e ninguem, nunca o vira com outra roupa.

Ao ser nomeado governador geral do Estado Livre da Irlanda, alguem lhe perguntara que uniforme ia usar. "Essa é uma questão que deve ser resolvida pelo governo, mas não acredito que desejem que eu mude de traje" — respondeu Healy.

O novo governador podia ter obtido um titulo conjuntamente com o seu cargo; mais elle disse: "Prefiro continuar a ser simplesmente "Tim Healy", accrescentando: "Se alguem desejar ser respeitoso, eu não poderei impedir que me dê o tratamento de "vossa excellencia", mas não preciso de "excellencia", preferindo ser tratado por "Sr. Healy".

Embora o palacio do vice-rei haja sido posto á disposição do novo governador, para residencia official, Tim prefere a sua casa de Chapelizod, nas margens do Liffey, nos suburbios de Dublim e dispensa a guarda de honra e outras homenagens, quando não se trata de ceremonias officiaes.

Os seus maiores inimigos reconhecem honestidade e desinteresse no novo governador da Irlanda.

LIVROS NOVOS

"O Violino" — Observações e commentarios sobre o seu estudo — Professor Orlando Frederico.

O professor Orlando Frederico acaba de publicar um volume sobre "O Violino", reunindo no mesmo observações e commentarios a respeito do estudo e manejo desse instrumento.

Livre docente de violino e violeta no Instituto Nacional de Musica, o professor Orlando Frederico é portador de um nome justamente acatado no nosso mundo musical como professor, como executante e como interprete.

O volume publicado é illustrado com gravuras elucidativas, quanto ás posições do arco e do violino, bem como relativas ás attitudes do executante.

PULMÃO E CORAÇÃO

Dr. Custodio Quaresma Preparador de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Assistente do Professor Oscar de Souza no serviço de Molestias Pulmonares e do Coração, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, é encontrado todos os dias, em seu consultorio, R. Rodrigo Silva, 7, de 2 ás 3. Residencia: Rua Santa Clara, 66, Copacabana, Telephone Ipanema 1768.

A PEDIDOS

O arrabalde de Santa Thereza e o seu eterno supplicio !

No Rio de Janeiro existem arrabaldes sacrificados pelo carrancismo de certos e determinados individuos, senhores feudaes para quem os interesses do publico e as reclamações da collectividade nada significam, desde que elles andem com o pandulho cheio. Um desses infelizes arrabaldes é o de Santa Thereza, cujo serviço de transporte é superintendido pelo commendador Tinturas, que devia gastar menos tinta com o cabello e melhor o material rodante da Carril Carioca. Que saudades dos tempos do commendador Mãosinha ! Era homem do mais iniciativa: passeios ao Sumaré, passeios para aqui, nova linha para ali.

Mas o commendador Tinturas não se move ! O tempo é pouco para os olhares alambicados e para o trabalho da brocha ! Quando passará a Carril Carioca para a Light ? Quando acabará o supplicio dos que adoram Santa Thereza e ahi applicaram seus ricos capitaes ? Commendador Tinturas: não seja páo. Arrume a trouxa, diga adeus e vá se embora...

José Claudio de Oliveira.

Exposição de frutas e flôres

A contribuição de Minas na exposição que ora se realiza no Rio, tem sido grandemente admirada. Outro dia, nós nos referimos aos productos da Chacara Floresta, de propriedade dos srs. Giese & Comp. Hoje, queremos falar das frutas que para aquelle certamen enviou o Aprendizado Agricola, as quaes foram ali muito apreciadas.

O Aprendizado expôz ameixas do Japão e peras Garber, sendo aquellas as maiores que appareceram na Exposição.

As ameixas foram vendidas a 6$000 a duzia, tendo tido uma enorme procura.

Ainda no referido certamen, o sr. Ernesto Giese, proprietario da Chacara Floresta, apresentou bellos especimens de peras, maçãs, uvas, pecegos e aspargos, bem como pereiras e macieiras carregadas de frutos.

Os nossos estabelecimentos de floricultura têm apresentado na Exposição, variadissimos mostruarios, fazendo delles parte os cravos do expositor, sr. Araujo Lima, nosso conterraneo, que se esmera em cultivar as mais lindas flores.

(Da "Cidade de Barbacena" — Numero de 8 de fevereiro de 1923).

Direito de successões

Escreve-nos o dr. José Eduardo da Fonseca, professor da Faculdade de Direito de Minas Geraes:

"Em escriptos ultimamente divulgados pela imprensa do Rio, leio, com sorpresa e magua que me é attribuida a autoria de um livro do sr. Hermenegildo de Barros.

Trata-se, sem duvida, do "Direito das Successões", edição Jacintho.

Ora, pertencendo-me, naquella obra, apenas a fundamentação do instituto hereditario, a successão do estrangeiro e o estudo relativo aos indignos de succeder, cerca de cem paginas ao todo, como, em tempo, demostrei, quero desfazer o equivoco que se vae generalizando e perpetuando. E, por isso, mais uma vez, assignalo que sómente escrevi as paginas indicadas. Nada mais. Acredito que o resto pertença ao sr. Hermenegildo de Barros.

Seja, porém, de s. ex., ou de outrem, meu é que não é."

(Extrahido do "Paiz").

As feiras livres

A imprensa clama e o publico reclama contra o vergonhoso acompanhamento de mascates, mas o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura e Commercio, tem todo o seu tempo tomado pela politicagem bahiana; não vale administrar por informações e convém ir pessoalmente conhecer do allegado.

Varejista.

A doença de Chagas

A importante controversia sobre a doença de Chagas levou-nos a procurar obter varios artigos de collaboração, de reputados especialistas, em que os aspectos diversos dessa entidade morbida, fossem devidamente apresentados ao publico medico em geral. Com taes artigos constituiriamos um numero especialmente devotado a tal doença, mas o tamanho de alguns dos trabalhos e a urgencia de começar a publical-os nos levou a mudar de plano, fazendo apparecer essas contribuições em tres numeros successivos d'"A Folha Medica".

No presente numero está publicado o artigo do dr. Marques da Cunha sobre o "Schizotrypanum Cruzi e sua transmissão", e nos dois numeros que se vão seguir apparecerão o estudo anatomopathologico pelo dr. Magarinos Torres, o estudo clinico pelo dr. Eurico Villela e o estudo epidemiologico e prophylactico pelo dr. Gustavo Lessa.

NOTA — Os homunculos da "Folha Medica", os sedentos da reclame, os propagadores das idéas... norte-americanas, os "meninos" que vivem apegados á têta do D. N. S. P., para bancarem os hygienistas, nem estes pouparam o chefe...

Ao Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas Geraes

Abençoada campanha em prol do infeliz districto de S. Lourenço, que tão necessitado está de melhoramentos.

Tanta concorrencia aos grandes centros sociaes, naquelle maravilhoso manancial de saude, e tanto relaxamento, tanta incuria, por parte do municipio, que sómente trata de usurpar a sua renda, que por si só bastaria para o seu saneamento !

Justiça, sr. presidente e venha a Prefeitura quanto antes !

Os amigos de S. Lourenço.

Com... sextante !...

sem conhecer "Cambachilra" e o "oitro", tambem tenho opinião a dar. Fez bem o primeiro em recommendar a todos os brasileiros que fossem á recepção dos gloriosos aviadores; muito mais valioso o feito, pelas difficuldades e distancias vencidas, que o dos "oitros" dois, porque quanto aos estrangeiros e no commercio, já se manifestaram, fechando só algumas horas.

Da "oitra" vez o feriado foi o dia todo; por isso "tatú" achou "ousadia" esses patriotismos.

Tatú sabe que Martins trouxe "sextante". Atavismos. Lembra o tempo de Pedro I, em que haviam só duas classes de negociantes; lusos e francezes. Estes ultimos na rua do Ouvidor, casas de modas, as mulheres eram as caixeiras; e nos "oitros" os caixeiros... era o contrario.

Mondrongo.

Cambachilra

Você a quem, felizmente, não conheço, deve ser individuo muito grosseiro. No dia em que todas as nacionalidades se congraçavam para acclamar Pinto Martins, o grande heroe brasileiro, você, pequenino e vil, safado e sordido, lançava uma cusparada sobre uma nacionalidade. Entretanto esta nacionalidade foi solicita em fechar as portas dos seus estabelecimentos, formou na grande marcha "aux flambeaux", em numero extraordinario e com as suas duas bandas de musica; essa nacionalidade, cujo maior crime foi, para você e mais meia duzia de typos repellentes, ter colonisado este formoso recanto da America, rejubilou com a victoria do heroe brasileiro. Sua admiração sincera está mesmo demonstrada bem significativamente no terreno material.

Revolta, pois, ante demonstrações positivas dessa natureza, ser um "sujo" como você, um typo ordinario e grosseiro vir escabujar o virus da sua burrice sobre gente limpa.

Não pretendia dizer tanto, mas é preciso que a sociedade saiba da existencia de canalhas como você, typos desbriados, que se mergulham no anonymato para insultar. Aqui fica a amostra de que não é só você seu immundo que sabe lançar mão destas armas e que tem dinheiro para publicar mofinas.

Não voltarei ao assumpto. Zurre a vontade, escoucele como lhe aprouver, que não terá resposta. O capim está caro...

Tatú subiu no páo.

O transporte de indigentes pela Policia

Sem mais aquella, o chefe de policia resolveu retirar o serviço de transporte de indigentes, feito ha 20 annos pela Assistencia Policial, para fazel-o por meio de caminhões.

O resultado é que ha doentes e cadaveres de indigentes que só são transportados depois de tres dias, como aconteceu com um corpo depositado á rua do Areal, 34 (em Irajá), que só foi removido no dia 6 do corrente, com o atrazo de tres dias.

Será possivel que esses factos ainda não tenham chegado ao conhecimento do ministro do Interior e das altas autoridades da

Republica.

Mais dois sabonetes

O dr. Agua e Sabão levou mais dois sabonetes do ministro:

"Declaro-vos, de accordo com as instrucções em vigor em taes casos, que qualquer encommenda deve sempre preceder o pedido de autorização ao Ministerio para resolver não só quanto á opportunidade da requisição, como tambem á conveniencia da concorrencia publica ou da importação, sendo tambem que tanto esta como o compromisso de isenção de direitos aduaneiros não dependem de actos dos chefes de repartições subordinadas.

Solicito vossa attenção para o exacto cumprimento da circular de 30 de dezembro do anno proximo findo."

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

O porteiro do Sr. Consul Argentino

CURADO COM DOIS VIDROS

Muito solicitamente, com uma gentileza cavalheirosa, o sr. Juan Perez, porteiro do sr. consul da Argentina, levou o seu depoimento ao autor das preciosas e humanitarias "Gottas Vegetaes Ribeiro", manifestando a sua gratidão por ter recuperado a saude. Diz esse senhor: "Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1922. — Sr. Henrique Alves Ribeiro — Lendo em O JORNAL, o appello que o senhor faz ás pessoas que usaram as "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO", afim de dizerem alguma coisa quanto aos effeitos desse medicamento, venho dizer-lhe que estando eu soffrendo de uma eczema ha muito tempo, fiquei completamente curado desse mal com dois vidros das "GOTTAS VEGETAES RIBEIRO". Póde fazer desta carta o uso que lhe convier. — De V. S. muito obrigado. **Juan Perez**, Porteiro do Consul da Argentina — Rua Senador Vergueiro, 59".

D. N. S. P.

Um successo colossal,
De causar admiração,
Vae fazer no Carnaval
O "doutor Agua e Sabão".

O Pedroso, que é genial,
Teve a boa inspiração
De fundar o "Bloco Leal"
Ao "doutor Agua e Sabão".

Esse blóco encommendado,
E certamente ensaboado,
Vem para o meio da rua

Annunciar aos camaradas
Que apezar das pereiradas
O "seu" Chagas continúa !...

Esculapio

Os excessos do agente Pessôa

Pede-se a attenção de s. ex. o Prefeito para os excessos do agente Pessôa.

O reinado da olygarchia já passou e o commercio precisa ser tratado com mais urbanidade.

X. X. X.

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de tudo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

DR. MENDONÇA CASTRO

Clinica medica — Exames de urina, escarro, fézes, pús, saliva, etc. Fala allemão. Cons. Mem de Sá 335. Sob. C. 5231. De 9 ás 11 e das 10 ás 18.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Estatistica dos diversos serviços prestados durante o mez de Janeiro de 1923

CIRURGIA

Professor Dr. Augusto Paulino (assistente Dr. Americo Valerio) — Das 7 ás 9 horas: 288 consultas; 1.370 lavagens e sondagens; 622 curativos; 1.597 injecções diversas; 246 injecções "914" e 15 operações.

Professor Dr. Augusto Brandão Filho (assistente Dr. Candido Botafogo) — Das 13 ás 16 horas: 440 consultas; 1.174 lavagens e sondagens; 909 curativos; 1.241 injecções diversas; 30 injecções "914" e 15 operações.

Dr. Martins Costa (Substituto do Dr. Henrique Lacombe) — Das 12 ás 21 horas: 74 consultas; 1.259 lavagens e sondagens; 427 curativos; 752 injecções diversas e 20 injecções "914".

OPHTALMOLOGIA

Dr. Meira de Vasconcellos (Assistente Dr. João Lyra) — Das 8 ás 9,30 horas: 477 consultas; 364 curativos geraes; 44 curativos especiaes; 8 operações; 16 refracções; 8 injecções e 101 Ex-fundo olho.

OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Dr. Carneiro da Cunha (Assistente Dr. João Fontes) — Das 10 ás 12 horas: 488 consultas; 6 curativos; 12 injecções e 4 operações.

Dr. Carlos Rohr (Assistente Dr. Ision Fontes) — Das 13 ás 14 horas: 172 consultas; 66 curativos; 4 injecções; 1 injecção "914" e 4 operações.

SYPHILIGRAPHIA

Dr. Zopyro Goulart — Das 14 ás 15 horas: 480 consultas.

HOMOEOPATHIA

Dr. Soares Pereira — Das 16 ás 17 horas: 59 consultas.

CLINICA GERAL

Dr. Henrique Lacombe (Substituto, Dr. Gerson Lins) — Das 7 ás 9 horas: 30 consultas.

Dr. Francisco da Silveira — Das 9 ás 11 horas: 454 consultas.

Dr. Jorge Pinto — Das 11 ás 13 horas: 172 consultas.

Dr. Ramiro Magalhães — Das 15 ás 17 horas: 241 consultas.

Dr. Oscar Trompowsky — Das 17 ás 19 horas: 126 consultas.

Dr. Aramis Lopes — Das 19 ás 21 horas: 354 consultas.

ASSISTENCIA CLINICA EXTERNA

Dr. Cypriano Carneiro — 18 chamados.

Dr. Altino Costa — 6 chamados.

Dr. Fajardo da Silveira — 14 chamados.

Dr. Americo Baptista Gonçalves — Suburbios — 21 chamados.

Dr. Odorico Antunes — 8 chamados.

Dr. Baptista Pereira — Nictheroy — 32 chamados.

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Dr. Maya Cunha — Das 7 ás 9 horas: 666 tratamentos; 18 extracções; 20 limpezas; 81 obturações; 8 operações e 4 consultas.

Dr. Soares Meirelles — Das 10 ás 13 horas: 798 tratamentos; 25 extracções; 16 limpezas; 22 obturações.

Dr. Leite Gomes — Das 13 ás 16 horas: 583 tratamentos; 17 extracções; 8 limpezas; 36 obturações; 2 operações; e 11 consultas.

Dr. Ernani Fonseca — Das 16 ás 18 horas: 657 tratamentos; 7 extracções; 14 limpezas; 100 obturações; 2 operações e 26 consultas.

Dr. Calazans Filho — Das 18 ás 21 horas: 675 tratamentos; 12 extracções; 8 limpezas; 74 obturações; 25 operações e 10 consultas.

PHARMACIA

Receitas aviadas	1.662
Formulas manipuladas.	2.354

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges (Substituto, Dr. Jayme de Albuquerque Maia) — Das 10 ás 14 horas: 28 consultas civeis; 21 consultas commerciaes e 9 pareceres.

MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA

1.853 consultantes, 1.570 livros retirados, 1.465 livros entrados, 6 livros offerecidos, valor das offertas 22$000.

ERNESTO COELHO LOUSADA.

1º Secretario.

Rio, 10 de Fevereiro de 1923.

FENIANOS, TENENTES e DEMOCRATICOS...

3112 ADMIREM !!!

Sempre na vanguarda da Sorte o MONOPOLIO DA FELICIDADE vendeu hontem o n. 3112, premiado com 200 CONTOS. Habilitem-se sempre nesta casa.

14, SAÇHET, 14

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob ns. 1.801 a 2.200, nos dias 16 e 17 do corrente, das 11 ás 14 horas, exclusivamente.

Outrosim, previne-se que só serão attendidos os numeros annunciados e que tanto os recebimentos como as distribuições principiarão ás 11 horas da manhã e terminarão impreterivelmente ás 14, sem excepção.

Em tempo: — Pede-se ás senhoras costureiras a maxima observancia no que diz respeito aos prazos de entrega das costuras que levam para manufacturar e bem assim solicita-se daquellas cujos prazos já se acham esgotados a fineza de justificarem tal demora, afim de que não sejam intimados os respectivos fiadores.

Officina de alfaiates, em 10 de fevereiro de 1923. — **Augusto Cardoso Rabello**, capitão graduado, encarregado da O. A.

Escola de Estado Maior

EDITAL

Em obediencia ao determinado pelo Sr. Ministro da Guerra e de ordem do Sr. Coronel Commandante desta Escola, faço saber aos primeiros Tenentes Antonio de Siqueira Campos e Granville Bellerophonte de Lima, addidos a este estabelecimento, que, a contar da presente data, dentro do prazo de 8 dias, ficam intimados a comparecer á primeira Região Militar, sob pena de deserção, de accordo com o Codigo de Org. Jud. e Proc. Militar e demais leis em vigor.

Gayoso e Almendra,

1º Ten. Sec.

COMPLETO SORTIMENTO DE TAÇAS PARA

FOOT-BALL

F. BAPTISTA & C.

60 — RUA S. PEDRO — 160 (LARGO DO CAPIM) TELEPHONE: NORTE 427

INVISIVEIS

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias, deve pedir um diagnostico á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço e um enveloppe sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro.

QUER TRIUMPHAR NA VIDA ?

Ter saude, riqueza, ser feliz em amor, jogo, loteria, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades ? Conseguir vossos desejos, curar vossas enfermidades ? Se soffreis, escrevei-me, que vos direi o que fazer para realizar vossas aspirações sem nada vos cobrar. Envie um enveloppe sellado com seu endereço. — Pedir á caixa postal 38 — E. do Rio — Nictheroy.

VIAS URINARIAS cura rapida e garantida da gonorrhéa e suas complicações. DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA. S. Pedro 61, das 8 as 19 horas. Telephone N. 5902.

RAIOS X

Dr. J. Geraldo Vieira

Com pratica dos hospitaes de Paris, Berlim e Francforte

RADIOSCOPIA, RADIOGRAPHIA, RADIOTHERAPIA

Rua Assembléa 38 — Sobrado

"Manteiga phosphatada Simões"

Pasteurisada — Pura — Saborosa — Para creanças e adultos. Nos alimentos e na mesa. A' discreção. A' vontade.

ALIMENTA — NUTRE — TONIFICA

Confeitarias — Armazens de Comestiveis — Pharmacias — Drogarias de 1ª ordem — Leiterias — Casa Carvalho, Av. Rio Branco, 163 — Dep. rua Andradas, 43, 45 e 47 — Rio.

Sanatorio Espirita de Gopoúva

Sob a direcção do

Dr. Brasilio Marcondes Machado

(Especialista de molestias nervosas e mentaes)

Tratamento pelo Espiritismo (psycho-therapia e medium-therapia) das **molestias nervosas e mentaes** (paranoia, manias diversas e toxico-manias).

Este grande estabelecimento, situado em um bello planalto (donde se avista a cidade de São Paulo); num vasto terreno de cerca de 300.000 metros quadrados; dotado de um clima ideal e a 40 minutos da capital, tem accommodações para mais de 100 doentes de ambos os sexos.

Recebe tambem convalescentes de outras molestias.

A estatistica abaixo transcripta comprehende o movimento de doentes desde o dia 1 de abril de 1921 a 31 de dezembro de 1922, e por ella se vê que, de **162 doentes** recebidos, **67 sairam curados** e, dos 47 melhorados, muitos sairam sem alta da directoria, portanto por conveniencia propria.

Movimento de 1 de abril de 1921 a 31 de dezembro de 1922:

Doentes entrados:			
Homens contribuintes	81		
Homens gratuitos	16	97	
Mulheres contribuintes	52		
Mulheres gratuitas	13	65	
Sairam:			
Homens contribuintes	70		
Homens gratuitos	15	85	
Mulheres contribuintes	40		
Mulheres gratuitas	7	47	132
Ficaram em tratamento			30
Sendo:			
Homens contribuintes	11		
Homens gratuitos	1	12	
Mulheres contribuintes	12		
Homens gratuitos	1	12	
Dos que sairam, foram:			
Curados	67		
Melhorados	47		
Não curados	14		
Fallecidos	4		
Fallecidos	4		132

DECLARAÇÕES DE ALGUNS DOS DOENTES CURADOS

"Declaro que minha mulher, d. Olivia Lambert, esteve internada neste Sanatorio, durante 3 mezes, e que se retirou, nesta data, restabelecida do incommodo que soffria:
Gopoúva, 26 de julho de 1921. — **C. Lambert.**"

"Declaro que minha irmã, Ernestina Mursa Pires, esteve internada neste Sanatorio 2 mezes, retirando-se, em 31 de agosto, completamente curada.
Gopoúva, 31 de agosto de 1921. — **Benedicto Mursa Pires.**"

"Declaro que meu mano, Horacio Barcellos, esteve internado neste Sanatorio apenas um mez, retirando-se, no dia 24 de agosto, completamente restabelecido.
Gopoúva, 24 de agosto de 1921. — **Nelson Barcellos.**"

"Declaro ter retirado minha mulher, Olga Bolognesi Lourenço, completamente restabelecida da sua molestia nervosa.
Gopoúva, 30 de outubro de 1921. — **João Lourenço.**"

"Declaro que estive neste Sanatorio durante um mez, saindo curado da molestia que soffria.
São Paulo, 1 de setembro de 1921. — **Capitão Porfirio Tavares da Silva.**"

"Declaro que, havendo-me internado neste Sanatorio, no dia 3 deste mez, com forte obsessão, que me perturbou por completo a razão, retiro-me hoje, isto é, depois de 15 dias apenas, completamente restabelecido, sentindo-me perfeitamente bom e com regular augmento de peso.
Gopoúva, 17 de agosto de 1921. — **Fernando de Sá.**"

"Declaro ter tirado do Sanatorio Espirita minha irmã, d. Elvira Castagnari, por minha livre vontade e por consideral-a completamente curada do incommodo nervoso que soffria.
Gopoúva, 12 de outubro de 1921. — **Pedro Castagnari.**"

"Declaro que minha filha Deolinda esteve internada neste Sanatorio apenas **10 dias**, ficando curada de forte obsessão que a torturava. Retiro-a nesta data, por julgal-a completamente restabelecida.
Gopoúva, 15 de setembro de 1921. — **José Zucchetto.**" (Tayassu')

"Com grande satisfação e contentamento, asseguro e attesto que minha filha Marcilia saiu deste estabelecimento completamente curada. Esta doente esteve antes em outros estabelecimentos, sem obter melhoras.
São Paulo, 9 de janeiro de 1922. — **Cesare Cesaroni.**"

"Declaro que d. Georgina Rossi, de 16 annos, esteve em tratamento no Sanatorio Espirita, retirando-se, depois de 24 dias, completamente boa.
Gopoúva, 13 de outubro de 1921. — **Erminio Fiorda.**"

"Declaro, a bem da verdade, que meu irmão, Viriato Rabello Coelho, esteve internado, durante 42 dias, no Sanatorio Espirita de Gopoúva, por estar soffrendo de molestia mental, tendo saido completamente curado.
São Paulo, 22 de janeiro de 1922. — **Alvaro Rabello Coelho.**"

"Declaro ter retirado minha senhora do Sanatorio Espirita, por minha livre vontade e por achar que ella já está curada.
Gopoúva, 18 de dezembro de 1921. — **José Marques.**"

"Attesto ter retirado deste Sanatorio minha senhora, que se achava internada desde o dia 9 de abril p. passado, por achar-se completamente restabelecida dos incommodos que deram motivo ao seu internamento.
Satisfeito pelo tratamento que lhe foi dispensado, confesso-me desde já penhoradissimo.
Gopoúva, 7 de maio de 1922. — **Jorge Alberto de Carvalho.**"

"Declaro ter retirado deste Sanatorio meu cunhado, Arnaldo Augusto Pimentel, o qual esteve aqui 12 dias, para a cura de uma obsessão, saindo completamente curado. Pela satisfação que sinto pela cura rapida do meu cunhado, faço a presente declaração.
Gopoúva, 28 de maio de 1922. — **Arnaldo Augusto Pimentel.**"

"O abaixo assignado declara que internou sua sobrinha Marcilia, com grave desarranjo mental, e retirou-a, depois de poucos mezes de tratamento, completamente curada, estando, hoje, gorda e perfeitamente normalizada.
Santos, 29 de maio de 1922. — **Octaviano de Paula Teixeira.**"

"O abaixo assignado, residente em Avaré, declara que, tendo sido sua esposa atacada de graves perturbações mentaes, depois de uma recaida de parto, obteve o seu completo restabelecimento, nos poucos mezes que esteve recolhida no Sanatorio Espirita de Gopoúva.
Gopoúva, 2 de abril de 1922. — **Mahmud Sacre.**"

"Declaro que retirei hoje o meu marido, Domingos de Mello, que se achava internado neste Sanatorio, desde o dia 7 de maio do corrente anno, achando-se perfeitamente curado.
Gopoúva, 16 de julho de 1922. — **A rogo de Maria de Mello, Francisco Torres.**"

"Declaro que minha filha, Francisca Teixeira Branco, de 15 annos, tendo sido internada neste Sanatorio, sómente durante um mez, ficou radicalmente curada da perturbação mental de que fôra atacada ultimamente.
São Paulo, 14 de fevereiro de 1922. — **Theophilo Dias Branco.**"

"Declaro que retirei hoje deste Sanatorio Espirita o meu filho, Alfredo Barbosa, que se achava internado desde 5 de julho e que daqui saiu, curado, em menos de 2 mezes.
São Paulo, 3 de setembro de 1922. — **Henriqueta Pontedeiro Barbosa.**"

"Declaro que retirei hoje a minha mana, d. Lucilia Junqueira da Veiga, internada neste Sanatorio desde 10 de agosto, e satisfeito com o tratamento que ella recebeu.
São Paulo, 10 de agosto de 1922. — **Antonio Junqueira da Veiga.**"

"Retirei hoje d. Eugenia de Lima, completamente restabelecida. Só tenho que agradecer á digna directoria, pedindo a Deus a recompensa eterna de tão util e nobre tratamento.
Gopoúva, 24 agosto de 1922. — **Laura Rodrigues.**"

"Declaro que retirei hoje deste Sanatorio o meu filho, João Baptista de Arruda Botelho, que se achava internado desde o dia 28 de maio de 1922, por se achar o mesmo com perfeita saude, devido ao tratamento recebido neste Sanatorio, ficando, por isso, grata á directoria.
Gopoúva, 28 de agosto de 1922. — **D. Maria de Mello Coelho Botelho.**"

"Declaro que retirei hoje do Sanatorio Espirita de Gopoúva minha irmã, Maria Ferraz da Rosa, que durante oito mezes esteve internada, com uma gravissima perturbação mental, que vinha soffrendo ha cerca de **20 annos**, tendo sahido **perfeitamente curada**, agradecendo á digna directoria todos os carinhos e desvelos que teve para com ella.
Gopoúva, 28 de setembro de 1922. — **João Ferraz da Rosa.**"

"Declaro que o sr. João Antonio Hoehne, internado neste Sanatorio desde o dia 20 de setembro, sahe hoje, completamente curado de seu incommodo mental.
Gopoúva, 15 de outubro de 1922. — **Henrique Hoehne.**"

"O abaixo assignado declara que nesta data retira deste Sanatorio, radicalmente curado da sua obsessão, o sr. Marcello Fischer.
Gopoúva, 21 de dezembro de 1920. — **João Eudoxio da Silva.**"

"Nós, abaixo nomeados, irmãos de Dionysio Herdy da Silva, que esteve internado neste Sanatorio Espirita, declaramos que nesta data retiramol-o para nossa casa, visto achar-se o mesmo completamente restabelecido da enfermidade que nos fez internal-o nesta casa.
O nosso mano não chegou a completar um mez de internação neste estabelecimento.
São Paulo, 21 de janeiro de 1923. — **O. Herdy da Silva. — Alexandre Herdy da Silva.**

(Concordo) — **Dionysio Herdy da Silva.**"

Para informações:

SANATORIO ESPIRITA DE GOPOUVA

Caixa postal 2.015 — Escriptorio, rua 15 de Novembro, 22, sob — S. Paulo.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

AUXILIO A UMA EMPRESA DE MELHORAMENTOS

S. PAULO, 10. — (A.) — O presidente do Estado assignou o decreto que concede á Companhia de Melhoramentos de Monte Alto, a titulo de auxilio um emprestimo de réis...... 592:938$385, em obrigações do Thesouro, que serão emittidas opportunamente.

Do Ceará

PRONUNCIADO EM BATURITE'

FORTALEZA, 10. — (A.) — O juiz de direito de Baturité pronunciou o abastado agricultor coronel Juvenal de Carvalho, accusado pela familia do coronel Emiliano Cavalcante, como responsavel pela morte deste.

O juiz municipal havia impronunciado o coronel Carvalho.

Da Parahyba

O SYSTEMA "RAIFFEISON"

PARAHYBA, 10. — (A. A.) — Seguiu hontem para Bananeiras o dr. Diogenes Cardoso, afim de installar naquella cidade o primeiro estabelecimento, systema "Raiffeison".

O governo do Estado tem auxiliado directamente a creação desses novos estabelecimentos de credito, que serão distribuidos por todos os Municipios do Estado.

A SITUAÇÃO EM CAMPINA GRANDE

PARAHYBA, 10. — (A.) — Começam a chegar noticias da quéda de fortes chuvas no sertão do Estado, que equivalem a grandes esperanças na futura safra.

Na actual estação declinou a colheita.

Apezar disso, a cidade de Campina Grande tem os seus armazens repletos de algodão em pluma, aguardando transporte.

A mesma cidade está fóra de qualquer perigo, quanto ao seu estado sanitario, visto os casos suspeitos de peste bubonica não têm sido confirmados.

Do Maranhão

A MESA DO CONGRESSO

S. LUIZ, 10. — (A.) — Foi eleito hoje presidente do Congresso o dr. Lino Machado, e secretario, o deputado Arthur Magalhães.

ELEIÇÃO PARA SENADOR FEDERAL

S. LUIZ, 10. — (A.) — Está marcada para o dia 4 de março a eleição de um senador para preenchimento da vaga do dr. Godofredo Vianna, sendo candidato o desembargador Cunha Machado.

O partido opposicionista não apresentou candidato.

De Goyaz

O PRESIDENTE DO SUPREMO

GOYAZ, 10 (A.) — Foi reeleito para o cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, o desembargador Francisco Martins Ribeiro.

O SALDO DO THESOURO

GOYAZ, 10 (A.) — O saldo do Thesouro do Estado é de réis 816:000$000.

UM CASO CURIOSO DE DIVORCIO

Pode um conjuge propor a acção por haver sido enganado relativamente á familia do outro?

A lei do divorcio causou, nos Estados Unidos, uma série de processos curiosos que caracterizam claramente o aspecto original da sociedade desse paiz. Se se fizesse uma estatistica dos motivos que provocaram taes divorcios, ter-se-ia a mais divertida e pittoresca historia social do mundo.

Decorreu, agora, um facto de natureza matrimonial muito suggestivo e interessante. A occorrencia envolve o sr. Bevely Harris e Leonor Lee, o primeiro, um rico banqueiro, de posição social muito destacada em Nova York, pois, até pouco tempo, occupava o cargo de vice-presidente de um dos mais conceituados bancos da grande cidade americana.

Relativamente á segunda, pouco se póde dizer, pois, a respeito de sua pessoa, correm as mais desencontradas versões, estando, nesse ponto, precisamente, baseada a demanda iniciada pelo esposo.

O sr. Harris teve de renunciar o alto cargo que desempenhava devido ás suas divergencias conjugaes. As grandes lutas domesticas tornaram-se publicamente conhecidas, collocando-o em uma situação delicada.

A demanda apresentada aos tribunaes norte-americanos, pelo sr. Harris tem base na affirmação de que a esposa o enganou, dando-lhe a impressão de uma situação social que não era a verdadeira e falsificando a relação de todos os seus parentes, inclusive os proprios paes. De sua parte, Leonor se queixa de que a vida matrimonial foi, para ella, a de um passaro em gaiola dourada.

Tinha tudo, menos affecto e liberdade.

Mas, o sr. Harris se queixa ainda quanto á edade da esposa.

Em sua accusação affirma que Leonor, ao contrair casamento, declarou ter 19 annos, quando, realmente, já attingira os 22. O ponto mais grave do caso, entretanto, refere-se á origem de Leonor Lee. O sr. Harris diz que sua esposa falsificou os respectivos paes na acta do casamento civil, na qual figura, como pae da desposada, o sr. Stacker Lee, homem de situação e de prestigio. Pois bem, affirma o marido, Leonor não passava daquillo que, nos Estados Unidos, se chama uma "love-child", isto é, uma filha do peccado.

O casamento realizou-se em julho de 1915, e durante quatro annos, os conjuges viveram vida relativamente feliz: não havia rusgas, se bem que Leonor passasse o maior tempo só.

A separação occorreu em 1919, no mez de agosto, sob o accordo de se não incommodarem os esposos. Mais tarde, porém, as descobertas do sr. Harris determinaram-lhe resentimentos e provocaram a petição de divorcio. As descobertas consistiram precisamente em que Leonor não era filha de Stacker Lee, mas que fôra adoptada por um Raynol, muito conhecido na cidade de Memphis como proprietario de casas de jogo e que, afinal, Leonor era uma "love-child".

Leonor não desmentiu a accusação e fundamentou sua defesa na demonstração de que, mesmo sendo o que della dissera o sr. Harris, na occasião em que contraiu o matrimonio, era moça honesta, de bons costumes, inatacavel em sua moral. Ao mesmo tempo, affirmou que o sr. Harris era, naquella época, um homem de reputação suspeita, tendo, em Memphis, a alcunha de "rei da vida nocturna".

O assumpto interessou os jornaes norte-americanos, que se não detiveram em publicar minucias e intimidades escandalosas, acompanhando as photographias dos protagonistas.

Tem fome e receia alimentar-se ?

Tal é o estado de milhares de pessoas. Têm temor ás horas das refeições porque sabem o atroz soffrimento que os espera: conhecem tambem que com o regimen mais restricto da dieta as desordens digestivas continuam, porque o mal reside no estomago.

E' pena desconhecerem que todos estes soffrimentos não têm razão de ser como poderá informar qualquer medico.

Um pouco de **MAGNESIA BISURADA** em pó, diluida num calice de agua (ou 2 comprimidos do mesmo producto) instantaneamente neutraliza os perigosos acidos que são a causa do mal e desta fórma prevê todas as possibilidades do desconforto.

Não soffrerá mais do estomago se adquirir em qualquer pharmacia um vidro e tomando o producto de accôrdo com as instrucções.

Lembre-se que uma dóse de **MAGNESIA BISURADA** cessa instantaneamente a mais atroz dôr de estomago e com pouco uso da mesma julgar-se-á uma pessoa differente — saudavel, alegre e com melhor apparencia.

ATTENÇÃO: A MAGNESIA BISURADA é de grande valor nos periodos criticos das senhoras.

Pedras para cozinha

Com pia de ferro, 55$; com pia de cascalho, 45$; com pia do freguez, 40$. S. Pedro, 181.

Dr. Godoy Tavares Prof. Fac. M. B. Horizonte, laureado F. Rio, pratica hosps. Berlim e Paris. Coração, pulmão, rins e por seus processos

Estomago e intestinos

Av. Rio Branco 137 (Odeon). 3 ás 5, menos ás quintas. M. Abrantes 106. T. B. M. 2430.

TOSSE ? SO' TEM QUEM QUER

O XAROPE GIL é o mais efficaz em qualquer tempo. Vende-se em toda a parte. — Deposito: Rua Larga, 154.

PENSÃO WERTHER

PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

Aluga-se esplendidos quartos. Telephone N. 1853. Rua Dr. Benjamin Constant, 380, Nictheroy.

LIVROS TECHNICOS E DIDACTICOS

Livros Technicos — todas as especialidades da engenharia norte-americana: livros didacticos, para todos os cursos, encontram-se na CASA ELECTROS, á rua Senador Dantas, 103.

TODOS OS SPORTS

TURF

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Sendo o dia de hoje destinado aos folguedos carnavalescos, não haverá por esse motivo, reunião no hippodromo da Moóca.

O programma para a corrida do dia 18 deve ficar, definitivamente organizado, amanhã, na secretaria do Jockey Club Paulistano.

Fiscalização do imposto de consumo no Estado do Rio

De accôrdo com as determinações do ministro da Fazenda, o director da Receita Publica communicou ao administrador da Mesa de Rendas de Macahé, collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro e agentes fiscaes do imposto de consumo no mesmo Estado, que resolveu dividir o referido Estado em 36 circumscripções, para o effeito da fiscalização do dito imposto de consumo. O mesmo director distribuiu os agentes fiscaes pela forma que abaixo se segue, marcando-lhes o prazo de oito dias para que se apresentem nas repartições das sédes de suas novas circumscripções:

Circumscripção da capital do Estado:

1ª circumscripção: Nictheroy: Pery Alves dos Santos e Francisco Fernandes Junior (1ª collectoria); Luiz Ascendino Dantas e Oscar Barbosa Lage Moretzsohn (2ª collectoria); 2ª circumscripção: Petropolis: Alfredo Pinto da Silva e Antonio Martins; 3ª circumscripção: Magé e Therezopolis: Oswaldo Galvão; 4ª circumscripção; São Gonçalo: Americo da Cunha Lopes e José Alves da Cunha Junior; 5ª circumscripção: Maricá e Saquarema: Armando Negreiros; 6ª circumscripção: Araruama: Annibal Simões Pires Condeixa e Joaquim Marinho Leão; 7ª circumscripção: S. Pedro da Aldeia: Antonio Augusto Bragança e Emilio Antonio da Silva Lopes; 8ª circumscripção: Cabo Frio: Felippe José Quinam, Luiz José Cardoso, Antonio Garcia da Silva Terra e Joaquim Rodrigues Milagres; 9ª circumscripção: Rio Bonito e Itaborahy: Carlos Crispiniano da Fonseca; 10ª circumscripção: Capivary e Barra de S. João: Jorge de Vasconcellos; 11ª circumscripção: Macahé: Pedro Cunha da Gama e Abreu, Carlos José de Almeida e Herculano Heliodoro Cantarino Motta; 12ª circumscripção: Santa Maria Magdalena, S. Sebastião do Alto: Antonio Simões Pires Condeixa; 13ª circumscripção: Campos: Antonio Peixoto de Azevedo, Americo da Cunha Lopes e Francisco Hosannah Cordeiro (1ª collectoria), Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn e Thomaz Joaquim Tavares (2ª collectoria); 14ª circumscripção: S. João da Barra: Apollinario Ribeiro da Cunha; 15ª circumscripção: S. Fidelis e Monte Verde: Antonio Valentim de Souza; 16ª circumscripção: Itaperuna: (vago); 17ª circumscripção: Santo Antonio de Padua: Rossini de Faria; 18ª circumscripção: Itaocara: Joaquim da Costa Simas; 19ª circumscripção: Cantagallo: Luiz Lopes da Silva; 20ª circumscripção: Bom Jardim e Duas Barras; Alfredo Banks Fernandes Malmo; 21ª circumscripção: Carmo e Suavidouro: Antonio Matheus Ferreira Coelho; 22ª circumscripção: Nova Friburgo e Sant'Anna do Japuhyba: Alberto Meyer; 23ª circumscripção: Iguassu: José Izidro Teixeira Leite; 24ª circumscripção: Itaguahy: Eugenio Damasceno Vieira; 25ª circumscripção: Barra do Pirahy: Accacio de Almeida; 26ª circumscripção: Valença: José Gregorio de Miranda (1ª collectoria); Carlindo Lellis (2ª collectoria); 27ª circumscripção: Santa Thereza: Cicero Diniz Gonçalves; 28ª circumscripção: Vassouras: Joaquim Leite Vieira Guimarães (1ª collectoria), Euphrasio Cunha Filho (2ª collectoria); 29ª circumscripção: Parahyba do Sul: Oswald Gandie Ley; 30ª circumscripção: Sapucaia: Miguel Costa; 31ª circumscripção: Barra Mansa: Alfredo Mallet Soares; 32ª circumscripção: Rezende: Gastão de Faria Souto; 33ª circumscripção: Parahy e Rio Claro: Luiz Pereira de Souza Nunes; 34ª circumscripção: Mangaratiba e S. João Marcos: Antonio Serafim Pinto Machado; 35ª circumscripção: Angra dos Reis: Luiz Campos; 36ª circumscripção: Paraty: Julião Ribeiro da Silva.

Communicou tambem aos chefes das repartições acima designadas, que emquanto não se apresentarem os agentes fiscaes, Accacio de Almeida, Oswaldo Galvão e Luiz Ascendino Dantas (já dispensados das commissões de inspector fiscal que exerciam), Antonio Peixoto de Azevedo (servindo nesta Directoria) Antonio Martins, Gastão de Faria Souto, Godofredo Barbosa, Lage Moretzsohn e Thomaz Joaquim Tavares (interinamente em exercicio na circumscripção da Capital Federal) e Antonio Serafim Pinto Machado (em gozo de licença), continuarão esses funccionarios a ser substituidos nas circumscripções para as quaes estão designados por esta circular, respectivamente, pelos seus substitutos interinos, para esse fim já nomeados e em exercicio.

FOOTBALL

O BAILE DE AMANHÃ, NO FLUMINENSE

Promette alcançar ruidoso successo o baile a fantasia que o Fluminense F. C. fará realizar, amanhã, em sua rica séde social, á rua Alvaro Chaves.

A entrada far-se-á com o recibo de fevereiro, sendo rigorosamente observadas as instrucções publicadas a esse respeito.

LIGA SPORTIVA FLUMINENSE

A nova directoria da Liga Sportiva Fluminense ficou assim constituida:

Presidente, dr. Aurelio Machado Portella de Figueiredo (reeleito); vice-presidente, Arthur Pereira Legey; 1º secretario, Affonso de Magalhães (reeleito); 2º dito, Olavo de Souza Aguiar; 1º thesoureiro, Frederico Lago (reeleito); 2º dito, Candido Martins Gomes (reeleito).

RIVER F. C.

No dia 16 do corrente, ás 20 horas, haverá uma importante reunião de directores e de membros do conselho deliberativo do River F. C.

Nessa sessão serão estudados varios assumptos do interesse social.

O FESTIVAL DO 245 FOOT-BALL CLUB

Em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 48, realiza, hoje, o 245 F. C., um attrahente festival que será honrado com a presença do dr. Julio Furtado.

NATAÇÃO

PROVA CLASSICA GUANABARA

As inscripções para a prova classica Guanabara e de travessia da bahia, a realizar-se, conjuntamente, a 24 do corrente mez, serão encerradas amanhã, segunda-feira, ás 18 horas, na secretaria da Federação do Remo.

As inscripções para a classica Guanabara, obedecerão ás disposições do Codigo de Natação, isto é, dois nadadores effectivos e um reserva por club.

Para a prova de travessia da bahia os clubs poderão inscrever quantos amadores adultos, de ambos os sexos, quizerem.

As taxas de inscripção, são: 10$, para a prova classica e 5$ para a de travessia.

PREÇOS UNICOS NA HISTORIA DA

Ford Motor Company

DOUBLE PHAETON	4:570$000
VOITURETTE	4:370$000
CHASSIS PEQUENO	3:160$000
SEDAN	7:550$000
COUPELET	6:350$000
CHASSIS CAMINHÃO	4:220$000

PREÇOS CIF RIO DE JANEIRO

A estes preços reduzidissimos e com os innumeros melhoramentos adoptados ultimamente, os carros **FORD** representam um valor inegualavel. A occasião é propicia para nos enviar o seu pedido afim de obter prompta entrega. Vendemos a prazo.

AUTO GERAL
Rua Benedictinos, 17

AGENCIA FORD -- WILSON, KING & CO LTD.
Rua da Constituição, 47

AGENCIA CENTRAL FORD E LINCOLN
Rua do Senado, 165/167 e Ubaldino do Amaral, 99/103

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS

VIAS URINARIAS, CIRURGIA EM GERAL

(Appendicite, hernias, tumores do ventre, etc.)

Dr. Eugenio Decourt, assistente do hospital Pró Matre e com pratica dos hospitaes da Europa. Cons. Assembléa, 34, das 5 ás 7. Res. Cattete, 176. Tel. B. M. 203.

Azulejos, Ladrilhos

Cimento e louças sanitarias. M. Medeiros & C. — Rua Clapp, 50 — Telephone 3399 C.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa -:- Fundado em 1864

Banco Emissor e Caixa de Estado nas Colonias Portuguezas

Correspondentes no Brazil e nas colonias portuguezas dos seguintes grandes bancos inglezes:

London County Westminster & Parr's Bank, Royal Bank of Scotland e Colonial Bank

Contas correntes limitadas a juros de 4 %

(Caderneta com talão de cheque)

CIGARROS

DIPLOMATAS

MARCA DE LUXO

CARTAS DOS ESTADOS

Divisa (Espirito Santo)

Depois de alguns dias de enfermidade, já está, felizmente, em convalescença, o sr. J. Azeredo Souza, digno e estimado collector estadual.

— Tem estado de cama o sr. Antonio Manoel Tótóca, conceituado negociante e influente politico do vizinho municipio de Carangola.

— O abastado fazendeiro Manoel Franklin Machado, acaba de adquirir, por compra, dos herdeiros do fallecido coronel Juca Brabo, a magnifica chacara que domina esta povoação.

— Transferiu sua residencia para aqui, o habil musicista e estimado cavalheiro, sr. Jesuino do Nascimento, o "Caboclo", como é conhecido.

— O Hotel Divisa, do sr. Joaquim Gonçalves, sob a gerencia de sua senhora, d. Diamantina de Oliveira Gonçalves, acaba de passar pela transformação mais radical, assim em relação á hygiene, como á mesa e outros serviços.

— Tem andado por todo o municipio do alegre uma tremenda nevrose de crimes, alguns até, ao que dizem, com o apoio dos politicantes do logar.

— Afim de apurar varias arbitrariedades praticadas pelo subdelegado, José Itaborahy, aqui esteve o capitão Deocleciano de Aguiar, que nada conseguiu no inquerito a que procedeu, pois, culpados que são diversos e alguns de responsabilidade, lançaram mão de todos os recursos para ficarem na impunidade.

Do apurado é feito só uma coisa foi effectivada e essa com grave risco para a população local e real desprestigio de ordens superiores.

A unica providencia foi a retirada de um cabo de policia e de um soldado, ambos ao serviço da Collectoria Estadual, por ordem superior.

O presidente do Estado telegraphou ao subdelegado que pedisse exoneração do cargo, em vista do apurado em pesquizas anteriores, mas o subdelegado não se conformou, appellando para o deputado coronel Henrique Wanderley.

Como resultado desse embrulho, o collector estadual, que é parente e muito amigo do senador Bernardino Monteiro, pediu exoneração.

Até esta data, 30 de janeiro, nenhuma resposta foi dada sobre o pedido de exoneração do collector.

— Depois de alguns dias de ausencia, acha-se de novo entre nós o influente politico Emilio Magro, advogado nesta localidade.

— Para a capital do Estado, seguiu ha dias, o sr. Manoel Simplicio, auxiliar da fiscalização espirito santense.

— Foi nomeado conferente da Estação de Castello o joven Antonio Affonso de Mello, filho do conceituado commerciante desta praça, sr. João Affonso de Mello.

— Tem estado sériamente enfermo o alferes Fortunato Marcello Pastinha, chefe da Liga dos Engraxates de Carangola.

(Do correspondente)

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de todas as enfermidades provenientes das impurezas do sangue e da syphilis. Poderoso fortificante. Um só vidro fortalece e augmenta o peso de 1 a 3 kilos e as vezes mais.

Unico especifico adoptado nos hospitaes do Exercito e da Marinha depois de OFFICIALMENTE estudado e experimentado, ficando provado o seu incomparavel valor.

Unico receitado pelos especialistas para o tratamento e diagnostico da syphilis, por ser de effeito muito rapido e absolutamente inoffensivo a qualquer organismo.

Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez de qualquer depurativo. Experimentem.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não deverá toma. outro, porque não sentindo melhora alguma, o que soffre não é devido syphilis ou sangue impuro.

Balanças para Estradas de Ferro

APPARELHOS AUTOMATICOS DE PESAGEM — APPARELHOS ESPECIAES DE

DALIMIER & Cie

SCLESSIN, BELGICA — UNICOS REPRESENTANTES

F. de Siqueira & Co., Ltda.

ENGENHEIROS EMPREITEIROS

RUA 1º DE MARÇO 31 — TEL. N. 2830

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS, "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço, Sr. P. Tong — Calle Alsina n. 1591 — SAN FERNANDO — (Prov. de B. Aires) Republica Argentina. — (Escriptorio 2).

MOVEIS

Não basta a elegancia para se ter um aposento bem mobiliado. E' necessario, sobretudo, o conforto e a arte. Esses tres factores são a divisa do LEÃO DOS MARES, 110, Rua do Passeio — Largo da Lapa. — Fornecemos catalogos illustrados e explicações para os Estados. Os nossos preços são excessivamente reduzidos, a titulo de reclame:

DORMITORIO COMPLETO EMBUTIDO .. .. 1:000$000

SALA DE JANTAR HOLLANDEZA .. .. 950$000

— O seu alfaiate veste-o mal?
Nós o vestiremos bem.
— O seu alfaiate veste-o bem?
Nós o vestiremos melhor...

VISITE V. EX. A

ESTRELLA BRANCA

(WHITE STAR)

E VERIFICARA' QUE EM PARTE ALGUMA SE PODERA' VESTIR EM MELHORES CONDIÇÕES

146 - Rua Uruguayana - 146

Providencia (Minas)

Os srs. Octavio Pereira de Jesus, Manoel Pereira de Jesus Primo, Miguel Roque e Orozimbo Pereira de Jesus, capitalistas, resolveram montar um cinema, com todos os requisitos e com restaurante.

Espera-se com confiança que essa idéa seja em breve realizada.

— Na Fazenda Providencia, do major Abel Brasil de Siqueira, realizou-se no dia 31 do passado, o casamento do sr. Antonio Monteiro de Castro, com a gentil senhorita Victoria Corrêa, sendo padrinhos, no acto civil, por parte do noivo, o major Abel Brasil de Siqueira e sua exma. senhora, d. Carmina Rezende da Costa Reis de Siqueira e por parte da noiva, o pharmaceutico Benjamin Rezende da Costa Reis e d. Flauzina de Carvalho. O acto civil foi presidido pelo sr. Homero Moura e o religioso celebrado pelo rvmo. padre Hermogenes José de Oliveira Carmo.

Logo após o casamento, foi servido lauto jantar e uma rica mesa de finos doces.

— O coronel Luiz Augusto da Fonseca, vereador geral deste municipio, está empenhado em fazer grandes melhoramentos na captação da agua, afim de não faltar mais, como tem faltado.

— Contratou casamento com a gentil normalista Idalina Martinelli, o sr. Norival Vidal.

— Seguiu para o Rio, a negocios, o coronel Marco Aurelio Monteiro de Barros, capitalista neste municipio.

— De regresso do Rio, chegou, em dias da semana passada, o dr. José Joaquim Monteiro Bastos, medico e vereador por este districto.

— Está quasi concluida a parte externa da egreja deste districto, a qual, depois de prompta, ficará uma das mais bellas desta zona.

— No dia 31 do corrente fez annos a exma. sra. d. Lovelyra Coutinho de Almeida, esposa do tenente Abel de Almeida, tendo sido muito cumprimentada.

— Contratou casamento o sr. Levy de Almeida, habil selleiro, com a gentil e prendada senhorita Ziloca de Almeida.

(Do correspondente)

Serranos (Minas)

Realizou-se, com grande pompa, no dia 28 de janeiro, a festa do martyr S. Sebastião, promovida pelos procuradores capitão Candido José Nascimento, tenente Antonio M. de Azevedo, e professor José Alves da Costa, sendo todos os actos religiosos celebrados pelo nosso vigario, padre Felix Guida.

Todos trabalharam bastante para o brilhantismo da festa; compareceram os fazendeiros com as suas familias e muitas pessoas de outras localidades, entre as quaes os srs. Fausto e Orlando de Paula Mattos e as senhoritas Mercedes e Dolores de Paula Mattos, residentes em Conservatorio, Estado do Rio.

— Acha-se em nosso meio o filho deste logar sr. Francisco Villela M. de Azevedo, estudante de medicina, que veiu visitar a sua familia.

— Esteve aqui tambem, nestes ultimos, o engenheiro Abel de Magalhães, da Companhia Força e Luz de Serranos de Ayuruoca, em serviço da mesma.

O serviço tem de ser inaugurado por todo corrente mez, aqui e na cidade de Ayuruoca.

Tambem pelo telephone, em todo o nosso municipio de Ayuruoca, breve estaremos em correspondencia, o que é um grande progresso.

— Durante os dias de festa realizaram-se diversos bailes, bastante concorridos pela nossa sociedade, abrilhantando-os a banda de musica local.

— Fez annos no dia 29 de janeiro o sr. Alvaro de Lucena Coutinho, que foi muito cumprimentado.

(Do correspondente)

Monte Alegre (E. do Rio)

Nas proximidades de Paty do Alferes, municipio de Vassouras, Estado do Rio, entre a estação daquella localidade e a de Professor Miguel Pereira, ha um pequeno trecho de terreno que, por suas singulares condições topographicas, desperta a attenção de quem viaja nessa accidentada região serrana que a linha auxiliar da Central do Brasil corta de um a outro extremo.

A partir de Vera-Cruz, a via-ferrea, que vem galgando lentamente a montanha, sempre marginando o rio e o corrego que plana e se flexuoso collear através de apertadas ribas, até attingir o ponto culminante de seu longo percurso.

A seguir, ainda rompendo côrtes e aterros pelos pincaros da serra, a linha demanda a povoação do Paty. Antes, porém, 2 1/2 kilometros aquem, margeia uma clareira de verdura, em nitido contraste com a pobreza vegetal daquelle deserto, onde são raras as arvores de corte porte.

Uma pequena varzea banhada por um corrego de aguas crystallinas e permanentes, altas palmeiras, de aspecto senhoril, um parque, que é um encanto de sombra e quietude, e, ao fundo, fechando o scenario, velhas sobranceiras, uma plana inferior, amplas e vetustas edificações de aspecto colonial.

E' a fazenda "Monte-Alegre", que, supponho, pertence a um titular do imperio ou aos seus descendentes. Os actuaes arrendatarios comprehendendo como seria ali deliciosa a vida nos dias estivaes, apparelharam-n'a para receber e hospedar, com discreto conforto, determinado numero de pessoas.

A circula casa da fazenda, entre alegretes floridos, dispõe de vastos salões de visitas, de refeições e de bilhares, aposentos arejados e cheios de luz, outras varias commodidades, verdadeiro contraste com as habitações caboclas, onde a angustia de espaço obriga a que nella são constrangidos a viver.

Monte-Alegre está a 600 metros acima do nivel do mar e a temperatura ali não soffre as constantes alterações que no Rio se operam. Durante o dia o calor brando, amenizado por uma quasi perenne viração; noites, verdadeiramente encantadoras.

Um dos arrendatarios da fazenda, sr. Alcindo Marques, ali reside com a sua dignissima familia, toda de pessoas extremamente gentis.

Ha ainda um bello jardim, pomar e animaes de sella para passeios.

Acreditamos que uma vez se tornando conhecida essa estação de repouso inaugurada, supplantará as suas congeneres do Estado do Rio e de Minas Geraes, sobretudo por ser isenta da etiqueta de convenção rasgada das estancias chamadas de luxo, o que, além de ridiculo, é contrario ao tratamento de molestias cuja cura pela vertiginosa das grandes cidades.

Monte-Alegre é a região privilegiada, que da vida e que não se poderá facilmente esquecer, uma vez vista. — G. A.

Carmo do Rio Claro (Minas).

A commissão das obras da matriz fez no dia 20 de janeiro celebrar a festa de S. Sebastião, que correu animadissima. Ao entrar a procissão foi ao pulpito o rvmo. padre José Augusto, que fez o penegyrico do santo martyr, terminando a festa com a benção do S. S. Sacramento.

— No dia 21, pela manhã, foi solemnemente benta a capella de Santo Antonio, seguindo em procissão mais de 200 paranymphos ao redor do bonito templo. Em seguida foi pelo vigario da freguezia celebrada a missa. Nesse dia, viram os carmelitanos o producto de seus esforços, dando a esta cidade mais um melhoramento que honra a todos os catholicos.

Findas as ceremonias, o vigario, com palavras de carinho e animação, concitou os paranymphos a prestarem seu auxilio até a conclusão das obras de aperfeiçoamento.

Alegre (Espirito Santo)

A cidade encontra-se em calma, reinando animação em toda a sua vida laboriosa. A lavoura tem se desenvolvido extraordinariamente; as fazendas de café estão com as suas arvores carregadissimas e os proprietarios com prazer aguardam o resultado do seu labor. O commercio dia a dia toma maior impulso, o que torna intenso o progresso. Alegre, emfim, anima-se de um surto prodigioso, animando todos os seus habitantes.

Innumeras são as casas em construcção em todas as ruas da florescente cidade sul espiritosantense. Consta que em breves dias, teremos uma agencia do Banco do Brasil, a cargo do abastado e criterioso negociante, coronel Emilio Marins.

— Entrou em convalescença de grave enfermidade, a senhorita Edith Gama, filha do coronel Sebastião Monteiro da Gama, prestigioso chefe politico de Alegre. Foi seu medico o dr. Godofredo Menezes.

(Do correspondente).

Mar de Hespanha (Minas)

Esteve em festas, a 20 do mez proximo passado, a nossa cidade, com a realização das solemnidades em honra do glorioso S. Sebastião, na pittoresca capella do Rosario.

Ao romper do dia 20, ao espoucar de foguetes, de uma salva de 21 tiros e ao som da banda musical, foi a população despertada para o inicio dos festejos.

A's 11 horas do dia, na capella, artisticamente ornamentada, foi celebrada a missa solemne, pelo revmd. padre Mario Ghiglione, na qual tomaram parte eximias cantoras e afinada orchestra.

Em seguida, foi realizado um esplendido leilão de prendas, destacando-se varios novilhos, offertados por pessoas devotas.

No decorrer do dia, foram organizadas varias diversões, entre as quaes a kermesse e o tradicional pão de sebo, com premios em dinheiro, tendo a petizada disputado, corajosamente, a victoria de alcançar o topo do mastro e... o "arame".

A's 5 horas da tarde, desfilou a procissão do glorioso Santo, na maior ordem, apezar de ter sido avultadissimo o acompanhamento.

Ao regressar á capella, subiu ao pulpito o revdm. padre Mario que, com muito brilho, falou sobre a vida de S. Sebastião, encerrando-se a parte religiosa, com a benção do S. S. Sacramento.

Foram, em seguida, queimados os fogos de artificio, confeccionados pelo conhecido pyrotechnico Francisco Dornellas, que nada deixaram a desejar, tendo tocado, nos intervallos, a banda musical.

Merece os mais francos elogios da nossa população, a digna e correcta commissão, composta dos srs. dr. Bomfim Freire, José Lagrotta, Francisco Pottes, José Chiavegatto, Joaquim Louro e Luiz Martins Ramos, pela fiel e brilhante execução do programma.

(Do correspondente)

Capim Branco (Minas)

Esteve entre nós o capitão Gervasio Rodrigues Barbosa, juiz de paz deste districto e muito digno agente de O JORNAL em Prudente de Moraes.

— O sr. Abellard Vicente dos Santos, com o auxilio de grande numero de amigos, irá reorganizar a banda de musica deste districto ha muito paralysada. Por essa iniciativa só temos que applaudir a boa vontade do Bila' e de seus amigos.

— O sr. Alfredo Ferreira acaba de contratar a d. Esther de Oliveira, ex-alumna do Collegio Isabella Hendrix, para leccionar aos meninos de seu povoado, Boa Vista.

— Depois de curta permanencia entre nós regressou a Bello Horizonte o dr. Ubarajara Vianna de Novaes, professor da Escola de Odontologia e Pharmacia de Bello Horizonte.

— Tem estado enferma, em casa de seu genro, d. Alexina Catão Bomfoi, professora do grupo de Gouvêa.

(Do correspondente)

S. Manoel (Minas)

Já está tardando a chegar aqui o inspector em commissão, que deverá resolver o caso do grupo escolar Americo Lopes.

— No Domingo, 28, realizou-se uma festa em homenagem a S. Sebastião, no nosso padroeiro.

— Tendo sido, por força de lei, determinada a retirada de animaes do perimetro urbano, muito naturalmente o povo está á espera que o sr. Luiz Francisco de Barros, presidente da Camara, seja o primeiro a obedecer tal lei, retirando da rua Major Delfino, a principal desta cidade, a cocheira, curral, ou coisa que o valha, que ahi possue e onde se amontoam bois de carro e lotes de tropa, tornando a rua suja e intransitavel, por perigosa.

Ora, com tal exemplo...

— A Camara Municipal acaba de adquirir, em Antonio Prado, povoado deste municipio, um predio destinado á escola creada pelo Estado.

(Do correspondente).

VEJA V. S.

Os preços em toda a parte e compre

N'O CAMIZEIRO

28 Assembléa

Clinica de Senhoras

Das molestias do utero; nos casos indicados emprega tratamento seguro para evitar a gravidez sem operação e sem prejuizo para a saude. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e das 13 ás 16.

ECZEMAS

(DARTHROS)

empingens, herpes, prurido ou comichões, escoriações da pelle, feridas, ulceras, curam-se com a Pasta anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo — o conhecido especialista de molestias da pelle e syphilis. Deposito: Drogaria Giffoni.

RUA 1º DE MARÇO 17

Cambuhy (Minas)

4—2—23.

Realizou-se no dia 15 do mez findo, a 1.ª sessão ordinaria da nossa Camara Municipal, constituida com elementos do partido chefiado pelo dr. Carlos Cavalcanti, da seguinte forma: vareadores geraes: Dr. Francisco Amancio Eiras, coronel David Herculano Bueno, capitão José Amancio da Fonseca, Domiciano Malachias, Antonio Rosa dos Santos e José Gonçalves; vereadores especiaes: Coronel João Aureliano Padilha; pelo districto do Corrego, capitão Braz Farago; pelo districto Bom Retiro, Joaquim Rosa dos Santos.

Occupa a presidencia, o sr. dr. Francisco Amancio Eiras.

— O 'Rebate', folha local, de que é redactor o sr. Benjamin de Paiva, levantou a candidatura do dr. Carlos Cavalcanti, nosso chefe politico, para deputado á Camara estadual, apontando os grandes beneficios que aquelle illustre politico tem prestado ao municipio.

Os admiradores do dr. Carlos Cavalcante, vão, por esse motivo, prestar-lhe uma significativa homenagem, da qual será orador o sr. dr. Francisco Amancio Eiras, illustre medico, filho desta terra.

— Está definitivamente marcada para o dia 11 do corrente, a inauguração do busto do tenente João Baptista Soares, bellissimo trabalho do esculptor Zadig, de São Paulo, no jardim da nossa praça publica. Fará o discurso official o coronel David Herculano Bueno, ex-presidente da Camara. Falará tambem o engenheiro municipal Antonio Leopoldo Marques, a quem devemos a planta do nosso magnifico jardim.

O vigario da parochia, revmo. padre Antonio de Paiva Junior, effectuará, no dia 18 do corrente, á inauguração da nossa egreja matriz.

— Communica-nos o sr. Francisco de Salles Fanuchy, que é inexacta a noticia de haver arrendado a uma firma estrangeira a sua importante fabrica de banha. Ao contrario, vae provel-a de outros machinismos para a simultanea exploração do sabão.

— Está em festa o lar do dr. Francisco Amancio Eiras e da sua exma. esposa, com o nascimento de seu primogenito, que vae chamar-se Ruy Barbosa Eiras.

— Acaba de ser nomeado director do nosso grupo escolar, o sr. capitão João Alexandre de Moraes.

(Do correspondente.)

Pains (Minas)

Tomaram posse da nova directoria do Tiro de Guerra 664, os seguintes membros do conselho deliberativo: presidente coronel José Justino Rodrigues Nunes; vice-presidente, Sebastião Santiago; secretario, Roberto Rodrigues Rabello; thesoureiro, Affonso Goulart; instructor, sargento Oscar de Lima. Conselho fiscal: João Baptista de Castro Rodarte, Pio Alves Pinto e Francisco José Rabello; supplente: João Pedro Vieira.

— Foi eleita a nova directoria da corporação de musica local, constando dos srs.: Director, dr. Nelson Monteiro; vice-director, coronel João Baptista Velloso da Silva; secretario, Affonso Goulart; thesoureiro, João Baptista de Castro Rodarte; regente, Pedro de Alcantara Velloso.

(Do correspondente.)

"A Paulicéa"

38$000

Sapatos FORMA CRISTA DE GALLO em chromo preto, chocolate e bufalo branco; em pellica vinho e preta, typo ALMOFADINHA:

Para o interior mais: 2$500 para o porte do Correio

LAVEGLIA, COSTA & C.

Rua Marechal Floriano Peixoto 127 - Rio

QUE RAIO DE VIDA OH M.me !...

Será preciso dizer-lhe todos os dias que actualmente vendemos por metade do preço do mês passado?

CASA CARMEN

RUA 1º DE MARÇO N. 2

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. Raios X no diagnostico. Dr. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 8 1/2, Rodrigo Silva n. 5.

NÃO SE ESQUEÇA

Incluir hoje na sua nota de compras o remedio necessario para ricos e pobres, que deve existir em todas as casas.

Se preza a saude e quer poupar dinheiro compre hoje mesmo um vidro de DERMOL e leia o livro que o acompanha, citando remedios para varias doenças difficeis de curar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias importantes.

Recuse imitações. Pedidos a Henrique E. N. Santos. Caixa postal, 633 — Rio de Janeiro.

Conceição do Rio Verde

1—2—23.

Promette muita animação o carnaval nesta villa. Domingo, á tarde, percorreu as ruas o lindo bloco "Frô do Sertão", dirigido pelo sr. Ary Motta. O bloco cantou innumeras canções e modinhas. Em seguida, realizou-se, no Jardim Publico, animada batalha de confetti, fazendo-se então ouvir a Lyra de Conceição, que executou bellos dobrados e tangos.

Mais um estabelecimento de ensino, o Collegio S. Luiz, para meninos, fundado nesta villa. E' seu director o sr. Eugenio Ribeiro de Almeida, habil guarda-livros e distincto professor.

Fazem parte do corpo docente, os srs. José Luiz da Costa Barros e Sylverio Marins Baptista, redactor da "A Verdade", desta villa.

— Regressaram de S. Paulo, aonde foram a negocios, os srs. Clovis Reis, proprietario da Pharmacia Popular; Agenor Ferreira, importante commerciante nesta villa.

— Reabriram-se á 1.º de fevereiro as aulas do conceituado Collegio N. S. da Conceição, para meninas, fundado em 1920, pelo professor Eugenio Rubião e sua exma. senhora. O conhecido collegio já conta uma avultada matricula. Funcciona em predio proprio, dotado de excellentes installações.

— Já se encontra nesta villa o intelligente moço José Lafayette Ferreira Alves, filho do coronel Manoel Luiz Alves, e que acaba de concluir o curso de pharmacia, em Ouro Fino.

— Já se acham reabertas, com grande numero de alumnos, as aulas do Collegio N. S. do Carmo, fundado ha mais de dez annos, pelo professor Plinio Motta, da Academia Mineira de Letras.

Este estabelecimento de ensino têm os seus exames reconhecidos para a Escola de Pharmacia de Alfenas, contando uma frequencia annual de 80 alumnos internos.

— Em visita a pessoas de sua familia, viajou para Caxambu', o sr. Alvaro Campos, gerente da importante Usina Santa Helena, deste municipio.

— O collegio S. Geraldo, dirigido pelo professor Constantino Capistrano de Alkemin, já reabriu, com bôa frequencia, as suas aulas á 1.º de fevereiro.

— Regressou do Rio, aonde foi a passeio, o sr. Edward Junqueira, abastado fazendeiro neste municipio.

Entrou em exercicio do cargo de collector estadual o sr. José Ribeiro da Cunha.

— Regressou do Paraná, aonde foi adquirir importante propriedade agricola, o pharmaceutico José Lucio Junqueira, prestigioso chefe politico neste municipio e um dos proprietarios da Empresa Força e Luz.

— A 20 de janeiro proximo passado festejaram, na Apparecida do Norte, as suas bodas de ouro o coronel Gabriel José da Costa Junqueira e sua exma. sra. d. Helena Junqueira. Assistiram á auspiciosa festa intima todos os filhos e netos do distincto casal. Por motivo de tão grato acontecimento o coronel Gabriel da Costa Junqueira, e sua exma. esposa receberam muitos telegrammas e cartas de felicitações pessoaes.

(Do correspondente.)

ALFAIATARIA UNIVERSAL

CASA DE 1ª ORDEM

Preços modicos, especialista em roupa sob medida

Catalano & Avolio

140 - RUA URUGUAYANA

Tel. Norte 3509 -:- RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA UNIVERSAL 140

Marca registrada

INSTITUTO LABORDA

BLENORRHAGIA

Os casos chronicos e recentes podem ser curados radicalmente em curto prazo por methodo Biologico

DIRECTOR CLINICO: DR. J. FARIA

RUA DE S. JOSE' 5, 1º andar — Telephone Central 5108

RIO DE JANEIRO

Succursaes em S. Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Nictheroy, Uberaba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis e Curityba

Lavol

LAVOL

Quando se lava a pelle com o potente fluido Lavol, immediatamente desaparece a comichão desesperadora e a dôr irritante. Este maravilhoso liquido é o mesmo que os famosos doutores de Brazil estão usando na actualidade com grande successo. Feridas de apparencia desagradavel, escamas e feiaserupções desaparecem dentro de uma semana.

Vende-se em todas de principaes drogarias e pharmacias.

E. I. FUNDIÇÃO GUANABARA

TURINO, PASSOS & C.

FABRICAM COM ESPECIALIDADE E SEM RECEIO DE CONCURRENCIA:

Turbinas hydraulicas para qualquer quéda, força e rotação, com reguladores a oleo ou á mão.

Lustres, desde o mais simples ao mais artistico, assim como "plafonniers", arandelas, etc., etc.

FABICA:

Rua da Gambôa, ns. 112/118

MOSTRUARIO:

74 - RUA ACRE - 74

RIO DE JANEIRO

A MUTUANTE

SOCIEDADE ANONYMA DE EMPRESTIMOS

Capital social realizado ..... 1.000:000$000

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1891

179 — RUA SETE DE SETEMBRO — 179

Effectua emprestimos sobre:

JOIAS, MOEDAS, PEDRAS E METAES VALIOSOS — OBJECTOS ARTISTICOS OU PRECIOSOS — CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — WARRANTS OU MERCADORIAS DEPOSITADAS EM TRAPICHES OU ARMAZENS — TITULOS FEDERAES, MUNICIPAES OU ESTADOAES — TITULOS DE EMPRESAS OU SOCIEDADES ANONYMAS — JUROS DE APOLICES E DEBENTURES.

Compra titulos cotados em bolsa e respectivos coupons de juros.

ACEITA PARA EXAME QUALQUER PROPOSTA DE EMPRESTIMO, GARANTIDO POR VALORES OU CREDITO PESSOAL.

As condições dos emprestimos são variaveis, conforme a sua natureza e importancia.

TINTA SARDINHA

A UNICA DE ABSOLUTA CONFIANÇA, PORQUE TEM 43 ANNOS DE USO EM TODO O BRASIL

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

TERRAS DA MATTA DA CORDA

X. — Minas — Pergunta-nos um consulente cuja carta se extraviou em nossas mãos se as terras da Matta da Corda, em Minas, se prestam á cultura de café e cereaes.

Temos a responder, embora não nos lembremos o mais que na carta continha, que as terras da Matta da Corda são excellentes para a cultura do café, cereaes, canna, algodão, etc.

As pastagens de capim gordura, segundo o testemunho do dr. Alvaro da Silveira, são magnificas.

E. S.

DESTRUIÇÃO DOS CUPINS

Arlindo Neves — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um pequeno jardim proximo á praia do Flamengo, com algumas roseiras, trepadeiras e outras flores.

Acontece porém, que ultimamente começaram a murchar grande parte dellas plantas, morrendo muitas dellas. Procurando conhecer a causa, encontrei nas raizes das plantas mortas, ou doentes, grande numero de cupins brancos, que as comiam. Pensei em pregar sulfato de cobre ou verde de Paris, para combatel-os, mas receio que venha a prejudicar as plantas.

Poderá v. s. me indicar qual o melhor meio de combater os cupins sem prejuizo para as plantas?

Bem proximo ao jardinzinho ha tambem grande quantidade de cupins nas paredes e tecto da casa; como destruil-os?"

Resposta — Para destruir o cupim, o melhor meio é cavar, seguindo o canal, até encontrar o ninho ou panella. Esta é facilmente deslocavel e assim retira-se para fóra da escavação e lança-se nella agua fervente ou cal caustica em pó, depois de se a ter quebrado.

Este é o melhor meio. Os outros podem dar resultados, mas nem sempre. A panella não sendo atacada, todos os annos dá producção cada vez maior, e tomando elles conta da cultura, localizam-se nas covas feitas para as plantas matando-as. No começo do ataque, quando ha poucos cupins, as regas com agua de cal podem produzir algum resultado, mas o methodo mais efficaz é o da destruição dos ninhos.

Pode-se tambem com exito injectar sulfureto de carbono ao sólo, por meio de um apparelho injector. Na falta deste apparelho, pode-se fazer furos no sólo com uma vara de ferro, na profundidade de 30 a 50 centimetros e despejar sulfureto de carbono na dose de 15 a 20 grammas por metro quadrado, por cima do qual se despeja um pouco de agua, tapando-se os buracos.

Como o seu jardim é de pequenas dimensões talvez com constantes mondas consiga afastar a praga.

Tenha o cuidado de não deixar paus enterrados nos canteiros, nem raizes de arbustos mortos.

Todo o pau ou bambu' que tenha de ser enterrado no solo como tutor de alguma planta, deve ser empregado com creosoto ou ao menos pixe.

As pequenas colonias de cupins que fôr descobrindo vá matando-as com agua fervente, e se acaso estão nos pés das plantas, use a agua de cal.

Quanto ao cupim do madeiramento das casas, o problema ainda é difficil. O melhor é procurar a casa dos cupins, de onde irradiam todas as galerias cobertas, e destruil-as, matando os cupins com um facho de fogo. Isto não impede que os já installados no interior da madeira prosigam a sua obra destruidora.

E. S.

PARA QUE AS FRUTAS DE CONDE NÃO ENNEGREÇAM

Placido Camara — Rio — Escreve-nos:

"Abusando da sua gentileza, venho lhe pedir o favor de me indicar um meio para evitar que as frutas de conde tornem-se pretas, ficando inutilisadas.

Agradece-lhe sinceramente o leitor assiduo."

Resposta — O que ennegrece as frutas de conde são larvas de um microlepi-daptero. Stenoma anonella."

Este insecto depõe os ovos no fruto e as lagartas que delles nascem penetram neste deteriorando-o.

O unico meio pratico de protecção dos frutos contra este insecto, é encerral-os, quando ainda muito pequenos, em saquinhos de panno ou de papel. Os frutos, cujo alto preço compensa perfeitamente este trabalho, ficam excellentes quando se desenvolvem assim protegidos e seu valor commercial é sensivelmente augmentado.

E.S.

Antonio Ribeiro — Rio — Escreve-nos:

"Tendo uma pequena criação de bicho de seda, feita como sport, sem os devidos conhecimentos technicos, desejava ser informado qual a melhor obra em portuguez, francez ou inglez, que trata do assumpto com mais proficiencia, bem como se o Ministerio da Agricultura editou algum trabalho."

Resposta — As obras sobre sericicultura que conhecemos em lingua portugueza e de mais facil acquisição são as seguintes:

"Criação do Bicho da Seda, prof. Quajat, traducção de Lourenço Granato. Pub. distribuida pela Secretaria de Agricultura de S. Paulo.

"Noções de Sericicultura". Odilon Ribeiro Nogueira. Obra editada em Piracicaba em 1910.

"A Sericicultura no Brasil", dr. Amilcar Savassi. Das tres obras citadas é a mais facil de obter e a melhor para o seu caso.

Escreva ao dr. Amilcar Savassi, director da Estação Sericicola Federal — Colonia Rodrigo Silva, Barbacena — Minas, e peça a alludida obra; e se precisar poderá tambem receber estacas de amoreira e ovos de bicho da seda.

E. S.

PARA EXTINGUIR OS CUPINS

Antonio Matheus — Campos — Escreve-nos:

"Ficaria multissimo agradecido se por intermedio do seu jornal me ensinasse o meio de exterminar o cupim, pois tenho a casa atacada por elles."

Resposta — Para destruir os cupins que atacam o madeiramento das casas, os moveis, etc., não ha nenhum processo especial que dê grandes resultados. O melhor é procurar a casa dos cupins, de onde partem as galerias cobertas e destruil-as, matando os cupins com um facho de fogo feito com um pouco de estopa e alcool.

A difficuldade está em encontrar a casa dos cupins.

Nos moveis aconselha o dr. Carlos Moreira empregar uma solução de bichloreto de mercurio, solução de 1 a 3 por 1.000 c. c. de agua e injectar com uma pequena seringa nos orificios que se encontram nos moveis infestados de cupins.

Nos moveis que se desarmar é conveniente desarmal-os e ver se se descobre o ninho que então se destróe.

Muito cuidado com o bichloreto de mercurio que é veneno violentissimo.

E. S.

AINDA A PROPOSITO DAS MOSCAS DOS FRUTOS

Cosme Alves do Couto — Diamantina, Minas — Escreve-nos:

"Vi com grande interesse a resposta á minha consulta acerca das larvas dos pecegos, no O JORNAL de 25 do actual; notei, entretanto, que v. s. deixou de responder a um topico de minha carta, talvez por julgar uma falta de "criterio" pelo modo com que foi formulada a consulta.

Injecção na arvore — Não foi sem fundamento que fiz esta pergunta, pois esta injecção se pratica nas laranjeiras com bom exito, segundo affirma o dr. Theophilo Ottoni pomicultor em Sete Lagôas (Minas), aconselhando-a da seguinte maneira: com uma verruma se dá um furo na arvore atacada da molestia, (ferrugem) e introduz-se um pouco de mercurio em pó, tapando-se em seguida com um pequeno torno; a laranjeira toma outro aspecto, reverdecendo e frutificando. Calculei, portanto, que tambem produzisse bom resultado nos pecegueiros ou ameixeiras, cujos frutos são bichados antes de amadurecer."

Resposta — Realmente nada lhe dissemos sobre as injecções na arvore porque explicando o mecanismo de como ficam bichados os frutos, claro estava que as injecções de nada podiam valer.

Nada sabemos do valor therapeutico das injecções de mercurio na cura da ferrugem e, entretanto, muito racional que não acreditemos sejam taes injecções capazes de impedir a postura das moscas nos frutos e o consequente desenvolvimento das larvas dentro dos mesmos frutos.

Os remedios unicos para combater a mosca dos frutos são os que alludimos na resposta aqui publicada, mas como a sciencia sempre caminha é possivel que em breve appareçam outros processos mais faceis.

As injecções nas plantas empregadas no curativo de molestias constitucionaes, são racionaes, mas para combater causas externas como ataque de fungos parasitas animaes já são de mais difficil explicação.

E. S.

O capim de Rhodes

(RESPONDENDO A VARIAS CONSULTAS)

A planta — O capim de Rhodes, "Chloris Guyana", Kunth, é uma graminea de hastes folhudas, encimada por pendões formados no vertice pela reunião de 10 a 15 espigas digitadas, compridas e distanciadas, bastante fornidas de sementes, que se desprendem facilmente quando maduras.

Estas hastes, em bons terrenos, attingem a um e meio e geralmente, 80 cent. a um metro.

A planta lança cordões ou hastes rasteiras, que criam raizes, formando assim outras plantas, apoderando-se do sólo. Por esta particularidade vegetativa vê-se como é facil constituir-se em breve espaço de tempo campos da utilissima graminea.

Cultura — Diz o sr. Berthet, que em S. Paulo, o capim de que tratamos deu-se bem em todas as terras, tendo-se obtido bons resultados, mesmo na terra de "Barba de bode", secca, exposta ao vento como nas terras "roxas, vermelhas e pretas".

E' claro que em terras boas, um tanto frescas e menos expostas ao vento elle se dará ainda melhor.

Cumpre notar que elle só é molestado pelo vento, no primeiro periodo da vegetação. A questão do cultivo, nada apresenta de particular, procedendo-se como na cultura do Jaraguá e do Catingueiro.

Se, entretanto, se fizer o capim de Rhodes succeder uma cultura sachada, (milho), ou enriquecedora (feijão), então obter-se-ão resultados muito mais compensadores.

Semea-se em linha ou a lanço, escolhendo dias chuvosos.

E' boa época para a sementeira, aqui no sul, todo o tempo que vae de agosto a novembro, e de fevereiro a março.

Empregam-se 150 a 200 litros de sementes por hectare.

Em terrenos excessivamente pobres seria vantajoso uma adubação azotada.

As vantagens do capim Rhodes — Além do seu valor alimentar, que rivaliza com os dois mais preciosos capins nacionaes, o jaraguá e o catingueiro roxo, sobrepujando-os na essencialissima materia proteica, como a tabella comparativa abaixo comprova, o Rhodes apresenta inegualaveis vantagens, sob o ponto de vista de suas condições vegetativas.

Vejamos, primeiramente a tabella comparativa dos alimentos organicos digestiveis, entre as tres forrageiras:

	Proteina	Hyd. car.	Gras.
Rhodes . . .	2,42	11,6	0,57
Catingueiro .	2,28	35,19	1,10
Jaraguá. . .	1,44	9,86	0,47

Agora recenceemos as qualidades valiosas do Rhodes, pelas quaes elle se recommenda a todos os criadores caprichosos.

Notabiliza-se este capim pela sua resistencia ao calor e á secca. Sendo filho da Africa e não bem apparelhado ás altas temperaturas e seguidão, claro é que lhe desagrada a geada e morre quando a temperatura desce a 5° a 8° c., abaixo de zero. Como esta temperatura não é commum ás plagas brasileiras, póde elle vegetar em todas as regiões do paiz, supportado tão bem o nosso frio sulano, como as seccas e soalheiras do nordéste.

E' uma forragem providencial para o norte.

A respeito da sua resistencia ás quédas d'agua, transcrevemos aqui um trecho de uma nota inserida no "Boletim de Agricultura de S. Paulo", de março de 1916, assignada pelo sr. J. N. Taves:

"Desde outubro proximo passado, aqui e em Rio Preto, temos tido chuvas abundantissimas e copiosas, e o "Chloris" tem-se dado admiravelmente bem. Quem na chacara do signatario, que no campo experimental da "Liga dos Criadores do Rio Preto", podemos garantir que as chuvas têm feito crescer o "Chloris", tem crescido e dado sementes como se estivesse em o seu verdadeiro "habitat". Nem o capim de Angola se dá melhor na agua que o proprio "Chloris".

Já falamos em sua facilidade de propagação, da sua adaptabilidade a qualquer sólo, no capitulo referente á sua cultura.

Prestando-se eminentemente para a constituição de pastos, pois se conserva verde todo o anno, o "Chloris", é uma forragem facil de ser fenada, produzindo um feno appetecivel, capitoso, nutriente, de facil conservação e aceito com prazer pelos animaes.

E' esta a analyse dos elementos digestivos do feno secco. ("Bol. Ag. S. Paulo"), julho 1919):

Proteina	5,78 %
Hydrato de carbono. . . .	37,29 %
Graxas.	1,93 %

Em boas terras o capim de Rhodes dá em feno, por córte e hectare, 1.300 a 2.000 kilos.

Em S. Paulo, em terras fracas, têm sido feitos seis córtes por anno, produzindo cada córte de 1.300 a 1.800 kilos.

Em boas terras, com alguns cuidados culturaes, é possivel que se obtenham sete córtes, que, numa média de 1.450 kilos, produzirão, num anno, 10.150 kilos por hectare. Estes calculos de producção, são feitos pelo sabio agronomo dr. Gustavo D'utra.

O dr. Berthet obteve em Campinas cinco córtes por anno, com um rendimento de 3.000 kilos por córte e por hectare de feno verde, correspondendo a 1.000 de feno secco.

Como se vê desta experiencia, fenando só cinco vezes a producção annual, ainda é superior, pois teriamos 15.000 kilos, se é que esta differença a maior, não seja motivada pela superioridade da terra em que foram feitas as experiencias em Campinas.

Seja como fôr, o "Chloris" produz de feno, por anno, de 10.000 a 15.000 kilos por hectare.

Um hectro póde ser fenado em dois dias.

Deve ser cortado um pouco antes da floração.

Cultivado em misturas, no Instituto de Campinas, diz o dr. Berthet, o "Chloris venceu", os capins jaraguá, catingueiro, favorito e mesmo a graminha, assim como as leguminosas: alfafa, trevo e desmondium."

Os ensaios de misturas, que são utilissimos, ainda proseguem em Campinas, embora tres prados mixtos estejam já produzindo satisfactoriamente.

Sendo o jaraguá, e muito especialmente o catingueiro roxo, forragens assás exclusivistas, comprehende-se a "força" vegetativa do Rhodes que os "venceu".

Estes nossos, aliás excellentes capins, acham-se sem duvida em posição muito inferior, deante do forasteiro capim Rhodes, como se vê das linhas acima.

E ainda não resta pouco a aconselhar em seu favor.

O jaraguá, ainda que não se torne aspero, grosseiro, quasi lenhoso, aceitam-n'o os animaes só impellidos pela fome. O mesmo se póde dizer do catingueiro.

O jaraguá, ainda que não se torne mais accentuadamente aggressivo, apresenta um outro inconveniente: as hastes seccas, que foram cortadas rentes, endurecem e são verdadeiros estrepes que ferem singularmente os pés dos bovinos.

O "Chloris", até depois da floração é "comido" por todos os animaes, com grande prazer.

E. S.

CAPIM DE RHODES

Paulo Arnaudin — Rezende — Escreve-nos:

"Querendo plantar capim de Rhodes, peço dar-me algumas informações, se puder, sobre sua lavoura, natureza do chão, clima, etc, o rendimento que póde dar, se tem boa aceitação no mercado, o preço que alcança.

Talvez seja esta forragem que foi proposta ao Exercito para ser dado á cavalhada em logar da alfafa.

Resposta — Nesta secção publicamos hoje uma larga nota sobre o capim de Rhodes.

Job A. King — S. Paulo — Em relação ás suas perguntas sobre a cultura do capim de Rhodes, aconselho-o a leitura de uma nota minuciosa que hoje publicamos.

E. S.

UM ROMANCE SENSACIONAL

Acha-se á venda o excellente romance "Calvario de Mulher". Pedidos para a Empresa Graphico Editora, rua Rodrigo Silva, 13. Para os Estados, 3$500.

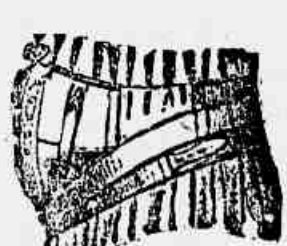
Contra Gotta, Rheumatismos articulares, Dores sciaticas, Arthrite, Nevralgias, Affecções da pelle etc. os Comprimidos Atophan "Schering" são insuperaveis!

Elles triplicam a eliminação do Acido Urico nas 24 horas!

Recusem as imitações:

GYMNASIO PIO AMERICANO
RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. V. 1041
Estão funccionando todas as aulas.

PARA AS EXMAS. SENHORAS

Quebradura Umbelical — Ventre cahido — Rendidura — Descida das visceras

No grande estabelecimento do conhecido Especialista Professor Lazzarini, á Avenida Gomes Freire, 124, por cima da Pharmacia, os senhores e senhoras doentes encontrarão maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebradura ou ventre cahido, dando ao corpo fórma esbelta e perfeita elegancia feminina.

Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias inguinaes, quebraduras, rendiduras e descida das visceras, para homem, senhora e criança.

O Professor Lazzarini estará pessoalmente e gratuitamente ás ordens dos senhores interessados. Pede-se aos senhores medicos de visitar-nos.

Faixas especiaes para obesidade, rins moveis, ventre caido, descido, utero. Faixas especiaes para senhoras gravidas e operadas. Dama especialista visitará as Exmas. senhoras.

Catalogos illustrados á disposição das pessoas residentes longe da Capital, que podem tratar-se por correspondencia. — Aberto das 9 ás 11 e das 2 ás 6 horas da tarde. — Não esperar para amanhã, augmentando a Hernia diariamente.

SOFFRE DO ESTOMAGO ?
V. EX. não desanime; tome sem demora as GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS, que são infalliveis. A' venda nas drogarias e pharmacias e no deposito geral: Pharmacia Macedo, rua Coronel Figueira de Mello n. 141. — Rio.

J. VELLOSO & C.
Grande serraria e deposito de madeiras e materiaes para construcção, nacionaes e estrangeiras
22 — Rua Barão de São Gonçalo — 22
Telephone: Cent. 496 — Junto á Avenida Rio Branco
Rua Santo Christo dos Milagres 142 e 144
Rua Delta 19 e 21 — Cáes do Porto — Telephone Norte 343
DEPOSITO: Rua Ruy Barbosa 33 — Telephone Sul 947
ESPECIALIDADE EM MADEIRAS PARA CONSTRUCÇÃO NAVAL

Os MINGAUS De FECULOSE ROBUSTECEM A CRIANÇA

SITIO — FAZENDOLA
TABOAS — SANTA THEREZA
Vende-se um com 16 alqueires, sendo 4 em matta, 3 pastos cercados, casa de morada com agua de mina encanada, 3 boas casas para colonos, pomar de mangueiras, larangeiras, jaboticabeiras e demais frutas nacionaes e estrangeiras. Clima saluberrimo; proximo á Estação. Preço 25:000$. Informes com o Sr. Major Machado em Taboas e no Rio com Novaes, das 2 ás 3 horas, á rua do Ouvidor, 65.

ENGENHO STAMATO
A Companhia Industrial "Engenho Stamato"
está trabalhando com toda actividade, para o fornecimento de engenhos na proxima moagem de canna, que funcciona com officinas mechanicas e fundição á rua SANTA ROSA e rua do GAZOMETRO 17. — Qualquer pedido, por carta ou telegramma, será immediatamente attendido.
CAIXA POSTAL 429 - Endereço telegraphico: STAMATO S. PAULO

CASA ARENS
(Sociedade Anonyma)
Casa Matriz - Avenida Rio Branco 20 Rio de Janeiro - Caixa Postal 1001
Casa Filial - Rua Florencio de Abreu 58 S. Paulo - Caixa Postal 277
Fabricante especialista de machinas para beneficiar arroz
MACHINISMOS COMPLETOS E APERFEIÇOADOS PARA BENEFICIAR DESDE 35 ATÉ 1000 SACCOS DE ARROZ POR DIA.
MACHINAS COMBINADAS "IRIS" E "PAULISTA" PARA 6 A 50 SACCOS DIARIOS.
AS MAIS SIMPLES
AS MAIS PERFEITAS
AS MAIS ECONOMICAS
DESCASCADORES, BRUNIDORES, POLIDORES, SEPARADORES, CLASSIFICADORES, VENTILADORES, ELEVADORES, ARRASTADORES, ASPIRADORES, ETC., ETC.

Preços e informações mediante consulta citando este jornal

Procure curar-se e fortalecer-se
Os productos pharmaceuticos do Laboratorio Biochimico DR. RAUL LEITE & C. resolvem difficuldades clinicas
Lactovermil — Polyvermicida efficaz para qualquer verme intestinal (para adultos e crianças), inoffensivo, purgativo; bom paladar e o unico experimentado efficazmente em diversos postos do Prophylaxia federal. Valiosos attestados experimentaes.
Guaraina — (COMPRIMIDOS) — contra qualquer dôr e tonico do coração, ao contrario dos similares, verdadeira maravilha, para enxaquecas, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de ouvidos, grippe, etc.
Laxo-purgativo — (INFANTIL) — O purgante e laxante ideal para crianças.
Tonico infantil — (SEM ALCOOL) — Poderoso reconstituinte das crianças; paladar agradavel e de effeito seguro.
Guaranil — O tonico mais completo da actualidade, fortificante poderoso, agradavel, com base de genuino guaraná, kola, coca, phosphoro-calcico-iodado, bom para a pelle, nervos e para prevenir a velhice precoce.
Purgoleite — (PASTILHAS PURGATIVAS) - Effeito seguro e paladar de confeito. Quem o experimentar, jámais tomará outro.
Nutramina — (Aminas da nutrição). Farinha polyvitaminosa, do crescimento e calcificante dos ossos. Notavel producto alimentar para crianças, velhos, convalescentes, operados. Não vae ao fogo. Unica no genero no Brasil.
Crême infantil — (EM PO' DEXTRINISADO) — Alimenticio — 12 variedades: com enorme venda em todo o Brasil.
Leite infantil — Na falta do leite materno é o melhor substituto.
Dr. Raul Leite & C. — RUA GONÇALVES DIAS, 73, Laboratorio RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 185 — Rio.

SE O CONTRATOSSE
NÃO PRODUZIR O EFFEITO que annunciamos, para qualquer tosse, mesmo a tosse dos tuberculosos até ao 2° grão, bronchites simples ou chronicas, falta de somno, dôres nos pulmões, irritação da garganta ou da larynge, coqueluche, asthma, constipação, grippe, etc., DEVOLVEREMOS IMMEDIATAMENTE O DINHEIRO, á RUA DE SANT'ANNA, 216, Rio. Medicos notaveis o receitam. Sabor agradavel. Dóse: — Adultos: 4 a 6 colheres por dia. Crianças: — colheres de chá. O CONTRATOSSE deve ser usado quando todos os remedios falharem.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO
GRANDE FABRICA DE OLEOS E SABÕES
Oleo de Ricino (medicinal e industrial), de Côco, de Gergelim, de Algodão (inverno e verão), Aromatol (para luz), de Linhaça
AZEITE DO CEMARCA «CYSNE» (PARA SALADA) -:- SABÕES DE DIVERSAS QUALIDADES
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 106-108 - 1° andar; Telep. Norte 5374 - Caixa n. 1534; Endereço telegraphico: JAVASCO
Fabrica: Telephone: Villa 548; Rua de São Christovão, 650; RIO DE JANEIRO

DESNATADEIRAS A MÃO
SALGADEIRAS A MÃO
BATEDEIRAS A MÃO
e todas as demais machinas para lacticinios
Temos stock permanente
CATALOGOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
THORVALD JENSEN & Co.
RIO DE JANEIRO
Rua Sachet, 27 — Caixa Postal 1283

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Africa, dia dos Santos Martyres Saturnino Sacerdote, Dativo, Felix, Ampelio e de seus companheiros os quaes na perseguição de Deocleciano, estando todos juntos na egreja para celebrarem os sagrados mysterios, como tinham de costume, foram presos pelo soldados e mortos por mandado do Proconsul Anolino.

Em Numidia, dia de muitos Santos Martyres, os quaes, presos na mesma perseguição, por não quererem entregar os livros das sagradas escripturas conforme ao edito do Imperador foram mortos com gravissimos tormentos.

Em Hadrianopoli, dos Santos Lucio Bispo, e de seus companheiros, todos martyres. S. Lucio, tendo sido primeiramente muito perseguido pelos Arianos em tempo do Imperador Constancio, acabou finalmente seu martyrio preso na cadeia: os companheiros, que eram os mais nobres cidadãos daquella cidade, foram todos degolados por mandado de Flagrio Comite por não quererem communicar com os Arianos que pouco antes condemnára o Concilio Sardicense.

Em Leão de França, de S. Desiderio, Bispo de Vienna e Martyr.

Em Ravenna, de S. Calocero Bispo e Confessor.

Em Milão, de S. Lazaro Santon, de S. Severino, Abbade do Mosteiro de Agonno, por cujas orações o pio Rei Clodoveo foi livre de uma prolongada enfermidade.

No Egypto, dia de S. Jonas Monge, esclarecido com virtudes.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisões para se casarem em favor de: José Rodrigues e Dóres Ramos Souto — José Marcellino e Maria de Assumpção Teixeira — Manoel Augusto Oliveira e Aida dos Santos — Oswaldo de Medeiros Bravos e Maria Ribeiro Souza — Alberto José Lages e Marietta W. Abreu — Mario Novelli e Michelina — Rergam Jacob e Emilia Joaquina Carlos — José Augusto Penna e Carolina Mercha — José Ribeiro Magalhães e Maria José Fernandes — Antonio da Silva e Isaura das Dôres Gonçalves — Christiano Martins e Leonidas Martins Macedo — João Franciscos Mattos e Maria da Conceição.

CAMARA ECCLESIASTICA

Durante os tres dias do Carnaval não haverá expediente na Camara Ecclesiastica.

Tambem o sr. arcebispo coadjutor não dará audiencias nesses dias.

AO 1º BARATEIRO

FIM DE ESTAÇÃO

Uma grande collecção de

VESTIDOS FINOS

Modelos recentissimos

para Senhoras e Meninas,

a preços de

FIM DE ESTAÇÃO

VISITEM O

AO 1º BARATEIRO

Avenida Rio Branco 100

PREPARADO PHARMACEUTICO DE ORLANDO RANGEL

O maior tonico da fadiga nervosa, da fadiga cerebral, da surmenage em geral.

KOLATENO

E' o summum dos principios activos da Noz de Kola Fresca, a que se acham associados o Malte e o Phosphato de Sodio.

Dóses: 2 a 4 colheres das de chá por dia, puras ou diluidas em meio calice d'agua

DEPOSITARIOS: RANGEL COSTA & C.

83 — Rua da Assembléa — 85 — Rio de Janeiro

DEPOIS DE AMANHÃ — DEPOIS DE AMANHÃ

50 CONTOS — Inteiro 18$000

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

75 % EM PREMIOS

Extracções com espheras de crystal com bolas numeradas por inteiro

A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

CASA GAU'CHO

LOTERIAS

CAIXA 481 — 5, RUA CHILE, 3 — L. COSTA & C.

BRITADORES PARA PEDRAS

para 2 1/2 até 5 metros cubicos por hora

HERM. STOLTZ & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 66-74

Caixa Postal, 371 — Tel. Norte, 6474

RIO DE JANEIRO

EVANGELISMO

CONVENÇÃO BAPTISTA FEDERAL

No templo da Egreja Baptista, no Engenho de Dentro, n. 112, a Convenção Baptista Federal encerrará, hoje, os seus trabalhos, começando a reunião ás 14 horas.

CONGREGAÇÃO BAPTISTA BRASILEIRA

A' travessa Santa Philomena, 8, em Bento Ribeiro, haverá, hoje, ás 18 horas, Escola Dominical, sendo o assumpto a ser estudado — "Espirito de Oração", Lucas 18:9 a 14 e ás 19 horas, continuação do Sermão, "Ultimos dias", pelo evangelista Alves.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

Reuniões, hoje, á Avenida Mem de Sá, n. 283: A's 8.30, Reunião de santidade; ás 9.30, Escola Dominical para crianças; ás 19.30, Reunião de Salvação.

Reuniões, hoje, ao ar livre: A's 16.30, na Praça da Republica; ás 18.45, na ladeira do Senado. Os coroneis Miche pregarão.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, 6)

Cultos — Haverá os do costume, ás 9 e ás 19 1/2 horas, pregando o rev. Odilon Moraes.

— Os cultos de 28 de janeiro foram dirigidos pelo rev. H. C. Tucker e presbytero Eudoxio Trajano; os de 4 de fevereiro, pelo rev. dr. Francisco de Souza e dr. Gustavo Armbrust.

Escola Dominical — Superintendida pelo professor Evonio Marques, abre-se logo depois do culto publico da manhã.

Titulo da lição: "Espirito de Oração".

Texto aureo: "O sacrificio a Deus é o espirito quebrantado; ao coração quebrantado e contricto, ó Deus, tu o não desprezarás". Ps. 51:17.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, 287, haverá cultos, ás 12 e ás 19 1/2 horas, e Escola Dominical, ás 18 1/2 horas.

Entrada franca.

ESPIRITISMO

SATANAZ E O INFERNO

Donde procede essa concepção de Satanaz e do Inferno? Unicamente das noções falsas que o passado nos legou da idéa de Deus. Toda a humanidade primitiva acreditou nos deuses do mal, nas potencias das trevas, e essa crença se traduziu em lendas de terror, em imagens pavorosas, que se transmittiram de geração em geração e inspiraram grande numero de mythos religiosos. As forças mysteriosas da natureza, em suas manifestações, lançavam o terror no espirito dos primeiros homens.

Em torno de si, na sombra, em toda a parte, elles julgavam vêr surgirem formas ameaçadoras, promptas a agarral-os, a se apoderarem delles.

Essas potencias malignas foram personificadas, individualizadas pelo homem. Por esse modo creou elle os deuses do mal. E essas remotas tradições, legado das raças desapparecidas, perpetuadas de edade em edade, se encontram ainda nas actuaes religiões.

Dahi, a crença em Satanaz, o eterno revoltado, o inimigo eterno do bem, mais poderoso que o proprio Deus, pois que reina como senhor por sobre o mundo e as almas, que, creadas para a felicidade, caem, na maior parte, debaixo do seu jugo — Satanaz, a astucia, a perfidia personificada; e depois a crença no Inferno e suas torturas requintadas, cuja descripção faz desvairarem as imaginações simples.

Foi assim que em todos os dominios do pensamento o homem terrestre substituiu as claras luzes da razão, que Deus lhe deu como um seguro guia, pelas chimeras de sua imaginação desnorteada.

E' verdade que a nossa época, motejadora e sceptica, já não acredita absolutamente no diabo, mas não deixa de continuar a ensinar a sua existencia e a do Inferno. Continua a proscrever a sciencia e o conhecimento, a introduzir em todas as coisas o demonio, até mesmo no dominio da psychologia. Ameaça-se com as chammas eternas todo o individuo que procura libertar-se de um credo que a sua razão e a consciencia repudiam.

Mas não basta reflectir, meditar um momento na obra divina, para repellir toda a crença no demonio? Como admittir que o supremo foco do Bem e do Bello, que na fonte inesgotavel de misericordia e de bondade, tenha creado esse ser hediondo e malfazejo? Como acreditar que Deus tenha concebido a essa creatura, com a sciencia do mal, todo o poder sobre a terra, e tenha abandonado a ella, como uma presa facil, a familia humana?

Não. Deus não podia crear a immensa maioria de seus filhos para os perder, para fazer a sua eterna desgraça. Deus não podia outorgar o poder a quem mais abusasse delle, ao mais iniquo, ao mais perverso. Isso é inacreditavel, indigno de uma alma que crê na justiça e bondade do Creador.

Admittir Satanaz e o inferno eterno, é insultar a divindade. De duas uma: ou Deus possue a presciencia e soube de antemão quaes seriam os resultados de sua obra, e neste caso, proseguindo em sua execução, fez-se o carrasco de seus proprios filhos, ou não previu esses resultados, não possuia a presciencia, é fallivel como a sua propria obra, e então, proclamada a infallibilidade do papa, a Egreja o collocou superior a Deus.

Léon DENIS.

O DIVORCIO

No ponto de vista espirita

II

Para todo aquelle que procura, quanto possivel, penetrar o alcance dos ensinamentos de Jesus, parece claro que o seu fim, ao se pronunciar daquelle modo sobre as condições do casamento, era fazer da constituição da familia um acto, por assim dizer, sagrado, incutindo nos contrahentes o sentimento, não só de sua grandeza e significação espiritual, como das responsabilidades desse acto decorrentes, quer no ponto de vista da lei providencial relativa á reproducção da especie, quer no ponto de vista do aperfeiçoamento moral dos conjuges, por toda sorte de trabalhos, soffrimentos e vicissitudes supportados em commum.

Assim, convinha preservar a familia da instabilidade, funesta a todos os respeitos, resultante do desregramento dos appetites e paixões, a que uma excessiva frouxidão da lei pudesse offerecer facilidade de expansão.

Lançando os fundamentos moraes da sociedade christã, que, todavia, — convém não o esquecer — ainda é uma longinqua aspiração em nossos dias, outra não podia ser a attitude do Divino Mestre. Ao demais, a sua palavra, emanação do Verbo de Deus, que encarnava, era, como o raio de luz descido das alturas, rectilinea e sem desvios nem tergiversações. Aos homens caberia, mediante, sem duvida, uma lenta e laboriosa evolução, encaminhar-se no sentido de sua pratica integral.

Até que, porém, o tenham conseguido, isto é, emquanto os preceitos do Evangelho não forem para os homens a norma reguladora de todos os actos de sua vida, cumpre indagar se á legislação humana, subsidiaria da legislação divina, compete ou não attenuar os males precisamente resultantes do afastamento do ideal christão.

Nesse caso, por exemplo, do casamento, se antes de o consummar os contrahentes tivessem a exacta noção dos deveres e das responsabilidades que acarreta; se o amor, o verdadeiro amor de alma a alma, e não as conveniencias e interesses subalternos, como tantas vezes acontece, fosse o unico e sagrado movel da união; se numa palavra o casamento fosse, invariavelmente e sempre, o resultado da attracção natural de dois espiritos, sellando um compromisso anteriormente contrahido, no sentido de effectuarem juntos a, tantas vezes tormentosa, peregrinação terrena, a harmonia, em taes casos possivel mesmo em meio das maiores vicissitudes, ou ainda verificada a desegualdade de genios consequente das imperfeições moraes peculiares a toda a creatura, seria a condição normal de todos os casos.

Porque, mais que pela benção meramente convencional de um sacerdote, ou pela declaração formulistica de um magistrado, as duas almas, que se tivessem unido, e estariam indissoluvelmente pelo elo divino do amor, que tudo perdoa e dissimula, maravilhosa Phenix que é, da propria extincção apparente sabendo extrair elementos de vitalidade inextinguivel.

Nas condições, porém, em que são geralmente effectuados os casamentos, longe de preencherem os designios providenciaes da indissolubilidade, elles frequentemente se convertem numa intoleravel e odiosa cadeia, cuja perspectiva de perpetuidade conduz muitas vezes ao crime, no anseio de libertação.

Qual o remedio capaz de conjurar tamanhos males?

Para o espirita elle está na divulgação dos principios salutares da doutrina, que esclarece o homem sobre a sua verdadeira natureza, o seu papel no mundo e os seus destinos immortaes, dando á vida uma alta e nobre significação. Quando as transcendentes verdades do Espiritismo forem conhecidas e observadas pelos homens, a paz não será sómente uma realidade entre as nações, pelo desapparecimento das rivalidades e cobiças, mas o apanagio ennobrecedor de todos os lares.

Leopoldo CIRNE.

SOLILOQUIO DO ALTO

Não sabem os homens, que se despreoccupam da vida espiritual, o que se lhes passa em volta. Investigam, analyzam, desenvolvem as possibilidades da materia, do intellecto e, na ampliação da intelligencia, a se divorciarem dos fins a que esta se propõe, porque não n'a sabem utilizar de modo conveniente para o entendimento da vida na immortalidade, deixam-se ficar estacionarios, entregues ao predominio dos instinctos materiaes, das ambições terrenas e mundanas em que se mantém e se banquetelam, nivelados aos seres inferiores.

Espirita! Não te deixes conduzir pelas insinuações dos que assim procedem! Ora por estes pobres irmãos, porque o tempo lhes está contado; mas, sendo grande a tolerancia do Senhor, inda muitos se poderão salvar! Ora por todos que se desviam do caminho recto e, entregue ao Pae, na floração da crença, confiante na palavra do Mestre, que assim diz: "Na tua paciencia possuirás a tua vida", transmitte ao homem, teu irmão e companheiro de jornada terrena, com exemplos de fé, de perseverança e humildade, os ensinamentos e convites que a misericordia do Senhor permitte aos hospedes do mundo.

Segue, ó espirita, o exemplo do Justo que se deixou crucificar para demonstrar, aos habitantes da terra, que as recompensas espirituaes na Eternidade, mesmo ao preço dos maiores supplicios, valem mais do que todas as riquezas e attractivos da existencia transitoria, nem na hora suprema das provas inevitaveis, para que o espirito se possa meritoriamente collocar em plano superior ás suggestões terrenas, inda que contra ti se façam as intelligencias mundanas, accionadas pelas baterias invisiveis dos elementos retardarios: abroquelado na fé e na perseverança, modela-te no Christo, inspiração pedindo, e, tranquillo, receberás o que na terra te não pódem dar.

Não te desvies, ó espirita, do caminho santo! Crê que a este mundo não baixaste para o gozo ephemero da materia: desceste para o trabalho em que mais te não deves entregar aos sentimentos contrarios á evolução espiritual; desceste para os labores intimos, para o combate das imperfeições a que deste guarida, de geração em geração, no transcorrer dos seculos, pois, indifferente á vida, aos convites amorosos do Christo, nosso Divino Mestre, tambem te fizeste surdo, á semelhança dos que te não ouçam e te procurem difficultar a jornada.

Vê, nos descuidosos seres que te não queiram seguir e entender as instrucções do Alto, almas embryonarias, necessitadas de luz! Liberta-as do orgulho e da presumpção em que se conservam estacionarias, dizendo-lhes, sómente: "Diminui a cegueira e não estejaes suppondo que a vida nos seja dada para este mundo. O Christo, na mangedoira, quiz significar que se deve dar maior importancia ao espirito que á materia; esta, com a acção do tempo e dos trabalhos remodeladores que se operam, em toda a Natureza, no sentido de tudo impulsionar para melhor, obediente á lei do transformismo, não se poderá perpetuar; o corpo terreno volve ao seio da mãe commum, para servir de vehiculo á organização de outros seres; á vida, porém, não succede o mesmo; incorruptivel, quando o envolucro perecivel se lhe desaggrega, para tombar no tumulo, com o fluido de que se não despoja, volve á amplidão, amplia-se mais ainda, por força de conhecimentos adquiridos que se lhe tornam proprios, attrae elementos de continuidade e, consciente de seu viver immortal, pelo Infinito, associa-se á Eternidade, perpetuando-se intelligente e indestructivel, pelo espaço fóra."

Affirma isso aos descuidados viajores da terra, que, como aves estonteadas, ensaiam os primeiros vôos! São aves a se alcarem do solo em que se iniciam para a vida humana; experimentam o pavor do Infinito e regressam, precipitadas, ao aconchego da mãe terrena, que se lhes afigura estar dizendo: "Aqui tereis mais garantia; não vos deixeis fascinar pelo desconhecido; ficae commigo, sou vossa mãe!"

Dize a esses pobres irmãos, que a Mãe das Mães é a Natureza vivificada por Deus; que a Terra é a officina do corpo material; o involucro terreno, é o berço em que a alma dormita, por algum tempo, até que se possa desenvolver e apparelhar, ao sopro das inspirações divinas, para os surtos espirituaes nas existencias successivas.

Espirita, não te detenhas mais! Trabalha e distribue o pão que fortalece o espirito, com os teus companheiros de jornada! Dize ao mundo que os tempos são chegados para o entendimento da vida. Desperta e luta para a conquista do Infinito! Vive para Deus, cultuando, com carinho, as santas instrucções do Christo, nosso Mestre. Não lhe tentes fugir, fóra debalde — pertences á Eternidade.

Luiz de OLIVEIRA

A VERDADEIRA RELIGIÃO

Para a quasi totalidade da humanidade, constitue grande preoccupação a escolha da religião pela qual se deve conduzir neste mundo. Em parte, é perfeitamente justificavel, esta preoccupação, pois, não será mesmo muito facil, nesta terra, onde existem centenas de seitas e religiões que se dizem verdadeiras, escolher o homem uma.

Entretanto, ao meu ver, um instante de reflexão, um exame minucioso da consciencia, bastam para destruir toda e qualquer duvida sobre este ponto, visto que a religião se forma no coração de cada um de accordo com a consciencia. A consciencia aponta o caminho que se está mais apto a seguir. E' ella quem determina os actos e os actos constituem a religião.

Que vale ser adepto dessa ou daquella seita ou religião, se uma tendencia qualquer nos impede de observar a lei de Deus? Nada vale, absolutamente nada. Não é conhecer a lei de Deus que salva, mas, sim, conhecel-a e observal-a em todas as situações da vida.

Um, entre muitos exemplos humanos, mostra que nada vale conhecer a lei e não a observar. Quantas vezes o advogado, conhecedor que é das leis da terra, que sabe quão severa é a punição para seu transgressor, occupa o banco dos réos e é punido pela mesma lei de que tem pleno conhecimento!

Todos seremos julgados á barra do tribunal divino, segundo a lei de Deus, promulgada no monte Sinai e deste julgamento não escapará nem o catholico, nem o methodista, nem o baptista, nem o espirita, emfim, ninguem. Perante este tribunal prevalecerá o merito e a virtude.

Todavia, a doutrina espirita, pela sua concordancia universal, pela solidez dos principios sobre que se apoia, abre, successivamente, novos horizontes aos sagrados ensinamentos do Divino Mestre. Mas, seria illogico, concluir dahi que a salvação está no dizer: "Sou espirita", pois, como ficou dito, não é a doutrina, seita ou religião sob a qual muitas vezes occultamos miserias e impurezas moraes, que nos concederá a salvação.

O Espiritismo é um estimulo para a alma; pratiquemos o que manda a verdadeira doutrina espirita: sejamos caridosos; amemos ao nosso proximo e teremos cumprido a lei de Deus.

Bello Horizonte, 1922.

ODILON BARBOZA.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL THEOSOPHICA

A' rua Riachuelo, 152, ás 9 1/2 horas, terá logar a sexta aula da "Theosophia em 25 lições", de Le Clerc.

O nosso Grupo Theosophico de Artistas continuará executando seu programma de musica de camera, abrilhantando o estudo.

Todos são convidados. Tem sido tal o exito dessas aulas que é pena, unicamente, a concorrencia não ter sido maior. Comprehende-se que seja hora matinal; mas vale a pena um esforço.

A VOZ DO SILENCIO

— ... "e a Natureza te prestará obediencia."

Não se supponha ser isto uma simples figura de rhetorica applicada pela Voz do Silencio. Em absoluto, é que essa sentença é verdadeira. Todos os poderes, todas as forças, todas as potencialidades naturaes, por mais formidaveis que sejam, têm um dia que ser conquistadas e dominadas pelo homem. E nem é para outra coisa que elle vive, soffre, morre, renasce, repetindo uma e outra, até centenas de vezes, essa experiencia terrivel, que é ainda a vida physica na nossa etapa evolutiva, onde a Scentelha divina, a Monada, envolta nos seus véos densos de materia, perde a noção, a lembrança de sua origem celeste para descer ao fundo do Abysmo onde outr'ora viu reflectida a imagem de si mesma... porque Ella é um fragmento do Dyonisio celestial; em seu interior dormitam todas as potencialidades, todas as grandezas e a gloria do seu futuro é o de uma coisa que não tem limites...

Apenas, deve conquistal-o por si mesma: tal a condição que lhe é imposta. E para isso vive; para isso passa pelo cadinho de todas as angustias, contempla o sol de todas as alegrias, prova o calice de todas as amarguras e de todas as felicidades terrenas... apenas para averiguar que tanto umas como outras são transitorias e só valem como experiencias, nada mais, o que tem valor real é a sabedoria que, mediante essas experiencias, se conquista.

Positivamente, o mundo é uma grande escola, frequentada pela propria Divindade, que, apparentemente, se fragmenta em todas as suas creaturas, para reunil-as, depois, um dia.

E não se veja aqui um mero pantheismo. Não. Recordemos, modestamente, o Bhagavad Gita: "depois de ter o Arjuna formado o mundo com um atomo apenas do MEU sêr, sigo existindo."

E eis porque a Natureza obedece ao homem: porque o Deus que a rege está tambem dentro delle proprio; tanto basta que desperte, e, para que isto nos aconteça, fala-nos a Voz do Silencio, e, com ella, toda a vastissima literatura theosophica. Na Escola do Mundo, são dos mais importantes esses livros, mórmente se, após lidos, forem "vividos".

Rio, 10-2-923.

Aleixo Alves de Souza.

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o **Sôro Hormonico**, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto de Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vêm obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia corôada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o Instituto Vital Brasil os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

O UNGUENTO DE DOAN, SUA FABRICAÇÃO E APPLICAÇÃO

O *Unguento de Doan* é um preparado feito com todos os requisitos que a sciencia exige. Em sua composição entram sómente substancias da mais fina qualidade e pureza e de maior poder medicinal, qualidades estas que são previamente estudadas nos nossos laboratorios.

Na sua manipulação exige-se a mais completa asepsia, a qual unida ao grande poder antiseptico dos seus componente fazem com que este Unguento tenha um effeito cicatrizante e curativo tão immediato como seguro. No toucador das senhoras, é um artigo indispensavel; faz desapparecer as espinhas, panos, manchas, sardas, brotoejas etc... etc... Seu uso não prejudica a pelle mais delicada. Applicando-se todas as noites antes de deitar-se conserva a cutis fresca, limpa e sã.

Usa-se em todas as enfermidades da pelle com magnificos resultados. Possuil-o no seu toucador, é possuir a belleza á mão. Vendem-se em todas as pharmacias. Peça o nosso folheto sobre as enfermidades da pelle e o enviaremos absolutamente gratis.

FOSTER-McCLELLAN Co.,

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1063

SANATORIO ESPIRITA DO GOPOUVA

Tratamento das molestias mentaes e das toxico-manias. Caixa 2015. — São Paulo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PARA A SYPHILIS e suas terriveis consequencias

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.

CASA BANCARIA SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

DESCONTOS E REDESCONTOS

Acceitam-se depositos a prazo fixo com juros vantajosos

Rua do Carmo, 71, sob.

TEL. N. 766

COQUELUCHE

Vaccina da coqueluche

DO LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO

SOFFREIS DE ASTHMA?

O Remedio do Doutor Reyngate, notavel Medico e Scientista Inglez, para a cura radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites Catarrhaes, Coqueluche, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes, não é xarope, não contém iodaretos, nem morphina e outras substancias nocivas á saude dos Asthmaticos.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite, ao deitar-se. VIDE os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 10$000, pelo Correio 15$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importancia em carta com VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito: Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO

Direcção militar do Coronel Dr. Liberato Bittencourt, lente da Escola Militar. Ensino obrigatorio. Internato e externato. Cuida por igual do corpo, da cabeça e do coração dos jovens lidadores, preparando cidadãos fortes, esclarecidos e capazes; combate o foot-ball, que degenera em jogo; apura a lingua vernácula, que aperfeiçoa; prega a religião do cumprimento do dever que dignifica; é, enfim, exemplar officina de modelar scientificamente o fisico, o intellecto e o caracter dos brasileiros do porvir. Nunca perdeu um só alumno em o vestibulo das academias, assim militares como civis; foi o único estabelecimento de ensino secundário que concorreu á grande Exposição do Centenário; mantem todas as aulas e cursos em perfeito funccionamento. Agora mesmo forneceu ao exercito nova turma de 24 reservistas, sem um só candidato inhabilitado. Rua 24 de Maio 355, vastas installações próprias, Boulevard 28 de Setembro 274 e Amador Bueno 315 (Santos).

RIVER

Visitem esta casa, calçados finos, preços baratos,

ASSEMBLÉA 46

PULMONAL

Puramente vegetal — Para a tuberculose, para todas as bronchites chronicas e agudas e para quaesquer tosses

Experimentado por innumeros TUBERCULOSOS com resultados satisfactorios. Surprehendentes effeitos nas DÔRES DOS PULMÕES, SUORES NOCTURNOS, TOSSES SECCAS, ESCARROS DE SANGUE, DÔRES NAS COSTAS e em toda as manifestações da TUBERCULOSE.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil. — Agentes: Silva Gomes & C. — Rua Primeiro de Março, 151. — Rio.

10$ sapatos Parahybanos para senhora usar em casa

CASA AZAMOR

Ouvidor, 55 — Rio

Pelo Correio mais 1.000 réis por par

A SAUDE DO HOMEM

A AURORA DA VIDA NO OCCASO DA EXISTENCIA — A MARAVILHA DA VELHICE

Tomae, pois, a SAUDE DO HOMEM e voltareis aos deliciosos dias da juventude. Cada experiencia uma conquista. Approvado pela Saude Publica Federal sob n. 709. Unicos fabricantes em todo o Brasil, ANTONIO GUILHERME & FILHO, BREJO — MARANHÃO.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

CHLORONESIA

contra as Feridas, Furunculos, Anthrazes, Adenites suppuradas, Leucorrhéas, Blenorrhagias.

ANTISEPTICO CHLORO MAGNESIANO — Antonio Pacheco - Caixa Correio 725

Os estudantes em Piriapolis

O que foi o 7.º acampamento internacional

O presidente do Uruguay falou aos estudantes brasileiros

(Especial para O JORNAL)

Regressou hontem pelo "Arlanza" a delegação de estudantes enviada pela Associação Christã de Academicos ao acampamento internacional universitario de Piriapolis, Uruguay. Revestiu-se este setimo acampamento de grande importancia, merecendo particular attenção do governo uruguayo e do presidente Arturo Alessandri, do Chile.

O presidente Balthasar Brum, convidado pela commissão organizadora, visitou o acampamento, acompanhado do dr. Buero, ministro das Relações Exteriores, general Bouquet, ministro da Marinha e Guerra, general Acosta, chefe do Estado-Maior, general Platos, chefe de policia de Montevidéo, contra-almirante Scabbini, chefe da casa militar, dr. D. Mendy, secretario da presidencia da Republica.

O dr. Balthasar Brum deu preferencia a installar-se durante sua estadia no acampamento, em uma barraca militar, semelhante as que serviam de residencia aos jovens estudantes.

A' noite, aos estudantes reunidos ao pé do fogo, em palestra intima, o presidente Brum fez uma succinta exposição das leis do trabalho no Uruguay.

Depois de feliz allusão ao idealismo que deve animar a todos quantos se dispõem a lutar pelo progresso moral da humanidade, para realizar os ideaes de justiça que têm de derrocar o preconceito de que nunca são "opportunas" as reformas sociaes, o presidente Brum analysou minuciosamente as leis das oito horas, do descanso hebdomadario, do seguro contra os accidentes do trabalho, de pensões, do salario minimo, da protecção á infancia e ás mulheres gravidas, a lei da "silla" que obriga aos commerciantes e industriaes a proverem bancos para repouso de seus empregados em intervallos de trabalho.

Ao terminar a conferencia, os estudantes de seis nações sul-americanas congregados no amphitheatro de Cerro del Toro, prorromperam em grandes applausos ao chefe da nação que assim expunha á mocidade as leis sociaes de seu paiz.

Ao despedir-se dos estudantes, no dia da partida, o presidente Brum disse-lhes: "Quando entrardes nas duras pelejas da vida, reservae no coração um logar para o idealismo: sêde bons."

Visitaram ainda o acampamento varios membros do corpo diplomatico, que deram accentuado tom pan-americanista á grande assembléa universitaria, congregada pela Junta Continental da Associação Christã de Moços. O dr. Buero, em brilhante discurso, transmittiu suas impressões dizendo que nunca se sentira tão joven como nesse momento, ao lado dos universitarios de varios paizes da America, reunidos para cultivar a perfeição do corpo e do espirito, comprovando a realidade do pan-americanismo.

O dr. Martinez Thedy, ministro uruguayo no Chile, fez sob funda emoção o elogio da obra de solidariedade americana levada a cabo pela Associação Christã de Moços.

No dia 23 de janeiro, dedicado ao Brasil, visitaram o acampamento o dr. Fonseca Hermes, encarregado de negocios no Uruguay, o nosso addido militar capitão F. Gil Castello Branco e o dr. A. Lascano, secretario da legação argentina. Recebidos enthusiasticamente pela delegação brasileira, tomaram parte á noite no festival em honra do Brasil, tendo os representantes diplomaticos feito interessante declaração sobre a attitude de seus respectivos paizes na obra de concordia e solidariedade continental.

Durante os dias do acampamento celebraram-se festas á Argentina, ao Brasil, ao Chile, ao Uruguay, ao Paraguay e á Bolivia, cujos representantes se achavam no corpo academico reunido em Piriapolis.

Na noite da despedida, que denominam "del corazón abierto", a delegação chilena apresentou um retrato enviado com dedicatoria autographa pelo presidente Alessandri, e o dr. Monteverde, da Universidade de Montevidéo, entregou aos acampantes um retrato do presidente Brum, tambem com dedicatoria autographa. Leram-se mensagens do embaixador Morgan, do presidente Alvear da Argentina e do secretario da presidencia do Brasil, dr. Veiga, e do sr. Agustin Edwards, presidente da Liga das Nações.

Durou o setimo acampamento internacional de 17 a 27 de janeiro, sendo as primeiras horas da manhã destinadas a conferencias por conhecidos professores e homens de letras, como: professores Ricci, da Universidade de Buenos Aires, Nuñez Regueiro, da de Rosario, Ernesto Nelson, sociologo argentino, Navarro Manso, antigo critico d'arte da "Nacion", Erasmo Braga, professor Brasileiro. Parte do dia era consagrada a um bem elaborado programma de cultura physica, sob a direcção do sr. Justo Hopkins, do Comité Internacional de jogos Olympicos, e Julio Rodriguez, do Consejo Nacional de Educacion Fisica, do Uruguay.

A' tarde, depois de jogos campestres de cavalgatas, desciam os acampantes á praia do grande balneario, para natação. A' noite, celebrava-se no Cerro del Toro o "camp-fire", para conversação intima sobre assumptos moraes.

Foi medico official do acampamento o dr. J. P. Alaggia, deputado ao parlamento uruguayo.

Tomaram parte no acampamento mais de 100 estudantes, sendo a delegação mais numerosa a argentina, que se compunha de uns 50 rapazes.

Constituiram a delegação brasileira os srs. Paulo-Lotufo e J. Luiz Gaelzer, da Escola de Medicina, P. da S. Simões e Rotschild Nogueira, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, Luiz de Souza, engenheiro pelo Mackenzie College de S. Paulo, professor Erasmo Braga, e Waldo B. Davison, secretario da Associação Christã de Academicos desta capital.

Ao chegarem de Piriapolis a Montevidéo, as delegações foram recebidas officialmente na estação da Ferro-Carril Central, pelo general Pintos, em nome do presidente Brum.

Concurso do CHA' ENDVAR

da Endvar Company, Ltd. — de Londres

A Companhia do Chá Endvar, desejando deixar no espirito publico uma grata recordação de sua concurrencia á

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO

resolveu distribuir entre os consumidores de sua acreditada e apreciadissima marca de Chá, por meio de um concurso, dois valiosos brindes, constantes de

Para o primeiro logar: Um serviço de fino metal prateado para chá e café.

Para segundo logar: Um serviço de finissima porcellana para chá.

CINCOENTA PREMIOS DE CONSOLAÇÃO

Os brindes acham-se em exposição na "Casa Carvalho", á Avenida Rio Branco 163 e 165.

Toda a pessoa que apresentar no Salão de Chá ENDVAR, no Pavilhão Britannico da Exposição Internacional do Centenario, uma tampa de lata do CHA' ENDVAR, receberá dois cartões habilitando-a ao concurso, um dos quaes deverá ser completado em seus dizeres e depositado ou enviado á redacção do O JORNAL, conservando o outro em seu poder para o recebimento do brinde que lhe venha a caber.

No enveloppe bastará collocar os dizeres: "Concurso do Chá Endvar". Redacção do O JORNAL — R. Rodrigo Silva 12 - Rio.

Na redacção do O JORNAL acha-se depositada, devidamente lacrada, uma lata de ¼ de kilo — (125 grammas) — do apreciadissimo CHA' ENDVAR, contendo — "amendoim em grãos" — cuja quantidade deverá ser determinada pelos concurrentes, procedendo-se a sua abertura para contagem, na redacção do O JORNAL, em presença do publico, no dia 31 de Março proximo, ás 2 horas da tarde.

Os brindes serão entregues, observado o criterio seguinte:

Primeiro logar — A quem acertar o numero exacto de grãos contidos na lata, ou delle se approximar.

Segundo logar — A quem se seguir pela ordem.

Para os 50 brindes de consolação será observada tambem a ordem de approximação.

No caso de haver empate proceder-se-á a sorteio entre os empatados.

Esta apreciadissima marca de chá encontra-se á venda em todas as casas de primeira ordem, e especialmente nas seguintes: J. Arthur Wraubeck — CASA HEIM — Rua da Assembléa 115-119; — J. C. V. Mendes & Cia. — CASA PORTUGUESE JOE — Rua da Assembléa 38; — Machado Carvalho & Cia. — CASA CARVALHO — Avenida Rio Branco 163-165; — França & Cia. — CONFEITARIA COLOMBO — Rua Gonçalves Dias 32-36; — Lopes Fernandes & Cia. — CASA LOPES FERNANDES — Avenida Rio Branco 138; — Pina Gouvêa & Cia. — CASA GOUVÊA — Rua 7 de Setembro 58; — França Gomes & Cia. — Rua do Ouvidor 21; — Fonseca Souza & Cia. — Travessa Flora 30; — Leonardo Ferreira Irmão & Cia. — Rua da Assembléa 95; — Oliveira Coelho & Cia. — Rua Primeiro de Março 26 e Ouvidor 45.

GRATIS — Si quer ser feliz em empregos, em negocios e em amizades, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Elle lhe é mandado grátis. Para o obter basta que lhe é pedido em um postal, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos. Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604. (Rua S. José, 6). Rio. Mande-nos nome e endereço escriptos com clareza, hojo mesmo.

TOSSE — Peitoral S. Caetano — puramente vegetal. Não contem drogas irritantes e perigosas como o opio, bromoformio, codeina, morfina, creosoto, etc. — Cura garantida de qualquer tosse secca ou nervosa — bronchite, asthma, rouquidão, influenza. Com a primeira colher o allivio é immediato — A' venda nas principaes pharmacias e drogarias — Deposito: Rua 21 de Maio 134 — Telephone Jardim 10.

A cocaina, o opio e a literatura

Campanha a ser feita

— Já tomou morphina ?

— Nunca.

— E cocaina ?

— Tambem nunca.

A linda loura que me entrevistava pareceu-me desconcertada. Notei mesmo, em seu sorriso incredulo, que minhas respostas não a convenciam.

— Nesse caso, nunca penetrou nos paraisos artificiaes ? — murmurou.

— Sim — respondi-lhe. Quando estive na China, entrei, certa vez, em um dos famosos barcos floridos de Cantão. Um anamita offereceu-me uma cachimbada de opio, logo, outra, emfim, uma terceira.

— Que impressões teve ?

— As do enjôo: nauseas primeiro; dôres de cabeça, depois...

— Nada mais ?

— Nada mais.

Minha interlocutora tão occultou sua estranheza e sua decepção. Era eu, segundo me disse, o unico que lhe respondia assim. Os demais literatos, artistas e actores, aos quaes dirigira perguntas identicas ás que me havia dirigido, não viram o menor inconveniente em confiar-lhe a belleza de suas visões paradisiacas. E citou-me dez ou doze nomes, entre os quaes os de alguns amigos meus, muito formaes, muito burguezes e que nunca provaram qualquer droga em sua vida.

— Estes tambem confessam que tiveram visões ? — perguntei-lhe, apontando dois nomes dos que figuravam em sua relação.

— Tambem. E não ignoram que minha "enquête" será publicada por uma revista... J. pensa ser o "haschich" o que produz melhores visões. R. prefere a cocaina.

R. e J. são realmente, dois excellentes moços, que nem vinho tomam e que trabalham dez horas por dia para publicar uma novella, de seis em seis mezes. Longe, entretanto, de proclamarem com orgulho seu operoso "burguezismo", acreditam que, para fazer parte da aristocracia literaria, têm de parecer homens differentes do commum dos mortaes, um tanto diabolicos mesmo.

Vinte annos antes teriam falado de suas bebedeiras "verlaineanas" de absyntho. Hoje, o opio e a cocaina é que estão na moda e, por isso repetem, o que leram em Quincey, Baudelaire e Boissière.

Trata-se é de não passar por burguezes mas de parecer-se homens sinlares, de parecer-se ter-se visões, já que os personagens distinctos das novellas mundanas são assim. E calumniam e mentem. Se algum amigo observa a falta de sinceridade commettida, ha os que se desculpam, affirmando que se trata de uma "pose" literaria, sem importancia. Infelizmente, porém, isso não é tão inoffensivo como se afigura. A maioria dos que se envenenam, de facto, é victimada pela literatura. Nem sempre se confessa essa causa.

Fala-se, geralmente, de penas, de dôres, de angustias, de esquecimento. Mas, para que se tenha a certeza de que quasi nunca é essa a razão que os leva á ingestão de drogas, basta que se os contemple. Quasi todos os que se envenenam são jovens, quasi todos são ricos. Que penas podem ter para afogar na onda venenosa ? Que desillusões experimentam, quando apenas começaram a conhecer a vida ? Se quizessem ser francos, confessariam que a origem de seu vicio está em alguma leitura, directa ou indirecta.

Naturalmente, entre os que se intoxicam, muitos ha que nunca leram Quincey ou Baudelaire, ou qualquer dos respectivos discipulos. Todos, porém, ouviram repetir, exaggeradas e deturpadas, as palavras enganadoras que proclamam as delicias dos paraizos artificiaes.

E os que adquirem o funesto habito nos sanatorios, quando, para livral-os dos soffrimentos physicos, o medico lhes faz injecções de morphina ? — perguntar-se-á. Mas esses constituem a minoria e, geralmente, longe de fazer parte do côro infinito dos propagandistas, lutam sinceramente por se curar.

Os outros, pelo contrario, como que exercem um sagrado ministerio, de tal modo se mostram, a todos os momentos, animados pelo espirito de proselytismo literario.

"Quando em uma novella ha scenas de opio e de cocaina, como em "La Garçonne", de Victor Margueritte, dizia, ha pouco, o livreiro Fleury, o exito da venda está assegurado."

E, tanto nos "bars" aristocraticos dos Campos Elysios, como nos "cabarets" nocturnos de Montmartre, vêm-se os grupos de moços pallidos e de mulheres lividas, que commentam com phrases rituaes as visões recentemente experimentadas. Para esses infelizes nada ha tão serio no mundo como as drogas. Se sorrimos, quando nos tratam de catechisar, mostram-se feridos no mais intimo de suas almas.

O opio, nos labios desses homens e dessas mulheres, é sempre "subtil, poderoso, solemne, grave, bemaventurado, celestial, insondavel, salvador, magico, mysterioso..." E' mais; pois, segundo Delphi Fabrice, "constitue o oitavo peccado mortal que Theophile Gautier acreditava impossivel ser inventado."

Se dizemos que, na realidade, nada ha de novo, nesse particular, chamar-nos-ão de "philisteus". Ignoram elles que, entre os hymnos orphicos, ha um, o setimo, salvo falta de memoria, intitulado "Perfume de dormideira", no qual o pae dos poetas gregos conta, quasi com os mesmos termos em que o faz Baudelaire, as virtudes da flor negra—mãe dos sonhos, irmã do esquecimento, enganadora da morte.

O importante, entretanto, nesse assumpto, não é que a literatura cultivada pelos toxicomanos seja digna de consideração. Como a encontramos nas novellas em voga, apenas deve ser considerada essa literatura pelos males que causa, não só em Paris, mas em todo o mundo. Na propria Hespanha, onde as modas e os novos habitos tardam a entrar, a cocaina generalizou-se tanto que foi necessaria a creação de um nucleo especial de vigilantes para impedir a respectiva venda nos cafés. Isso, porém, de facto, nada impede. Pelo contrario: concorre para fomentar a venda das drogas nocivas, cujos preços sobem cada vez mais. Realmente. Mesmo parecendo um grande absurdo, quanto mais severos se mostram os tribunaes, contra os contrabandistas do veneno, mais abundantes se tornam os contrabandos. E é natural que assim aconteça, como declarou um suisso condemnado a seis mezes de prisão por haver negociado, cerca de um anno, morphina. Depois de ouvir a sentença que o condemnára, disse:

— Dado o preço dos artigos que constituem o meu commercio, minha fortuna está já assegurada e minha familia póde viver tranquilla. Não me causa desgosto, portanto, esta prisão.

Com effeito; quando se trata de ganhar, não já quinhentos por cento, como a alguns parece, mas até cinco mil ou dez mil por cento, não ha quem se não arrisque ás consequencias de um processo. A prova está com o que se dá, a todos os momentos, em Paris, onde os cocainomanos se queixam, amiudadamente, não da difficuldade em obter a "sublime essencia", mas dos preços attingidos por ella.

— Pelo contrario — exclamou um dos toxicomanos, entrevistados pela loura gentil. Desde que a policia se encanzina contra os nossos fornecedores, estes não esperam que vamos procural-os, mas trazem-nos, a domicilio, o que necessitamos.

Ante a inefficacia das perseguições policiaes e judiciarias, muitos dos que estudam esse angustioso problema, acabam por acreditar que o mal não tem remedio. De facto: a menos que se prohiba de maneira absoluta a fabricação do opio, do "haschich", da morphina, do ether, da cocaina, todas as medidas repressivas resultam em palliativos illusorios.

Já que se torna impossivel remediar a situação mediante os meios normaes, mais do que no rigor das leis, devemos procurar em expedientes de ordem moral, até mesmo de ordem literaria, o remedio para o terrivel mal. Não estamos todos plenamente convencidos de que o contagio mais activo e mais damninho se dá por intermedio dos livros ? Pois recorramos ao "similia similibus curantur".

Utilizemo-nos, tambem, dos livros, não no terreno inquisitorial da censura prévia, mas do ponto de vista da propaganda.

Lembrarão que já muito se escreve e publica contra a toxicomania.

Certo. Mas o que se publica são sermões scientificos e advertencias prophylacticas, que quasi se podem encarar como contraproducentes, pois que, na descripção dos estragos causados pelo vicio, em negruras de agua-forte, augmentam o seu prestigio diabolico e dão-lhe reflexos de um desequilibrio hermetico, de mysterio doloroso, de holocausto tentador, de loucura aristocratica, de façanha inegualavel.

Basta observar o orgulho com que os discipulos de Quincey falam de suas torturas para darem conta da voluptuosidade que experimentam, na combinação do "heautontimemmenismo com o "snobismo". Justamente, o que se deve fazer é lutar contra esses sentimentos que, em certos circulos, chegam a se converter em uma especie de febre epidemica. A luta não deve ser feita com o emprego de armas solemnes ou lyricas, mas com as leves flechas do riso e da ironia, caricaturaes, com as finas agulhas da satyra.

A joven e loura interlocutora, que me ouvia falar assim, perguntou-me:

— Acredita mesmo que bastaria olhar os intoxicados, através do ridiculo para curaI-os ?

—Não — respondi — não o creio. O remedio literario, que preconizo, não produziria o menor effeito nos verdadeiramente enfermos. Entretanto, salvaria aos que estão apenas nas bordas do abysmo. Para isso, seria necessario organizar uma cruzada internacional que tivesse por fito principal converter os toxicomanos em typos grotescos, mesmo abjectos, indignos de serem tomados a sério, incapazes de inspirar amor, respeito e confiança.

A natureza humana é mais sensivel ao pungente do que ao brutal. Quando os toxicomanos se sentissem transformados em objectos de mofa, pelo menos, occultariam o seu vicio, como que ficaria abolido o zelo apostolico que tantos e tantos proselytos faz.

Além disso, os que hoje se fingem viciados, como os que a senhora entrevistou e que acreditam adquirir uma aureola de aristocracia diabolica, tornar-se-iam sinceros e não mais contribuiriam, com o seu "snobismo", para a propagação do mal.

A linda loura murmurou:

— Para tanto, seria necessario um homem como Molière...

Ao que eu respondi:

— Bastariam vinte homens como Tristan Bernard.

— E' certo — concluiu ella.

A. Gomez CARRILLO.

Loteria do Estado da Bahia

Extracções para o mez de Fevereiro de 1923

Unica que distribue 75 o|o em premios

NUMERO	PLANO	DIA DA EXTRACÇÃO	PREMIO MAIOR	Valor do Bilhete	BILHETES
42	E	" 11	40:000$000	10$000	18.000
43	G	" 21	50:000$000	15$000	18.000
44	E	" 28	40:000$000	10$000	18.000

TODOS OS PLANOS SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

As maiores vantagens aos srs. agentes e sub-agentes

Na proxima quarta-feira

40:000$000

POR 10$000

LA PORTA & CIA.

Caixa Postal 2335—Rio

Attende-se a qualquer pedido com a maxima brevidade

As experiencias de aviação

Vôou e planou sem motor — O relato do aviador Thoret

A sensação que se experimenta em voar como as aguias, podia muito bem ser o titulo do "compte-rendu" do tenente Thoret, ácerca do seu vôo de 7 horas, em aeroplano sem motor, sobre o deserto algeriano, na orla do Sahara. O feito de Thoret foi realizado com um avião militar commum, pesando um total de 540 kilos, inclusive o piloto, e com uma superficie de 350 pés quadrados. O vôo foi "sem motor", no sentido de que o tenente Thoret empregou o seu motor de 80 cavallos sómente para elevar-se até encontrar as correntes de ar necessarias; depois disso elle planou e deslizou horas e horas até que o frio da noite do deserto o obrigou a baixar a terra.

Parando o motor á altura de 100 metros, mais ou menos, com um vento de 35 milhas por hora, Thoret começou a planar para deante e para traz, numa distancia de 1.500 jardas, que justamente a extensão da corrente em que elle voava. Como o vento soprava obliquamente ao itinerario do aviador, Thoret gastava 55 segundos para completar a distancia num sentido e 76 para fazer o mesmo caminho em sentido contrario. Dessa fórma elle fez cerca de 150 milhas. De repente elle sentiu-se elevado a uma altura de 330 metros, em consequencia de haver dado numa poderosa corrente ascendente.

"Depois disso, diz o homem-passaro, descrevendo a sua experiencia, deixei-me ir. Senti que não havia perigo de um máo resultado. Puz-me a cantar.

Com o sol nas costas, admirei o scintillante mar de areia sob um céo sem nuvens. O cume sombrio do Bou-Rhezal, alto de 300 metros, erguia-se contra as torres alvas de Biskra, que se desenhava entre bosques de palmeiras.

Houve momentos criticos. Muita vez, quando o vento morria ou mudava, ou quando uma violenta rajada apanhava meu apparelho, eu era atirado perigosamente para junto do Ben-Rhezal, roçando suas paredes de granito abaixo da sua crista. Em taes momentos eu tinha de lutar contra o vento sem os beneficios de uma corrente ascendente. Posso dizer que escorregava em vez de deslizar. Mais de uma vez vi-me na imminencia de um esmigalhamento de encontro ao dorso da montanha.

Tinha os olhos sempre no relogio. "Mon dieu", como elle andava devagar. Senti-me fatigado. Pareceu-me que vinha descendo, depois de tres horas e meia, isto é, depois de haver batido o "record" de Maneyrol por dez minutos. Mas senti renascer a coragem. Minutos não bastavam. Decidi fazer conta de horas, e cada hora que passava eu estremecia de alegria. Eu dizia a mim mesmo: "Uma hora mais e estou satisfeito". Mas, como eram longas as horas. Nunca acreditaria que o vôo sem motor pudesse tornar-se tão tedioso.

A derradeira hora foi deliciosa. Encontrava-me a 100 metros acima do solo. Começava a sentir frio. Estava apenas vestido com a minha roupa grossa habitual de pilotar. Quando o sol se occultou senti uma forte quéda na temperatura. Minhas pernas abaixo dos joelhos gelavam. O vento mantinha-se ainda bom e se eu tivesse roupas apropriadas, teria voado até o apparecer da luz. Mas a fadiga e o frio obrigaram-me a terminar o meu vôo. Tinha estado nos ares sete horas e tres minutos."

19$800 — PECHINCHA ! Um par de borzeguins pretos solidos e elegantes — Terceira CASA AZAMOR — RUA DA CARIOCA, 41

Regulariza as funcções do apparelho digestivo, cura as perturbações gastro-intestinaes e evita as doenças da nutrição em geral.

FRUCTAL

Pó effervescente á base de saes de fructas, laxativo, digestivo, anti-acido e diuretico. E' muito agradavel de tomar e produz rapido resultado.

Preço nesta capital: 4$000

ASTHMA ?

Solução de Hartmann

(FORMULA ALLEMÃ)

Sendo a asthma uma molestia de origem nervosa, visto que se manifesta periodicamente, em espasmos, accessos e crises violentas, só uma medicação dynamica actuando directamente sobre os centros nervosos poderá obter os resultados de uma cura radical.

A SOLUÇÃO DE HARTMANN condensa em si essas propriedades valiosas. Formula especifica de um especialista allemão, foi colhido nos mais recentes estudos e experiencias de hospitaes celebres, possue a sua acção therapeutica, um agente directo-fluidificador dos tubos da respiração, modificador dynamico e reconstituidor do systema nervoso em geral. Auxiliado o tratamento por um viver calmo de espirito, a SOLUÇÃO DE HARTMANN combatendo a origem, será o unico remedio capaz de produzir a cura radical da asthma, mesmo nos casos rebeldes e julgados incuraveis.

Fabricantes: David Meinicke & Cia. — Depositarios: Drogaria Carioca, Drogaria Baptista, Rio. — Em S. Paulo: Baruel & Cia.

OVO-LECITHINA BILLON

RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

ESTIMULA a nutrição geral — PROVOCA uma hyperleucocytose duravel

AUGMENTA o numero de globulos vermelhos

PERMITTE uma perfeita utilisação das materias nutritivas azotadas

ACCRESCE a série do sangue em hemoglobina

IMPEDE a desmineralisação phosphorada

LEVANTA a energia contractil do coração e dos musculos lisos e estriados em geral.

Emprega-se em: DRAGEAS de 0 gr. 05, 4 a 6 por dia (meninos 2 a 3)

GRANULADO de 0 gr. 10 por colher de café, 2 a 8 por dia (meninos 1 a 3)

INJECÇÕES intra-musculares, uma por dia

PASTILHAS DE STOVAINA BILLON

(DOSADAS EM 2 MILLIGRAMMAS)

AFFECÇÕES DA BOCCA, GARGANTA E LARYNGE

Dóses: adultos 12 a 15 pastilhas por dia; creanças, 2 a 6 pastilhas por dia, segundo a edade.

Les Etablissements POULENC FRÈRES

92 — Rue Vieille-du-Temple. — PARIS (III)

Agente geral para o Brasil — A. J. LARRAT. — Rua General Camara 31 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 904

VISITEM "A' TORRE EIFFEL" — COMPAREM OS PREÇOS E A QUALIDADE DOS SEUS ARTIGOS — 97 - RUA DO OUVIDOR - 97

UM IMPOSTO SUISSO SOCIALISTA AFUGENTADOR DOS CAPITAES

A evasão destes se iniciou com a simples ameaça...

O mez passado iniciou-se na Suissa com o que se póde dizer literalmente, o "apavoramento dos capitaes". Apavoramento tão grande e tão real, que de logo se accentuou no phenomeno da "evasão" de grandes fortunas, e mesmo de muitas fortunas pequenas, que preferiram atravessar a fronteira e pôrem-se a bom recato receiosas da forte sangria com que as ameaçava uma lei proposta pelos socialistas, creando um grande imposto unico e muito sensivel sobre todas as fortunas localizadas na Confederação.

O Conselho Federal, em seguida a elle o Conselho dos Estados, e egualmente o Conselho Nacional manifestaram-se contra o projecto; os socialistas, porém, insistiram na idéa, e em obediencia ao systema constitucional suisso, haveria este ser sujeito ao voto plebiscitario. Realmente, a Constituição Federal exige que toda iniciativa dessa especie, para ser tomada em consideração, seja apoiada em, pelo menos, o voto de 50.000 cidadãos. Os socialistas mostravam-se confiantes na victoria; mas, de certa fórma, não o estavam menos os adversarios, porque, quando a proposta foi pelo partido socialista remettida ao Conselho Federal, não lograra numero de assignaturas muito maior que esse minimo legal.

A campanha foi vivamente travada e sustentada de lado a lado. Prospectos, brochuras, artigos de propaganda em jornaes e revistas, cartazes illustrados appensos ás paredes, grandes e tumultuantes assembléas populares, conferencias, debates vivissimos em tudo quanto era sociedades, clubs, gremios, etc.

Os bons suissos, regra geral tão tranquillos e calmos, inimigos de arremessos, saíram a campo, agrupavam-se os cidadãos de todos os partidos, propondo-se lutar contra a "espoliação da propriedade privada", ou o "confisco dos bens", ou ainda o "confisco da propriedade" — e vastos grupos se formaram e tumultuaram no paiz inteiro.

Era de prever que o "plebiscito" nacional repudiasse o projecto socialista.

Em que, porém, consistia este? Digamol-o rapidamente: a pretexto de que quer o Estado, quer os particulares não fizeram ainda sacrificios sufficientes em favor das obras sociaes, os autores do projecto exigem um imposto unico, em favor do Estado, e na importancia de 8 a 60 "|" que deveriam pagar os celibatarios e as "pessoas moraes" possuidores de mais de 80.000 francos, e bem assim os casaes cuja fortuna ultrapasse...... 110.000.

O producto dessa cotização seria repartido proporcionalmente: 60 "|" para a Confederação em globo; 20 "|" para os cantões e 20 "|" para as communas, com o objectivo de que todos elles — confederação, cantões e communas pudessem realizar realmente "sua tarefa social".

Os adversarios do projecto respondiam que o Estado e as communas desde 1914 applicam um bilião de francos em "obras sociaes"; que a caixa federal já concede subvenções annuaes ás obras de seguro contra os riscos de molestias e accidentes; e que as empresas particulares já applicam por centenas de milhões em seguros para a velhice e para pensões ás viuvas e aos orphãos. Além disso, e a partir de 1925, o producto do imposto sobre o fumo e a parte attribuida á Confederação sobre a "regie" dos alcoois serão reservados exclusivamente a esses seguros.

A cotização projectada, aliás, alcançaria pouco mais que 1|2 "|" da população. Contavam os socialistas que produzisse ella a importancia de 1.250 milhões. Desde logo se perceberá, porém, que semelhante esperança se não confirmaria, porque numerosos capitalistas suissos, prudentemente, transferiram suas fortunas para o estrangeiro, á espera que passasse a tempestade.

A "evasão" se iniciou com a retirada de 20 millionarios de Zurich, que foram com suas rendas e capitaes estabelecer-se no estrangeiro; de Genebra, as sommas retiradas em especie ou em titulos bancarios ascendiam a 30 milhões, e muitos desses julgaram prudente abrir succursaes no estrangeiro para não perderem a clientela.

A campanha de opposição ao novo imposto robusteceu-se e tornou-se por assim dizer-se invencivel, porque não attingiria ella apenas as fortunas, os "ricos", — mas todas as sociedades, os syndicatos, as caixas mutuas prestamistas, as usinas, as estradas de ferro particulares, e as companhias de seguros. Mais: todos os papeis de valores nacionaes, titulos e cadernetas economicas, deveriam ser sujeitos á chancella official, para absolutamente nenhuma fortuna pudesse escapar ao imposto. Desde que um titulo se subtrahisse a essa chancella, exonerar-se-ia de resgatal-o o respectivo devedor.

Poderia essa medida merecer acquiescencia dos capitalistas ou de quaesquer outros possuidores de quaesquer economias depositadas? Evidentemente não, mesmo porque acarretaria inevitavelmente a suppressão do sigillo bancario e das cifras economicas, medida que já em 1920, foi recusada pelo Conselho Nacional Suisso; e acarretaria egualmente a suppressão do sigillo postal, durante o periodo de taxação.

Um dos mais ardentes adversarios dessa iniciativa socialista, o sr. E. Laur, secretario agricola, cuja influencia é consideravel porque tem atrás delle toda a massa enorme dos camponezes suissos, oppoz-se terminantemente, e disse que essa medida seria o "primeiro passo á progressiva socialização dos meios de producção"; que de sua implantação resultaria "para a Suissa uma extrema penuria de capitaes"; que, ademais, della resultaria "consideravel encarecimento do preço dos productos da grande industria"; que a medida affectaria e ameaçaria as industrias dos numerosissimos hoteis, theatros e outros estabelecimentos no territorio suisso; que arrastaria o paiz, fatalmente, a um aggravamento fortissimo dos impostos; finalmente, que "a Suissa, arruinada, passaria a constituir-se um saluto exemplo do que, no mundo dos desastrosissimos prejuizos que resultam dos direitos populares excessivos".

A EVOLUÇÃO DA MULHER TURCA

A ultima étapa vencida: já podem ser... medicas!

A Turquia está mesmo decidida a romper com o passado e a enveredar corajosamente pela estrada larga da civilização e do progresso?...

De quando em vez, de lá nos chegam uma ou outra noticia que o fazem crêr. Bem certo, surgem tambem outras que fazem duvidar da sinceridade desses propositos, mas força é convir em que hesitação não é negação e conquistas ha que, uma vez alcançadas, não se annullarão facilmente...

Principalmente quando essa conquista é... feminina. Nem por serem turcas as mulheres lá são menos mulheres que em toda a parte. E desde que se lhes encasqueta na cabeça uma conquista e porfiam por alcançal-a, não ha contrarial-as nem resistir-lhes, que cedo ou tarde a victoria lhes caberá.

Em todo o mundo civilizado, e já de ha muito tempo, muito antes dos modernos surtos do feminismo e da quasi integral victoria das mulheres, que são hoje admittidas em quasi literalmente todas as profissões e actividades, até ha pouco restrictas aos homens, frequentavam ellas as aulas das academias e escolas de medicina, faziam-se medicas, parteiras, pharmaceuticas, dentistas, etc., entrando francamente e ás vezes, victoriosamente na concorrencia com os profissionaes do outro sexo.

Em toda parte — menos na Turquia; não eram ellas, de fórma alguma, admittidas na faculdade. Tentaram-no muitas vezes, e de ha longos annos. Oppunham-se-lhes, porém, não só o velho espirito ottomano, que entendia conservar as turcas na closa reclusão dos harens, mas tambem os proprios medicos, que receavam e receam ainda que a facilitação de actividades á mulher, fóra do lar, fará com que ellas se desinteressem delle e o abandonem.

Os defensores daquella reivindicação feminina allegavam que, vivendo as mulheres turcas, em geral, hermeticamente enclausuradas nos harens, seria não só natural mas necessario e logico que se formassem medicas que as tratassem em suas enfermidades. O professor Akil Muktar, porém sustentava a desnecessidade disso, porque as reclusas dos harens jamais se recusaram a deixarse tratar por elle e seus collegas masculinos.

A porfia assim se manteve accesa muito tempo. As primeiras tentativas officiaes para a admissão de mulheres nos estudos medicos e no exercicio da profissão foram feitas em 1917, pelo dr. Rissin Ferid, então director dos serviços sanitarios de Constantinopla. Obteve um voto favoravel do Conselho Superior de Saude e cogitou-se de organizar um projecto de lei no sentido visado.

Mas a victoria não fôra ainda conseguida. Desde muito tempo, um outro medico, Russim Omer pachá, professor de clinica obstetrica na faculdade, fundador do "Crescente-Vermelho" (que é a Cruz Vermelha da Turquia) e reitor da Universidade, manifestou-se francamente a favor das mulheres, e defendeu-lhes a causa nos conselhos da faculdade e universitario. Por todos os meios — conferencias, brochuras, artigos em jornaes e revistas, esforçou-se por instruir as mulheres nas questões de hygiene individual e domestica. Não se contentava em que fossem ellas industriadas apenas como parteiras, —que já algumas, excepcionalmente, se faziam pela maternidade de Kadirga.

*
* *

Simultaneamente, uma evolução se produzia pouco a pouco, lenta mas seguramente, na vida da mulher turca.

Antigamente, as raparigas recebiam apenas uma instrucção primaria, muito rudimentar, e o ensino secundario só era ministrado a reduzido numero de jovens de algumas familias, especialmente distinctas; desde ha meio seculo, começou-se a estender os beneficios da instrucção a maior numero de mulheres, crearam-se collegios e lyceus; até que hoje existe em Constantinopla e suas proximidades alguns logares onde as jovens, externas ou pensionistas, seguem o mesmo programma de instrucção que os jovens dos lyceus masculinos.

Em 1911 Bessin Omer pachá organizou para mulheres conferencias regulares sobre "questões de hygiene social", na Universidade. Pouco depois, em 1914, fundou-se uma universidade feminina: durou cinco annos e conferiu 43 diplomas. O nivel dos estudos, porém, não passou dos cursos secundarios. Um pouco mais tarde, em 1919, foram as mulheres admittidas na Universidade de Stambul, a principio na Faculdade de Sciencias e Letras, depois na de Direito, emquanto que a de Medicina se lhes conservava rigorosamente interdicta.

A principio, as mulheres, seguiam cursos especiaes separados dos homens; depois, foi supprimida a separação entre os sexos. O numero de estudantes augmentou de anno para anno: contam-se, hoje, 130 universitarias.

As necessidades da guerra fizeram dar um passo á frente a emancipação intellectual das mulheres turcas. A quando da guerra balkanica de 1912, fundou-se uma Escola de Enfermeiras: até então, o "Crescente Vermelho" só utilizava enfermeiros homens. Mais tarde, admittiram-se tambem mulheres, mas "na administração".

Afinal, durante a guerra mundial de 1914-18, as difficuldades da vida, a carestia dos alimentos, a prolongada ausencia dos chefes das familias, a necessidade de alimentarem-se as crianças, obrigaram as mães ottomanas como as de todos os paizes do mundo, a partilhar os trabalhos dos homens no commercio, nas administrações, no ensino. Por esse trabalho, a mulher adquiriu direito á independencia, saiu dos harens, e mais e mais se immiscuiu na vida do paiz.

*
* *

Taes são as etapas da evolução que transformou a vida das mulheres na Turquia. O progresso em 1923 é evidente. Ha 20 annos, as unicas mulheres que se viam nas ruas de Stambul eram as do povo, de rosto rigorosamente velado; uma burgueza só saía de carro; e as princezas, envoltas em gazes transparentes, passavam em landaus fechados, acompanhadas pelos grandes eunuchos negros que corriam guardando-as de cada lado da carruagem. Uma senhora de bom nascimento jamais sahia a publico acompanhada de um homem, ainda que lhe fosse o esposo. Só consentiam em afastar por um pouco o véo, quando no campo, ou nas ilhas, em excursão pelos paizes europeus ou alguns asiaticos, ou nos cemiterios d'Eyub ou Scutari. As senhoras se visitavam de um harem a outro, mas absolutamente não participavam da vida mundana, no sentido europeu, e os dois sexos eram severamente separados.

Agora... Que transformação! As turcas mostram francamente os rostos descobertos, seus grandes olhos negros e seus bellos traços regulares. Para quebrar a tradição cobrem-se de um "tcharchaf" de setim preso á nuca e que cae sobre as espaduas, fazendo-lhes sahirem mechas de cabellos sobre as fórmas, adeante das orelhas. Os vestidos são de uma côr unica, negra ou castanha, a saia curta, andar desembaraçado.

Na intimidade do lar, muitas adoptaram os trajes e habitos europeus: não se differença um salão ottomano de um salão christão. O marido, ao lado da esposa, recebe seus convidados á mesa. A Turquia se moderniza. As turcas se fazem... européas.

Impuzeram-se nas letras, nas sciencias, no commercio, na administração... Faltava-lhes applicarem-se á medicina, que de sempre lhes foi vedada. Não lhes é mais.

Foi-lhes, finalmente, agora, permittido cursar a Faculdade de Medicina da Universidade de Constantinopla, fazerem-se medicas, e exercerem livremente a profissão.

Decididamente, a velha Turquia morreu!

GEADA — CALLISTA
PEDICURE
Especialista no tratamento de unhas encravadas e extracção de callos; á rua da Quitanda n. 87, loja. Telephone 2952, Norte. Residencia: Villa, 5798. Attende a chamados a domicilio.

TOSSE? VITIRUS
HOMOEOPATHIA — Cura Bronchites em geral — Vende-se na pharmacia DE FARIA & C. — Rua de S. José 34.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, em conferencia e despacho com o presidente da Republica, os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. senador Eusebio de Andrade; dr. João Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal; general Gomes de Castro; dr. Horacio Ribeiro da Silva, gerente da Caixa Economica; professor José Agostinho dos Reis, vice-director da Escola Polytechnica; coronel Estanisláo Pamplona, director da Escola Militar e coronel João Lopes de Oliveira Lyrio.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Concedendo á sociedade anonyma Leagerhans Agi a autorização para funccionar no territorio nacional.

Abrindo o credito de 50:000$ para liquidar as despesas feitas com a hospedagem e transporte da missão algodoeira Pearse, durante a sua visita ao Brasil em 1921.

Concedendo ao lente cathedratico da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Bernardino Augusto de Lima, a gratificação addicional de 50 "|" sobre os seus vencimentos.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital, que resolveu conceder o despacho livre de direitos solicitado pela Commissão Geral do Governo Portuguez na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, para dois volumes vindos pelo vapor "Lourenço Marques", contendo trabalhos de esculptura do artista lusitano Teixeira Lopes.

— O director da Receita Publica devolveu ao inspector da Alfandega de Recife por não ter a directoria a seu cargo competencia para deliberar a respeito, o processo referente ao officio do mesmo inspector consultando se está no caso de ser deferido o pedido do 4º escripturario da mesma aduana Francisco J. de Albuquerque Maranhão Junior de adjudicação do regulamento de facturas consulares, ao negociante Felix Wandesmet, e relativa a 2 "|" sobre o valor official de mercadorias despachadas naquella Alfandega.

No Ministerio da Marinha

MEDALHAS

De quando em quando, acontece, na Marinha, fazer jús, algum dos seus servidores, a receber uma medalha humanitaria ou correspondente a algum dos premios nella existentes, como seja o premio Greenhalgh.

Então, o ministro da Marinha pede ao da Fazenda que mande cunhar na Casa da Moeda a medalha desejada. O ministro da Fazenda dá a ordem. A Casa da Moeda tira dos seus cofres o cunho desejado, faz orçamentos e escripturações e por fim cunha uma medalha.

Este processo é o prazer da burocracia: officios, protocollos, registros, cópias — tudo funcciona. Emquanto elle dura o paciente—isto é, o que salvou um naufrago prestes a se afogar, ou foi o numero um de sua turma, fica á espera, não raro, alguns mezes.

No fim ella lhe é entregue sem solemnidade alguma; a pessoa a quem foi feita a distincção da medalha não adquire, com ella, o garbo de a usar.

Para que as medalhas se tornassem realmente efficazes como meios de estimulo seria preciso que ellas fossem entregues logo após estar declarado o direito á sua posse por parte de quem as mereceu; e que a entrega fosse solemne e feita por autoridade nunca menor do que commandante ou chefe de repartição.

Para realizar o primeiro objectivo nada mais simples do que haver no Ministerio da Marinha (como no da Guerra, para os seus servidores, e assim por deante) um pequeno stock das medalhas e do que a concessão das humanitarias, após o inquerito obrigatorio, corra pela Marinha em vez de correr pela Justiça. Quanto ao segundo nada mais simples tambem do que se adoptar um ceremonial.

As medalhas são premios de valor unicamente moral. Para que exista esse valor, porém, é preciso que ellas sejam prestigiadas, para começar, por quem as concede, que é o governo.

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Marinha despachou hontem os seguintes requerimentos:

Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas: — De accordo com a informação, deferido.

Galdino de Oliveira: — De accordo com a informação da Contabilidade, deferido.

Cyrillo da Costa Lima: — De accordo com a informação da Contabilidade, deferido.

Antonio Pereira da Costa: — Deferido.

Severino Ignacio da Silva, José Antonio e Antonio Fernandes Cabral: — Compareçam á Directoria do Expediente.

No Ministerio da Guerra

O 1º tenente Carlos Augusto de Oliveira Filho foi classificado no 8º batalhão de caçadores e não no 23º batalhão de caçadores, como foi publicado.

Aquelle batalhão está aquartelado em S. Leopoldo.

— Na ultima reunião da Commissão de Promoções do Exercito, foi organizada a seguinte proposta:

Na infantaria: para a vaga de major que compete ao principio de merecimento, um dos capitães Delfino Moreira Lima, Estevão Leitão de Carvalho, Collatino Marques, Alipio Virgilio de Primo e Palymercio de Rezende. A vaga de capitão resultante compete ao 1º tenente Theophilo Barnewitz e a de 1º tenente compete ao 2º tenente Trajano Monteiro de Souza, deixando de ser apresentada proposta para a vaga de 2º tenente por não haver aspirante a official com o interstício legal.

Artilharia — Para as 4 vagas de coronel, 2 competem por antiguidade aos tenentes coroneis Ramiro da Silva Souto e Abrelino de Abreu e ainda ao tenente coronel Feliciano Ignacio Domingues, caso seja o primeiro promovido por merecimento e as de merecimento, apresenta a Commissão a seguinte lista: coronel graduado Pompeu da Silva Loureiro, tenentes coroneis Ramiro da Silva Souto; José V. Aranha da Silva; João Gomes Ribeiro Filho e Odorico Gomes de Senna Braga. Da promoção a coronel resultam 4 vagas de tenente coronel, competindo as de 1ª e 3ª ao principio de antiguidade ao major Herculano Antonio Pereira da C. Junior e Manoel Corrêa do Lago, e ainda ao major José Joaquim Pires de C. Albuquerque, caso Corrêa do Lago seja promovido por merecimento, e ás 2ª e 4ª por merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: majores Manoel Corrêa do Lago; Epaminondas de Lima e Silva e Alenxandre Galvão Bueno; Luiz Lobo e José d'Avila Garcez. Da promoção acima resultam 4 vagas de major, competindo as 1ª e 3ª por merecimento e as 2ª e 4ª por antiguidade aos capitães Hermes Severiano d'Alencourt Fonseca e Blas Gomes Pimentel e ainda ao capitão Pompeu Horacio da Costa, caso Blas Pimentel seja promovido por merecimento. Para as vagas de merecimento, apresenta a Commissão a seguinte lista: capitães Genserico de Vasconcellos; Oscar de Almeida; Blas Gomes Pimentel; Pompeu Horacio da Costa e Democrito Barbosa. Da promoção acima, resultam 4 vagas de capitão, que competem aos primeiros tenentes Oceano Americo Americo Fornel, Altair Eugenio Roszany; Dinas de Siqueira Menezes e Jayme de Almeida, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes por não haver 2º tenente nem aspirante a official com o interstício legal.

Engenharia — As 2 vagas de coronel, compete a 1ª por antiguidade ao tenente coronel João Baptista de Oliveira Brandão Junior ou ao tenente coronel Salvador B. Uchoa Cavalcante, caso o primeiro seja promovido por merecimento, e a segunda por merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: tenentes coroneis João Baptista de Oliveira Brandão Junior; Pedro Maria T. Taulois e Salvador Barbalho Uchoa Cavalcanti. As duas vagas de tenente coronel resultantes competem a 1ª ao principio de merecimento e a 2ª ao de antiguidade, ao major Antonio Miguel Barboza Lisboa ou ao major Rosalvo Marianno da Silva, caso o primeiro seja promovido por merecimento. Para a vaga de merecimento, apresenta a commissão a seguinte lista: majores Manoel Araripe de Faria; Rosalvo Marianno da Silva; Antonio Miguel Barboza Lisboa e Renato Barboza Rodrigues Pereira. Da promoção a tenente coronel resultam duas vagas de major, competindo a primeira ao principio de merecimento e a segunda ao de antiguidade ao capitão Emmanuel Silvestre do Amarante. Para a vaga de merecimento, apresenta a commissão a seguinte lista: capitães João Gomes Carneiro Junior; Oscar de Araujo Fonseca; Gervasio Caldas e Rodolpho Villa Nova Machado. As duas vagas de capitão competem aos primeiros tenentes Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Waldemir Aranha Meira Vasconcellos, deixando a commissão de propôr o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes por não haver 2º tenente nem aspirante a official com o interstício legal.

Corpo de Intendentes: A vaga de capitão aberta compete ao 1º tenente Jovino de Oliveira.

Graduações: De accordo com as ordens em vigor, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes: infantaria — 1º tenente Arthur de Fara e Silva e 2º tenente Annibal Napoleão; artilharia — tenente coronel Feliciano Ignacio Domingues ou o tenente coronel José Victoriano A. da Silva, caso o 1º seja promovido por antiguidade. Capitão Pompeu Horacio da Costa ou o capitão Antonio de Azevedo, caso o 1º seja promovido por antiguidade; engenharia — tenente coronel Salvador Barbalho U. Cavalcanti ou o tenente coronel Pedro Maria T. Taulois, caso o 1º seja promovido por antiguidade. Major Rosalvo Marianno da Silva ou o major Renato Barboza Rodrigues Pereira, caso o 1º seja promovido por antiguidade. Capitão Oswaldo Gomes da Costa e 1º tenente Fernando de Saboya Bandeira de Mello. A commissão deixa de propôr a promoção por antiguidade ao major Joaquim Antonio Pereira e primeiros tenentes Thales de Azevedo Villas Boas, da arma de artilharia, por estarem sujeitos a processo no fôro commum.

— Foi posto á disposição do commandante da 6ª região militar, o 1º tenente Luiz Mendonça Padilha, afim de seguir viagem no dia 15 do corrente.

— Em aviso ao chefe do D. G. o ministro da Guerra declarou que os actuaes inferiores que exercem cargos de auxiliares de escripta nas circumscripções de recrutamento, deverão ser conservados nessas funcções emquanto bem servirem, até sua exclusão do Exercito da 2ª Linha. As vagas que se derem ou por ventura existam nas alludidas repartições, em face do disposto no paragrapho 1º do artigo 55 do Regulamento approvado pelo Decreto 15.934 de 22 de janeiro findo, serão preenchidas por sargentos de reserva.

— O capitão Edgard do Sá de Siqueira Montes, teve permissão para vir ao Rio.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Em companhia do senador Sampaio Correia, director do Aero Club Brasileiro, estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Justiça, onde foram apresentar seus agradecimentos por haver-se feito representar no seu desembarque, os aviadores Walter Hinton e Pinto Martins.

— Transmittiu-se ao juiz federal na Secção da Bahia a nomeação do 1º supplente do substituto na séde da Secção, Ajuncaba Aprigio de Menezes.

— Remetteu-se ao director da Assistencia Geral de Alienados, afim de ser reformado, cópia do Aviso do ministro da Marinha, pedindo cessão de um terreno baldio na ilha do Governador.

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Soares; medico de dia, sr. Cunha Rodrigues; medico de promptidão, sr. Cavalcanti; pharmaceutico de dia, sr. Quintiliano; interno de dia, academico Azevedo; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Limoeiro; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Piquet; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcindor; no 1º batalhão, 1º tenente Prado; no 2º, 2º tenente Oliveira; no 3º, 2º tenente Armando; no 4º, 1º tenente Pessoa; o 5º, 2º tenente Portocarrero; guarda: na Moeda, 1º tenente Djalma; no Thesouro, 2º tenente Izidro; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, 2º tenente Bezerra; no 3º, capitão Dantas; no 4º, capitão Izidro; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Jesuino.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Conforme communicação recebida pelo ministro, os srs. Achille Splendore e Bernardo Dias Ferreira, technicos commissionados para estudar as condições da cultura do fumo na Bahia, chegaram ante-hontem á capital daquelle Estado, dali partindo com destino a S. Gonçalo dos Campos, onde terão inicio os trabalhos de que se acham incumbidos.

— O sr. Viçoso Jardim, secretario geral do Estado do Rio, communicou ao ministro que a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, com séde em Nictheroy, funcciona regularmente, na execução dos trabalhos previstos nos seus estatutos, continuando a prestar, assim, bons serviços ao progresso do Estado.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos seguintes funccionarios: Alcides da Rocha Miranda, director do Serviço de Industria Pastoril; Feliciano Mendonça, medico do Centro Agricola "Cleveland", no Oyapoc; Ignacio Garcia Rosa Travassos, ajudante da Inspectoria Agricola; José Renaud, mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas; e José Candido Martins Trindade, director do Patronato Agricola "Casa dos Ottoni", em Minas Geraes.

— Foi exonerado Evaristo Leitão do cargo de auxiliar-agronomo, interino, do Patronato Agricola "Annitapolis", em Santa Catharina.

— Por acto de hontem, foi nomeado o engenheiro Arthur Lemos Britto para o cargo de auxiliar technico, em commissão, do Centro Agricola "Ignacio Pinheiro", no Estado do Maranhão.

No Ministerio da Viação

O ministro resolveu hontem annullar a portaria de 30 de setembro ultimo, que promoveu a telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos o de 4ª classe, Gaspar Araujo de Lima Rocha.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro solicitou providencias no sentido de ser paga á Companhia Carbonifera de Urussanga, empreiteira da construcção do ramal de Urussanga, a quantia de 68:310$679, proveniente de differenças de preços applicados em medições de trabalhos effectuados no trecho comprehendido entre os kilometros 30.200 e 32.260.

— De accôrdo com a proposta do inspector de Portos, Rios e Canaes, o ministro resolveu que o engenheiro chefe, effectivo, Arthur de Lima Campos, fique á disposição da administração central daquella inspectoria, até que seja resolvido em definitivo a sua situação e da Commissão de Construcção do Cáes do Cajú, que o mesmo engenheiro chefiava; ficando, outrosim, na chefia do remanescente da commissão de obras novas o engenheiro chefe, addido, Firmino F. da Costa Lima, com os seus proprios vencimentos de addido, visto já pertencer a elle a alludida commissão, como seu ajudante.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda os seguintes pagamentos á Companhia Ferro Viaria E'ste Brasileiro, arrendataria e empreiteira da construcção das estradas de ferro federaes nos Estados da Bahia, Sergipe e Norte de Minas Geraes: francos 1.379.800,00, e....... 1.321.100,00, correspondentes ao cambio de 529 réis, por franco, respectivamente, a 729:914$200 e 698:861$900, provenientes da medição provisoria de material de transporte importado pelos vapores "Guichen" e "Kersaint".

— O ministro communicou ao director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que, segundo declaração feita pelo Ministerio da Justiça, em aviso de 26 de janeiro ultimo, ficou resolvido a permanencia, naquella Estrada, sem direito aos vencimentos do cargo que lhe pertence, no Departamento Nacional de Saude Publica, do dr. Lycurgo de Castro Santos, conforme foi solicitado pelo Ministerio a seu cargo em aviso do gabinete, de 13 de dezembro ultimo.

CORREIO

Por actos de hontem o director demittiu, por abandono de emprego, o amanuense da administração do Rio Grande do Sul Socrates Nunes Nogueira Pinto e exonerou, a pedido, o fiel do thesoureiro da administração do Paraná, Olliverio Monteiro Junior, tendo nomeado para o referido logar Manoel Wanderley da Costa.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Em companhia do senador Sampaio Correia estiveram hontem na Prefeitura, em visita ao dr. Alaor Prata, os aviadores Pinto Martins e Walter Hinton.

— Amanhã não haverá expediente nas repartições municipaes.

— O prefeito, em circular, recommendou aos agentes que só consintam no trafego de auto-caminhões nos dias de Carnaval, fóra do horario costumeiro, quando os respectivos motoristas exhibirem licença especial.

— Para a 2ª escola masculina nocturna do 12º districto, foi transferido o professor Luiz Caldas de Menezes Souza.

VERIFIQUEM OS PREÇOS
CASA YORK
22 - 26 Assembléa
Esquina da Rua do Carmo

DR. REGO LINS
VIAS URINARIAS, PARTOS, OPERAÇÕES. RES.: BAMBINA 37, TEL. SUL 841. CONS.: AV. RIO BRANCO 175, DAS 3 A'S 5.

Costumes de Montaria de casemira e kaki
250$000
EX-ALFAIATES DAS FAZENDAS PRETAS VICENTE PERROTTA
Costumes de linho francez, 170$; fazem-se fantasias, ultima moda, executa-se em 48 horas; vestidos de luto em 48 horas; toma-se conta de enxovaes para casamentos; executa-se pelos ultimos figurinos. Rua da Quitanda, 33. Teleph. Central 2179; aceitam-se encommendas do interior.

RESTAURANTE CHAVES
ABERTO TODA A NOITE
LARGO DO MACHADO

Soffreis do Figado? — tome a
PARIQUYNA,
que ficareis curado.
Pedidos a Oscar B. Rodrigues
RUA DO CATTETE, 250 — RIO

PHARMACEUTICO V. LUCAS
A RUBINAT NACIONAL
AGUA PURGATIVA BRAZILEIRA "Rubinat"
MARCA REGISTRADA
A MAIS CONHECIDA E PREFERIDA EM TODO BRASIL
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Depositos geraes: L. Novaes & C.
RUA BARÃO DE MESQUITA 598
RIO

Pelludos
USEM O DEPIL
Unico liquido que tira em 5 minutos todos os cabellos sem irritar a pelle.
Vidro pequeno 5$ e grande de 10$. Pelo Correio 6$500 e 12$. Magalhães & Lobo. Rua Marechal Floriano numeros 17 e 19.

Casa Guiomar
CALÇADO "DADO"
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO
A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa póde cr

ALPERCATAS ENVERNIZADAS
de 17 a 26 .... 8$000
de 27 a 32 .... 10$000
de 33 a 40 .... 12$000
Pelo Correio mais 1$500, por par
Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.
Pedidos a
JULIO DE SOUZA.

MOTORES "OTTO" legitimos
SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ "OTTO LEGITIMO" Ltda.
RIO DE JANEIRO
Rua da Alfandega 103

TIRO SEGURO
O Vermifugo do Dr. H. F. PEERY
é um medicamento, não é sómente oleo de ricino aromatisado.
Eis a razão porque
Uma Unica Dose Basta
Ataca as Lombrigas ou a Solitaria na sua casa e desaloja-as dos seus ninhos.
Promove a acção saudavel do Estomago e dos Intestinos.
Corrige os desarranjos digestivos causados pelos vermes.
A venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.
Vidro 2$000

Transmissões "WUELFEL"
Companhia Brasileira de Electricidade
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
29-Rua Buenos Aires-29
RIO DE JANEIRO
DEPOSITO E VENDA:
178-Rua da Alfandega-178

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Mercedes Leite Vieira, esposa do sr. João de Deus Vieira, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— O dr. Pedro Galvão do Rio Apa.

— Fez annos hontem o dr. A. B. Ramalho Ortigão, inspector geral de Bancos.

— Faz annos hoje o joven João Kahl Netto, filho do sr. João Kahl Junior, [illegible] secção da Secretaria da Central [illegible] Brasil.

— Passa, hoje, a data natalicia da senhorita Alayde, filha do sr. José de Souza Coelho e da sra. Adelina Carvalho.

— Passa amanhã o anniversario do nosso presado companheiro de redacção Oswaldo Gomes da Costa Mirando.

Por motivo de seu anniversario natalicio, hontem transcorrido, recebeu o dr. Augusto Cesar Lobo, official de gabinete do ministro da Justiça, carinhosa manifestação de sympathia de seus collegas e funccionarios da Secretaria de Estado, ornamentando-lhe a mesa de trabalho com flores naturaes e apresentando-lhe cumprimentos pela data.

Os companheiros do anniversariante na Directoria do Interior offereceram-lhe um relogio artistico para secretaria, com expressiva dedicatoria, orando por essa occasião o sr. Julio Hauer, official daquella Directoria.

PROCLAMAS

Serão lidos hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Antonio Rodrigues de Miranda e Ernestina Gonçalves; Custodio Pinto da Fonseca e Isaura da Costa; Djalma Galvão de Souza e Jandyra dos Santos; Affonso Gama Rosa e Maria Adalgiza Carvalho; Manoel dos Santos e Maria da Piedade Caetano; Arnaldo Joaquim Nunes e Margarida Menezes; Pericles Ribeiro Mello Moraes e Lourdes Pinheiro Silva; Manoel Gomes Rosa e Maria Gama; Maximiano Pacheco Barbosa e Antonietta Silva Oliveira; Sylvio Naguer e Christiana Ferreira Silva; João Gonçalves e Albertina Ferreira de Souza; Manoel Furtado de Mendonça e Albura Vieira Rocha; Paschoalino Villardi e Julieta Santoro; Heitor Luiz Amaral Gurgel e Alzira Almeida; Manoel Pereira Vianna e Maria das Dores Loureiro; Pompilio Barreto e Luiza Rezende; Ignacio Ribeiro dos Santos e Maria Venetillo; Hernandes e Dulce Pinheiro; Antonio Silva Araujo e Mafalda Preabline; Joaquim Fernandes Lima e Maria Pereira Areias; Alberto Campos Moreira e Gilberta A. Baptista; Joaquim de Sá e Dinah Santos Werneck; Arthur Emilio Soares e Leonor Aragão Silveira; Heraclydes Machado de Magalhães e Maria Pureza Aquino; Anto[illegible]o Alves dos Santos e Vicencia Zembelli; Carlos Alberto Mariath e Ottilia Werver; João Augusto Rodrigues e Delphina Conceição Pires; Nestor Corrêa e Maria José dos Santos; Jayme Antonio dos Santos e Francisca Silva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido, desde o dia 6 do corrente, com o nascimento de mais uma filhinha, que na pia baptismal receberá o nome de Arlette, o lar do sr. Arthur Paiva da Silva, da firma "General Electric" e de sua esposa, d. Hercilia Paiva da Silva.

BODAS

O sr. João Franklin, industrial e commerciante, e sua senhora d. Josepha Franklin, festejando amanhã o 25° anniversario do seu casamento, mandam celebrar, na matriz de São José, ás 9 horas, uma missa em acção de graças.

FESTA INTIMA

O sr. Oswaldo Felippe Eifler, festejando hoje o 25° anniversario do casamento dos seus paes, sr. João Felippe Eifler e d. Hulda J. Eifler, offerece uma festa intima ás pessoas de suas relações.

HOSPEDES E VIAJANTES

— Com destino a Caxambu', onde vão veranear, seguiram hontem, pelo rapido paulista, a sra. d. Carmen de Almeida Serra e suas filhas, senhoritas Maria Eugenia e Ruth, e irmã, senhorita Zenaide de Almeida.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Sociedade de S. Maron manda celebrar, hoje, ás 10 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, uma missa em acção de graças pela prosperidade do Brasil.

FALLECIMENTOS

CONSELHEIRO SILVA COSTA — Falleceu hontem, em Petropolis, á Avenida Washington, 10, com a edade de 83 annos, o dr. José da Silva Costa, nasceu a 2 de abril de 1840, e formou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1860, doutorando-se no anno seguinte.

Foi presidente do Conselho Visconde de Ouro Preto e occupou o logar de juiz municipal da Côrte, cargo que deixou para exercer a advocacia, tendo sido advogado da familia imperial.

Era jurisconsulto notavel e eminente commercialista, tendo escripto varias obras, salientando-se a de "Direito Commercial e Maritimo", e tinha em estudo, outro trabalho sobre "Direito Aereo", que devia ser incluida na 3ª edição da obra esgotada "Direito Commercial e Maritimo".

O extincto publicou ainda: "Questões Sociaes — Phase adventicia e phase reveladora', e "Satisfação do damno causado pelo delicto".

O conselheiro Silva Costa desempenhou diversas commissões, e era actualmente presidente do Conselho da O. dos Advogados e lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, da Universidade do Rio de Janeiro.

Casou-se com a sra. d. Elisa Guimarães da Silva Costa, fallecida, deixando do seu consorcio cinco filhos.

O seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas, saindo o feretro da estação da Praia Formosa.

ENTERROS

Foi sepultada hontem, a menina Thereza Cecilia, filha dos escriptores Clovis Bevilaqua e d. Amelia de Freitas Bevilaqua.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Sebastião de Barros Barreto, ás 9 horas; por Marc Ferrez, ás 10; por Marilio Gonç[illegible] Liserra, ás 10, e pelo dr. Vicente Pimentel, ás 9 1|2 horas.

Na matriz da Candelaria, por Sophia Amalia Ramos Machado, ás 9 horas.

Na egreja do Carmo, por Elisa Ferreira Vaz, ás 10 horas.

PRIMEIRO INSTITUTO SCIENTIFICO DO BRASIL PARA EXAME GRATUITO DA VISTA

CASA VIEITAS

O maior sortimento de oculos, pince-nez, binoculos e lorgnons, que se encontra nesta praça.

OS CONCERTOS OPTICOS ATÉ 3$000 SÃO GRATIS

A Casa Vieitas não está mais na esquina da rua do Hospicio e sim na casa ao lado — Rua da Quitanda — 99.

Antonina Alzira da Costa

Leonardo da Costa e Semiramis da Costa, Capitão Tenente Xavier da Costa, Leonardo da Costa Junior, Antonio da Costa, Major Carlos de Barros Barreto (ausente), Antonio Fernandes Pinto, Roberto de Mello Campbell, Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, Antonio de Andrade, suas senhoras e filhos, participam aos parentes e pessoas de amizade, que farão celebrar, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó, ANTONINA ALZIRA DA COSTA, missa de 7° dia, depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria.

CURVELLO — MINAS

Miquelina Candida de Oliveira

Guilhermina de Jesus Oliveira, Simplicia da Silva, Geraldo da Silva, Maria Fernandes e familia, Firmina Maria da Conceição, presentes; Raymundo de Oliveira e familia, (ausente), irmã, sobrinhos, afilhada de MIQUELINA CANDIDA DE OLIVEIRA, agradecem ás pessoas caridosas que lhe acompanharam á ultima morada, bem assim a todos que lhe prestaram soccorros tanto materiaes, como espirituaes.

Curvello, (Minas) 29 Janeiro 1923.

LEOPOLDINA RUSSELL ALVARES DE AZEVEDO

A familia de Leopoldina Russell Alvares de Azevedo convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada na matriz da Gloria, largo do Machado, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessa grata.

Marilio Gonçalves Liserra

(MOCINHO)

Vicente Liserra, Emilia Gonçalves Liserra e seus filhos, Mario, Adelina, Moncyr, Marina, Murillo, Morina, Marilia e Mary, penhorados agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso filho e irmão MARILIO GONÇALVES LISERRA e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todos quantos se dignarem comparecer a este acto de religião.

PÓ DE ARROZ RENY

PERFUMADO E MEDICAMENTOSO

ADHERE MESMO SEM CREME

CAIXA PEQUENA, 600 RS. GRANDE, 2$500

PELO CORREIO, 1$000 e 3$500

MAGALHÃES & LOBO

RUA MARECHAL FLORIANO n. 17, sobrado

— RIO —

DIVULGAÇÕES SCIENTIFICAS

Um problema astronomico do momento

O estado actual da Sciencia não permitte medir com exactidão o espaço e o tempo que, fóra do systema solar, variam de um ponto a outro do Universo

Apezar de toda a sabia convicção com que os sabios mathematicos enfileiram a série allucinante de seus algarismos e impertubavelmente affirmam que nelles reside a expressão da verdade "exacta", a verdade verdadeira, no que se refere á medida do espaço e do tempo, vem hoje fazendo affirmações desconcertantes para esses sabios, quando elles são... astronomos. Porque, póde dizer-se, no estado actual da sciencia não é possivel medir-se, com rigorosa exactidão, como se acreditava, o espaço e o tempo que fóra do systema solar, variam de um ponto a outro do Universo".

No emtanto, com uma admiravel e impertubavel serenidade, os honrados e dignos astronomos continuam a enfileirar seus algarismos seguidos de dezenas e dezenas de zeros, multiplicando metros e kilometros por myriadas, e simultaneamente servem-se dos seus pretenciosos relogios, para com aquelles marcarem distancias inconcebiveis e com estes tempos perfeitamente impossiveis...

Partindo de uma pequena experiencia terrestre — 40,000 kilometros em volta, — estudam elles com escrupulosa minucia certas longinquissimas formações do céo, que se denominam "nebulosas espiraes". Essas nebulosas, segundo elles, acham-se situadas a distancias que a luz gasta milhões de annos a percorrer, a razão de 300 mil kilometros por segundo. Elles o dizem, mas esquecem-se de uma questão simultaneamente muito simples e muito importante:

— O espaço e o tempo são os mesmos lá "em cima" e aqui? Os phenomenos se produzem e desenrolam da mesma fórma lá e cá? E se nos fosse possivel transferir para lá o nosso metro, e o nosso relogio, e a multidão dos pequenos apparelhos de medição e calculo que aqui utilizamos, fornecer-nos-iam elles os mesmos resultados comparaveis aos que aqui registram?

A essa questão, entretanto primordial, a sciencia moderna responde cathegoricamente: "Não".

Não ha, pois, porque pasmarem-se assombrados como de commum se pasmam os novatos em astronomia, deante de certos algarismos enormissimos, capazes de fazerem empallidecer todos os ministros de finanças, ou mesmo o thesoureiro do regimen bolshevista, — algarismos fantasticos, que os sabios professores se deliciam em citar vaidosos perante um auditorio embasbacado ou um grupo de leitores ingenuos.

Ter conseguido medir a circumferencia desta misera bola terrestre ha apenas algumas poucas gerações, e ter coragem de affirmar que tal ou qual nebulosa espiral se encontra distante de nós, pois mais ou menos, 10.000.000.000.000.000.000 de kilometros, parece positivamente uma pilheria, pois não parece?

O Universo, como se offerece aos nossos olhos, apresenta-se como um vastissimo palacio de miragens, e o melhor que se possa esperar é que aquillo que se conveiu em chamar a "curva do espaço e do tempo" nelle seja mais ou menos constante — do que, aliás, não se tem a minima certeza.

O que pelo contrario se sabe (e é mesmo uma das raras coisas que mais ou menos se sabem) é que, em uma distancia extremamente longa um raio luminoso não se desenvolve certamente em linha recta, embora em cada um dos pontos do seu percurso e qualquer e por mais rigorosa que seja a precisão das medições, um observador o veja sempre recto como um I.

Da mesma fórma que o espaço, em pontos afastados, tambem o tempo prégá das suas.

Entre as que já foram estudadas, a maior parte dessas nebulosas espiraes de que falavamos ha pouco, parecem afastarem-se de nós a consideraveis velocidades. Com effeito, ellas nos enviam menos vibrações luminosas por segundo que as estrellas immoveis, situadas mais "proximas" de nós, de onde se concluiu que ellas fugiam de nós em todas as direcções.

Ha, porém, uma segunda interpretação, muito mais simples, muito mais natural, de accordo com as obras de physica moderna, — e é que, nessa região do espaço todas as vibrações são attenuadas e que si nós as recebemos menos por segundo é simplesmente porque ahi se desenrolam mais lentamente e, por consequencia, o curso do tempo é nella mais vagaroso em relação a nós.

Em summa: vemos lá em cima um cinema cujas projecções se succedem menos rapidamente que as do nosso. E' um cinema de projecções vagarosas.

Da mesma maneira, algumas dessas nebulosas se nos apresentam, seguramente, maiores do que realmente são: o olho do astronomo contempla-as como o olho do cavallo que avoluma os objectos, e de um pedaço de papel fez uma montanha.

Fique bem entendido, o que acabamos de dizer não se applica nas proximidades de nossa visinhança immediata.

O systema solar, o sol e seus oito planetas, no numero dos quaes está o nosso, é, felizmente, um pouco melhor conhecido. Mas, mesmo em nossa pequena Terra, só conseguimos chegar a perceber e destrinçar os movimentos de nossos visinhos depois de multiplicar as observações reiteradas e attentas. Testemunha-o Le Verrier, que descobriu o oitavo planeta graças ás irregularidades da marcha do septimo.

O problema era analogo ao seguinte: achar a posição do iman desconhecido (Neptuno) que desvia de sua rota um barco encantado conhecido (Urano). Acreditava-se nessa época possuir a lei absoluta das influencias reciprocas dos corpos celestes: a celebre Lei de Newton. Entretanto, quando o mesmo Le Verrier, e numerosos astronomos depois delle, procuraram explicar as perturbações do primeiro planeta, Mercurio, por essa mesma Lei de Newton, essas explicações resultaram em fracasso completo.

Em vão, durante mais de meio seculo, os astronomos procuraram com a objectiva dos seus oculos o planeta que influenciava Mercurio. Trabalho perdido! O planeta não existe. Já em certas regiões do systema solar, a nossas portas, por assim dizerem-se, e bem conhecidas, a Lei de Newton, falha. Quanto a Le Verrier, o grande publico foi convidado a applaudir seu fulgurante successo: mas das decepções e mallogros dos astronomos, só os iniciados tiveram conhecimento.

Em resumo, pois, — o espaço e o tempo, ou numa palavra, — o éther, é uma substancia para nós profundamente desconhecida, que varia de um ponto a outro do Universo, que nos faz apparecer a seu belgrado os objectos mais longinquos, mais approximados, maiores ou menores, que retarda ou accelera os movimentos, substancia de que totalmente ignorámos a estructura, que provavelmente em cada região depende da quantidade e da distribuição da materia.

Si, em nossa proximidade, essa substancia se confunde com o espaço e o tempo, de que temos a concepção enraizada no mais profundo do nosso sêr, é temeridade que frisa com a extravagancia, pretender que ella é a mesma, e se comporta da mesma maneira em todo o Universo.

Serão precisas experiencias mais delicadas, habilidades verdadeiramente machiavelicas e provavelmente uma multidão de hypotheses e theorias conturbadoras para que consigamos destrinçar o phenomeno que corresponda na realidade a isso "que nos vemos".

Desde que a astronomia existe, os astronomos não conseguiram observar mais que "a chegada dos raios luminosos". De sua partida, de sua viagem, tudo elles ignoram, e não saberão jámais que mysteriosas acquisições fez e que estranhas influencias soffreu no caminho percorrido essa luz que lhes vêm do desconhecido.

Tudo que sabemos hoje, como nos primeiros tempos, é que a obscura claridade que enche a abobada estrellada, vem de longe, que os universos constellados são hoje, como hontem, inaccessiveis... e que, as mais das vezes, erguendo os olhos para o alto, não percebemos mais que uma nevoa confusa e até hoje indecifravel...

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

INDICAÇÕES, RECURSOS E DECISÕES

Na ultima reunião do Conselho Superior de Ensino, os professores Carlos de Laet e Paula Lopes apresentaram uma indicação relativa á salvaguarda dos direitos e interesses da Congregação do Collegio Pedro II, no processo dos concursos e na escolha de candidatos ao cargo de professor, ante a reforma do ensino que o governo pretende fazer.

— Foram tomadas as seguintes deliberações:

Dando provimento, em parte, ao recurso dos professores Eduardo G. Badaró e Waldomiro Alves Potsch, isto é, quanto á suspeição arguida contra os recorrentes, ficando prejudicada a conclusão relativa aos exames, os quaes são considerados validos;

Reprovando os orçamentos das Faculdades de Direito de S. Paulo e do Recife;

Não conhecendo do recurso do dr. Manoel Gonçalves Soares, que não se funda em principio de lei;

Mandando archivar o relatorio do inspector da Faculdade de Direito da Bahia e da do Pará, e do Lyceu Municipal de Muzambinho, ao qual não serão concedidos bancas examinadoras;

Cassando a equiparação á Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, por varias razões.

O presidente designou o dia 15, ás 13 horas, para nova reunião.

Album do Municipio de Cantagallo

O dr. Julio Pompeu, que não ha muito tempo havia publicado um artistico "Album de Petropolis", acaba de publicar um outro trabalho do genero com relação ao municipio de Cantagallo, no Estado do Rio.

Publicação interessante por todos os seus aspectos, o "Album do Municipio de Cantagallo" offerece ao leitor um amplo repositorio de informações sobre todas as manifestações de actividade daquella productiva zona fluminense, além de mostrar uma artistica e completa collecção, gravuras, todas muito nitidas e impressas em magnifico papel couché.

O meticuloso trabalho do dr. Julio Pompeu representa assim um valioso elemento de propaganda das riquezas de Cantagallo e de todos os seus districtos.

O autor do "Album de Cantagallo" está compondo, a convite, outros trabalhos no mesmo genero, para diversas cidades fluminenses.

Agradecimentos ao "O JORNAL"

Tendo deixado o cargo de superintendente do Serviço do Algodão, que exerceu durante dois annos, o agronomo William Wilson Coelho de Souza, enviou attenciosa carta ao "O Jornal", agradecendo os serviços que diz termos prestado ao referido departamento, nesse periodo, com a publicação de notas de propaganda e outras informações ligadas á cultura do algodão.

DINHEIRO PARA UMA ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

O director da Despesa Publica concedeu, hontem, á Delegacia Fiscal, em Minas, o credito de 220:000$, para pagamento integral da subvenção que compete á Escola Profissional Feminina de Bello Horizonte, ainda do anno de 1922.

DESIGNAÇÕES DE GUARDAS-MÓR

Pelo ministro da Fazenda foram feitas, hontem, as seguintes designações: para a Alfandega desta capital, guarda-mór, o conferente Horacio Machado, e ajudantes o escripturario Hildebrando Newton Barcellos, o guarda-mór da Alfandega da Parahyba, Euclides Machado e o de Victoria, Hugo Ramos; para guarda-mór das alfandegas de Victoria e Paranaguá, respectivamente, os ajudantes da Alfandega desta capital Godofredo Coelho Furtado e Annibal Nunes Pires; para identico logar na Alfandega da Bahia o guarda-mór Marcellino Tavares da de Porto Alegre; para a Alfandega de Santos, o guarda-mór, no Paraná, Francisco de Assis Sampaio Barreto; para a Alfandega de Porto Alegre o guarda-mór da do Ceará Galdino Catunda Gondim.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. — Consultorio, Assembléa, 27. — Res. Conde de Bomfim, 668. — Tel. Villa 1223.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

Foi deferido o requerimento em que o sr. Arnaldo de Magalhães Peixoto propunha estabelecer um varejo de frutas e café, na plataforma da estação de Bomfim.

— Estão convidados a comparecer á Secretaria os srs. Luiz Duque Estrada, Edmundo Penna, Rodolpho Mallard, Avellard R. P. Filho, Deodato Wertheimer, Joaquim Simeão de Faria, Pedro de Almeida, Olavo de Sá, Pires, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Aliu' Marques e Epaminondas de Moraes Martins.

— Foram aceitas as fianças propostas pelos srs. Francisco Querido Pereira, João Aurelino d'Oliveira Figueiredo, Juvenal Pinto de Almeida, Nicholson Mascarenhas de Carvalho e Theodorico de Souza Creder.

— Pelo director foram despachados os seguintes requerimentos de licenças: Antonio Appolinario, Martiniano Venerando Santiago, Irineu Stelman, Felippe Ignacio de Menezes, Adelino Ferreira da Silva, Alberto Anhes Pires, e Aristides Ribeiro da Silva.

— Para effeito de pagamento de sello de nomeação, o director mandou levar em conta as importancias anteriormente pagas pelos srs. Alfredo José Bittencourt, Gregorio Britto de Oliveira, Joaquim Corrêa Jorge, Manoel Ferreira da Silva e Antenor José Machado.

— Por acto de hontem fez as seguintes designações: para ajudante de primeira classe, effectivo, da turma ordinaria de ferreiros, na primeira Residencia do Centro, o sr. José Ferreira de Barros; para trabalhador effectivo, da sexta turma ordinaria da primeira Residencia do Centro, o sr. Manuel Toledo Pisa; para trabalhador effectivo da primeira turma ordinaria da segunda Residencia do Ramal de S. Paulo, o sr. Antonio Amaro da Silva; para trabalhador, effectivo, da segunda turma auxiliar especial da primeira Residencia do Centro, o sr. Joaquim Ferreira e para trabalhador effectivo da segunda turma ordinaria do ramal de Piquete, segunda Residencia do Ramal de S. Paulo o sr. Gabriel de Faria.

— Foram remettidas hontem para o sr. ministro da Viação, algumas propostas de promoções de auxiliares technicos.

— Quando manobrava ante-hontem, á noite, na estação de Lafayette, a locomotiva n. 554, descarrilou.

Não houve impedimento no trafego.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 67 passagens, na importancia total de 2:474$700.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ruy Barbosa" sairá, amanhã, para o sul até Montevidéo.

— O vapor "Acre", entrará depois de amanhã, do norte.

— O vapor "Poconé", entrará de Nova York, no dia 15.

— O vapor "Acre", sairá, no dia 20 para o sul, até Rio Grande, escalando em Santos.

— O "Iguassú", sairá, no dia 16, para Barbados e Nova York.

— O "Minas Geraes", zarpará, no dia 15, para o norte, até Belém.

— O vapor "Benevente", sairá no dia 22 para o Havre e Liverpool.

— O "Borborema", zarpará no dia 14 para Camocim e Amarração.

Exmo. Sr. Doutor G. Ricabal

RIO DE JANEIRO

Saudações.

Para patentear a maravilhosa CURA em minha pessôa, dirijo-lhe esta carta, acompanhada de minha photographia, podendo fazer o uso que melhor aprouver. — De ha muito que tinha o profundo desgosto de não possuir um BUSTO desenvolvido e de fórmas elegantes. Aconselhada por uma amiga que já se havia curado, recorri á sua maravilhosa PASTA RUSSA. — Duas caixas apenas desse MILAGROSO REMEDIO, foi o bastante para que desapparecessem duas enormes cavidades que tinha nos lados do pescoço e para desenvolver ou endurecer os meus SEIOS que estavam anteriormente MOLLES E CAHIDOS!!!

Agora possuo uns SEIOS volumosos e rigidos e um BUSTO que me enthusiasma!!

Por ser a expressão da verdade firmo-me com a mais alta estima,

De VV. EEx.

Cra. Att. Obrima.

(Firma reconhecida)

Assignado: DAGMAR DE CARVALHO

Manáos, 23 de Agosto de 1917.

A Pasta Russa do Dr. G. Ricaba

é um PRODUCTO de valor, attestado por grande numero de MULHERES curadas.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

PREÇO DE UMA CAIXA 10$000 réis

Pelo Correio mais 2$000

Pedidos ao Agente Geral — J. de CARVALHO — Caixa Postal N.° 1724 — Rio de Janeiro.

AVISO — Cautela com as IMITAÇÕES e FALSIFICAÇÕES PERIGOSAS!!! Exijam sempre A Pasta Russa do Doutor G. Ricabal. NÃO SE ILLUDAM!!!

DEPOSITO — Rua General Camara N. 225 Sobrado — Rio de Janeiro

Fossas Sanitarias

Approvadas 130$ completas, em Nilopolis ou até Santa Cruz. S. Pedro, 181.

LAMPADAS

PHILIPS

ARGENTA

UMA BOLA LUMINOSA

A ULTIMA CREAÇÃO DE PHILIPS

A' venda nas boas casas de electricidade.

Escriptorio de advocacia

do Dr. Amadeu Teixeira, successor do Dr. Antonio Teixeira de Siqueira Magalhães. Consulta escripta a 50$ para toda a parte do Brasil. Rua São Paulo, 522, Bello Horizonte.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Para os pequenos

Nada mais agradavel para uma mamãe, do que proporcionar a seus pequenos o prazer inegualavel da fantasia. Meninos e meninas são egualmente soffregos neste assumpto.

Para uma meninola esbelta e de traços regulares a graça classica da nossa Atheniense, numero 1, ha de por certo convir. A tunica de baixo é feita de setim branco, bordado de uma grega doirada e o peplum de mangas fendidas da mesma côr e com a mesma grega. As fendas das mangas são presas por grandes pedras de crystal, simulando brilhantes. Penteado grego com bandeletas de fita de ouro.

Pagem, o numero 2: maillot branco, de pernas com sapatos rasos e bicudos de velludo preto. Corpete de velludo azul bordado de flôres de liz prateadas e orlado de arminho. Mangas e cinto de setim azul claro; capinha de velludo preto forrada de setim azul com galões prateados. Coifa de velludo preto e arminho.

Alsaciana, o numero 3: saiote de setineta azul verde, ou vermelha, aventalzinho listado de preto e branco, "corselet" de velludo preto, atado na frente, blusa de linon branco. Pequena coifa de linon de onde parte o enorme laço de taffetá preto de pontas caidas.

Normanda, o numero 4: terá um vestido de ganga azul, muito rodado, chale de linon branco, vindo cruzar na frente, avental branco e touca de linon branco. Meias de lã grossa branca e tamancos amarellos, cestinho ao braço.

Clown ou palhaço, o numero 5: grandes calções de setineta vermelha ou preta estampada de branco e amarello. Gola e folhos nas mangas e nos tornozellos de cassa branca. Bonet de palhaço, sapatos de verniz preto com borlas de sêda branca e meias brancas tambem.

CHIFFON.

PILULAS de VIDA do DR. ROSS — Tonico Laxativo Universal

UM ROMANCE SENSACIONAL

"Calvario de Mulher", de Daniel Lesueur, acaba de ser editado, em portuguez, pela Empresa Graphico-Editora.

E' um excellente romance com cerca de quinhentas paginas, por 3$000. Os seus editores se incumbem de o remetter para qualquer logar do Brasil, desde que lhes seja enviada a importancia do seu custo e mais 500 réis para as despesas de porte e registo.

Pedidos para a rua Rodrigo Silva, 12.

"FERMENTO BULGARO"

Do LABORATORIO DE FERMENTOS

Direcção technica: Dr. Gomes de Faria. — Para uso therapeutico em empolas e comprimidos. O unico que contem os verdadeiros fermentos lacticos do Prof. Metchnikoff.

Escriptorio e deposito: Largo da Carioca, 24, 2° andar. Tel. 6221.

CURSO JACOBINA

75 — RUA GUANABARA — 75

Externato. Jardim de Infancia. Curso primario e secundario. Prospectos na Livraria Leite Ribeiro, Parc Royal, rua Guanabara, 83 e Cosme Velho, 228.

Matriculas e outras informações das 10 á 1 hora, no Cosme Velho n. 228

(CHA' BRASILEIRO)

David Carneiro & C., detentores de 14 grandes premios "Hors Concours", distribuem aos domingos, no Palacio das Grandes Industrias, amostras da conhecida e afamada marca Matte Real.

PEROLA

MARCA REGISTRADA

Assucar refinado especial

NOVA MARCA DA

Companhia Usinas Nacionaes

com 99,5 % de pureza

ESTOMAGO Digestões difficeis — gastrites — dôr e peso do estomago — vomitos, prisão de ventre, azias, etc., trata-se com Elixir Eupeptico do dr. Benicio de Abreu — 1 calix no fim de cada refeição. A' venda em todas as pharmacias do Brasil e no Depositario: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 20 de Abril 16.

MAGNIFICO HOTEL

RUA DO RIACHUELO, 124

Parque, jardim, varandas, terrasses e luxuosos salões de visita, palestra e leitura. Agua corrente em todos os quartos. Bondes directos para S. Francisco, Barcas e Estradas de Ferro. Aposento sem pensão, desde 8$. Aposento com pensão, desde 14$000.

End. Tel. Magnifico — Tel. 839 Central, Rio.

Dr. Alves da Cunha

(DO HOSPITAL SÃO JOÃO BAPTISTA)

Syphilis e molestias dos orgãos genito-urinarios. Consultorio: Visconde de Inhaúma, 82, proximo á Avenida. Das 10 ½ ás 18 horas. Norte 4.104.

A BELLEZA E' A FORTUNA

Uma cutis sadia e fina equivale a uma fortuna. Qualquer pessoa cuja cutis não possua essas qualidades, póde conseguil-as, alimentando-as com cremes naturaes. Este conselho é dado pelas actrizes, pois em seus rostos, como todos sabem, nunca se vê uma espinha. Vale a pena seguil-o. Desses cremes o mais usado é o creme de cera purificado, que, além de bom alimento para a derme, cura e evita as molestias da pelle, razão porque é o mais procurado nas perfumarias. — ***

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Largo da Carioca 18.

Dr. Gastão Guimarães

C. 2705. General Polydoro, 144. S. 610.

APPENDICITE

Tumores do ventre, aneurysmas, affecções do utero, ovarios e trompas, hydroceles (cura sem operação cortante), hemorrhoidas (tratamento indolor), vias urinarias (exame por illuminação e tratamento por electricidade), hernias e todas as doenças cirurgicas. Dr. Barbosa Vianna — Professor de Operações da Faculdade de Medicina, Rua Chile 17, Das 3 ás 5.

DR. T. VALLADARES, especialista em collocação de dentes artificiaes, pelo systema de bridge, work, e obturações e extracções dentarias absolutamente sem dôr. Consultas das 8 da manhã ás 6 da tarde. Travessa de S. Francisco, 12, sob. Telephone 1896 Central.

VIAS URINARIAS

Cura da gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações. Tratamento rapido dos estreitamentos pela electricidade. Doenças venereas. Tratamento da syphilis pelo bismutho, néosalvarsan (914), e mercurio. Dr. Raul Rocha — Consultas e curativos, das 9 ás 11, e das 2 ás 6. Rua Sete de Setembro n. 195. — Faz operações com anesthesia local, sem nenhum soffrimento para o paciente. — Preços modicos.

Escola para "chauffeurs"

RIACHUELO, 383. TELEPHONE C. 5949

Está installada com machinismos e automoveis modernos, exclusivamente para os ensaios; se o alumno fôr reprovado lhe será restituida a importancia paga ou se habilitará a outro exame sem nenhuma contribuição.

PIANOS e auto-pianos. Não comprem sem visitar a grande Exposição de R. Ferreira & C. ou pedir catalogos. Preços populares e dá-se prazo. A casa que mais pianos vende. Rua São Francisco Xavier, 388. T. V. 3968.

DR. ESTEVAM REZENDE

OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Ex-adjunto dos profs. Weingaertner, Grossmann, Passow, em Berlim e Neumann, em Vienna.

TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Tratamento cirurgico da ozena (technica do prof. Seiffert) e das dacryocystites (operação de West.) Consultorio: Rua do Carmo, 5, esq. S. José, de 2 ás 5. Tel. C. 2652. Residencia: Regina Hotel, Ferreira Vianna 29, Tel. B. M. 3752

METROPOLE HOTEL

HOTEL DE VERÃO

Situado no delicioso valle das Laranjeiras, ao centro de espaçoso parque. Laranjeiras, 519, Rio, Telephone B. M. 596 e 805.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 11 DE FEVEREIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 10 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 9/16 %	2 ⅝ %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		85.00 a 85.10	85.70 a 85.80
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 9/16	2 ⅝
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 5/16	2 5/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	96.75	97.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.90	29.95
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	75.18	75.97
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	77.50	78.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	251.00	253.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.67.87	4.67.00
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.68.12	4.67.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.24.50	6.21.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.83.00	4.84.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.79.00	18.75.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.33	0.00.30
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81 ¾	80 ¾
Novo Funding, 1914		70 ¾	69 ¾
Conversão, 1910, 4 %		42 ½	41
De 1908, 5 %		59 ½	58
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66 ½	66 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		67 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Oord.		47 ½	46 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		225	123
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		34 ¾	34 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		17.6	17.6
St. John d'El-Rey Mining Oord.		6 ½	6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		73.9	73.9
London & Brasilian Bank Ltd.		23	23
Mala Real Ingleza, Ord.		96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 % 1917		58.60	63.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.55	58.35
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.85	62.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		75.80	75.25

LONDRES, 10 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.67.62	4.67.25
S/Genova, á vista, por £	97.00	97.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.92	29.95
S/Paris, á vista, por £ F.	75.05	75.70
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ½	2 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	143.00	153.00

BERNA, 10 de fevereiro.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	24.90	24.90
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	301.50	304.00

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 10 de fevereiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	11.88	11.88
Para maio	11.30	11.25
Para setembro	9.72	9.70
Para dezembro	9.38	9.30

NOVA YORK, 10 de fevereiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 8 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	11.88	11.79
Para maio	11.25	11.17
Para setembro	9.70	9.59
Para dezembro	9.30	9.22

Vendas	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	25.000

LONDRES, 10 de fevereiro.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 3 d. cotando-se em sh. e pence, por 112 kilos.

	Hontem	Ant.
Para março	61.3	61 ½
Para maio	61.4½	61.4 ½
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

HAVRE, 10 de fevereiro.
O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta parcial de frs. 0.25 a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	241.50	240.50
Para maio	230.25	230.25
Para setembro	209.25	208.50
Para dezembro	196.75	196.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 10 de fevereiro.
O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1.25 a 2.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	243.50	241.50
Para maio	232.00	230.25
Para setembro	210.50	209.25
Para dezembro	198.00	196.75
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 10 de fevereiro.
Foi verificado o seguinte stock de café, nesta praça, durante a semana:

Café do Brasil	Saccas
Nesta semana	266.000
Na semana anterior	266.000
No anno passado	321.000
De outras procedencias:	
Nesta semana	150.000
Na semana anterior	152.000
No anno passado	258.000

SANTOS, 10 de fevereiro.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$600	23$600	16$900
Typo 7	22$000	22$000	15$900

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	30.327
No dia anterior	27.302
Em egual data de 1922	29.888
Existencia:	
No dia de hoje	2.125.036
No dia anterior	2.094.709
Em egual data de 1922	2.731.308

Embarques: Não constam.

SANTOS, 10 de fevereiro.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

Para fevereiro	23$550	23$575
Para março	23$600	23$625
Para abril	23$350	23$325
Para maio	23$075	23$025
Para junho	22$500	22$450
Para julho	21$775	21$725
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		38.000
No dia anterior		55.000

S. PAULO, 10 de fevereiro.
Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	21.000	21.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	7.000	9.000

JUNDIAHY, 10 de fevereiro.
As entradas de café com destino a São Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 21.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	21.000	15.000

ALGODÃO

NOVA YORK, 10 de fevereiro.
O mercado do algodão abriu, hoje, estavel, com alta de 7 a 12 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.26	28.14
Para outubro	25.36	25.29

NOVA YORK, 10 de fevereiro.
O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 12 a 29 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.11	28.02
Para outubro	25.29	25.00

LIVERPOOL, 10 de fevereiro.
O mercado do algodão fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 24 a 25 pontos, para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.16	15.41
Para maio	15.03	15.27

PERNAMBUCO, 10 de fevereiro.
O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	93.100
No dia anterior	93.100
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	73$000

Embarques: Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 10 de fevereiro.
O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	19.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.040.000
No dia anterior	2.035.000
Existencia:	
No dia de hoje	252.000
No dia anterior	247.000

Embarques: Não constam.

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina superior e 1ª:	
Hoje	12$500 a 12$800
Dia anterior	12$200 a 12$500
Segunda:	
Hoje	11$900 a 12$200
Dia anterior	11$900 a 12$200
Crystaes:	
Hoje	12$300 a 12$500
Dia anterior	12$000 a 12$500
Demeraras:	
Hoje	8$000 a 8$500
Dia anterior	8$000 a 8$500
Terceira sorte:	
Hoje	11$500 a 12$000
Dia anterior	11$100 a 11$300
Somenos:	
Hoje	10$500 a 10$800
Dia anterior	10$000 a 10$300
Brutos seccos:	
Hoje	7$500 a 8$000
Dia anterior	7$000 a 7$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 de fevereiro.
O' mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 10 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	11.85	11.85
Para maio	12.10	12.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Apenas o City e o Ultramarino se animaram a abrir a 5 15|16 a 9 d.; os restantes fizeram-no a 5 29|32. Brasil, 6.

Para os negocios á vista a abertura foi o seguinte: City, 5 57|64; Italiano, 5 7|8; Ultramarino, 5 7|8; River, 5 27|32; Portuguez, 5 7|8; Brasil, 5 57|64; British, 5 7|8.

Estas taxas mantiveram-se até ao encerramento dos negocios, ás 13 horas.

As operações conhecidas foram de numero assás reduzido, não apparecendo letra alguma de cobertura.

Soberanos, a mesma cotação da vespera. As libras esterlinas tinham compradores para 40$100, mas os vendedores persistiam em 40$625.

BOLSA DE TITULOS

Regular o movimento desta Bolsa. Foram vendidos 1.100 titulos, sendo na importancia de 777:508$000, sendo:

417 federaes	312:742$000
25 estaduaes	2:375$000
215 municipaes	36:146$500
1.506 acções	361:570$000
210 debentures	42:120$000
27 por alvarás	21:555$000

CAFE'

Proseguia hontem, o mercado de café disponivel, em condições firmes.

Os negocios não estiveram animados, notadamente no tempo restante da tarde, isto se comprehendendo devido ao fechamento do expediente mais cêdo.

Nova base foram dadas ás cotações, pois estas majoraram $200 em cada typo, sobre o do dia anterior.

Passou então o typo 7 a ser cotado á razão de 32$000 por 15 kilos, sendo vendidas sobre esta base na parte da manhã 2.545 saccas e no restante tempo 236, perfazendo 2.781 saccas.

O mercado fechou ainda bem firme.

— Na abertura do café a termo encontrava-se o mercado firme.

Neste periodo foram negociados um numero bem significante de saccas, attingindo estas a 38.000, contra 8.000 na segunda Bolsa.

As cotações no fechamento, achavam-se um tanto indecisas, pois encontravam-se alguns prasos em alta e outros em baixa.

O mercado encerrou-se firme.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 10

A 90 dias:		
Londres	5 29/32 a	6 d.
Paris	$535 a	$541
A' vista:		
Londres	5 27/32 a	5 7/64
Paris	$540 a	$545
Italia	$423 a	$425
Allemanha	—	$000.35
Belgica	$480 a	$485
Nova York	8$720 a	8$730
Portugal (escs.)	$385 a	$390
B. Aires (ouro)	7$380 a	7$420
B. Aires (papel)	3$260 a	3$265
Montevidéo	7$250 a	7$300
Suissa	1$645 a	1$650
Suecia	—	2$335
Noruega	—	1$635
Hollanda (florim)	3$440 a	3$460
Syria	$547 a	$549
Vales:		
Vales-ouro, por 1$	—	1$735
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 27/32 a	5 7/8
Vales café	—	$545
Sobre Paris	$545 a	$549
Sobre N. York	8$750 a	8$780

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 61/64	5 57/64
Sobre Paris	$538	$543
Sobre Italia	—	$423
Sobre Portugal	—	$391
Sobre Hamburgo	—	$000.33
Sobre Belgica	—	$482
Sobre Hespanha	—	1$371
Sobre Suissa	—	1$641
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$380
Sobre N. York	—	8$718
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$248
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$380
Sobre Hollanda (florim)	—	3$460
Sobre T. Slovaquia	—	$270
Sobre Austria	—	000.15
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 29/32 a	6 d.
C. Matriz	5 29/32 a	5 15/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$425
Escudo	—	$440
Franco belga	—	—
Peseta	—	—

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 10:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	2 a 798$000
Uniformizadas	34 a 800$000
Div. Emissões	15 a 776$000
Div. Emissões	111 a 777$000
Div. 1920 port.	41 a 739$000
Div. 1921 port.	11 a 739$000
Div. caut. e|juro	200 a 732$000
Estaduaes:	
Est. do Rio 4 º|º	25 a 95$000
Obrig. Thesouro 7 º|º	20 a 947$000
Municipaes:	
Emp. 1906 port.	45 a 178$000
Emp. 1906 port.	2 a 179$000
Emp. 1906 nom.	55 a 180$000
Emp. 1917 port.	7 a 160$000
Emp. 1920 port.	6 a 156$000
Emp. 1920 port.	100 a 158$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	500 a 334$000
Brasil	29 a 335$000
V|e 30	300 a 339$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes	200 a 47$000
Minas S. Jeronymo	200 a 130$000
Tec. Corcovado	227 a 165$000
Conf. Industrial	50 a 201$000
DEBENTURES	
Docas da Bahia	10 a 132$000
America Fabril	200 a 201$000
ALVARA'	
Div. Emissões	15 a 777$000
Div. Emissões 200$.	12 a 825$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	800$000	798$000
Obras do Porto	805$000	—
Div. Emissões	777$000	770$000
Div. Emissões 1917, port.	740$000	738$000
Div. Emissões 1920, port.	740$000	738$000
Div. Emissões 1921, port.	739$000	738$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	95$500	94$500
Municipaes:		
De 1906, port.	179$000	177$000
De 1920, port.	158$000	156$000
De Nictheroy, 2ª em.	—	71$500
De 1914, port. ex/j.	182$000	
Dec. n. 1.535, port.	173$500	173$000
De 1917, port.	—	160$000
Dec. n. 1.622	—	168$000
Dec. n. 1.550	182$000	175$000
C. 20, port.	500$000	450$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Func. Publicos	—	52$000
Portuguez, port.	180$000	175$000
Portuguez, nom.	180$000	175$000
Mercantil	325$000	—
Commercial	190$000	180$000
Commercio	—	—
Brasil	334$000	333$500
Lavoura	40$000	—
Companhias diversas:		
Terras	11$500	11$000
D. de Santos, port.	460$000	452$000
D. de Santos, port.	—	430$000
Diamantifera	7$000	3$000
Loterias	—	—
Docas da Bahia	50$000	45$000
Mercado Municipal	—	90$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	129$000	127$000
Victoria e Minas	50$000	38$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	380$000	350$000
Prog. Industrial	—	260$000
Alliança	235$000	223$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	90$000
Cometa	390$000	—
Corcovado	168$000	160$000
Manuf. Fluminense	214$000	205$000
America Fabril	400$000	365$000
Brasil Industrial	—	285$000
Companhias de Seguros:		
Argos	1:600$	1:540$
Previdente	—	—
DEBENTURES		
Docas da Bahia	132$000	131$000
Docas de Santos	198$000	196$500
Fiat Lux	202$000	198$000
America Fabril	205$000	—
Brahma	—	—
Manuf. Fluminense	—	190$000
M. Auto Viação	100$000	92$000
Corcovado	—	190$000
Brasil Industrial	—	190$000
Santa Helena	—	202$000
Mercado	214$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

O inspector da Alfandega determinou que os conferentes Annibal de Souza Castro e Rodolpho de Alencar Coimbra, passem a servir nas portas de saída do armazem 4, sem prejuizo do serviço de Exposição Nacional.

— Renda arrecadada hontem, 10:

Em ouro	134:575$710
Em papel	120:830$923
Total	255:406$633
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.502:963$765
Em egual periodo de 1922	1.568:635$121
Differença a maior em 1923	934:328$644

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 10	25:200$300
De 1 a 10 do corrente	369:570$200
Em egual periodo do anno passado	458:681$700
Differença para menos no corrente anno	149:061$400

MODIFICAÇÃO QUE SOFFREU A PAUTA NA PARTE RELATIVA AOS GENEROS ABAIXO MENCIONADOS

	Kilo
Café em grão	2$250
Assucar:	
Branco refinado	$850
Refinado	$900
Crystal branco	$750
Crystal amarello	$750
Mascavo	$640

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 9

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	6.033
Pela Maritima	165
Por cabotagem	2
Total	6.200

(Continúa na 16ª pagina.

SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio"—a qual possue Rs. 14.401:668$455 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres.

Em caso de reconstrucção do predio ou concertos por sua conta, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel integral durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres, em capital e reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1921, teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

TAXAS MODICAS — OPTIMAS GARANTIAS
LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Norddeutscher Lloyd
Bremen

SERVIÇO DE PASSAGEIROS COM PAQUETES RAPIDOS ENTRE ALLEMANHA, BRASIL E RIO DA PRATA

O PAQUETE ALLEMÃO

KÖLN

COMMANDANTE D. REIMERS

sahirá no dia 25 de Fevereiro, para

Bahia, Vigo e Bremen

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 2ª classe economica, 3ª classe com camarotes e 3ª classe commum.

Para mais informações trata-se com os agentes geraes:

HERM. STOLTZ & Cia.

AVENIDA RIO BRANCO, 66-74
Teleph. N. 6121 — Caixa 371
Telegr.: "Nordlloyd"

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO SUD-ATLANTIQUE E CHARGEURS REUNIS

O MAIS RAPIDO PAQUETE NA LINHA DA AMERICA DO SUL.

MASSILIA

Sahirá do Rio de Janeiro em 18 de março para LISBOA, LEIXÕES VIA LISBOA, VIGO e BORDÉOS

Explendidos camarotes de luxo, 1ª, 2ª e 3ª classe Intermediaria

Passagens de 3ª classe á Agencia Geral das Companhias

AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone Norte 6207

HAMBURG-SUED

AMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCHAFT

SERVIÇO RAPIDO: EUROPA - BRASIL - RIO DA PRATA

SAHIDAS PARA: RIO DA PRATA:		SAHIDAS PARA EUROPA:
28 de Fevereiro,	Cap Polonio	11 de Março
21 de Março,	Ant. Delfino	25 de Março
30 de Abril,	Cap Norte	17 de Abril
16 de Maio,	Cap Polonio	21 de Maio
6 de Junho,	Ant. Delfino	12 de Junho
	Cap Norte	3 de Julho

O PAQUETE

ANTONIO DELFINO

COMMANDANTE KROGER

Esperado da Europa no dia 28 de Fevereiro, sahirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

SERVIÇO DE CARGAS

Para todos os portos europeus com transbordo em Hamburgo.

TENERIFFE — Esperado de HAMBURGO num em 22 do corrente.
ARGENTINA — Carregará para Hamburgo na 2ª quinzena de Janeiro de 1923.

São emittidos bilhetes de ida e volta com desconto de 10 %. Concede-se tambem um desconto de 15 % a familias que paguem o equivalente de quatro passagens inteiras de ida e 10 % sobre bilhetes de ida e volta.

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

79 — AVENIDA RIO BRANCO — 79
TELEPHONE NORTE N. 41

RMSP & PSNC

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION COY. — COMPANHIA DO PACIFICO

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

Andes	28 de Março
Almanzora	7 de Março.
Darro	21 de Março.
Desenado	4 de Abril

SÉRIE "A" — Escala em Bahia, Pernambuco e Madeira.
SÉRIE "D" — Directamente para Lisboa.

O MAGNIFICO E LUXUOSO PAQUETE

AVON

Sahirá no dia 21 do corrente, para Bahia, Pernambuco, São Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton.

O MAGNIFICO E LUXUOSO PAQUETE

DEMERARA

Sahirá no dia 21 do corrente, para Lisboa, Leixões, (via Lisboa), Vigo e Liverpool.

PROXIMAS SAHIDAS PARA RIO DA PRATA

HIGHLAND LADDIE	14 de Fevereiro
ALMANZORA	20 de Fevereiro
DARRO	4 de Março
ANDES	12 de Março

TERCEIRA CLASSE

Pelos paquetes da série "A"	250$000
Pelos paquetes da série "B"	240$000

Nos preços acima não estão incluidos os impostos.

Serviços de carga para Havre, Antuerpia, Rotterdam, Hamburgo, Londres e Liverpool.

SILARUS	Principios de Fevereiro
SEVERN	Principios de Março

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

MALA REAL INGLEZA

AVENIDA RIO BRANCO Ns 51-55
CAIXA DO CORREIO 21
TELEPHONE N. 6950
NORTE

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SÉDE: RIO DE JANEIRO

FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

CAPITAL .. 50.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS, EM 31 DE JANEIRO DE 1923

ACTIVO

Capital a realizar		18.572:700$000
Letras descontadas		16.259:752$698
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior	34.200:061$592	
Letras do exterior	5.308:633$100	39.508:697$692
Emprestimos em conta corrente		49.727:125$195
Hipotecas		1.005:296$810
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		56.122:781$539
Valores caucionados	47.781:768$806	
Valores depositados	108.056:457$346	155.838:226$152
Acções em caução		80:000$000
Agencias e filiais		11.223:620$291
Correspondentes no país e no estrangeiro		26.208:124$089
Valores em liquidação		589:106$970
Contas diversas		61.835:729$172
CAIXA:		
em moeda corrente nacional	11.373:165$936	
em ouro	$	
em outras especies	21:812$010	
depositado noutros Bancos	11.475:975$878	22.870:953$824
		463.242:124$859

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		4.616:887$192
Fundo de providencia		80:000$000
Governo Federal — c| Melhoramentos da Baixada Fluminense		35.579:291$515
Depositos em contas correntes com juros:		
Contas correntes de movimento	42.025:416$755	
Contas correntes em moeda estrangeira	8.360:692$878	
Contas correntes limitadas	11.129:181$651	
Contas correntes garantidas, saldos credores	3.999:844$291	68.515:135$575
Depositos em contas correntes sem juros		8.267:270$600
Depositos a prazo fixo		18.526:071$056
Titulos em caução e em deposito	151.879:226$152	
Valores hipotecarios	3.959:000$000	155.838:226$152
Agencias e filiais		12.288:702$521
Caução da Directoria		80:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		39.508:697$692
Correspondentes no país e no estrangeiro		21.527:[illegible]
Dividendos a pagar		[illegible]
Contas diversas		47.[illegible]
		463.242:[illegible]

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1923.
Pelo Chefe da Contabilidade,
A. Corrêa Pinto.

O Presidente,
Visconde [illegible]

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

LINHA RIO-MANA'OS
O PAQUETE
Manáos
Sahirá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, para:
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA NORTE DA EUROPA
O PAQUETE
CAXIAS
Sairá no dia 2 de março, ás 11 horas, para:
Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

LINHA RIO-MONTEVIDE'O
O PAQUETE
Ruy Barbosa
Sahirá amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, para:
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

AVISO — Passagens, cargas, encommendas, ordens de embarque e valores no escriptorio á Avenida Rodrigues Alves n. 181, em frente ao armazem 16 do Cáes do Porto, Telephones: Norte 2401 e 4046 e mesa de ligações para as dependencias internas n. 4041, Norte.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

NORTE
ITAQUATIA'
Sahe quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA, domingo, 18.
RECIFE, terça-feira, 20.
NATAL, quinta-feira, 22.
CEARA', sexta-feira, 23.
MARANHAO, domingo, 25.
PARA', terça-feira, 27.
Valores pelo escriptorio até á vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde

SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS
ITAPACY
Sahe domingo, 18 do corrente, ás 10 horas, para:
S. Sebastião, segunda-feira, 19.
Santos, segunda-feira, 19.
Paranaguá, terça-feira, 20.
S. Francisco, quarta-feira, 21.
Itajahy, quinta-feira, 22.
Florianopolis, sexta-feira, 23.
Imbituba, sabbado, 24.
Rio Grande, segunda-feira, 26.
Pelotas, terça-feira, 27.
N. B. — Recebe carga para Laguna e demais estações da Estrada de Ferro Thereza Christina.
Não recebe carga para S. Sebastião.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Programmas novos

"COMPRADA POR VINGANÇA", NO ODEON

Um film, ou antes, um romance de amor em que entram Thomas Meigham e Katherine Macdonald tem, forçosamente, de ser bom. E' o que se dá com "Comprada por vingança", cujo titulo por si só exprime o seu enredo, ou antes, as emoções que deve possuir esse romance.

Esse trabalho, que é da First National, pertence ao Odeon, que começará a exhibil-o amanhã, em programma novo.

O THEATRO

BAILES A' FANTASIA NO S. PEDRO E CARLOS GOMES

Realizam-se hoje, nos theatros S. Pedro e Carlos Gomes, pomposos bailes á fantasia.

O baile do S. Pedro terá inicio ás 21 horas e o do Carlos Gomes á meia-noite, depois dos espectaculos, que alli se realizarem com "O microbio do Carnaval".

Amanhã, só se realizará, no Carlos Gomes, uma sessão com "O microbio do Carnaval", de modo que o baile terá inicio ás 22 1|2 horas.

Terça-feira, não havendo espectaculo no Carlos Gomes, o baile começará ás 21 horas, como o do São Pedro.

A julgar pela animação que tiveram os bailes de hontem, os de hoje deverão ser concorridissimos.

O TRIANON NÃO DA' HOJE ESPECTACULO

O Trianon não funccionará hoje, só reabrindo as suas portas na quinta-feira proxima, dia em que serão dadas as primeiras representações da comedia do sr. Corrêa Varella — "O outro André", com a qual terá seguimento a "Alvorada dos novos", ha pouco iniciada com tanto exito naquelle theatro.

OS BAILES INFANTIS COM PREMIOS

Continúa a despertar muito interesse entre as familias, o grande e pomposo baile infantil, que se realizará, amanhã, em "matinée", no theatro S. Pedro.

A commissão de jornalistas, encarregada da organização desse baile, angariou excellentes premios, que serão distribuidos entre os petizes, segundo a votação dos presentes: — ás fantasias mais luxuosas, ás mais originaes e ás mais espirituosas, havendo, sempre, 1º, 2º e 3º logares.

No acto de intermedio, proceder-se-á a julgamento, premiando-se as crianças, que melhor se apresentarem em numeros de dansas, canções ou cançonetas e recitativos.

A Empresa dos "Magicos" fará, egualmente, um concurso entre os petizes, habilitando-os a premios valiosos e distribuindo entre elles grande quantidade das excellentes balas.

Tambem no Palacio Theatro realizar-se-á amanhã uma "matinée" infantil.

CINEMATOGRAPHIA

O FUNCCIONAMENTO DOS GRANDES CINEMAS NOS TRES DIAS DE CARNAVAL

Funccionarão hoje todos os cinemas do centro da cidade, a excepção do Avenida, que só reabrirá as suas portas na quarta-feira proxima.

Amanhã deixarão de dar sessões o Palacio e o Paris; e na terça-feira, apenas, funccionará o Iris, conservando-se fechados os demais cinemas, que só retomarão o seu funccionamento normal na quarta-feira, exhibindo novos programmas.

"TALISMAN DO AMOR", NO PARISIENSE

Das estrellas do cinema, uma existe a respeito de cuja belleza as opiniões são accordes em considerar deslumbrante: é a perturbadora Wanda Hawley.

Não ha espectador, velho ou moço, homem ou mulher, que não a ache simplesmente divina, concedendo-lhe, se se procedesse a concurso de belleza, a palma da mais seductora e linda.

Ha films, então, nos quaes ella tem opportunidade de patentear aos olhos extasiados da platéa a sua plastica adoravel. E' o que succede em o "Talisman do Amor", film delicioso que o Parisiense exhibirá quarta-feira proxima; depois de varias scenas, abandonando o papel de ingenua que faz no começo, essa estrella bellissima se transforma, de repente, em uma mulher diabolicamente seductora, que pratica, então, todos os actos de seducção de que uma mulher linda póde ser capaz.

Informações e boatos

O maestro sr. Assis Pacheco, entregou, hontem, ao sr. Isidro Nunes, director de scena e ensaiador da companhia do Theatro S. José, a musica do novo quadro "Segura ielle ó Furnando", da revista "Tatu' subiu no páo", original da parceria Irmãos Quintiliano, a ser levado á scena em "première" na proxima sexta-feira.

O "Segura ielle ó Furnando" está em ultimos ensaios e os seus numeros de musica foram colhidos entre composições de successo do Carnaval que hoje começa.

*** "Aguenta Rebimba!" é o titulo de uma revista que será representada no America, por toda a semana vindoura.

*** Foi contratado pela empresa Paschoal Segreto o artista imitador sr. Cesar Nunes "O homem-phonographo", para tomar parte num dos quadros da victoriosa revista "Tatu' subiu no páo", da parceria Irmãos Quintiliano.

*** A companhia portugueza do sr. Armando Vasconcellos, que este anno aqui virá dar uma série de espectaculos no Republica, representará as operetas: "A lenda do Templo", "Milagre de Aldeia", "A prima ingleza", e outras, do moderno repertorio portuguez.

*** Na companhia de Palmyra Bastos virá este anno a filha dessa artista, senhorita Amelia de Souza Bastos, cuja estréa constituiu em Lisboa um dos mais sensacionaes acontecimentos.

*** "O outro André", do sr. Corrêa Varella, subirá á scena no Trianon logo depois do Carnaval.

*** Nas rodas theatraes novamente se murmura e desta vez com fóros de verdade, a entrada de "Os Garridos" para o Theatro S. José.

A empresa Paschoal Segreto assim fará uma bella acquisição, pois tanto a sra. Aida Garrido como o sr. Americo Garrido são dois elementos que muito virão contribuir para agradar á popular platéa do confortavel theatro S. José.

*** Logo após o Carnaval será dada em "première" no thetro Carlos Gomes a comedia em 3 actos "O homem que morreu", do sr. Paulo Magalhães.

*** Intitula-se "No páo da Ignacia" a nova revista dos srs. Ary Pavão e Marques Porto, destinada á companhia do theatro S. José.

*** Proseguem, no theatro Carlos Gomes, os ensaios de apuro do interessante vaudeville do sr. Paulo Magalhães — "O Homem que morreu", que subirá á scena immediatamente depois do carnaval.

"O Homem que morreu", affirmanos a empresa, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

*** O sr. Adalberto Paluaba entregou á Companhia do Theatro Centenario, que breve a representará, uma burleta de sua autoria, intitulada "Capitão Sezefredo", que tem musica original do maestro sr. Allyrio França.

*** A comedia do sr. Armando Gonzaga, "O mimoso colibri", está dando as suas ultimas representações no Trianon. Na quinta-feira, depois do Carnaval, será ella substituida pelo original do sr. Corrêa Varella, "O outro André", que dizem quantos o conhecem, ser uma comedia interessantissima.

ESPECTACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "O microbio do Carnaval".
S. JOSE' — "Tatu' subiu no páo".
AMERICA — "Amor e folia".
RECREIO — "Meu bem, não chora!"
CENTENARIO — "O cordão".

CINEMAS

ODEON — "Hinton e Martins e "O endiabrado".
PALAIS — "Violeta".
PARISIENSE — "Amor e vigor". — "Olá!" e "Hinton e Martins".
CENTRAL — "Maciste em férias".
PATHE' — "O valle das maravilhas".
IDEAL — "A escada do altar".
IRIS — "Uma lição de amor", a "Biblia" e Actualidades.

Os mexericos e as intrigas na "Opera de Chicago"

Ciumes, questões e queixas — Inicio agitado da temporada lyrica — Intrigas de bastidores — Mary Garden, o tenor Muratori e a teimosa cantora Ganna Wlaska — Outros nomes conhecidos que vieram á tona — O "Opera" de Chicago, transformado em casa de discussões — Claudia Muzzio levada aos tribunaes pela esposa de um emprezario — Outros incidentes curiosos

"Se ha gente intratavel, é, sem duvida, a do theatro, cada companhia é um ninho de grillos, e quando nella ha grandes figuras de arte, universaes, os grillos transformam-se em lacrãos." Assim se expressa um chronista de Nova York, a proposito do que se passa todos os annos na Grã Opera de Chicago.

Este anno, apenas iniciada a temporada official, suscitaram-se logo numerosos incidentes, muitos delles bem graves, que collocaram o pobre emprezario em bem máos lençóes...

Mas desta vez, os enredos começaram com o proprio emprezario Ottavio Scotto, que, enamorado de Claudia Muzzio, uma joven e linda soprano, não hesitou em leval-a a cantar a Chicago, onde reside sua legitima esposa. Como era de esperar, esta poz a bocca no mundo, e requereu em juizo o divorcio, exigindo de Muzzio a somma de 125 mil dollars, por haver-lhe furtado os carinhos de seu esposo.

O processo segue os seus tramites. Mas não é este o unico escandalo, ha muitos outros e de maior gravidade, que ameaçam deitar por terra a famosa temporada lyrica de Chicago.

Mencional-os-emos ligeiramente, pois entrar em detalhes seria occupar um razoavel volume.

Nina Morgana, outra soprano, exige a somma de 5,000 dollars por terse usado de seu retrato em alguns programmas, depois de se haver desligado da Companhia.

O violinista Fabriani iniciou um processo contra a empreza, pedindo 100 mil pesos ouro de indemnização, por ter sido rebaixado a segundo violino da orchestra, o que diz ser uma ameaça á sua reputação.

Ao mesmo tempo, Mlle. Leina Meluis, outra estrella da opera, revoltou-se contra a critica e a imprensa por motivo da noticia da chegada de Ganna Walska, a qual iria fazer uma excursão com o conhecido emprezario Jules Daimber. Meluis declarou que Walska não póde fazer essa excursão, pois é com ella que Daimber contratou essa "tournée" pelos Estados Unidos.

O tenor Muratori não canta este anno na Opera de Chicago: ficou sem contrato e ainda envolvido em uma intriga amorosa que o afastou da scena.

Joseph Schwarz, o primeiro baritono da Companhia, recentemente casado com uma rica herdeira, abandonou a Companhia ha poucos dias, devido a um incidente com o ensaiador Shaco, que teve de fazer os seus papeis. "Eu não ia cortar a minha lua de mel — disse o baritono — para divertir o publico."

Por sua vez, a soprano norueguesa Miss Grace Holst, desfez-se ha dias em ruidosas lagrimas, ao notificarem-n'a de que se não pagasse do seu bolso a vinte individuos para a applaudir em seus numeros, a sua posição tornar-se-ia delicada dentro da Companhia.

Mais ainda: Mary Garden está furiosa porque deram a Mme. Bourskay alguns papeis que já lhe haviam encommendado para estudar. Inutil foi explicar-lhe que tal procedimento foi devido á sua demora em se apresentar á Companhia.

Emquanto tudo isso, o emprezario Scotto só se preoccupa com o processo de divorcio promovido por sua esposa, procurando defender-se.

A nacionalização da radio-telegraphia

Uma representação ao presidente da Republica

De accordo com o que o Gremio dos Radiotelegraphistas resolveu em recente assembléa geral, a directoria dessa associação de classe dirigiu ao presidente da Republica a seguinte representação:

"O Gremio dos Radiotelegraphistas, pela sua directoria abaixo assignada, usando da faculdade conferida pelo art. 72, paragrapho 9º da Constituição, vem perante vossa excellencia representar sobre o modo por que está sendo executada a lei que baixou com o dec. n. 3.296, de 10 de julho de 1917, principalmente, quanto ao que diz respeito á exploração da industria radio-telegraphica, na Marinha Mercante.

A intervenção do Gremio no assumpto, longe de ser desarrazoada, parece encontrar legitima justificativa, não só no facto de ser uma associação de profissionaes da especialidade, como ainda por se ter constituido, exactamente, entre outros, com o elevado designio de propugnar, á semelhança do que vem occorrendo em todas as potencias mundiaes, pela nacionalização do serviço radiotelegraphico no Brasil.

Antes mesmo da grande guerra, essa verdadeira hecatombe que enlutou o mundo civilizado, a maioria das nações já procurava desembaraçar-se dos primitivos privilegios de exploração industrial, concedidos a The Marconi's Wirelles Telegraph Company Ltd., cujos planos imperialistas, na sua propria patria de origem, iam encontrando poderosos obices em suas investidas, emquanto que a todos animava o pensamento patriotico da nacionalização da radiotelegraphia, sob efficiente e escrupulosa fiscalização official, como precioso elemento technico, que era considerada, dos problemas da defesa nacional.

Em nosso paiz, excellentissimo senhor, além do trafego publico das estações da Repartição Geral dos Telegraphos e das installações militares dos Ministerios da Guerra e da Marinha, operava na Marinha Mercante aquella empresa ingleza, que, parallelamente, e desde 1901, vinha tentando apoderar-se da industria em todo o territorio Brasileiro.

Através expedientes, que, ora, não compete analysar, em 1913, a citada companhia ingleza conseguiu permissão para montar e trafegar as cinco principaes estações da rêde radiotelegraphica nacional, definida pelo dec. 10.090, de 19 de fevereiro do mesmo anno. O director geral dos Telegraphos, dr. Estanisláu Pamplona, que havia informado contrariamente á pretenção, logo no dia immediato ao em que se divulgou o resumo do despacho collectivo, apresentou opportuno e energico protesto, com o officio n. 1.472, de 15 de agosto de 1913, ao qual fez juntar, não só informações suas e de seus antecessores sobre o assumpto, como varios outros documentos conducentes a formar convicção dos perigos da utilidade em mãos estrangeiras, como tudo se vê publicado no "Boletim Telegraphico", n. 24, de 31 de dezembro daquelle referido anno. Desse protesto, resultaram o fracasso da absurda pretenção e o patriotico projecto dos srs. deputados Augusto de Lima e Celso Bayma, origem da actual lei organica dos serviços radiotelegraphicos no Brasil.

Propositadamente, procurou o Gremio rememorar os elementos historicos dessa previdente lei, cujos preceitos vêm sendo adoptados nas maiores potencias do universo, para salientar que o principio fundamental, essencial e primordial da organização do serviço brasileiro repousa exactamente na radical nacionalização da utilidade. Entretanto, seguindo a velha regra de hermeneutica, de que "interpretatio cessat in claris", a letra expressa da lei, sem outro esforço de exegese, além da significação grammatical do texto, dispensaria, para evidenciar o allegado, a necessidade de qualquer pesquiza sobre a genesis do regimen.

Dizendo o paragrapho unico "in-fine", do art. 7º da lei:

> "Só serão admittidos a guarnecer quaesquer estações radiotelegraphicas "telegraphistas nacionaes" com certificado de habilitação, passado pela escola acima mencionada ou por outras equiparadas admittidas a funccionar no paiz."

parece excluida a pretenção de comprehender, na accepção de personalidade juridica, a expressão "terceiros nacionaes", de que trata o art. 3º, devendo antes entender-se como "pessoa natural" ou como sociedade em que o pensamento e os sentimentos nacionaes preponderem sem "contrôle" estrangeiro, por isso que não é possivel exigir para os simples empregados a prova de nacionalidade, dispensando de identicas credenciaes os patrões, sob cujas ordens, os mesmos terão de empregar a sua actividade, em pról dos respectivos interesses. Entretanto, comprehendendo a empresa o alcance da resistencia patriotica que os poderes publicos lhe iam oppondo, lançou mão de um plano que só circumstancias do momento, e os expedientes subrepticios, de que usou, deixaram vingar a mais grosseira e offensiva mystificação da lei.

E' o caso, excellentissimo senhor, do lançamento da Companhia Radiotelegraphica Brasileira com o capital de 200:000$000, dos quaes, a The Marconi's Wireless Telegraph Company Ltd., subscreveu inicialmente 97 °|°, ou sejam, 194:000$000; distribuiu 1 °|°, 2:000$000, ao seu representante a dois empregados e ao seu advogado, e deixou 2 °|°, ... 4:000$000, para oito accionistas, a razão de 1|4 °|°, 500$000, cada um. Basta essa discriminação, que consta da acta de installação, publicada no "Diario Official" de 14 de agosto de 1919, para excluir por completo quaesquer sentimentos de patriotismo brasileiro, na citada Companhia Radiotelegraphica, sejam embora brasileiros natos alguns dos seus directores e empregados, porquanto, desde que se desviem da rota traçada pela The Marconi's Wirelless Telegraph Company Limited, serão summaria e fatalmente dispensados, uma vez que ella só, em absoluto sozinha, póde constituir assembléa geral, eleger directoria e fazer de conselho fiscal, não podendo todos os outros accionistas, mesmo em perfeita solidariedade, tomar nenhuma outra deliberação tendente a acautelar quaesquer interesses patrioticos, visto não reunirem quota de capital prevista na lei das sociedades anonymas!

Não se diga que a personalidade juridica e a idoneidade da empresa já passaram em julgado, por ter obtido do governo passado a concessão, desde 1901 pleiteada, porquanto os respectivos contratos se acham pendentes de solução do Congresso Nacional, conforme iniciativa da Camara dos Deputados, que os mandou ás Commissões de Constituição, de Diplomacia e de Marinha e Guerra, para dizerem da sua legalidade e conveniencia, em face da lei de 10 de julho de 1917, das convenções internacionaes e dos magnos interesses da defesa nacional, nenhum andamento tendo ainda tido o processo, por aguardar informações solicitadas do ex-ministro da Viação.

Tanto mais lamentavel é a situação dos profissionaes brasileiros, sujeitos ás exigencias e á tyrania da empresa ingleza, quanto até o proprio Lloyd Brasileiro, preciosa joia do Patrimonio Nacional, a ella se entregou radicalmente, não obstante, na administração do sr. Frederico Burlamaqui, ter tentado a sua autonomia, adquirindo 42 estações radiotelegraphicas, na importancia de mais de um milhar de contos de réis, que se estão conservando improficuamente, ao mesmo tempo que todo esse material, em abandono na ilha do Mocanguê, se vae deixando consumir pela acção do tempo e pela falta de cuidados que, certo teria, se estivesse em actividade.

Não precisa o Gremio expôr a vossa excellencia quão ardua e cheia de responsabilidades é a profissão do radiotelegraphista, ao qual a empresa ingleza recusa toda a sorte de estimulo, desde o que nasce nas affinidades do berço patrio, até o que o priva das proprias regalias pela legislação, conferidas ao pessoal da Marinha Mercante. Os radiotelegraphistas são méros empregados da empresa ingleza, figuram no ról da equipagem, a titulo de pessoal gratuito; os seus honorarios são pagos pela citada empresa, que contrata os seus serviços com os armadores, nas condições que melhor attendam aos seus interesses industriaes e, quiçá, politicos, e quando, como vem acontecendo com o Lloyd Brasileiro, qualquer desintelligencia surge nos seus ajustes de contas, o pretexto de atrazos de liquidação importa na demora de pagamento aos seus modestos serventuarios que, não tendo as mesmas garantias da equipagem dos navios, precisam ficar á mercê da boa ou má vontade do representante da The Marconi's Wireless Telegraph Company Ltd., que accumula as funcções de director gerente da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Certo de que vossa excellencia tomará na merecida consideração o presente appello, com a mesma solicitude com que accorreu em pról dos interesses da defesa nacional, quando ainda presidente do glorioso Estado de Minas Geraes, evitando a desordenada e irreflectida evasão do nosso minerio de ferro, e suppondo que, pelos motivos expostos, tenha justificado plenamente sua pretenção, o Gremio dos Radiotelegraphistas vem requerer ao supremo magistrado da Nação, se digne deferir as providencias que, julgar acertadas, no sentido de, regulamentada ou não, ser a previdente lei de 10 de julho de 1917 devidamente observada em seus principios essenciaes, de maneira a poder attingir os designios patrioticos, que os seus benemeritos autores lhe reservam.

Nestes termos, espera o Gremio dos Radiotelegraphistas lhe seja deferida —Justiça. (assig.) — Archimino Pinto Amando Filho, presidente; Oscar M. Pinto, secretario."

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO — Evita o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt — Deposito na PHARMACIA BITTENCOURT 111, R. Uruguayana, 111 — Rio

PEQUENOS ANNUNCIOS

ANTIGUIDADES — Brilhantes, joias e prata. Compramos pelos melhores preços. "A Mina de Ouro", Avenida Rio Branco 137.

ARAME farpado enferrujado da guerra, rolo de 14 kilos, mais ou menos, 7$ a 8$, conforme quantidade. Pregos portuguezes, enferrujados, a granel, kilo 1$000; foices a 3$500, enxadões a 3$500, machado para derrubada com cabo a 4$, barbante forte kilo a 4$, e muitos outros artigos a preços de occasião. Quitanda, 186. J. Barros & C.

DR. PACHE' DE FARIA — Oculista — Rua da Carioca, 48.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins; Doenças das senhoras. Cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr do estreitamento da urethra pela electrolise; cons. R. Sachet, 21, todos os dias, das 12 ás 15 horas e segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 11 da manhã; tel. Central 3217; residencia, rua do Mattoso, 182, tel. Villa 6168.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista, com 12 annos de pratica. Partos sem dôr, molestias de senhoras, tumores do seio e ventre, hernias, appendicites, hemorrhoidas, operação cesariana, tratamento moderno da syphilis. Trata pelo radium os fibromyomas uterinos e os tumores malignos do seio e utero. Consultorio perfeitamente apparelhado na rua da Carioca, 81, das 3 ás 6; cartões com hora marcada; residencia: rua Cosme Velho, 57 — Tel. B. M. 4134.

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha. R. Marechal Floriano, 55. Tratamento garantido, rapido e sem dôr. Technica norte-americana.

ESCOLA NAVAL — Marinha — Exercito — Lloyd Brasileiro — Uniformes — Calçados — Pg. 6, 9 e 12 m. Rua Carioca 26, 2º, — C. 3973.

NÃO é apenas o movel antigo de JACARANDA' que o Fanzeres compra por preços absurdos. Elle tambem adquire por quantias admiraveis a prata trabalhada e as estampas do Rio Colonial. Praça Olavo Bilac, 11, mercado das flôres. Telephone Norte 3488.

SELLOS para collecção, compram-se e paga-se bem, de preferencia do Brasil antigo. Rua 7 de Setembro n. 53, "Casa Gomes".

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos; na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE o magnifico e solido predio de 2 pavimentos, á rua Santo Amaro n. 87, Cattete, com optimas e amplas accommodações para familia de tratamento. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

VENDE-SE o moderno e solido predio á rua 28 de Setembro n. 55 (hoje rua João Alfredo) — Muda da Tijuca. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDEM-SE juntos ou separadamente os dois bons predios á rua 8 de Dezembro ns. 152 e 154. Estação de Mangueira, proximo ao Maracanã. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o bom predio á rua Therezina n. 18, Santa Thereza, com accommodações para familia. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o moderno e solido predio á rua Dr. Lino Teixeira n. 152, bondes de Cascadura á porta, com boas accommodações para familia. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o moderno e bom predio á rua Dr. Lino Teixeira n. 184, bondes de Cascadura á porta, com bom terreno; o predio está vago e as chaves estão na Padaria da esquina. Trata-se á rua S. José n. 57, com o leiloeiro PALLADIO.

HOJE NO CINE PALAIS
Uma reprise muito desejada
POLA NEGRI
a estrella predilecta do publico carioca no drama
VIOLETA
que tanto successo alcançou quando foi exhibido pela primeira vez no CINE PALAIS
Na proxima semana -- O primeiro film sensacional de MACISTE. film editado na Allemanha.
BREVE -- Tragedia de Amor -- MIA MAY e EMIL JANNINGS

CINEMA AVENIDA
QUARTA-FEIRA, 14
Martyrio de um mergulhador
Unica exhibição do admiravel film Paramount, trabalho soberbo de Rodolpho Christians e Barbara Bedford
DESENHOS ANIMADOS
QUINTA-FEIRA, 15
QUERO, POSSO e MANDO
Emocionante e artistico film Paramount, com a grande artista DOROTHY DALTON
JORNAL SUL-AMERICANO

IDEAL CLUB
Praça Tiradentes, esquina da rua Barbara de Alvarenga
LUXUOSO CABARET. ARTISTAS DAS MAIS AFAMADAS
Magnifica orchestra e serviço de restaurante de 1ª ordem
Todas as noites interessantes diversões proporcionadas pela EMPREZA JOÃO PALLUT

PALACIO THEATRO
EMPREZA JOSE' LOUREIRO
AMANHÃ — AMANHÃ
A'S 3 HORAS
Segunda-feira de Carnaval
Matinée — Baile Infantil á fantasia
Brindes ás mais ricas fantasias, melhores pares de dansas e melhores canções
As primeiras 100 crianças que se apresentarem fantasiadas receberão caixas de Bombons Magicos, com premios de valor
PREÇOS — Frisas, 20$ — Camarotes, 15$ — Balcão, 3$ — Entradas, 2$000

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE' — GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS E BURLETAS
HOJE — A'S 7 3/4 e 9 3/4 — DUAS SESSÕES — HOJE
A CAMINHO DO 1º CENTENARIO!
A revista da parceria Irmãos QUINTILIANO
Tatú subiu no páo
A'S 2 1|2 — GRANDIOSA MATINE'E
Brilhante apotheose aos intrepidos aviadores HINTON e MARTINS
A entrada dos clubs, hoje, obedece á seguinte ordem: FENIANOS, TENENTES e DEMOCRATICOS
Amanhã — Mais dois grandiosos espectaculos. — Terça-feira. Descanso
CINEMA MODERNO — Lei do Lobo (5 actos) e Mão Olhado (1º e 2º ep.)

CARLOS GOMES
HOJE! HOJE!
2 SESSÕES 2
A'S 7 3|4 e 9 3|4
O MICROBIO DO CARNAVAL
A'S 2 1|2 — MATINE'E
Amanhã — Só se realizará a primeira sessão.
Terça-feira — Não haverá espectaculo.

HOJE! HOJE!
A' meia noite, depois dos espectaculos
GRANDIOSO BAILE A FANTASIA
AMANHÃ — A'S 10 1|2:
OUTRO POMPOSO BAILE
TERÇA-FEIRA:
Ultimo e grandioso baile

S. PEDRO
HOJE! HOJE!
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO
GRANDIOSO BAILE A FANTASIA
AMANHÃ AMANHÃ
A's 2 1|2 — GRANDIOSO BAILE INFANTIL

PARQUE DE DIVERSÕES
RECINTO DA EXPOSIÇÃO — Empreza: V. Fernandes, Lopes & C.
A CIDADE DA ALEGRIA E DO PRAZER
Carnaval de 1923
TRES ELEGANTES BAILES A' FANTASIA NO SALÃO DE DANSAS
HOJE — AMANHÃ e TERÇA-FEIRA
Ingresso; Cavalheiro 10$000 acompanhado de duas damas
AMANHÃ — MATINE'E INFANTIL A' FANTASIA — ENTRADA GRATIS A'S CRIANÇAS — CONCURSO DE DANSAS E FANTASIAS COM PREMIOS
Entrada no Parque . . . 1$000
Completo serviço de restaurante, com entrada independente pela Avenida das Nações e pelo Parque

Ultimas Noticias

A revolução do Rio Grande do Sul

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Requisições dos revoltosos

Santa Barbara — 5 —2 — 1923.

Entregue a minha reportagem de hontem a um viajante que se dirigia para Santa Catharina, por motivo da rigorosa censura que está sendo exercida em toda a correspondencia, vae esta, por intermedio de um empregado ferroviario que, num trem de serviço se destina a Porto União.

Fazer uma reportagem segura sobre os acontecimentos que actualmente se desenrolam no Rio Grande do Sul, torna-se bastante difficil, devido á escassez dos meios de communicação. Assim, por exemplo, entre Marcelino Ramos e Passo Fundo possibilidade não ha, actualmente, de se fazer o trajecto a não ser de trem.

Com a rêde ferroviaria interrompida em varios pontos e suspenso o trafego de passageiros, só uma grande sorte poude trazer-me até Santa Barbara, onde consegui chegar depois de uma noite de viagem no "fourgon" de um comboio carregado de material destinado á reparação da via, que hontem de tarde saiu de Marcelino Ramos.

Este trem fez o trajecto com toda precaução, apezar da aturada vigilancia exercida ao longo da linha pelas forças legalistas.

Nas estações do percurso procurei obter informes sobre a situação em Bagé, Palmeiras, Carazinho, Passo Fundo e Soledade, sendo as noticias as mais desencontradas e inverosimeis.

De positivo ha, que apezar do rigor das tropas legaes, os revolucionarios continuam destruindo em varios pontos as linhas ferreas e telegraphicas, atacando, por vezes, corajosamente, as vedetas, pelo que foi ordenado o reforço da vigilancia. Para esse effeito o 7º batalhão aquartelado em Santa Maria foi mandado avançar a toda pressa, incumbido de guardar as pontes de Tres Irmãos e Jacuhyzinho. Parte deste batalhão ficou, porém, em Passo Fundo, indo outra parte tomar conta da estação de Carazinho.

Passo Fundo foi tomado de assalto e de surpreza pelas forças revolucionarias commandadas pelo coronel João Menna Barreto, não tendo os soldados praticado quaesquer actos dignos de censura ou reprovação.

Senhor da cidade, o general Menna, mobilizou grande quantidade de provisões de bocca, assignando as respectivas requisições.

Impossibilitado de sustentar o embate da brigada do general Firmino Paula, retirou para o norte, depois de um renhido e duro combate, em que foi sacrificado grande numero dos seus partidarios.

Em Bagé houve pronuncias de agitação, promptamente reprimidos pelo commandante do 8º regimento, que se apressou a fornecer armas e munições a todos os civis partidarios do dr. Borges de Medeiros, sob o compromisso de honra de que em caso de necessidade, auxiliariam as forças regulares na manutenção da ordem.

Palmyra, segundo tambem me informam, encontra-se ha tres dias em poder dos rebeldes, que conseguiram vencer a heroica resistencia das forças fieis, que ha oito dias se encontravam entrincheirados para a defensiva do cerco que lhes fôra feito.

Pelos informes que me são dados, concluo que de todos os pontos insurreccionados, é Carazinho o local onde os rebeldes conseguiram manter-se com seguras e definitivas vantagens. Um decreto recentemente publicado e assignado pelo general Menna Barreto elevou a povoação á categoria de villa, com o nome de Assisopolis, sendo nomeado seu governador o cabecilha revolucionario Antonio de Moraes.

Não é preciso ser psychologo para se chegar á conclusão de que a grande massa da população rio-grandense se encontra moralmente ao lado dos revoltosos. Essa sympathia ficou exhuberantemente demonstrada perante a excitação que produziu nos espiritos a nota officiosa do general Firmino sobre terem os rebeldes saqueado Carazinho e maltratado alguns dos seus habitantes.

Repudiando a nota, que affirmam ser tendenciosa, declaram os partidarios do dr. Assis Brasil, não ter havido saque, mas que tão sómente foram feitas varias requisições de gados, transportes e viveres que, a seu tempo, serão satisfeitas.

Rebatendo ainda a nota, declaram ser em absoluto destituida de fundamento a declaração de terem 14 colonos sido obrigados a entregar armas, dinheiro e animaes, porquanto se tratava de uma guarda-avançada que foi feita prisioneira, tendo pelos revolucionarios sido respeitadas as praxes estabelecidas em tempo de guerra.

O attentado de que foi victima o commerciante Leovegildo de Andrade foi devido, dizem, a ter insultado um grupo de revoltosos, quando este, munido de um documento assignado pelo coronel Menna Barreto, se apresentou no estabelecimento do referido commerciante, fazendo uma requisição de viveres.

Em Palmeiras, onde se dizia, como hontem reportei, ser grave a situação, nada de anormal se passou.

O pessoal de um trem de serviço, chegado de Cruz Alta, declara que na verdade, correram insistentes boatos de agitação naquella localidade, pelo que, para ali partiu um forte contingente de cavallaria, que, a meio caminho, retrocedeu por se ter assegurado de que a ordem era absoluta.

Por hoje nada mais posso informar. Vou procurar avançar até Cruz Alta e dahi, se me fôr possivel, até Carazinho. — **Mimoso Ruiz.**

NA CAMARA ITALIANA

ROMA, 10 (U. P.) — A Camara encerrou hoje os debates sobre o tratado de Rapallo, depois de terem fallado os deputados Lucci, Dudan, Orlando e Giuffrida.

O presidente do conselho, sr. Mussolini, tomou a palavra depois de encerrada a discussão, pronunciando um discurso de congratulações com a Camara pelo bom e rapido trabalho por ella realizado, desde a sua abertura no dia 6 do corrente. O sr. Mussolini accentuou particularmente os seus encomios quanto ao facto de haver ella se opposto a que a extrema esquerda tornasse os debates mais longos do que era necessario.

No seu discurso, o presidente do conselho teve occasião de dizer:

"Eu não permittirei que esta Camara seja transformada em "meeting". Não ha nada a discutir sobre a politica interna. O que está acontecendo acontece por minha ordem e eu sou pessoalmente responsavel. Não sei se havia um "complot" communista no velho sentido da palavra, mas havia pessôas que acreditavam poder atacar os fascistas. Eu os desenganei. A differença entre um governo liberal e um governo fascista está em que o primeiro apenas se defende a si proprio, ao passo que o fascista defende e ataca aquelles que tentam minar os fascistas dentro do paiz ou difamal-os no estrangeiro; e os que assim procederem terão de soffrer."

O sr. Mussolini declarou que elle rejeitou as propostas feitas pelo deputado Turati, porque elle não desejava "carneiro preto" em sua companhia, affirmando mais que confiava exclusivamente na sua propria força.

Relativamente á politica externa declarou que depois de quatro mezes de governo fascista, a opinião publica internacional estava absolutamente convencida de que a politica exterior do fascismo é justa e ponderada, mas forte e activa.

Referindo-se á conferencia de Lausanne, o sr. Mussolini assignalou que a Italia trabalhara pela paz, e accrescentou:

"Pessoalmente eu não acredito que a guerra se declare no Oriente Proximo, se os alliados se mantiverem solidarios e a Grecia cautelosa. A Turquia será razoavel."

Com referencia á situação do Ruhr, o sr. Mussolini disse que ella se mantinha estacionaria, ajuntando que a Italia não podia agir differentemente do que agiu. Ninguem desejava a arbitragem dessa questão, affirmou elle.

E o chefe do gabinete proseguiu:

"Santa Margherita é o ultimo acto da nossa lamentavel tragedia do Adriatico. Não posso defender o tratado que não approvei quando foi concluido. A situação é esta: ou denunciar o tratado ou executal-o. Denuncial-o significaria a reabertura de toda a questão do Adriatico num momento desfavoravel. Desde que o seu reforçamento é mais leal e que não ha nenhum tratado definitivo, a Italia póde se encontrar em posição de adquirir eventualmente beneficios, pela revisão do tratado de Santa Margherite.

O governo continuará a vêl-a pelos interesses de Fiume e de Zara."

O sr. Mussolini annunciou que as tropas italianas evacuariam sómente Susak, visto como o Delta do porto de Baros será guarnecido até que Fiume seja reconhecido como Estado independente. Concluindo suas referencias ao tratado de Santa Margherita, o sr. Mussolini affirmou: "Zara deve viver".

CARNAVAL

A primeira noite do folguedo

A primeira noite destinada ao folguedo carnavalesco foi commemorada com grande animação por parte dos foliões e diavolinas.

Apezar da chuva que caiu com interrupções longas, a nossa principal arteria permaneceu repleta de automoveis, verificando-se renhidos combates de lança-perfume, confetti e serpentina.

Blocos e ranchos tambem realizaram passeatas e nas sédes sociaes os bailes annunciadores do começo do imperio de Momo tiveram logar animadissimos, ao som de orchestras, bandas e choros.

Hoje, o primeiro dia de Carnaval, tambem será festejado pomposamente, já estando marcadas, além de bailes em todas as sédes sociaes, "matinês" infantis no Pavilhão das Diversões da Exposição, no Theatro São Pedro e no Cine-Boulevard 28 de Setembro.

SEMPRE FIRME

Nesta sociedade foi realizado grande baile hontem, e, para hoje, está marcado um outro, o mesmo succedendo amanhã, para que não desappareça o enthusiasmo dos foliões pela festa principal de nossa cidade.

Collisão de vehiculos

Na praça Tiradentes, o auto 5.588, dirigido pelo individuo, não matriculado, Manoel da Silva Ramos, chocou-se com o bonde 30, linha S. Francisco, damnificando ambos os carros e produzindo ferimentos no pé da passageira do auto, a senhora Amelia Ferreira, moradora á rua S. Christovão, 136.

Navalhado

No tunnel da Gamboa, Antonio Fernandes, depois de insultar Arlindo Corrêa, lustrador e morador á rua da Gamboa, 107, navalhou este na testa, pelo que foi preso e autuado no cartorio do 11º districto.

A victima recebeu soccorros na Assistencia.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O poder militar francez no Ruhr

BERLIM, 10 — (U. P.) — Informações aqui recebidas dizem que estão entrando na região do Ruhr novos contingentes de tropas francezas acompanhadas de artilharia pesada.

PARIS, 10 (U. P.) — Segundo telegrammas especiaes aqui recebidos, espera-se a todo o momento a declaração nos territorios occupados da Allemanha, da gréve geral dos ferro-viarios, operarios dos telegraphos e telephones e policia aduaneira.

As autoridades francezas declaram que estão preparadas para substituir o pessoal allemão por francezes e belgas onde quer que se faça necessario.

A ENTREGA DE UM CRIMINOSO

BERLIM, 10 (U. P.) — Os francezes ordenaram as autoridades de Bochum entregar a pessoa accusada de ter atacado o soldado francez que morreu como resultado de uma discussão, quinta-feira.

A MORTE DE ROENGTGEN

BERLIM, 10. — (U. P.) — Morreu o professor Roentgen com a edade de 78 annos.

N. da R. — Guilherme Conrado Roentgen, nasceu em 1845, em Lennep, Prussia Rhenania. Graduou-se em 1869, na Universidade de Zurich. Foi professor de physica em Strasburgo, Giessen e Wurtzburgo. Além de varias descobertas scientificas, a dos Raios X, ou Raios Roentgen, o inscreveu entre os grandes sabios universaes. Conquistou as medalhas de merito das Universidades de Londres (R. S.) e Bernard da Columbia e o premio Nobel, em 1901. Os seus artigos sobre a propriedade dos crystaes, o calor especifico dos gazes, telephonia, etc., tornaram-se notaveis. A carencia de espaço e sobretudo a hora em que recebemos este communicado, nos impedem de dar uma ampla noticia sobre o notavel physico allemão.

A elle deve em grande parte a radiotelegraphia e radio-telephonia.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

O MERCADO DO CAFE'

SANTOS, 10 (A.) — O mercado do café conservou-se estavel. Foram vendidas 15.000 saccas ao preço de 23$600.

NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA PHENOMENAL

S. PAULO, 10 (A.) — Noticias para aqui transmittidas da cidade de Boituva, põem-nos ao corrente de um impressionante phenomeno, occorrido naquella cidade e que bastante impressionou a população local.

Trata-se do nascimento de uma criança phenomenal, pois a cabeça monstruosa, desproporcionada de todo, apresentava um vacuo no logar do nariz. As mãos tinham nove dedos cada uma, e um dos pés tinha-os em numero de 11. Media 0,45cm. de comprimento e era do sexo feminino.

Felizmente nascera morta.

Sua mãe, era a decaida Sebastiana da Cruz Prado, de côr preta, e, vendo a criança em tal estado mandou communicar o facto á policia.

O sub-delegado local, sr. João Baptista Arraes, requisitou um medico, o dr. Elcidio Rossi, para proceder o exame na monstruosa criança.

O facultativo concluiu que a causa do phenomeno deve a fundo syphilitico.

FILMS PAULISTAS A' DISPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO A' CONFERENCIA DE SANTIAGO

S. PAULO, 10 (A.) — O Secretario do Interior determinou providencias afim de que sejam postos á disposição da Delegação Brasileira á 5ª Conferencia Internacional, a reunir-se em Santiago do Chile, diversos films cinematographicos, sobre o Instituto Serotherapico de Butantan e mais trabalhos ali feitos, assim como dados sobre a saude publica neste Estado.

MINAS GERAES

A CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE EM UBERABA

UBERABA, 10 (A.) — Está aberta a concorrencia publica para as obras de construcção de uma ponte de cimento armado sobre o rio São Francisco, ligando este municipio ao de Fructal.

A execução desse importante melhoramento será custeado pelo governo do Estado.

RIO GRANDE DO SUL

O CARNAVAL CORRE ANIMADO

PORTO ALEGRE, 10 — (A.) — O Carnaval está animadissimo. Realizam-se hoje cerca de 10 bailes burlescos para os quaes é grande a animação. Amanhã sairá um grande prestito, seguindo-se uma parada, na qual formarão todas as sociedades, blócos, ranchos e cordões. Na arteria principal farão alto para o concerto de estudantinas.

Na terça-feira sairão os Filhos do Inferno.

O PAGAMENTO DAS FORÇAS DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 10 — (A.) — O commandante da região telegraphou ao sr. ministro da Guerra pedindo providencias para a remessa de numerario para pagamento de todas as forças da região.

O PATRULHAMENTO FEITO PELO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 10 — (A.) — O general Andrade Neves, commandante da região militar, baixou hontem um boletim com a ordem dos serviços sobre o patrulhamento das ruas desta capital pelas forças do Exercito, durante os dias de Carnaval.

O GENERAL FIRMINO DE PAULA DETERMINOU UMA EXCURSÃO A VARIOS DISTRICTO

PORTO ALEGRE, 10 — (A.) — O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte despacho do general Firmino de Paula, procedente de Palmeira: "Mandei um piquete de 100 homens fazer uma excursão a alguns districtos, com excepção dos logares accidentados e cobertos de mattos, onde podem soffrer emboscadas, ficando verificado que as forças revoltosas se dispersaram em grupos, procurando o rumo da fortaleza, logar apropriado para fazerem juncção. Devido a essa excursão, apresentaram-se muitos individuos que fazem parte dos revoltosos e que vieram apresentar-se. Mandei um delegado inquiril-os e tomar o nome de todos. Em seguida, depois de bem aconselhados, mandei-os para suas casas, com todas as garantias, para afastar o temor de outros que possam ir desertando de se apresentarem confiantes. Sigo amanhã para Santa Barbara e em seguida embarcarei para Passo Fundo, onde aguardarei instrucções.

Fugiu do hospital

O dr. Leitão da Cunha, inspector dos Serviços Sanitarios Terrestres, communicou ao marechal chefe de Policia haver fugido do Hospital São Sebastião, onde fôra internado por ordem daquella autoridade, o detento Johnston Hylton de Souza.

Informações uteis

O TEMPO

O Carnaval vem molhado! Em vez de batalhas de serpentinas vamos ter batalhas de algas marinhas. Hontem á tarde choveu e choveu para esfriar os enthusiasmos carnavalescos. A chuva durou pela noite. A maxima da temperatura foi de 26,8 e a minima de 21,6.

Para hoje, segundo o boletim de Meteorologia, até ás 18 horas, teremos as seguintes previsões: Tempo ainda entre instavel e ameaçador com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura estavel com mormaço e maxima entre 26 e 28 gráos. Ventos fracos e variaveis.

Tendencia geral do tempo — ainda perturbado e mais quente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas: Montepio civil da Marinha N — Z — Montepio civil da Marinha J — M — Pensões A — Z — Montepio civil da Guerra N — Z — Montepio civil da Guerra J — M — Montepio civil da Guerra — E — I — Montepio civil da Guerra A — D — Avulso — Montepio civil da Marinha A — D — Pensões provisorias e praças de pret e Aposentados da Guarda Civil — Montepio civil da Marinha E — I.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã, pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Ruy Barbosa", para Santos e mais portos do Sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaberá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 19 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Itaquera", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Galicia", para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 10 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
3112 (Capital)	200:000$000
24722	20:000$000
11604	10:000$000
58617	5:000$000
46543	5:000$000
50374	5:000$000
8143	5:000$000
26620	5:000$000

15 premios de 2:000$000

54067	19184	33321	29681	57990
50037	3899	2902	636	26963
56993	51351	21626	12550	2184

20 premios de 1:000$000

33221	33575	10	33345	58678
14302	2087	28513	9665	58351
5998	26652	23151	57921	48977
35533	11426	382	32925	12336

40 premios de 500$000

30779	1411	30341	59714	37454
25843	23287	47925	52601	3780
24197	6649	13810	48469	36027
41714	50667	1672	13496	57099
31400	41043	24096	42232	16549
8447	25808	20826	417	14227
2989	20281	4950	31383	11418
39640	15490	34255	52691	18941

Approximações

3111 e 3113	2:000$000
24721 e 24723	1:000$000
11603 e 11605	1:000$000
58616 e 58618	500$000
46542 e 46544	500$000
50373 e 50375	500$000
8142 e 8144	500$000
26619 e 26621	500$000

Dezenas

3111 a 3120	500$000
24721 a 24730	200$000
11601 a 11610	200$000
58611 a 68620	100$000
46541 a 46550	100$000
50371 a 50380	100$000
8141 a 8150	100$000
26611 a 26620	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 têm 40$000 e em 2 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 12.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina).

Desde o dia 1º	61.930
Média	6.881
Desde 1º de julho	2.015.851
Média	8.999
Embarques:	
Para os Estados Unidos	9.089
Para o Rio da Prata	1.450
Total	10.539
Desde o dia 1º	83.877
Desde 1º de julho	2.416.257
Existencia:	
No mercado	1.279.174

NO DIA 10

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	34$000	22$670
Typo 4	33$500	22$808
Typo 5	33$000	22$468
Typo 6	32$500	22$127
Typo 7	32$000	21$787
Typo 8	31$500	21$447
Typo 9	31$000	21$106
Panta — kilo	—	2$060

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.545
A' tarde	236
Total	2.781

EMBARQUES NO DIA 10

	Saccas
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	250
C. Amfranco S. A.	500
Fraga & Irmão	125
M. Kinlay & C.	125
Para Copenhague:	
E. Johnston & C.	500
Alfredo Sinner & C.	125
E. Urban & C.	125
Para o Havre:	
Castro Silva & C.	250
Pinto Lopes & C.	500
Para Hamburgo:	
F. Soares & C.	500
Alfredo Sinner & C.	1.000
Ornstein & C.	2.250
E. Johnston & C.	1.000
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	500
E. Johnston & C.	3.411
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	200
Para os portos do Norte:	.....
Theodor Wille & C.	600
Para os portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	200
Total	12.011

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de fevereiro a julho as seguintes cotações:

	Vend.	Compr.
Na 1ª bolsa:		
Fevereiro	31$600	31$400
Março	31$350	31$150
Abril	30$350	30$300
Maio	29$300	29$250
Junho	28$000	27$950
Julho	26$750	26$700
Na 2ª bolsa:		
Fevereiro	31$800	31$500
Março	31$200	31$150
Abril	30$400	30$250
Maio	29$350	29$300
Junho	28$000	27$950
Julho	26$800	26$700

Vendas	Saccas
Na 1ª bolsa	58.000
Na 2ª bolsa	8.000
Total	66.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações do café na Bolsa de Mercadorias, durante a semana passada:

1ª cotação:	
Fevereiro	30$500 a 31$700
Março	30$050 a 31$300
Abril	29$200 a 30$300
Maio	28$000 a 29$250
Junho	26$750 a 29$000
Julho	25$600 a 26$700
2ª cotação:	
Fevereiro	30$600 a 31$600
Março	30$200 a 31$150
Abril	29$300 a 30$250
Maio	28$150 a 29$300
Junho	26$900 a 27$950
Julho	25$650 a 26$700

Vendas	Saccas
Na 1ª cotação	333.000
Na 2ª cotação	70.000
Total	403.000

Disponivel

Typo 7	31$200 a 32$000
Vendas (saccas)	21.449

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 63$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Mediana	59$000 a 60$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Fardos
De Mossoró	922
De Pernambuco	505
Total	1.427
Saidas	606
Em deposito	17.010

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	$920 a $960
Segundo jacto	$780 a $860
Crystal amarello	$760 a $780
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$600 a $800
Mascavo	$540 a $600

MOVIMENTO DO DIA 9

Entradas	Saccos
De Pernambuco	3.300
De Campos	1.250
Total	4.550
Saidas	4.264
Existencia	240.756

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de fevereiro a julho, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
A's 11 horas:		
Fevereiro	58$000	56$000
Março	58$500	57$500
Abril	59$000	58$000
Maio	59$000	58$000
Junho	58$200	58$000
Julho	57$000	56$300
A's 16 horas:		
Fevereiro	58$000	56$700
Março	59$000	57$500
Abril	59$500	57$500
Maio	59$000	58$000
Junho	58$500	57$700
Julho	57$500	56$500

Vendas	Saccos
A's 11 horas	2.000
A's 16 horas	2.000
Total	4.000

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	9.500	760.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	4.906	392.480
Matto Grosso	502	40.160
Total	5.408	432.640
Saidas	6.908	552.640
Existencia hoje	8.000	640.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas velhas	1$200 a 1$500
Mantas velhas	1$300 a 1$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	$900 a 1$100
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$000 a 1$500

Mercado firme.

STOCK DE GENEROS NO DIA DE HONTEM, NOS TRAPICHES DESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, havia, na manhã de 10 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

	Saccos
Feijão	47.373
Arroz	25.146
Farinha de mandioca	37.016
Assucar	240.882
Milho	11.021
	Caixas
Banha	19.740
	Fardos
Xarque	8.000
Algodão	11.831

Dos 240.882 saccos de assucar, 215.185 saccos eram de assucar branco, 9.069 ditos eram de mascavinho, 8.148 ditos eram de mascavo e 8.150 ditos eram de não especificado.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Coquemede" — Descarga de carvão E. F. C. B.

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Drechterland".

Interno 6 (mixto A) — Vapor hespanhol "Axpe Mendi" — Descarga de cimento no armazem 8.

Pateo 10 — Vapor nacional "Lima" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Mabriton" — Embarque de manganez.

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Esperança" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco — "Maada" — Descarga de trigo.

Praça Mauá — Vapor italiano "Duca d'Aosta" — Trasp. passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 10

"Duca d'Aosta" — Paquete italiano, de Genova e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

"Guajará" — Vapor nacional, de Paranaguá, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Ipanema" — Vapor nacional, de Caravellas, com passageiros e carga geral á Prates & C.

"Coral" — Motor nacional, de Cabo Frio, com sal á Pring Bastos & C.

"Cubatão" — Vapor nacional, de Porto Alegre e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Itaberá" — Paquete nacional, de Cabedello e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Olympier" — Vapor belga, de Anvers e escalas, com passageiros e carga geral ao Lloyd Real Belga.

"Itaquera" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Arncliffe" — Vapor inglez, de Cardiff, com carvão á Lage Irmãos.

SAIDAS N ODIAS 10

"Hanna Skogland" — Paquete norueguez, para Copenhague.

"Pharmesmede" — Paquete inglez, para Durban.

"Saita" — Vapor norueguez, para Helsingfors.

"Ilhéos" — Paquete nacional, para Penedo e escalas.

"Panaghius" — Vapor grego, para Buenos Aires e escalas.

"Axpe Mendi" — Vapor hespanhol, para Buenos Aires.

"Leão do Norte" — Hiate nacional, para Cabo Frio.

"Sheaf Spear" — Vapor inglez, para Porto Mexico.

"Corcovado" — Paquete nacional, para Mossoró.

"Tibagy" — Paquete nacional, para Santos.

"Knappinsborg" — Vapor sueco, para Paranaguá.

"Duca d'Aosta" — Paquete italiano, para Bueno sAires.

"Belém" — Vapor nacional, para Montevidéo e escalas.

"João Alfredo" — Paquete nacional, para Manáos e escalas.

"Bocaina" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Goyaz" — Paquete nacional para Paranaguá.

"Itaituba" — Paquete nacional, para Aracajú.

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Maranguape"	11
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	11
Gothenberg e escs. — "P. Christophersen"	11
Bremen e escs. — "Minden"	11
Southampton e escs. — "High Laddie"	12
Portos do Sul — "Itaipú"	12
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	12
B. Aires e escs. — "Rè Vittorio"	13
Nova York — "Aidan"	13
Bordéos e escs. — "Ceylan"	13
Portos do Norte — "Acre"	14
Buenos Aires e escs. — "Alsina"	14
Bordéos e escs. — "Mosella"	15
Buenos Aires e escs. — "Gelria"	15
Noruega — "Bayard"	15
N. York e escs. — "Pan America"	15
Hamburgo e escs. — "D'Herville"	15
Nova York e escs. — "Poconé"	16
Buenos Aires e escs. — "K. Gustaf Adolf"	17
Genova e escs. — "T. di Savoia"	17
Portos do Norte — "Antonina"	18
Genova e escs. — "Indiana"	18
Nova York e escs. — "Vestris"	19
Southampton e escs. — "Almanzora"	19
Portos do Sul — "Amazonas"	20
B. Aires e escs. — "Tucuman"	20
B. Aires e escs. — "Avon"	21
B. Aires e escs. — "Demerara"	21
Buenos Aires e escs. — "American Legion"	21
Buenos Aires e escs. — "Regina d'Italia"	22

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs. — "Alhena"	11
Nova York e escs. — "Iguassú"	12
Montevidéo e escs. — "Ruy Barbosa"	12
Buenos Aires e escs. — "P. Christophersen"	12
Cabedello e escs. — "Itaquera"	12
Rio da Prata — "Minden"	12
Portos do Sul — "Itaberá"	12
B. Aires e escs. — "High Laddie"	13
B. Aires e escs. — "Ceylan"	13
B. Aires e escs. — "Zeelandia"	13
Barcelona e Genova — "Rè Vittorio"	13
Genova e escs. — "Alsina"	14
Maceió e escs. — "Iris"	14
Amarração e escs. — "Borborema"	14
Rio Grande do Sul — "Aidan"	14
Mossoró e escs. — "Itaipú"	15
Amsterdam e escs. — "Gelria"	15
Buenos Aires e escs. — "Mosella"	15
Portos do Norte — "Minas Geraes"	15
Buenos Aires e escs. — "Bayard"	15
Laguna e escs. — "Etha"	15
B. Aires e escs. — "Pan America"	16
Santos — "Rio de Janeiro"	16
Amsterdam e escs. — "Amstelland"	16
B. Aires e escs. — "D'Iberville"	16
Portos do Norte — "Itaquatiá"	16
Stockholmo e escalas — "K. Gustaf Adolf"	17
B. Aires e escs. — "T. di Savoia"	17
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Buenos Aires e escs. — "Vestris"	19
Porto Alegre e escs. — "Antonina"	19
B. Aires e escs. — "Indiana"	19
Portos do Norte — "Ceará"	20
Rio Grande — "Acre"	20
B. Aires e escs. — "Almanzora"	20
Hamburgo e escs. — "Tucuman"	20
Cananéa e escs. — "Mercedes"	20
Southampton e escs. — "Avon"	21
Liverpool e escs. — "Demerara"	21
Nova York e escalas — "American Legion"	21
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	22
Liverpool e escs. — "Benevente"	22

O CONCURSO DE CONTOS D'"O JORNAL"

REGULAMENTO

I — O JORNAL receberá durante cada mez os contos que se destinarem ao concurso do mez seguinte.

II — Serão distribuidos quatro premios em dinheiro: o primeiro, no valor de 100$000; o segundo, de 50$000; o terceiro, de 30$000, e o quarto, de 20$000.

III — Publicado o conto premiado, o respectivo premio ficará immediatamente á ordem do autor, no balcão desta folha.

IV — Todos os contos que obtiverem menção honrosa serão publicados.

V — Os contos não deverão exceder de columna e meia d'O JORNAL, salvo em casos excepcionaes, a criterio dos julgadores.

VI — Deverão ser escriptos em letra muito legivel e, de preferencia, á machina.

VII — Serão enviados num envelope, com o endereço: "Concurso de Contos d'O JORNAL", 12, rua Rodrigo Silva — Rio.

VIII — Os autores deverão assignal-os com um pseudonymo, incluindo em outro envelope o seu verdadeiro nome.

IX — Não se restituem os originaes.

Folhetim do O JORNAL — 56 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 16º

O pequeno duque

— Sim, e então?

— Então... esse bilhete é cousa grave.

— Vamos! Quem ha de procurar examinar a letra?

— Sei lá?! Mas ha causa peior. Descobriram por estes dias um revolver na rua Chiatamone, perto do local do crime...

— E naturalmente pretendem que o atiraram ahi depois do assassinio? Que tolice!

— Quando se commette um crime a gente se desembaraça sempre da arma — sentenciou o Acutilado.

— Tudo isso são absurdos!

— Nem tão absurdos assim, pois ha alguem que se interessa pelo processo, um desconhecido... um inimigo...

— Não poderias saber quem é este homem? — inquiriu San Stefano vagamente apprehensivo.

— Não, excellencia. Quem pode é o senhor, pois conhece todas as minucias da historia.

— Que historia?

— A de Thereza Ferrare.

— Não ha historia concernente a Thereza Ferrare — pronunciou nitidamente o duque.

— Ah! muito bem! Então quer dizer que tudo que fizemos foi para passar o tempo, méra brincadeira...

— Não te mettas no que não é de tua alçada! — exclamou o duque com raiva.

— Metto-me em cousas que me podem valer as galés perpetuas...

— Porque atiraste fóra o revolver? — rugiu San Stefano, no auge da exasperação, esquecendo toda prudencia.

— Porque escreveu v. ex. o bilhete? — replicou Salvatore Cardone.

Os dois cumplices trocaram um olhar terrivel. Toda a perversidade natural do Acutilado se lhe desenhava no rosto, de nariz adunco de ave de rapina, emquanto a bella figura do grande senhor, decomposta pelo furor e tambem pelo medo, tomava uma expressão feroz.

— Agir sobre a policia seria imprudente! — murmurou o duque entre dentes.

— Não o faça, pelo amor de Deus! Seria atirar-nos na guéla do lobo! — exclamou o camorrista com um gesto de terror.

— Talvez o juiz de instrucção... com algum dinheiro... esta gente é sempre tão pobre... — continuou San Stefano, pensando alto.

— Talvez... com muito dinheiro... Seria melhor tentar alguma coisa do outro lado... daquelle que se occupa tanto do processo...

— Que o diabo o carregue! Quem é? Januario Esposito?

— Não, não, este não se mexe, está quieto no seu canto... Ouvi mesmo dizer que queria embarcar para uma longa viagem.

— Tanto melhor! Serão aborrecimentos de menos! Mas o outro quem é?

— Excellencia, lembre-se que é um protector de Thereza Ferrare e por conseguinte um inimigo. Foi o que eu pude comprehender, porque conheço o negocio... embora o senhor não m'o tivesse querido confiar — insinuou o joven bandido.

San Stefano reprimiu um movimento de repulsa, pois nada lhe repugnava mais do que o contacto com Salvatore Cardone.

Outróra, num momento de extrema urgencia, não se arreceiara de se servir do camorristo, mas expulsára depois de casa aquelle crapula.

Estas frequentações pagam-se sempre caro, pois o Acutilado reapparecia sempre na existencia delle e isto lhe causava irrefreavel horror. Desta vez o bandido parecia tão arrogante, que o duque comprehendeu a necessidade transigir com elle.

— Vae ao palacio — ordenou em tom mais brando.

— Quando, hoje?

— Não, amanhã, bem cedo, conversaremos. Preciso me esclarecer nesse negocio. Não sou homem de me deixar devorar sem resistencia... tu me ajudarás... — articulou o bello gentil-homem com esforço.

— Eu, ex.? Sempre ás suas ordens.

— Tu tambem não me pareces daquelles que se deixam pegar, não é? — disse San Stefano, olhando de fito o rapaz.

— Infelizmente, ex., estou sem armas e sem defesa, não sei nada e não tenho dinheiro.

— Toma, canalha!

E o duque tirou da carteira uma nota de cem francos para a qual o Acutilado estendeu logo os dedos avidos. Havia tempos que não enxergava semelhante somma! Mas San Stefano não largava a nota, e fitando-o fixamente, perguntou:

— Dize-me primeiro que fazias aqui?

— Passeiava.

— Inutil mentir... Quero saber a verdade.

— Pois bem, esperava v. ex.! — confessou Salvatore com falsa humildade.

— Sabes então de onde venho?

— Por acaso, ex., por simples acaso.

— Está direito! Jogas então duplo jogo?

— Nunca da vida! Meus interesses não estão ligados aos seus? — Não posso denuncial-o sem denunciar-me a mim mesmo... Não tem confiança em mim, ex., e faz mal — declarou muito dignamente o Acutilado.

— Tentaste embaralhar as cartas...

— Foi a fome... a necessidade...

— Agora, tu me espionas, sabes que a moça está na Villa Merenda — continou San Stefano de dentes cerrados.

— E que ella deu á luz um duquezinho esta noite mesmo — accrescentou o Acutilado.

— Ai de ti, se uma palavra a respeito te sair dos labios!... Sabe, Salvatore Cardone, que não tenho medo de ti nem de ninguem!

— Eu sei, eu sei, senhor duque! — exclamou o outro, simulando medo.

— E' pois, de teu interesse, ficar-me fiel: todas as outras tentativas só te conduziriam á ruina. Nada me poderia attingir porque sou muito prudente e muito habil, mas, se por acaso algo me acontecesse por tua causa, sou bastante forte para me livrar, mas tu, vagabundo como és, se eu não te proteger, pagarás por todos! — articulou o gentilhomem com ameaçadora expressão.

— Ex., teria coragem de abandonar-me? — murmurou o outro assustado.

— Se me pregáres alguma peça, sim; se me fôres fiel, não! Depende, pois, de ti.

— E' para vida e a morte entre nós dois! — jurou Salvatore com um gesto solemne.

— Está bem: toma os cem francos. Mas não te mostres mais por estes lados, comprehendeste?

— Ex., para mim, o scudillo de Capodimonte não existe mais! — exclamou emphaticamente o Acutilado, tomando a nota — até amanhã.

— Até amanhã, Salvatores!...

E o coupé, a uma ordem do duque, dirigiu-se para Napoles. Entretanto, no carro, o rapaz estava pallido e agitado: fôra audacioso com Salvatore, e, certo, não era coragem que lhe faltava, mas esse adversario desconhecido, esse perigo occulto, estas secretas ameaças perturbavam-n'o infinitamente.

quem era afinal esse mysterioso protector de Thereza ?

Sabia que ella o tinha. Mas, seria o mesmo ? Onde achal-o ? Como conhecel-o ? De que maneira paralysar-lhe os esforços ? Dizendo ao Acutilado que fosse ter com elle no dia seguinte, para vêr se acharia a pista desse inimigo dissimulado na sombra, o duque não tinha grande esperança de successo.

Salvatore Cardone era intelligente e geitoso; mas San Stefano podia revelar todas as particularidades deste tenebroso negocio.

Fazia-o vir mais para tel-o debaixo da mão, em caso de necessidade, do que para servir-se delle immediatamente. E o gentilhomem, com a energia que o caracterizava resolveu precipitar os acontecimentos, comprehendendo que era este o seu unico meio de salvação.

CAPITULO XV

Mestre Rossi entra em scena

Dois dias mais tarde, vestido de novo, o collarinho ornado de uma gravata azul, os pés mettidos num par de sapatos novos que rangiam, como todo o calçado de um digno representante da Mala Vita, Salvatore Cardone encontrou, na rua dos Tribunaes, mestre Carlos Rossi, seguido do seu fiel Callendo. O advogado não gostava de parar na rua para falar

(Continúa)